DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.075
ANO XLVIII

ACELERA-SE NOVAMENTE O ABASTECIMENTO AÉREO DE BERLIM

O Secretário da Defesa dos EE. UU. foi à Alemanha inspecionar o serviço

Berlim, 15 (U. P.) — O abastecimento aéreo voltou a acelerar seu ritmo, depois de haver sido quase por completo em virtude do mau tempo reinante desde 6.ª-feira. O reinício do serviço, entretanto, assinalou o primeiro desastre ao espatifar-se no aerodromo de Tempelhof um avião cargueiro da marinha dos EE. UU. Era um quadrimotor que se precipitou no solo e incendiou-se em seguida. Dois tripulantes receberam ferimentos, enquanto dois outros escaparam ilesos. Os bombeiros do aerodromo acudiram imediatamente, durando o combate ao fogo por mais de uma hora. Não foram divulgados outros detalhes do acidente. A fôrça aérea pôz em vigor um severo serviço de vigilância em tôrno do aerodromo. Durante três dias, quando a Alemanha esteve sob uma densa neblina, apenas uma pequena quantidade de alimentos chegou a Berlim. O nevoeiro cobriu os aeroportos de Tempelhof, Wiesbaden e Francfort, na zona norte-americana. Realizaram-se vôos dos aeroportos situados na zona britânica, que não foram afetados pelo mau tempo, mas não puderam ser mantidos os estoques de carvão e alimentos em seu nível normal.

Não obstante, a inauguração de um terceiro aerodromo em Berlim, que ocorrerá esta semana, poderá ajudar a ressarcir as perdas devidas ao mau tempo. Em bons dias para o vôo, espera-se que os pilotos britânicos e norte-americanos transportem para Berlim mais de 6.000 toneladas de abastecimentos. Duas mil mais do que a média diária necessária para garantir a alimentação e abastecimento à cidade.

Desde o meio dia de sabado até ao meio dia de domingo, os 285 vôos realizados permitiram transportar 2.303 toneladas de abastecimentos, a despeito do bloqueio.

No aspecto politico, os russos acusaram o prefeito interino, Ferdinand Friedensburg, não-comunista, de estar apoiando os ocidentais na tentativa de dividir a cidade, realizando eleições municipais separadas para as zonas ocidentais.

O comandante russo da cidade, coronel Alexis Jeliharow, escreveu a Friedensburg que seu apôio às eleições de 5 de dezembro nas zonas norte-americana, britânica e francêsa demonstra oposição à Russia. Asseverou também que estão sendo detidos elementos comunistas na zona norte-americana, em violação aos direitos democráticos. Disse finalmente o coronel russo que foram capturados dez lideres operários nos ultimos dias, enquanto se permite aos chefes anticomunistas ampla liberdade de ação na zona russa.

PAROU O FLUXO DOS DESERTORES RUSSOS

Berlim, 15 (T. Reedy, da A. P.) — O pequeno mas constante fluxo de desertores do Exército russo para a Alemanha ocidental cessou de repente — e os circulos militares americanos estão intrigados com essa brusca alteração. Durante muito tempo, alguns russos desertavam quase todas as semanas. Escondiam-se em fazendas, com moças alemãs, ou se apresentavam aos americanos e britanicos, como refugiados politicos. Os funcionários britanicos dizem que houve cêrca de 12.000 deserções desde 1945 na área de Berlim, mas não há uma estimativa que pareça aceitável. O fato de que esse fluxo tenha parado em fins de outubro está intrigando os funcionários do Serviço de Inteligência americano.

FORRESTAL FEZ DECLARAÇÕES

Frankfort, 14 (U. P.) — O Secretario de Defesa dos EE. UU., James Forrestal, declarou que deseja renunciar o cargo que ocupa, ao mesmo tempo que anunciou ter sido nomeado comandante-chefe de todas as fôrças armadas norte-americanas. Forrestal acrescentou que já enviou ao Presidente Truman sua carta de renuncia, dizendo que "a data em que deverá entrar em vigor minha renuncia, é coisa que o Presidente determinará".

O Secretário de Defesa norte-americano, chegou hoje a esta cidade, por via aérea, procedente de Berlim, tendo viajado em companhia do General Clay.

Forrestal informou a Washington que está planejando o reforço do abastecimento aéreo de Berlim, que atualmente tem seu ponto de apôio nos aviões C-54 "Skymaster", tipo de transporte. Acrescentou que, ainda nada foi resolvido nesse sentido.

Referindo-se à sua visita a Europa, Forrestal disse que tinha vindo "porque desejava ver o abastecimento aéreo e ter uma impressão geral sôbre a situação européia".

Assim que Forrestal desembarcou, foi escoltado por uma forte guarda da policia militar, para o local onde realizou-se uma reunião privada que durou mais de uma hora, no qual foi informado sôbre o abastecimento aéreo. Referindo-se a este, o Secretário da Defesa declarou que êle constitui um acontecimento de significação histórica, no emprego do transporte aéreo.

RESPOSTA A UM "APÊLO"

Paris, 15 — (J. Dynan, da A.P.) Os ministros do Exterior das Democracias, que se reunirão amanhã, responderão ao apêlo que lhe fez Evatt, acompanhado por Trygve Lie. Crê-se que salientarão o fato de a questão de Berlim estar afeta ao Conselho de Segurança e ali dever ser resolvida; e não se supõe que o apêlo afete a decisão democrática de negociar a questão de Berlim com a Russia depois de suspenso o bloqueio.

AGRADOU A RUSSIA

Paris, 14 — Corre que Stalin aceitaria com presteza o apêlo feito para conversações sôbre Berlim, pois a este foi dado grande destaque pela imprensa russa.

Divergências na Conferência sôbre o Ruhr

MacNeil justifica a posição britânica nos Comuns

Londres, 15 (F. P.) — Divergências se manifestaram hoje durante a conferencia dos Seis sôbre o Ruhr, que durou três horas e meia.

Declara-se nos meios oficiais inglêses que as divergencias versaram sôbre certos aspectos relativos aos projetos do estatuto da agencia inter-aliada de contrôle de distribuição de carvão, de aço e do coque do Ruhr, projetos que foram entregues à comissão "ad-hoc".

Os mesmos meios recusaram indicar quais são os pontos, dos três projetos em discussão, sôbre os quais difere a opinião das delegações.

Declara-se, de outra parte, que a comunicação feita na quinta-feira pelo sr. Herve Alphand, a respeito da propriedade das minas do Ruhr, é objeto de discussão por via diplomática e não será certamente mais discutida na atual conferência.

Nos circulos franceses declara-se todavia, que uma das questões levantadas pelo sr. Alphand, o contrôle internacional da administração das minas e emprêsas do Ruhr será discutida pela conferência logo que as delegações americana e britânica tenham feito conhecer seu ponto de vista a respeito.

Reconhece-se que divergencias importantes apareceram [illegible] mas presentes-se que se trata de uma discussão técnica.

INTERPELAÇÃO

Londres, 15 (F. P.) — Respondendo na tarde de hoje à interpelação de um deputado trabalhista, sôbre o projeto francês relativo à entrega da gerência das minas alemãs aos alemães, McNeil, ministro de Estado, disse: [illegible]

"Acredito que também estamos de acôrdo quanto a que os recursos da Alemanha Ocidental sejam empregados eficientemente para o reerguimento econômico da Europa. [illegible] ou futuras, [illegible] tratado de paz."

O govêrno alemão deverá fazer sua escolha dentro de limites estabelecidos [illegible] Autoridade Internacional do Ruhr e sôbre [illegible] deverão ser adotadas para a passagem gradativa, para as mãos dos alemães da autoridade do govêrno militar sôbre as indústrias alemãs [illegible] e aos seus vizinhos.

O comunicado termina pedindo que essa decisão seja reconsiderada e retificada de acôrdo com a França e os outros países aliados.

Evitarão incidentes

A questão da Antártica entre a Argentina e a Grã-Bretanha

Londres, 15 (R.) — Os governos da Argentina e da Grã-Bretanha tentarão evitar incidentes no Antártico que afetariam as relações amistosas existentes entre os dois países, declarou hoje na Câmara dos Comuns o sr. Hector Mcneil, ministro de Estado.

Ambos os governos concordaram em agir dessa maneira enquanto as possibilidades de um acôrdo geral da questão do Antártico estejam sendo discutidas acrescentou o ministro.

Mcneil, que estava respondendo a interpelações, disse que durante as discussões amistosas com o ministro do Exterior da Argentina, Bramuglia, Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, explicou que a atitude do govêrno britânico para com a iniciativa do govêrno dos Estados Unidos havia sido anunciada no dia três de novembro.

Nessa ocasião, o Bevin disse que o govêrno britânico aplaudia a resposta dos Estados Unidos para a resolução das reinvidicações em conflito nas regiões antárticas por meio de um [illegible]

Um dos membros do Parlamento perguntou: "Sabe o ministro se o govêrno argentino publicou um mapa abrangendo tôdas as terras entre 74 graus e 25 graus de longitude como sendo possessões argentinas, incluindo as Ilhas Falkland? Poderá ser pedido que o mapa fosse retirado enquanto o assunto se acha em discussão?"

O presidente da Câmara, entretanto, replicou que a questão não estava na ordem do dia, ficando a interpelação sem resposta.

SERVIÇO
RADIOTELEGRAFICO E RADIOTELEFONICO
DIRETO E RÁPIDO
VIA RADIOBRAS

Atmosfera de "conciliação prática"

nas negociações sôbre os Balcãs

Paris, 15 — (A. P.) — As conversações de paz entre os quatro países balcânicos [illegible] Comité Político [illegible]

[illegible] versações diretas sôbre a disputa [illegible] aprovou uma resolução pedindo que a Albânia, Bulgária e Iugoslávia [illegible] Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral da O. N. U. [illegible] Trygve Lie, secretário-geral da O. N. U. e Selim Sarper, da Turquia [illegible] as atuais divergencias."

O Pacto de Defesa do Atlântico

Estará pronto em fevereiro, para sêr submetido ao Senado dos EE. UU.

Washington, 15 (J. Gonzalez, da U.P.) — Funcionários norte-americanos prognosticaram que o projetado pacto de defesa do Atlântico não estará pronto para ser ratificado pelo Senado até fevereiro. Antes, havia esperanças de que fôsse submetido em janeiro, pouco depois do inicio das sessões do novo Congresso. O pacto uniria as defesas dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e outras nações da Europa Ocidental, numa frente comum contra a agressão.

Fatores que indicam um atraso na apresentação do tratado ao Senado, segundo funcionários inteirados do assunto, são a demora no restabelecimento das conversações dos embaixadores das cinco nações do pacto de Bruxelas e as conferências subsequentes com outras nações, aqui, e a possibilidade de que a conferência final para a elaboração do pacto absorva várias semanas. Entre cada uma dessas fases haverá ademais conversações entre lideres do Congresso.

Funcionários do Departamento de Estado esperam que os cinco embaixadores possam reiniciar as conversações esta semana, com o secretário de Estado interino, Robert Lovet.. Um dos problemas principais que será debatido consiste em saber se a Islândia, Noruega, Dinamarca, Portugal, Irlanda e Itália serão convidados para assinar o tratado. As autoridades norte-americanas esperam que êsses paises possam ser persuadidos a aderir, embora restrições do tratado de paz italiano tornem impossivel a cooperação total da Itália. Outro problema é o periodo de vigência do pacto. Informações de Paris dizem que a França procurará um acôrdo para que a defesa mútua prevaleça por 50 anos, mas isto é considerado por funcionários norte-americanos como "tempo demasiado para nós". Opinam que o govêrno norte-americano proporá de cinco a dez anos, com uma cláusula de renovação. Também deverá ser estipulado o apoio militar norte-americano à aliança. Atualmente, funcionários da Defesa acreditam que as armas suplementares norte-americanas para as nações signatárias custariam dois bilhões de dólares durante o primeiro ano. Esse programa de armamento exigiria a aprovação de ambas as Câmaras do Congresso dos Estados Unidos. Em virtude disso não se crê que o pacto entre em vigor antes de meados de 1949.

Os pontos de vista norte-americanos a respeito do pacto são os seguintes: 1) um ataque armado a qualquer pais signatário será considerado como um ataque a todos. Cada govêrno decidirá a respeito das medidas imediatas que deverá adotar e se realizarão consultas através de um órgão permanente para determinar a ação coletiva. 2) O tratado será redigido em têrmos amplos, de acôrdo com os principios da ONU, definindo unicamente a "agressão". 3) As zonas que dariam motivo à ação coletiva em caso de ataque às fronteiras "metropolitanas" serão indicadas em têrmos de latitude e longitude. 4) Os ataques a territórios ou possessões das grandes potências, fora dêsses limites geográficos, darão lugar a "consulta imediata", através de uma junta permanente de defesa. 5) A junta consideraria também medidas imediatas que os membros do pacto deverão tomar para ajudar outras nações cuja soberania ou independência politica se veja ameaçada de agressão.

A SEDE DO COMANDO

Paris, 15 (F.P.) — Confirma-se que o quartel-general do Exército Ocidental será instalado proximamente em Fontainebleau e seus arredores. O Estado-Maior de Montgomery, o Estado-Maior de De Tassigny, e os de Tedder e Jaujard, seriam instalados mesmo em Fontainebleau. Um pôsto avançado de comando, acredita-se, seria estabelecido no Grão-Ducado de Luxemburgo.

A POSIÇÃO DA DINAMARCA

Copenhague, 15 (F.P.) — "A colaboração militar da Escandinávia reforçará a paz do mundo" — declarou o primeiro ministro dinamarquês ao jornal "Social Demokraten". "Tal colaboração aumentará nossas possibilidades de ficarmos fora no próximo conflito mundial". O primeiro ministro disse mais que os ideais da Dinamarca estavam com a União da Europa Ocidental.

TOJO CONDENADO A MORTE — O general Hideki Tojo, ex-premier do Japão, ao deixar a sala de audiências do Tribunal Militar Internacional, que o condenou à morte, na forca, por crimes de guerra. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

CRÍTICA A SITUAÇÃO DOS NACIONALISTAS

Três divisões desbaratadas na frente central da China — Nanquim ameaçada — Possível denúncia do tratado sino-russo

Nanking, 15 (U. P.) — Os comunistas chineses chegaram a oito quilômetros do grande aeroporto de Suchow e quebraram as defesas de Su Hien, sôbre a única ligação ferroviária entre Suchow e Nanking, capital nacionalista. O govêrno em comunicado expedido esta noite, admite que os comunistas irromperam através das defesas exteriores de Su Hien, 62 quilometros ao sul de Suchow sôbre a ferrovia Suchow-Nanking. Fontes fidedignas dizem que a luta prossegue com intensidade na estação ferroviária de Su Hien e que a situação dessa cidade é crítica.

O Ministério da Defesa anunciou que dois grupos do exército cercaram os comunistas, no distrito de Nien-Chang, a leste de Suchow, atacando por dois lados. Os comunistas, segundo o Ministério, dão sinais de retirada para o norte. Foram interrompidos todos os vôos civis para o aeroporto de Suchow e funcionários da fôrça aérea admitiram que estavam preparados para evacuar o aeroporto a qualquer momento. Contudo, continua funcionando o pequeno aerodromo ao norte de Suchow.

O govêrno diz que suas fôrças obtiveram uma grande vitória num contra-ataque, apoiado por tanks, na zona de Nien-Chuang, 53 quilômetros ao leste de Suchow. Mas a investida comunista contra Su-Hien ameaça isolar as fôrças governistas e expô-las a um ataque pela retaguarda. Portanto, Suchow, 320 quilômetros ao norte de Nanking, parece em maior perigo do que nunca. Se os comunistas cercarem a cidade, poderão continuar avançando para Nanking, sem esperar sua completa conquista.

Charles Hayes, piloto do último avião civil que chegou do aeroporto de Suchow, disse que assistiu a combates travados a apenas oito quilômetros. Declarou que uma grande batalha parece estar a ponto de travar-se a 12 quilômetros do aeroporto. Hayes transportou petróleo e regressou com evacuados. Disse que fôrças sob o comando do general Chiu Ching Chuan e do general Huang Potao estão operando em estreita colaboração, tendo forçado um recuo dos comunistas em Nien-Chuang e recapturado umas 10 aldeias estratégicas a oeste e ao norte da cidade.

O coronel General Chiang Wei Kuo, filho de Chiang Kai-Shek, comanda pessoalmente um corpo especial de tanks numa das batalhas na zona de Nien-Chuang. Acredita-se que a luta pela posse dessa cidade, situada 53 quilômetros a leste de Suchow, entrou na etapa decisiva. A sua sorte pode determinar a de Suchow. Em conjunto acham-se empenhados em luta, nessa zona 400 mil soldados.

Anuncia-se que colunas reforçadas do govêrno destruiram três colunas comunistas nas imediações de Tamio, a 16 quilômetros de Suchow, sôbre a ferrovia para Nien-Chuang. Um porta-voz do govêrno disse que 4.000 comunistas foram mortos e 2.000 capturados. Demais, o govêr está lançando tanks à batalha de Suchow.

CONCENTRAÇÃO DAS DEFESAS

Tientsin, 15 (R.) — Num movimento destinado a concentrar suas defesas, o general Fu Tso Yi comandante das tropas governamentais que enfrentam os ataques comunistas no norte da China, evacuou duas importantes capitais de provícia: Paoting, do Hopei, e Chengtah, de Jehol, ao que informam comunicados semi-oficiais.

Esse movimento foi qualificado de "voluntário" e diminuiu as frentes do norte e do sul de cerca de 60 milhas.

Com a evacuação de Paoting, tida como porta aberta para Peiping, a primeira linha do general Yi para o sul está agora na região Chochiem-Lieusui, 55 milhas a sudoeste de Peiping.

A guarnição de Chengteh, comandada pelo general Shi Chueh retirou-se, ao que se anuncia, para o sul, na direção da Grande Muralha (Passo de Kupelkow), depois de ter destruido as instalações militares locais e o material que não conseguiu levar.

Em Shanghai, os circulos chineses estão à espera da chegada de William Bullitt e do novo auxílio norte-americano a fim de que Chiang Kai Shek possa enfrentar sua posição tida como desesperadora. Em Tientsin preparativos estão sendo feitos para a guerra total.

Esse plano que abrangerá três provincias — Hopei, Chahar e Suiyan — deverá ser desenvolvido pelo general Yi, tido como o mais realizador dos generais nacionalistas. Yi cogita de instalar uma Comissão Política do Norte da China que deverá resolver todos os assuntos locais sem a interferência do govêrno de Nanking.

As fôrças do govêrno estão construindo uma estrada que corre paralela à estrada de ferro Peiping-Mukden, e instalando linhas telefônicas como parte do novo sistema.

O general Fu Tso Yi comunicou ontem à policia de Peoping que tome atenção particular a fim de evitar que agentes comunistas que agem na retaguarda das tropas governamentais exerçam suas atividades.

Os últimos informes de Taiyuan adiantam que a posição aí piorou, com batalhas cada vez mais próximas da cidade. Granadas já explodiram dentro de seus muros. Pedidos de reforços aereos já foram feitos.

EM SHANGHAI O SR. BULLIT

Shanghai, 15 T. Aldeguer, da R.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos em Paris e Moscou, William Bullit, que chegou a Shangai hoje para uma inspeção de seis semanas na China sôbre a ajuda americana, vai estudar o rápido agravamento da situação econômica da China.

Falando aos jornalistas no aeroporto, Bullit disse que não fará qualquer declaração antes de regressar a Washington.

Chegaram hoje a Shangai, cêrca de 200 estrangeiros fugidos de Nankin, que já se encontra diretamente ameaçada pela guerra civil.

DENUNCIA DO TRATADO SINO-RUSSO

Nankin, 15 — (W. Parrott, da R.) — Soube-se que o govêrno de Nankin possivelmente dennunciará, dentro de pouco tempo, o tratado sino-russo de 1945, alegando violações por parte da Rússia, inclusive ajuda aos comunistas chineses.

Também se considera provavel que a China apresente suas acusações ao Conselho de Segurança. A questão das supostas violações do tratado foi discutida numa conferência dos membros mais destacados do govêrno chinês, realizada na residência de Chiang Kai Shek.

DERROTA NACIONALISTA

Nankin, 15 (R.) — Notícias aqui recebidas informam que 3 divisões do exército nacionalista chinês foram completamente desbaratadas pelas tropas comunistas na frente central, sendo consideravel o número de mortos, feridos e prisioneiros sofridos pelas fôrças governamentais.

Outros despachos revelam que cêrca de 10.000 homens das tropas nacionalistas, inclusive "colunas volantes", sob o comando do general Yem-Shi-Shan, aderiram aos comunistas na cidade de Taiyuan, capital da provincia de Shensi, onde a situação é considerada "crítica" para os exércitos do generalissimo Chiang-Kai-Shek.

PERIGA O AUXILIO DA A.C.E.

Washington, 15 (U. P.) — A Administração da Cooperação Economia anunciou que está preparada para suspender o programa de ajuda à China, com aviso de 24 horas, se a situação no Extremo Oriente agravar-se, de acôrdo com fontes bem informadas. Contudo, não há indícios de que o programa de recuperação da China, orçado em 275 milhões de dólares, sofrerá solução de continuidade em futuro próximo. Mas, dizem as fontes, a Administração tomou as necessárias medidas para suspender a autorização diária de verbas para a China, quando quer que a situação ali indique que toda nova ajuda cairá em poder dos comunistas.

Um sumário semanal da A. C. E. revelou que até a data a China recebeu 137.781.881 dólares do programa de recuperação, ou seja, cêrca da metade da soma total para o primeiro ano.

Berço

Um novo personagem de máxima importância surgiu no cenário mundial. Não fala, não tem dentes, desconhece qualquer sentimento de pátria, dorme excessivamente, não respeita ninguém: abrir a guéla e chorar é o menor dos desacatos que é capaz de fazer ao rei ou à rainha; e não lhe sabemos sequer o nome... A descrição não comove, mas o personagem é comovente, porque é um recem-nascido.

Parece-nos um estranho país, a Inglaterra. Custa-nos a compreender que em meio a tantas preocupações, a multidão saia para a rua e se aglomere ansiosa diante do Palácio Real, esperando com alvoroço a notícia de que nasceu um principe; e espalhando-se pelas ruas a gritar, contente: — "É um rapaz! É um rapaz!", como se todo o grande e poderoso Império súbita e humanamente se debruçasse sôbre o berço de um filho.

Custa-nos a compreender — mas isso é o supremo sintôma de saúde e de fôrça, nessa estupenda mestra de nações. Para o nosso ponto de vista, a monarquia inglêsa é uma espécie de anacronismo simpático, que não estamos longe de filiar na clássica originalidade britânica. Não vemos, não queremos ver, aquilo mesmo que cada inglês sente no âmago do seu instinto, e que faz com que não possa existir um partido republicano na Inglaterra por ausência total de republicanos: que a significação dêsse berço é a de uma suprema continuidade, é a sobrevivência da própria Inglaterra na sua classe mundial, é todo o cimento que liga e reúne, com aparências fluidas e laços fortíssimos, aquela imensidão dispersa e unida, ilógica e coêsa, que um dia se chama o Império Britânico, que depois se chamará a Comunidade de Nações Britânicas, e que quanto mais muda de nome e parece mudar de feitio, mais continua a ser a permanência da mesma idéia e o desdobrar da mesma realidade.

Apetece pensar que o trabalhismo socialista seria mais lógico se fosse republicano; mas o trabalhismo socialista é uma nova fórmula para organizar o mundo britânico, e se não fosse apaixonadamente fiel ao rei êle seria apenas uma fórmula para destruí-lo. À medida que o mundo caminha e evoluciona, mais indispensável é a monarquia à Inglaterra. Ela propende para a igualdade diversa e efetivada com tôdas as partes que a compõem. Essa igualdade é possivel e fecunda dentro do regime monarquista, unicamente. A um rei, cujo "direito" vem de longe e se arraiga em velhíssima tradição, tôdas as partes dispersas podem sentir uma espécie de obediência teórica, ficando iguais aos inglêses que praticam obediência igual. A um presidente eleito por inglêses — e necessàriamente por uma parte dêles, isto é, por um partido — não obedeceriam nem teòricamente os que não são inglêses; ou, se eleito por todo o mundo britânico, um hindu ou um sul-africano ocuparia Buckingham Palace.

No fim de contas, a suprema ciência politica que faz da Inglaterra, ainda hoje, o supremo pilar do mundo em que vivemos, sabe e demonstra que pode ser muito mais precário o triunfo eleitoral de um politico, do que o simbolismo, cheio de inocência e frescura, de um recem-nascido dentro de um berço.

Quando na varanda de Buckingham Palace, à turba que esperava ansiosamente uma confirmação, apareceu não o Rei ou a Rainha, mas simplesmente o moço pai da criança que nascera, essa multidão infantil e incomparável rompeu e cantou *"For he is a jolly good fellow"*. E aclamou-o. Nunca um homem terá sido aclamado por uma coisa tão simples... E no fim de contas, nenhum feito exprimirá talvez em tão perfeito gráu a fidelidade à vida. Os inglêses são muito práticos e infinitamente românticos. Amam o único regime em cuja mecânica ainda cabe o amor. E aclamam nesse berço que todo o Império anda agora festivamente a embalar, qualquer coisa em que se confundem as inocências de uma criança que nasce e as grandezas de um pátria que continua.

SOCIALISTAS E REPUBLICANOS MANTÊM O APOIO A QUEUILLE

Prepara-se o govêrno para resistir a comunistas e degaullistas

Paris, 15 (Pierre Viansson, da F. P.) — Depois de dois dias de deliberações as assembléias nacionais dos socialistas e do "MRP" chegaram finalmente a conclusões quase identicas sôbre a situação politica.

Os dois pilares da maioria governamental decidiram, inicialmente, sem grande hesitação, manter seus ministros no gabinete Queuille. Ambos se juntaram, ainda, para pôr em destaque a melhoria de condição do operariado e reclamar uma divisão mais equitativa dos sacrificios e dos recursos. Fizeram mesmo questão absoluta de continuar com sua colaboração com os radicais e com os moderados que fazem parte do govêrno.

Mais uma vez foi dada primazia aos problemas econômicos que aparentemente tomam a frente das questões politicas. Todavia, menos que nunca essas ultimas estiveram ausentes dos debates.

O "SFIO" reafirmou sua fidelidade ao principio de luta em duas frentes, contra o comunismo e contra o gaulismo. O "MRP" também se mostrou tão firme a respeito da extrema esquerda, porém mais matizado na apreciação da conduta a manter para com o "Ressemblement du Peuple Français". Somente a possibilidade de uma obstrucão por parte dos gaulistas na Segunda Assembléia, ao funcionamento das instituições parlamentares parece haver sido encarada.

Mas o fundo do problema politico criado pela existência dessa formação gigantesca de fronteiras imprecisas não foi totalmente abordado. A incerteza em que encontravam os delegados de ambas as reuniões quanto ás intenções imediatas do "RPF", também quanto a solidez do govêrno e mesmo sôbre composição oficial do Conselho da Republica, levaram-nos a prever uma próxima convocação de novas assembléias plenárias.

Com efeito, 269 membros em 320 do novo Conselho da Republica foram eleitos no domingo passado e ainda hoje eram designados 34 representantes da União Francêsa. Até agora o "RPF" vinha quase nos calcanhares dos partidários do govêrno. Cento e vinte e quatro cadeiras eram controladas pelos gaulistas, cêrca de 110 pelos partidos da maioria ao passo que se contava com uns 20 independentes da direita ainda hesitantes e 16 comunistas.

Em tais condições compreende-se a importancia do escrutinio complementar que se realizou hoje mas do qual são conhecidos apenas resultados fragmentários. Aliás restam ainda a eleger, depois da reabertura do Parlamento, marcada para amanhã, 17 membro da Segunda Assembléia.

Mas a estabilidade e a coesão do govêrno, no seio do qual renascem as dissenções entre socilistas dirigistas e radicais liberais em matéria de politica econômica, de amanhã em diante ocuparão um lugar de destaque.

PREPARA-SE O GOVERNO

Paris, 15 (Joseph Grigg, da U. P.) — O primeiro ministro Henri Queuille conferenciou com os membros de seu govêrno, na preparação da defesa contra o duplo ataque, que, segundo se espera, lhe farão os comunistas e degaullistas, quando o Parlamento reiniciar suas sessões amanhã.

Os socialistas e republicanos-populares asseguraram a Queuille que continuarão apoiando o Gabinete de coalisão centrista diante da fortalecida oposição, porém ambos os partidos aumentaram o preço que exigem por seu apôio. Os socialistas exigem a redução do preço das utilidades, maiores salários, redução dos lucros e eliminação do mercado negro. O Movimento Republicano Popular deseja, por sua vez, que seja aprovada a politica econômica oficial, mediante a qual "são divididas as riquezas e os sacrificios nacionais de forma mais equitativa".

Os comités nacionais de ambos os partidos estiveram reunidos durante o fim de semana. O govêrno declarou que está disposto a aceitar imediatamente um debate na Assembléia Nacional, Câmara Baixa do Parlamento, sôbre a maneira por que agiu em face da greve dos mineiros do carvão, que começou há sete semanas. Os comunistas ameaçaram converter esse debate em acalorada contenda.

O govêrno terá de proteger-se no Conselho da Republica, Câmara Alta, dos ataques dos partidários do general De Gaulle, que juraram dificultar toda a legislação governamental e assim forçar a convocação de novas eleições gerais.

As duas Câmaras reunir-se-ão amanhã à tarde, a Assembléia Nacional pela primeira vez desde as férias resolvidas a 26 de setembro, e o Conselho da Republica pela primeira vez desde que se realizaram as eleições, há oito dias, em que o partido de De Gaulle, União do Povo Francês, surgiu como a mais forte corrente na Câmara Alta.

A tática de De Gaulle será entorpecer a legislação do govêrno para obrigar o Gabinete a demitir-se e a consequente convocação de novas eleições gerais, em que espera reconquistar o poder por grande maioria de votos.

A Prefeitura de Policia planejou proporcionar forte proteção a ambas as Câmaras amanhã, destacando poderosos contingentes para as guarnecer durante seus trabalhos. Varios caminhões cheios de guardas de segurança voltaram a bloquear as adjacências do Hotel Matignon esta noite, e grupos similares de policiais farão outro tanto amanhã.

As eleições realizadas ontem em territórios francêses ultramarinos para a escolha de membros do Conselho da Republica não alteraram relativamente a fôrça com que contam os principais partidos na Câmara Alta. Não foi terminado ainda o computo dessas eleições, porém, à base do que já se sabe, os socialistas obtiveram nove cadeiras mais, a União do Povo Francês outras cinco, os independentes seis, os radicais-socialistas três e os comunistas outras três.

O Conselho não contará com todos os membros que devem integrar até principios do ano próximo, quando já terão sido realizados várias eleições de pequeno grupo de deputados. Porém dentro dos próximos dias saber-se-á pouco mais ou menos com que fôrças contarão De Gaulle e o govêrno no seio do mesmo. Os auxiliares imediatos de De Gaulle alegam que seu partido conta com mais cadeiras que nenhum outro, e dizem que dominarão em todos os debates, nomeando o irmão do general, Pierre de Gaulle, prefeito de Paris, como seu candidato a presidência do Conselho. O govêrno provàvelmente proporá a candidatura de Gaston Monnerville, radical-socialista, que já foi presidente do Conselho. Os observadores estão de acôrdo em que a luta pela presidência do Conselho da Republica surtirá grande influência quanto persuadir aos conselheiros independentes indecisos a formarem parte de uma ou outra facção.

Quanto aos problemas operários, Queuille enfrenta as exigências de dois dos partidos que formam parte do seu govêrno, ou seja, os socialistas e os republicanos-populares, que pedem salários mais elevados para os trabalhadores.

Os comunistas, por sua parte, continuam lutando para manter de pé a greve do carvão, que começou há sete semanas, e para formular novas exigências que mantenham a França em continuo estado de inquietação.

O Gabinete decidiu reunir-se amanhã pela manhã para resolver, entre outras coisas, sôbre se o ministro do Interior, Jules Moch, deve ser autorizado a aceitar os reptos que lhe têm sido feitos para apresentar provas das declarações por êle feitas recentemente, segundo os quais o Cominform fomentou e financiou a greve dos mineiros do carvão, dirigida pelos comunistas.

Fontes governamentais dizem que a situação nas minas de carvão continua melhorando. A produção de carvão sabado ultimo ascendeu ao nivel sem precendentes de 103 mil toneladas. A situação quanto á greve portuária continua inalterada. Apesar da greve, vários navios partiram de Marselha, com tripulações requisitadas pelo govêrno.

AS ELEIÇÕES

Paris, 15 (Pierre Viansson, da F. P.) — Os resultados atualmente conhecidos em Paris das eleições de domingo, para o Conselho da Republica, realizadas na Africa Ocidental e Equatorial Francêsa, parece não haver modificado muito os resultados gerais na relação

(Conclui na 3.ª pág.)

Os horizontes não são azulados...

JEAN ALLARY, de F. P., exclusivo do "Correio da Manhã".

Paris, 15 — O nevoeiro que, durante três dias, transformou Paris e sua área em uma região londrina, e o nascimento do filho da princesa Elizabeth fizeram falar mais na França que a agitação politica e social, á qual grande parte dos cidadãos permanece estranha, apezar de todas as aparencias. Não era preciso ler os jornais e ouvir os radios para se saber que o importante acontecimento do nascimento real estava prestes a se dar; bastava descer á rua e misturar-se á multidão. Noutra cousa não se falava... Quanto ao nevoeiro, não houve desgraças maiores; os autos acostumados durante a guerra a se movimentarem na escuridão, deram demonstração perfeita de sua capacidade. E foi nesses dias de nevoeiro que se preparou, que se declarou e que finalmente abortou a greve geral de 24 horas. A greve das minas, que tanto durara, estava já nas ultimas. Já nem mais era necessária a fôrça; os mineiros, voluntariamente, iam voltando aos poços. Na verdade houve a "bagarre" dos Campos Elisios, no dia do Armisticio, mas quem poderá, em sã razão dizer a quem coube a culpa? Durante a greve geral das 24 horas, o transito esteve interrompido, não houve jornais e a vida da capital sofreu algo; mas já á tarde, a normalidade se foi restabelecendo e a tentativa fracassou. Todavia, devemos confessar que os problemas sociais e politicos continuam em aberto. Um elemento novo se apresenta com o impulso dos degaullistas no Conselho da Republica. O govêrno não está derrotado, ainda, mas é certo que graves dificuldades tem o govêrno a enfrentar, e que podem ser catalogadas desta maneira: 1) O gabinete conseguiu evitar o pior, mas não poude até agora resolver os verdadeiros problemas; 2) os ataques comunistas contra o uso da policia durante as greves e no dia do Armisticio serão reatados, no Parlamento, com vigôr; 3) o conflito entre a Assembléia Nacional e o Conselho da Republica, onde há maioria degaullista, é inevitavel.

Em face de tudo isso, não se apresentam azulados os horizontes para o simpatico e infatigavel sr. Henri Queuille.

A CORÉIA DO NORTE NÃO PARTICIPARA

Paris, 15 — (U. P.) — Por 38 votos contra 6 o Comité Politico das Nações Unidas rejeitou a proposta apresentada pela União Soviética e Tchecoslováquia, convidando a Coréia do Norte para participar do debate sôbre o caso coreano.

Noite de eleição

NOVA YORK, 3 de novembro de 1948.

Há poucas semanas o famoso clube dos correspondente de jornais, em Washington, de que participam apenas 50 "ases" do jornalismo americano e, como único sócio honorário, o presidente dos Estados Unidos, também quis fazer a sua previsão sôbre o pleito eleitoral de ontem. Resultado: Dewey, 50; Truman, 1. Quer isso dizer que, dias atrás, em um grupo integrado por 50 sumidades jornalísticas do país e pelo presidente, apenas êste acreditava na possibilidade de sua eleição. Afirma o *New York Times* de hoje que o país acaba de assistir ao "maior milagre de sua história política", — e não há exagêro em tal asserção. Resido aqui há pouco menos de treze anos; tenho amigos e conhecidos no govêrno e no Corpo Diplomático, pois trabalhei em Washington vários anos, em funções de responsabilidade; percorri de automóvel (como representante do Departamento Nacional do Café) os 48 Estados da União, e em todos êles fiz e mantenho excelentes relações; — e posso garantir, sem vislumbre de exagêro, que até 1 hora da madrugada de hoje não havia encontrado, nem ouvido mencionar alguém que admitisse a possibilidade da vitória de Harry Truman. — exceto Harry Truman.

Entretanto, o que era ontem incrível é hoje realidade, o que parecia pilhéria é fato incontestável: Harry Truman está eleito presidente dos Estados Unidos. E não apenas se elegeu, contra tôda a expectativa, contra tôdas as opiniões "abalizadas", contra todos os "inquéritos" dos técnicos perscrutadores da opinião pública. — como ainda arrastou consigo esmagadora maioria Democrática, tanto no Senado (o que já é surpreendente) como na Câmara, o que chega a ser espantoso.

A campanha que acaba de ter tão dramático desfecho foi, positivamente, a menos interessante das quatro a que tive a rara boa sorte de acompanhar de perto. A "certeza" da vitória Republicana era tão generalizada, tão sòlidamente apoiada em todos os inquéritos — conduzidos com luxo de aparato científico pelas supremas autoridades na matéria, dr. Gallup, Elmo Ropper, etc. — que não havia lugar para dúvida ou hesitação. Só se discutia a extensão da vitória de Dewey, isto é, se seria por uma "landslide" ou apenas por "confortável maioria". Quanto ao Congresso, um ou outro Republicano "deprimido" ou Democrata "delirante" ousava, de quando em quando, examinar a hipótese de uma luta renhida pelo Senado, talvez mesmo um empate. Mas com relação à Câmara, ninguém abrigava a mais remota dúvida sôbre a sua constituição "esmagadoramente" Republicana. Enfim, a "certeza" do triunfo Republicano era tal, que o famoso perito dos movimentos de opinião pública, Elmo Ropper, veio a público há pouco mais de um mês, com a declaração de que "a eleição estava terminada e Dewey eleito; faltava apenas a formalidade da contagem dos votos, pelo que não perderia tempo nem trabalho com novos boletins e novos cálculos". Ninguém pode estar tão redondamente errado, com mais fervorosa convicção de estar certo...

Assim, pensando como tôda gente — e errado como tôda gente — preparei-me para a "vigília eleitoral", ortodoxamente de acôrdo com precedentes e prognósticos. Convidei alguns amigos interessantes para uma reunião em minha casa, das 21 horas (quando começariam a chegar os resultados das primeiras secções apuradas) até 1 ou 2 da madrugada, quando após a leitura do tradicional telegrama de felicitações do vencido (no caso, Truman, naturalmente...) ao vencedor, beberíamos um derradeiro "night-cap" "à saúde do governador de Nova York e presidente-eleito dos Estados Unidos". Teríamos três rádios a funcionar simultâneamente, um recebendo a "National" (NBC), outro a "Colúmbia" (CBS) e o terceiro a estação do *New York Times*. A princípio, tudo correu de acôrdo com os planos. E' certo que os meus três rádios nunca deixaram de assinalar ligeira, "insignificante" vantagem de Truman, mas ninguém se impressionou. "O primeiro milho é dos pintos" — era o que se lia por detrás do sorriso tranqüilo de todos e o que se deduzia das "piadas" dos comentadores das estações de rádio.

Como sobrasse tempo, resolvemos alistar, um a um, os obstáculos "intransponíveis" que se antepunham entre o candidato Democrático e a Casa Branca. Era de impressionar o mais calmo e de desanimar o mais ousado otimista:

a) A dissidência de Wallace deveria custar a Truman (e realmente custou) o maior bloco do Colégio Eleitoral: os 47 votos do Estado de Nova York;

b) A cisão dos reacionários do Sul devia arrebatar alguns Estados invariàvelmente Democráticos. Não os daria a Dewey, mas os arrancaria a Truman. (Na realidade essa rebelião em seu próprio partido custou a Truman 380 votos no "colégio");

c) A circunstância (psicològicamente importante) de estar o PD no poder há 16 anos, pelo que o eleitorado "independente" julgava ser oportuna uma mudança, uma vez que a renovação de homens e de idéias é um dos postulados da democracia;

d) Uma boa parcela do eleitorado prefere votar com o vencedor. Ora, "todos" os prognósticos, de entendidos e de desentendidos, de profissionais e de leigos, davam como certa a vitória de Dewey, pelo que iriam a êsse candidato os votos "indecisos".

E cada um lembrava mais uma coisa, mais outra. Enfim: não havia dúvida possível. Ropper estava com a razão, isto é, Dewey estava eleito e apenas faltava a contagem dos votos, simples formalidade. Sòmente... os meus três rádios persistiam, teimavam, secção após secção, a dar "ligeira" vantagem a Truman. Passavam os minutos e as horas, — mas ninguém ainda "ousava" duvidar. Pouco antes das 2 da madrugada o presidente do Comitê Republicano, ao pressentir que o ambiente, sem ser de dúvida, era já de vago mal-estar, veio ao microfone declarar, sêca e enfàticamente: "O governador Dewey venceu em Nova York e em Pennsylvânia e é o presidente-eleito dos Estados Unidos". Ruidosos aplausos receberam essa declaração... mas já se notava um vislumbre de hesitação nessas palmas, embora "nada" o pudesse justificar. Com efeito, com Nova York, Pennsylvânia, New Jersey e a segurança absoluta da Califórnia (o Estado de Warren, seu companheiro de chapa e o político mais popular do Oeste) como poderia Dewey perder? Era impossível.

Com surprêsa geral, cêrca das 3 da madrugada o Estado de Illinois, com seus 28 votos no "colégio" se define positivamente por Truman. Era um golpe inesperado, mas que não alterava a situação, porquanto às 3,30 os rádios anunciavam que o *Chicago Tribune* — o maior jornal do mundo — assegurava, em "manchette" de oito colunas, na primeira página de sua primeira edição, que "Dewey estava eleito presidente". No quartel-general Republicano, porém, no Hotel Roosevelt, já não se conseguia dissimular a inquietação "We are in for trouble" — confessava um dos maiorais do partido, num vago pressentimento de catástrofe...

Começou então, pelos microfones, o desfilar das "autoridades" e das explicações: Walter Winchell, Drew Pearson, Elmer Davis, dr. Gallup ("the late dr. Gallup" — o falecido dr. Gallup — como, sarcàsticamente, comentava um dos meus companheiros de vigília) vieram, um a um, expressar a sua surprêsa e aceitar uma explicação plausível... Ninguém ainda admitia a vitória de Truman, mas já se reconhecia que o pleito fôra extremamente renhido e que Dewey devia a presidência a Wallace e aos reacionários do Sul, não à maioria do eleitorado.

Súbito — pouco antes das 4 horas — rebenta uma bomba: Ohio, "Mãe dos presidentes republicanos", Estado do senador Bob Taft, bandeara-se para "o inimigo", dando a Truman seus 25 votos "colegiais"!! Era o princípio do pânico, talvez o comêço do fim. Os chefes Republicanos reagiram valentemente para restabelecer a confiança, procurando demonstrar "a impossibilidade da derrota de Dewey". Sucederam-se, então, longas horas de angustiosa e sonolenta expectativa. Com o clarear do dia meus amigos, exaustos, se dispersaram, a buscar talvez duas ou três horas de sono. Resolvi fazer o mesmo, ainda convencido de que Dewey estava eleito, mas fôra e inglòriamente eleito, não pela vontade soberana da maioria de seus concidadãos, mas pela conjunção acidental de dois acidentes políticos: a defecção dos reacionários do Partido Democrático, dêsses fanáticos anti-semitas, anti-católicos e negrófobos da Ku-Klux-Klan, que não podiam perdoar a Truman o humanitarismo de seu projeto sôbre a "igualdade de direitos civis", por verem nêle um golpe na segregação dos negros do Sul, e por isso decidiram dar a um terceiro candidato 38 votos colegiais, tradicionalmente democráticos; e a rebelião de um ex-secretário do candidato rival, que não sòmente tiraria dêste o maior bloco do "colégio eleitoral" (os 47 votos do Estado de Nova York) como entregaria êsse precioso bloco ao candidato Republicano, determinando, assim, uma diferença de 94 votos "colegiais" entre os dois contendores.

As oito da manhã, a "Late City Edition" do *New York Times* ainda considerava o pleito indeciso. Voltei ao rádio: no "total geral" da votação popular Truman se mantinha ao redor de um milhão de votos à frente de Dewey, mas isso apenas tinha alguma significação pela "persistência" com que essa vantagem se mantivera, desde as primeiras secções apuradas. Desenhava-se então, nitidamente, a possibilidade de nenhum dos candidatos conseguir maioria absoluta no "colégio eleitoral", — caso em que a eleição teria que ser decidida pela "Câmara". Era uma hipótese que todo americano sensato encarava com receio, pela perigosa agitação em que atiraria a opinião pública, sem grande respeito por alguns de seus representantes naquela casa do Congresso...

Cêrca das nove horas, porém, o "castelo" Republicano começou a desabar: redutos considerados inexpugnáveis principiaram a capitular, um após outro: Iowa, às 8,45, Wisconsin e Idaho às 8,55, passavam-se para Truman. Os líderes Republicanos emudeceram: não havia fôrça que os arrastasse ao microfone.

Finalmente, às 10,55 explodiu a "bomba atômica", que deu ao Hotel Roosevelt o aspecto de uma miniatura de Hiroshima: Califórnia, com 97% das secções apuradas, dava maioria a Truman. E o que era pior ou (melhor, conforme o ponto de vista): o total dos votos das secções restantes (3%) não alteraria o resultado, ainda que fôsse 100% de Dewey. Estava terminada a luta: Harry S. Truman era o presidente eleito dos Estados Unidos As 11,15 Dewey veio ao microfone e leu o seu telegrama de felicitações ao adversário vencedor. E a vida desta incomparável Democracia retomou o ritmo da normalidade.

Surgem agora, às centenas, as explicações para a derrocada Republicana e para êsse caso, sem precedentes, de "unanimidade no êrro". Vejamos, por exemplo, a explicação de Dewey: "Excesso de confiança na vitória. Era tão generalizada, tão sólida e tão profunda a "certeza" do triunfo, que dois a três milhões de eleitores Republicanos julgaram desenecessário votar, pelo que se deixaram ficar em casa ou foram pescar". Com o devido respeito ao candidato vencido, sua explicação nada explica. Essa mesma "absolúta certeza" da vitória Republicana — a ser boa a lógica de Dewey — teria feito com que alguns milhões de eleitores democráticos se deixassem ficar em casa ou fôssem pescar, de preferência a votarem, inùtilmente, por um candidato de antemão derrotado.

Sem querer tentar qualquer explicação original, creio não errar ao dizer que os políticos profissionais e os jornalistas americanos não se aperceberam ainda de uma grande revolução operada neste país, nos últimos 15 anos: a revolução de Roosevelt, do New-Deal e do Rádio. Os políticos e os jornalistas desta terra ainda julgam que êste país é o mesmo de há vinte; e que êste povo ainda "prega Jefferson aos domingos e pratica Hamilton no resto da semana". Mas enganam-se. O rádio levou a voz profética de Roosevelt a todos os rincões remotos da República e anulou o poder da imprensa, dominada pela plutocracia da Wall-Street. E o "New-Deal" alimentou, vestiu, deu saúde e educação a milhões e milhões de seres humanos, que há vinte anos apenas existiam nos recenseamentos, mas que hoje têm emprêgo, pertencem a "Uniões", pensam, discutem e, sobretudo, "votam".

Quanto à vitória surpreendente de Truman, ela constitui um triunfo integralmente, exclusivamente, genuinamente pessoal do candidato Democrático. Êste foi uma revelação, pela sua estupenda coragem, pela sua habilidade política e pela sua incrível resistência moral e até física. Dentro e fora de seu partido, só êle acreditava na possibilidade de vencer. Sabia que o despeito de Wallace lhe poderia arrancar, para dar ao adversário, o Estado de Nova York; sabia que a rebeldia dos reacionários do sul lhe poderia custar entre 40 e 50 votos no "colégio eleitoral". Mas não transigiu, não cedeu, não hesitou; ao contrário; reagiu com superlativa energia. Um dos grandes fatôres de sua vitória, a meu ver, foi a convocação do Congresso em sessão extraordinária, logo após a Convenção Republicana. Nesta, fôra aprovada uma "plataforma" em que se faziam mirobolantes promessas ao eleitorado. O Congresso estava encerrado e só se reuniria de novo depois das eleições. Portanto — reaciocinaram espertamente os convencionais Republicanos — que mal havia em prometer êste mundo e o outro, se na hora de "cumprir" o candidato Republicano já estaria eleito e a caminho da Casa Branca? Não contavam com o golpe de Truman, — golpe que, a meu ver, ganhou a eleição de ontem: mal se encerrara a ruidosa convenção Republicana Truman convoca o Congresso para uma reunião extraordinária, como que a dizer-lhe que, se na verdade pretendiam fazer tanta coisa boa, não havia por que esperar pelas eleições... A indignação dos arraiais Republicanos deu bem a impressão do colossal "bluff" em que foi apanhado o velho partido. A sessão extraordinária nada fêz, como era esperado, mas serviu para desmoralizar a plataforma Republicana e para confirmar o "slogan" da campanha de Truman: "O 80º Congresso (controlado pelos Republicanos) foi o pior da história dos Estados Unidos". Êsse foi o têma quase exclusivo da memorável campanha de Truman, dessa campanha em que o candidato democrático sòzinho, desajudado, sabotado pelo próprio partido e até pelo próprio Ministério, percorreu 51.200 quilômetros, fêz 350 discursos e foi visto e ouvido por mais de 6 milhões de votantes. Enquanto o Partido Republicano dispunha de fartos fundos, produto de generosos donativos, e podia secundar o apoio da maioria esmagadora da imprensa com uma intensa campanha de rádio, o presidente-candidato apenas três ou quatro vêzes pôde dispor de modesta cadeia de estações para irradiar seu apêlo ao eleitorado. Pode-se dizer que teve contra si mais de 80% da imprensa do país e apenas pôde usar insignificante fração das enormes possibilidades do rádio.

Isso tudo realça, extraordinàriamente, o triunfo espetacular de Truman. Porque êle não apenas venceu uma campanha unânimemente considerada perdida, como sai da refrega admirado, prestigiado, respeitado e engrandecido. Evidenciou qualidades que o colocam acima, muito acima do "bom homem, sim, mas simples camiseiro provinciano" como o procuravam pintar, com artificial desdém, os adversários e muitos dos próprios correligionários. Já agora se admite, francamente, que possa vir a ser "um grande presidente". E por que não? E' certo que cometeu erros, sobretudo no setor internacional. Por vêzes hesitou, vacilou, recuou. Considere-se, porém, que também acertou, muitas vêzes; e que a complexidade estonteante e a responsabilidade aterradora dos problemas do momento nos devem recordar, mais que nunca, de que o errar é humano... E ademais, em honesto balanço, a "Doutrina Truman", o "Plano Marshall" e o "Corredor Aéreo de Berlim" não serão provas de coragem e decisão que compensam, com sobras, as indecisões e contra-marchas no caso da Palestina?

No setor interno, com ser êle amigo confessado das "Uniões", não se deixou atemorizar com o franzir das sobrancelhas de John Lewis, antes reagiu à insolência deste, arrastou-o à barra dos tribunais e o venceu. Com ser, politicamente, produto de uma das corruptas máquinas eleitorais do país, cujo chefe, o famoso Tom Pendergast, de Kansas City, morreu na cadeia, resistiu, vitoriosamente a tôdas as devassas em sua vida, quer pública, quer particular, sem que nada, "absolutamente nada" fôsse encontrado que pudesse, de longe, justificar uma restrição à sua perfeita probidade. E' um exemplar chefe de família e, na Primeira Guerra Mundial, não recorreu a isenções, pelo que tem, como soldado, uma fôlha de serviços limpa. Como senador, teve a pesada incumbência de fiscalizar os contratos de guerra, para fornecimentos às fôrças armadas. Nessa função chocou-se mais de uma vez com o presidente Roosevelt e com os maiorais do seu partido, mas fêz do "Comitê Truman" um modêlo, respeitado e admirado, de honesta e inflexível fiscalização da aplicação de fundos do Tesouro. Foi êsse Comitê Truman, aliás, que lhe trouxe a notoriedade que o fêz vice-presidente, presidente por herança e, agora, presidente "par droit de conquête". E', pois, um político hábil e inteligente e, ao mesmo tempo, um homem de caráter, profundamente humano e de rara coragem. Se, com qualidades como essas, Lincoln foi o maior presidente americano e, na opinião de muitos, entre os quais me incluo sem hesitação, um dos maiores homens de todos os tempos, — por que não poderá Truman ser um bom presidente, ou mesmo um grande presidente?

Eurico Penteado

RUY COMO JORNALISTA, É UMA LIÇÃO PERMANENTE PARA OS HOMENS DE IMPRENSA

A A.B.I. e o 99.º aniversário de Ruy Barbosa

A propósito da passagem do 99º aniversário natalício de Ruy Barbosa, a A. B. I. dirigiu às associações de imprensa do país a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa une-se, jubilosamente, às manifestações que, na data do seu 99º aniversário natalício, estão sendo prestadas, em todo o Brasil, à memória de Ruy Barbosa. Figura exponencial da nossa vida pública, Ruy Barbosa oferece ângulos diversos de apreciação proveitosa, pois serve para evidenciar aspectos sempre novos dessa vida exemplar e se imporem à admiração dos brasileiros. Jornalista, Ruy Barbosa o foi dos mais completos e destemidos. O seu amor ao jornal e a sua fidelidade à imprensa fazem-no um vulto para sempre exaltado nos círculos jornalísticos brasileiros. Nesta hora, quando a Casa do Jornalista luta para preservar íntegra a liberdade de imprensa, é oportuno reproduzir a lição de Ruy Barbosa, há dias assinalada pelo dr. Targino Ribeiro, como advertência aos que vão, com o seu voto, decidir da futura lei de imprensa: "A Constituição proibiu a censura irrestritamente, radicalmente, inflexivelmente. Tôda lei preventiva contra os excessos da imprensa, tôda lei de tutela à publicidade, tôda lei de inspeção policial sôbre os jornais é, por conseqüência, usurpatória e tirânica. Se o jornalismo se apasquina, o Código Penal proporciona aos ofendidos, particulares, ou funcionários públicos, os meios de responsabilizar os verrineiros. Ainda quando os polemistas da oposição comparem os Ministros ao cavalo de Tróia, os Governadores ao animal truculento do Apocalypse, o Presidente da República a Tamerlão, ou ao Antecristo, não se encontra a gravidade dos foliculários, a não ser na interferência repressiva dos tribunais, não se pode obstar ao uso do Direito: pune-se a infração cometida". Cordialmente — Herbert Moses."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

ATENDIDOS OS MOAGEIROS DE TRIGO NACIONAL

Garantido o financiamento e o transporte da safra

Os moageiros de trigo nacional entregaram há dias ao ministro da Agricultura um memorial, solicitando providências do govêrno no sentido de ser resolvida a pendente questão do financiamento e escoamento da safra. Ao que se sabe o ministro já se entendeu, por ordem do presidente da República, com seus colegas das pastas da Fazenda e Viação e com o presidente do Banco do Brasil, devendo ter início imediatamente a compra no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, sendo o financiamento feito nas mesmas bases que para o trigo argentino. Por outro lado o ministro da Viação prometeu colocar à disposição dos interessados, com prioridade absoluta, os meios para o transporte rodo e ferroviário e marítimo entre as zonas de produção e os moinhos.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos. Tubagens. Diag gravidez — Graça Aranha, 226 S 701/3 — 42-9164 (44379)

AUGUSTO COMTE E A ECONOMIA POLITICA

Conforme temos divulgado, hoje, às 15,30 horas, no Auditório da A. B. I., o sr. Ivan Lins fará a sua segunda conferência do curso sôbre *Augusto Comte e a economia política*. E' trabalho de erudição, assinalando o papel e a inferência do filósofo francês para a solução dos problemas econômicos criados no século passado.

A reunião, como da primeira vez, será precedida pelo sr. M. Paulo Filho.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias pela manhã.

DÓLARES

Com o triunfo, nos Estados Unidos, do candidato democrata, e com o inesperado retôrno ao poder de democratas roosevelttianos, corre por tôda a America Latina um frêmito de expectativa... Com efeito, Franklin Delano Roosevelt teve também um "New Deal" para esta banda pobre do continente. Rompeu com as tradições de uma política altaneira que vinha de Theodore Roosevelt, e criou a Boa Vizinhança, que foi exatamente o nosso "New Deal".

Agora, quando já quase esseveramos a nós mesmos que Harry S. Truman vai iniciar um novo programa de boa vizinhança, pensamos logo em empréstimos governamentais, generosos investimentos oficiais de dólares no Brasil.

Lembremos, para que ninguém morra de otimismo, que até agora a dupla Marshall-Truman tem adotado uma política financeira firme e que se pode resumir dizendo: "A Europa, ou os países assolados pela guerra, em primeiro lugar. As nações latino-americanas que dêem boa acolhida ao capital privado. O govêrno dos Estados Unidos não está mais em condições de emprestar dinheiro aos govêrnos dêste hemisfério. Só através de compras do Plano Marshall poderão obter dólares oficiais, por tabela".

O leitor poderá dizer: "Agora, no entanto, Truman é o presidente de fato. Roosevelt era o seu próprio ministro do Exterior, e, mesmo que seu ex-companheiro de govêrno seja mais tímido, o fato é que a dupla agora será Truman-Marshall, e não o contrário".

Suponhamos, então, que o primeiro obstáculo seja afastado. Imaginemos que o "New Deal" de boa vizinhança entre em plena voga. Nêste caso — no caso de haverem milhões de dólares disponíveis — precisamos aprender a pedir o dinheiro. Não é com "tremolos" de humildade na voz nem com arrogâncias de um grande de Espanha que se deve solicitar qualquer empréstimo. É com documentos. O Banco de Reconstrução e o de Exportação e Importação só emprestam diante de planos detalhados, de um verdadeiro ensaio completo do que vai ser o empreendimento. Pedidos de dinheiro feitos com literatura e vagas cifras são sistemàticamente recusados. Aprendamos, portanto, a planejar, a "provar" de antemão que o capital emprestado vai ser reembolsado, que vai render.

Recapitulando: é preciso que o sr. Truman modifique uma política que tem adotado firmemente até agora, e é preciso que aprendamos a fazer solicitações tão sérias, tão calculadas até ao último vintem da despesa e do lucro futuro, do material empregado, das idéias atrás do projeto, que pareça ao govêrno norte-americano um bom "investment" o empréstimo. Até agora, tendemos a requerer milhões com uma ligeireza de quem pede uns centávos para comprar balas. Aprendamos a planejar para que, ao cabo de muitas coincidências felizes, não percamos o que tanto ambicionamos por pedí-lo desastradamente. E, até lá, não morramos de otimismo.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

PERECEU AFOGADO o Com. George Herbert Brackley, diretor da B. S. A. A.

Na manhã de ontem, quando se banhava no Posto 2, em Copacabana, foi tragado pelas ondas o Comodoro do Ar George Herbert Brackley, C.B.E., D.S.O., D.S.C., diretor executivo da British South American Airways em Londres. O comodoro inglês achava-se em visita às agências da Companhia na América do Sul e hospedado no Copacabana Palace Hotel, aproveitara a bela manhã de ontem para um banho de mar. O serviço de salvamento, auxiliado por populares, conseguiu retirar o corpo, já sem vida.

VAI DIRIGIR A "NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA"

O govêrno nomeou, há pouco, uma comissão para examinar a situação financeira e administrativa da "Navegação Aérea Brasileira". Agora, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowski, convidou para assumir a direção da emprêsa o sr. Trajano Furtado dos Reis ex diretor do Departamento de Aeronáutica Civil e ex-diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos. O convite foi aceito.

VISITA DE DOIS MEMBROS DA MISSÃO ABBINK A SÃO PAULO

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — Estiveram nesta capital, a convite da Federação das Indústrias, os srs. Thomas Hibent e Edward Keenan, além de outros componentes da comissão de mão de obra incumbida dos entendimentos com os técnicos norte-americanos. Aqui visitaram vários estabelecimentos industriais, tendo também entrado em contacto com elementos representativos dêsse setor econômico, colhendo dados sôbre as realizações paulistas no terreno manufatureiro e estudando os planos e projetos que visam a ampliação do mesmo.

DR. ANTÔNIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

INAUGURADA A II EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA

Foi inaugurada, ontem, a II Exposição Agropecuária que a Prefeitura organizou na praia de Botafogo. A cerimônia compareceram ministros de Estado, altas personalidades civis e militares e elevado número de convidados. As 10 horas, o prefeito solicitou ao ministro da Agricultura que desatasse as fitas, dando, assim, passagem aos presentes que logo se dirigiram ao palanque oficial onde falou primeiramente o prefeito Mendes de Moraes sôbre a importância do certame e para agradecer o comparecimento dos presentes. Falaram, ainda, um representante dos agricultores e lavradores do Distrito Federal, o dr. Cesario de Melo, o dr. Bello Lisboa, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, êste fazendo uma explanação das atividades da sua secretaria no esfôrço dispendido para ampliar e incentivar a agricultura nesta capital, tudo fazendo o general Mendes de Moraes em benefício dos que cultivam a terra. Por último, a pedido do prefeito, o ministro Daniel de Carvalho pronunciou algumas palavras congratulando-se com as autoridades municipais e dando como inaugurada a exposição.

Em seguida, o prefeito acompanhado dos ministros, secretários gerais da Municipalidade, autoridades, convidados e jornalistas percorreu tôdas as dependências, examinando os animais e produtos expostos.

A tarde, o dr. Bello Lisboa ofereceu um "cock-tail" aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, no interior do certame ontem inaugurado.

MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS E MARITIMOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 RIO DE JANEIRO
TELS.: 22-4059 e 22-8951

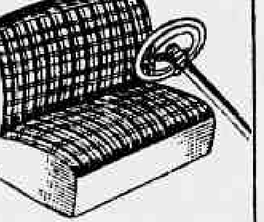
ISENÇÃO DE IMPÔSTO PARA AS TERRAS OCUPADAS COM FLORESTAS

O ministro da Agricultura dirigiu aos governadores de todos os Estados uma circular, solicitando-lhes a colaboração no sentido de serem cumpridos os dispositivos do Código Florestal que declaram as florestas isentas de qualquer impôsto. Salienta que essa medida é de profundo alcance para a conservação do nosso patrimônio florestal. O sr. Milton Campos, governador de Minas, acaba de responder à circular ministerial, comunicando que a revisão do impôsto territorial está sendo processado no seu Estado em virtude de artigo da Constituição estadual, reproduzido em lei votada pela Assembléia no ano passado. A revisão, entretanto, informa, excluirá as matas para efeito do cálculo do tributo a ser cobrado sôbre as terras.

As propriedades cobertas com florestas ficarão, assim, em Minas como nos demais Estados e Territórios, isentas do impôsto.

CORDIALIDADE LATINO-AMERICANA

Paris, 16 — (F. P.) — O dr. Arco, delegado permanente argentino na O. N. U., ofereceu ontem um almoço ao presidente da delegação do Brasil, ministro Raul Fernandes, e aos presidentes das delegações do Paraguai, Cuba e Mexico.

UM VERDADEIRO ENCANTO PARA O SEU AUTOMÓVEL...
Um encanto e proteção duradoura. Adquira hoje mesmo uma capa tècnicamente perfeita pronta ou sob medida e desfrute INTEGRALMENTE o prazer de sua condução pessoal. Capas de Nylon, Matéria Plástica, Palhinha ou Pano Couro. Lindíssima padronagem exclusiva.
VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

RUA DO SENADO, 213
Tel. 32-5889

A CAMINHO DO RIO o presidente do Fundo Monetário Internacional

Nova York, 15 (U. P.) — O Presidente do Fundo Monetário Internacional, sr. Camille Gutt, partiu hoje desta cidade, por avião, às 15,00 horas, sendo seu primeiro ponto de escala, a cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O sr. Gutt, conhecido financista belga vem realizar uma viagem pelos países da América do Sul, para verificar suas necessidades no setor que dirige. Espera-se que a chegada do sr. Gutt à capital brasileira, se verifique às 8,40 horas hora do Rio de Janeiro, de amanhã.

Do Rio de Janeiro, o sr. Gutt seguirá para Montevidéu e daí para Santiago do Chile, sem visitar a Argentina por razões de meios de comunicação.

CONTRABANDO DE GADO URUGUAIO PARA O BRASIL

O govêrno oriental toma medidas

Montevidéu, 15 (U. P.) — Sou-se-se extra-oficialmente que o govêrno enviou tropas do Exército para as zonas fronteiriças com o Brasil, a fim de reprimir o contrabando de gado para o referido país. Segundo as mesmas fontes, a medida adotada pelo poder executivo tende a reforçar as guarnições das fronteiras com o Brasil, para onde se tem intensificado o contrabando de gado nos últimos tempos, pois os contrabandistas obtêm melhores preços no Brasil. Há tempos atrás, conseguiu-se diminuir ao mínimo o contrabando, aumentado o preço do gado para corte em Montevidéu, de 245 milésimos, aproximadamente. Porém, atualmente, os pecuaristas não enviam o gado para a capital, por considerarem que os preços não estão de acôrdo com a época. Atualmente o fornecimento de gado para corte está passando por uma crise aguda sendo que, pràticamente não há carne nos açougues. Para normalizar a situação, o govêrno tomou uma serie de medidas. A primeira delas foi a confiscação e o fechamento de alguns matadouros, que funcionavam nas zonas fronteiriças. No momento, há uma grande vigilância nas fronteiras, a fim de impedir a saída de gado do Uruguai.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

A CONCESSÃO DO AUXÍLIO-ENFERMIDADE

O Tribunal Superior do Trabalho tomou conhecimento de recursos relativos à concessão do chamado auxílio enfermidade. Nesse particular, resolveu estabelecer que, desde que comprovada a doença, qualquer que seja sua duração, tem o empregado direito a esse salário. Todavia, concedido o auxílio e obtendo o empregado a alta, se se trata de doença cuja cronicidade exige tratamento contínuado, o empregador está desobrigado de novo pagamento.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

IMPORTANTE FERROVIA SERÁ CONSTRUÍDA NO PARANÁ

Curitiba, 15 (Asp.) — Foi assinado no salão nobre do palácio São Francisco o contrato entre o govêrno do Estado e a firma vencedora da concorrência para a construção da Estrada de Ferro Central do Paraná.

Essa ferrovia ligará as várias regiões do Estado do Paraná, constituindo um poderoso elemento para o desenvolvimento econômico desta unidade da Federação. A obra está orçada em mais de 500 milhões de cruzeiros e será imediatamente iniciada a sua construção, em um trecho superior a 200 quilômetros.

Falou o sr. Gomy Junior, secretário do Interior e Justiça, que afirmou ter o govêrno do Estado o maior interêsse na pronta realização dêsse empreendimento, que será o maior do plano de obras estabelecido pelo governador Moisés Lupion em sua plataforma de govêrno.

O "CAMPANA", "HIGHLAND CHIEFTAIN" e "ITÁLIA" NA GUANABARA

Três navios chegaram domingo e ontem à Guanabara. Trata-se do "Campana", francês, do inglês "Highland Chieftain" e o panamenho "Itália", o primeiro procedente de Marselha, o segundo de Southampton e o terceiro de Gênova. Pelo "Italia" veio o professor Henrique Roxo que chefiou a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Doenças Mentais, recentemente realizado em Londres, visitando depois a França, onde teve ocasião de verificar o esfôrço dos médicos e cientistas franceses para recuperar o tempo e os esforços perdidos durante o período em que a sua pátria se viu assolada pela guerra. No "Campana" passou em trânsito para Buenos Aires o ministro plenipotenciário da França na Bolivia, sr. Ican Morand e a pintora libanesa Bibi Zogbé, que já expôs em 1937 no Rio de Janeiro, existindo na pinacoteca do Museu Nacional de Belas Artes um quadro de sua autoria intitulado "Salas". A artista passou recentemente seis meses em Dakar, regressando a Paris onde expôs na Casa da America Latina, cujo diretor é um brasileiro.

Todos três barcos levam grande número de imigrantes para a Argentina, sendo que os do "Campana" e do "Italia" são na maioria de nacionalidade italiana e os do barco inglês portugueses.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura (IBECC), atendendo à solicitação da UNESCO, designou para representar esse Instituto, na reunião das Comissões Nacionais, que se realizará este mês em Beirute, o dr. Paulo Carneiro.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 10 de novembro de 1948

A FAMOSA VARANDA do presidente Truman "criou caso" hoje Seus adversários que tentaram impedi-lo de anexar uma varanda à parte trazeira da Casa Branca, usurão, de agora em diante, uma nota que os lembrará sempre que o presidente não desiste assim tão fàcilmente. O Tesouro fez público que adotou nova gravura para algumas notas, gravuras essas em que aparece a parte trazeira da Casa Branca, com a varanda do presidente Truman...

FOI DESCOBERTA uma nova graminea em Ketucky que resiste no verão e no inverno mais intensos, conservando a côr e o sabor naturais. Essa graminea que recebeu o nome de "Suiter's" em homenagem a seu descobridor, fará com que não mais sejam vistos os pitorescos silos nas fazendas.

EM HARRISBURG, Pennsylvania, um sorriso valerá dinheiro, amanhã. Durante as comemorações do "Dia do Sorriso", uma organização chamada Clube dos Otimistas distribuirá um dolar a cada pessoa que esboçar o mais franco e alegre sorriso.

MAS EM NEWARK, New Jersey, foi chamada a polícia quando a sra. Helen Weiss começou a distribuir notas de 1.000 dólares, "porque eles precisam mais do que eu"... A sra. Helen foi internada num sanatório, para ser submetida a exame de sanidade mental.

FOI LANÇADA NO MERCADO champanhe em cubos congelados. Basta colocar um cubo no copo e esperar que ele se derreta, o que não leva muitos segundos. O produto é californiano.

HAROLD STASSEN, que tomou parte em duas campanhas eleitorais "para ver se era eleito presidente da República", deu início à sua terceira campanha muito cedo... Aqueles que o apoiam anunciaram, hoje, que ele já está em forma quatro anos antes das eleições...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Quatro dos mais famosos teatros da Broadway, que iam ser transformados em cinemas, continuarão sendo teatros mesmo.

Gypsy Rose Lee, a rainha do "Strip-tease", antes de aceitar um emprego num dos cabarés de Nova York fez com que a administração do mesmo compasse toalhas de mesa e guardanapos das cores de sua preferencia...

DOIS MESTRES DA ESCULTURA

Obras de Soares dos Reis e Teixeira Lopes

No Museu Nacional de Belas Artes abre solenemente amanhã, à tarde uma exposição de esculturas destinada por certo a um êxito invulgar, pois reune dois nomes imortalizados há muito: — Soares dos Reis e Teixeira Lopes.

Deve-se à iniciativa de Manoel Teixeira Lopes, diretor da Casa-Museu Teixeira Lopes, no Pôrto, e sobrinho do glorioso autor do monumento a Eça de Queiroz; encontrou no conde da Covieta um colaborador e incentivador dedicado, e ambos nos trazem assim essa exibição de duas das maiores figuras da arte portuguesa de todos os tempos. Encontraram, como era natural, o mais caloroso acolhimento não só por parte do embaixador de Portugal, como das mais gradas entidades artísticas brasileiras; dão seu patrocínio à exposição, além do Museu Nacional de Belas Artes, a Sociedade Brasileira de Belas Artes, a Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade dos Artistas Nacionais.

Soares dos Reis e Teixeira Lopes eram ambos do Pôrto, que assim detêm o cetro da escultura portuguesa. O mais notável trabalho entre nós existente, da autoria do segundo desses mestres — são as famosas portas de bronze da Igreja da Candelária.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 719 — Cinelandia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-0238 - 37-6227. (31674)

ANDRE' FRÉRE AJUDA OS CEGOS DE GUERRA DA FRANÇA

Em benefício da "Union des Aveugles de Guerre" da França, o conhecido comediante André Frére, do "Theatre de Poche" de Paris realizará hoje um festival artístico no Ginástico, às 17 horas. Sua arte é das mais aplaudidas entre os franceses e oferece aspectos de uma especialidade teatral pouco divulgadas no Brasil.

A festa, que tem o patrocínio da embaixada de França, é organizada pelo Comitê Central da Colônia Francesa do Rio de Janeiro.

André Frére voltou a esta capital anteontem, depois de uma viagem a Minas Gerais, onde se exibiu com sucesso.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 18.-
DIARIOS POR PERSONA
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

O SINEIRO

Pedem-me algumas pessoas que se têm dado ao trabalho de acompanhar o que venho escrevendo neste jornal, que não me perca eu apenas na crítica amarga, no desesperado comentário; que também apresente soluções, que proponha alguma coisa de positivo, que contribua emfim com sugestões para ajudar ao Brasil a sair da situação em que está, situação que todos, gregos e troianos, reconhecem terrível, insustentável, desoladora.

É ponto pacífico que existe uma crise e que essa crise é de numeroso e vário aspecto, que vai da moral pura e da ética política ao simplesmente econômico. E como não se discute mais o mal, porque todos o reconhecem, julgam alguns dos meus leitores que o insistir como o venho fazendo traz um certo prazer inconfessável em repisar, em agravar e desestimular uma reação possível, reação que não encontrará o seu impulso inicial se reinar a melancólica, a letal certeza de que tudo está perdido.

* * *

O que me anima e ilude, neste insistente relembrar de nossos êrros, insuficiências e desgraças, é que assim penso ajudar com os meus reduzidos esforços, a agitar o Brasil, a fazer com que o Brasil tome consciência de que prosseguir o país na falta de direção em que vai e não vai ao mesmo tempo, é atentar contra a própria sobrevivência da nacionalidade.

Essa advertência, essa crítica, êsse apelar continuado está ao alcance de qualquer um enquanto a imprensa fôr livre, enquanto fôr possível ao cidadão dizer o que pensa, como felizmente ainda acontece entre nós. O ato de construir, de colaborar depende, porém, da concordância dos que detêm o poder, dos que estão de posse do centro de direção. Que avisos, que conselhos, que sugestões pode dar quem não tem voz no capítulo, quem não tem audiência junto ao Executivo, quem não tem no jogo das instituições políticas posição e possibilidade de intervir?

* * *

Sei que as boas intenções apenas não valem, que as boas idéias são olhadas com desconfiança, que a ambição de colaborar e de ajudar a construir são recebidas com incompreensão e, o que é pior e mais triste, como pretextos à adesão, como subalterna forma de carreirismo, como habilidosa maneira de atingir mesquinhas recompensas.

A vida pública no Brasil não se abre mais senão por um fortuito acaso aos que pertencem à raça hoje reduzida dos que não oferecem, dos que têm o pudor de estar no mercado, dos que só colaboram quando lhes é solicitado o esfôrço, a idéia, a colaboração.

A crítica é fácil e a arte é realmente difícil, uma vez que a substância criadora não pertence aos artistas, está escondida e inacessível. Que escultor pode configurar e dar modelo ao que lhe pedem as mãos criadoras se lhe falta a indispensável matéria plastica? Como agir construtivamente em política sem os elementos de ação?

Que me vale dizer daqui destas colunas ao presidente Dutra, o que acho que êle deve fazer, os êrros que êle deve evitar, os auxiliares que êle deve afastar do seu convívio, os homens que êle deva chamar para ajudá-lo a reagir e a salvar êste Brasil, que precisa ser salvo realmente? Corro apenas o risco do ridículo, da mão oferecida e recusada, do mau julgamento público. O modo de ajudar ao meu país que o destino me ofereceu até aqui, é êsse que realizo todos os dias: dizer que tudo vai mal, que é preciso estar alerta, que um país como êste não pode viver apenas consumindo sem produzir; que o Brasil precisa criar e descobrir as suas fontes de riqueza. Sei que tudo isso não é ouvido, que as orelhas do poder estão moucas para certas vozes que falam desamparadas; sei que o entendimento é reduzido para certas evidências, mas sei também que é preciso colaborar da maneira mais condizente com os nossos meios e que a única forma de colaborar que me resta é esta amarga, monotona e funebre: o agitar os sinos da paixão, os sinos do desespero, os sinos das tragédias sôbre a desolação, sôbre os perigos do Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇAO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
REMESSAS PARA O EXTERIOR
EM QUALQUER MOEDA
RUA DA ASSEMBLEIA, 23

CENTO E SETE NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

O balanço do programa argentino de "importação de indústrias"

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Cento e sete novos estabelecimentos industriais, com um capital somado de cerca de duzentos milhões de pesos argentinos, são o balanço liquido até agora do árduo programa de "importação de indústrias" que o govêrno argentino está realizando, como complemento de seus planos mais amplos de desenvolvimento industrial do país — segundo cifras oficiais publicadas aqui.

Com as indústrias importadas, o país recebeu também 25.000 técnicos e operários especializados, afora os milhares de imigrantes, selecionados que estão entrando na Argentina por conta do govêrno.

As fábricas importadas incluem 31 estabelecimentos metalúrgicos, com 2.824 operários; 27 empresas construtoras, com 14.243 técnicos e operários; 12 firmas texteis, com 2.781 operários; onze empresas madeireiras, com 815 homens; 5 firmas químicas, com 488 homens; três fábricas de papel, com 1.010 homens, e outras.

Além disso, no porto de Genova se embarcará este mês uma fábrica de papel completa, — máquinas, equipamento e homens — para sua instalação na Argentina. A emprêsa, denominada "Belsana", começará a funcionar em meados do próximo ano, produzindo 40 por cento das necessidades argentinas de papel para jornais. O país poupará com isso uns 30 milhões de pesos anuais.

Anova fábrica será instalada na provincia de Entre Rios.

AGUA DE COLONIA Parisiana
Um perfume moderno num produto tradicional

SATISFEITOS OS BANCÁRIOS EM VISITA À ARGENTINA

Buenos Aires, 15 — (F. P.) — A delegação de bancários e desportistas brasileiros atualmente em visita a esta capital revelou grande satisfação em face das provas de amizade e atenção recebidas do povo argentino durante a sua permanência nesta capital.

Declararam os membros dessa delegação que esperam retribuir essas atenções quando a delegação de bancários da Argentina visitar o Brasil em maio próximo por ocasião do nono aniversário da Associação Atlética dos Bancários Brasileiros.

DR. EVANDRO GOES
ADVOGADO
Rua Alfandega, 28
2.º — Tel. 43-0638

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial, para auxiliar a comemoração da fundação da cidade de Paranaguá.

Sancionou decreto do Congresso Nacional que concede auxilio ao Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas.

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 às 6. Uruguaiana 23, 3º. T. 23-3103 (6844)

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... estimado!
Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.
Gillette AZUL

PEQUENAS REPORTAGENS

Auxílio aos Municípios

A Constituição de 1946 não se esqueceu dos Municípios, sorrindo-lhes de forma simpática através de vários dispositivos.

Vítimas esquecidos da mãe, a União, que dêles sempre se serviu como coletadores de impostos, sem lhes dar por êsse precioso serviço nada, absolutamente nada. Por sua vez, os Estados, na maioria, deixam os Municípios pra lá, como puderem, a aglomerar-se na pobreza, assim como certas famílias fazem com parentes envergonhados...

A Constituição foi, porém, um pouco descuidada ao sorrir ao Município. Devia ter-lhe dito assim: — "Vem cá, meu filho, escuta: és amigo de tua mãe? (Não se incomodem com este sarrabulho que estamos fazendo com A dolda de Albano...) Pois, se és amigo da tua mãe, a União, aplica bem os níqueis que ta vai proporcionar, conforme será estabelecido nas Leis Complementares".

Mas as tais Leis Complementares estão custando a sair do Congresso, e em vez de se regular com segurança a assistência aos Municípios, cuidou-se até agora apenas de um decreto executivo sôbre o pagamento das cotas de auxílio federal, conforme bem acentuou o Sr. Otto Prazeres em artigo publicado neste jornal a 6 de outubro último.

Enquanto isso ocorre, a politicagem nos Estados está anciosa por ampliar sua máquina eleitoral... criando novos Municípios, dotados todos de prefeitos aliados a seus partidos. Os Municípios brasileiros eram há poucos anos 1574; em 1945 passaram a 1668; e se não se fechar a torneira, outros irão pingando das Assembléias Legislativas estaduais, até chegar-se ao cúmulo de cada município constituir-se apenas de um distrito. Não importa que se lhes dividam ao mínimo as cotas dos auxílios federais, desde que essas cotas dêem apenas para pagar os vencimentos do prefeito...

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Continua o descalabro de criminosa falta de assistência às populações pobres dos Municípios brasileiros. Este jornal, em tópico sob o título Nem médicos, nem hospitais, divulgou no dia 6 do corrente a informação do médico Leite Guimarães de que em 312 Municípios não há médicos e que 800 — mais da metade! — não sabem o que é um hospital. Que tristeza!

O Anuário Estatístico do Brasil de 1947 informa-nos, por sua vez que em 1945 nos 1668 Municípios existentes no país nesse ano só 948 se achavam dotados de serviços de assistência, e essa não poderia ser mais precária, pois o que o pobre quer ou pensa poder conseguir é um leito onde possa morrer, e não cura ou alívio par aseus padecimentos. Isso êle êle considera puro sonho! E nem isso, coitado, êle tem. Basta que se diga que o mesmo Anuário Estatístico, à página 376, nos esclarece que só em 57 Municípios do Brasil havia em 1945 assistência com internamento! E sem internamento, 314. E sem nada, nada, nada — 729!

O que é indispensavel é regular-se direitinho a aplicação das cotas recebidas (estarão mesmo recebendo?) pelos Municípios para serviços de assistência social e abertura de estradas de rodagem.

A Prefeitura do Distrito Federal recebeu do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em 1947 mais de 47 mil contos para abertura de estradas. E, realmente, ela as construiu? Dizem que no Pará não tem havido perfeita compreensão do emprêgo do auxílio que a União tem dado a êsse Estado para abrir estradas. Em 1947 dela recebeu mais de 10 mil contos!

O bisbilhoteiro deputado Jurandir Pires, que por sinal faz parte da Comissão de Transportes da Camara tem meios de saber quantos quilômetros de estradas de rodagem já foram abertos no Pará e no Distrito Federal com os recursos provenientes do Rundo Rodoviário Nacional. Talvez não adiante fazer indagações nesse sentido. Possivelmente está por vir ainda a lei que imponha prestações de contas, pelos Estados, perante a União, das despesas feitas com estradas de rodagem, e assim ficam eles exonerados de arranjar uma boa papelada, com estampilhas, firmas reconhecidas, retratinho ao lado, etc, etc. Mas o deputado Jurandir Pires poderia, com o senador Barata, dar um pulinho de avião ao Pará e vêr, ao menos do alto, as belas estradas já construídas com o auxílio federal... — A. R.

CONCURSO PARA PREENCHER 50 VAGAS DE MÉDICOS NO EXÉRCITO

De acôrdo com a portaria número 177, do Ministério da Guerra, foram feitas as principais alterações na que regulava a realização de concurso para o preenchimento de vagas de primeiros-tenentes médicos do Exército. As bases do concurso, com essas alterações, são as seguintes:

a) — idade máxima, 32 anos — verificada no ano da matrícula;

b) — os candidatos que já forem oficiais da reserva (de qualquer arma ou serviço) terão a faculdade de escolher, para a prova escrita, uma destas matérias — higiene ou patologia médica ou cirúrgica;

c) — os que não forem oficiais da reserva farão prova escrita de higiene, patologia médica, ou cirúrgica, estas últimas à sua escolha;

d) — não haverá prova prática em cadaver;

e) — as provas escritas serão realizadas nas sedes das Regiões Militares, excetuando-se a 1.ª, e na Escola de Saude do Exército;

f) — as provas orais serão efetuadas nessa Escola.

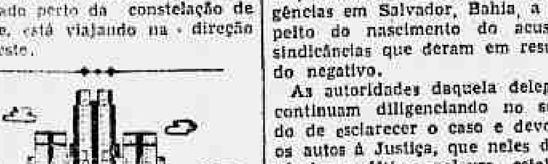
g) — os doutorandos poderão inscrever-se com documento que prova a terminação do curso, devendo o prazo de inscrição terminar no dia 31 de dezembro do ano corrente.

As vagas atualmente existentes são em número de cinquenta. Tôdas as informações sôbre os pontos do concurso, provas orais, documentos exigidos, etc., estão sendo fornecidas nas chefias dos Serviços Regionais de Saude e na Escola de Saude do Exército, à rua Monsorvo Filho, 20.

NOVO COMETA VISTO NA ITÁLIA

Florença, 14 (R) — Um novo cometa, já visivel a vista desarmada, foi observado ontem pelo Observatório de Florença.

O novo corpo celeste, que fica localizado perto da constelação de Canope, está viajando na direção do sudeste.



GUIA DOS HOTÉIS

HOTEL SÃO PAULO - SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com radio e banheiro privativo. Excelente restaurante à la carte. Tel. 2-6111 - Telegr. "Confortável".

AEROPÔRTO HOTEL - RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante à la carte. Tel. 32-4250 Telegr. "Futuro"

HOTEL CASTRO ALVES - RIO
Av. N. Sra. Copacobana, 552
Novo, moderno. Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8505 - Telegr. "Aprimorado"

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

É PORTUGUÊS NASCIDO NA BAHIA...

Curioso inquérito que transita na 9.ª Vara Criminal

Há tempos, quando dissimuladamente tentava desembarcar de um navio atracado junto ao armazém 2 do Cais do Porto, foi detido pela Polícia Marítima um clandestino, o qual apresentou documentos que o davam como natural da cidade de São Vicente, Cabo Verde, e procedente da America do Norte.

Quando as autoridades daquela delegacia especializada procuravam recambiar o clandestino para Portugal, fato interessante se deu. E' que surgiu uma senhora brasileira alegando ser o clandestino seu marido e pai de quatro filhos, todos igualmente brasileiros. E para fundamentar sua alegação, exibiu a certidão de casamento e, ainda, um documento que provava ter seu marido nascido na Bahia em 1909.

Prestando declarações sôbre o fato, disse o clandestino que desde 1940 usa a nacionalidade portuguesa, para facilitar o seu embarque em navios estrangeiros. No consulado português, em Nova York, obteve, mediante a apresentação do título de sua falsa nacionalidade, um salvo-conduto, com o qual fez diversas viagens ao Brasil. Numa dessas viagens, quando tripulava um navio tanque, perdera o vapor, motivo porque foi dado como desertor.

Militam a favor das declarações do clandestino, ser êle de côr parda, ter apresentado sua certidão de casamento, o registro de seus filhos e sua certidão de idade. Não obstante, porém, êsses comprovantes, a Polícia entendeu que a nacionalidade do mesmo não estava bem definida, sujeitando-o a inquérito. A dúvida existente em tôrno da nacionalidade do clandestino, parte do registro civil do mesmo, feito em 1936, nesta capital.

Os autos do inquérito foram ter ao Juizo da 9.ª Vara Criminal, cujo titular tomou conhecimento dêles, fazendo-os baixar ao promotor que, por sua vez, os devolveu à Delegacia de Polícia Marítima, solicitando fossem feitas diligências em Salvador, Bahia, a respeito do nascimento do acusado, sindicâncias que deram em resultado negativo.

As autoridades daquela delegacia continuam diligenciando no sentido de esclarecer o caso e devolver os autos à Justiça, que neles deverá dar a última palavra, estabelecendo qual a verdadeira nacionalidade do estranho clandestino.

CENA DE SANGUE EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Campos, 14 (Asp) — Desenrolou-se em Cachoeiro de Itapemirim sangrenta cena de sangue, entre pessoas conceituadas da localidade. Depois de acalorada discussão, o advogado Justino Elias, abateu a tiros os fazendeiros Licínio Moura e José Moura. O advogado foi posteriormente, morto, também, a tiro, por um cunhado das vitimas.

BALEOU O DESAFETO

Campos, 15 (Asp) — Ontem à tarde, o comerciante Benedito Nunes desfechou vários tiros contra o seu desafeto, sr. Dirceu Pereira Vaez, administrador do Hospital de Isolamento, por questões antigas, ferindo-o na coxa e homoplata esquerdo. A vitima está hospitalizada, inspirando cuidados o seu estado.

CIGARROS
Mistura Fina
2,50
EXTRA SUAVE

Os mais famosos vinhos de BORDEAUX
provenientes dos seus reputados vinhedos
CRUSE & FILS FRÈRES
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Importadores exclusivos: CIA. BRASAMPA
RUA JOSÉ BENTO, 170 - TEL. 3-9317 - SÃO PAULO

"TENSÃO EXTREMAMENTE PERIGOSA"

O Conselho de Segurança discute a questão da Palestina -- Shertok discursa na Comissão Política -- Disposições do mediador

Paris, 15 (Edward Curtis, da A. P.) — O Canadá pediu ao Conselho de Segurança que ordene a árabes e judeus a negociação de um armistício imediato na Palestina, declarando que a situação da Terra Santa constitue uma ameaça à paz e que o armistício é uma ponte necessária entre a tregua, tantas vêzes violada, e o acôrdo final de paz.

O general A. G. L. MacNaughton (Canadá) apresentou uma nova resolução ao Conselho, seguindo de perto as sugestões feitas pelo mediador interino dr. Ralph Bunche.

Essa proposta requer que árabes e judeus negociem, diretamente ou através do mediador interino, a fim de estabelecer linhas de demarcação permanentes durante o armistício, exigindo, por outro lado, as retiradas e reduções de fôrças árabes e judáicas que se considerem necessárias para manter o armistício.

MacNaughton declarou haver consultado as delegações francesa e belga; mas sabe-se que também consultou as delegações americana e britânica.

O anteprojeto de resolução canadense invoca o art. 40, capítulo VII, da Carta das Nações Unidas, pelo qual o Conselho pode convidar judeus e árabes "a concordar com as medidas provisórias que julgue necessárias ou desejáveis" a fim de retardar uma ameaça à paz, mas sem mencionar medidas para forçar a obediência.

Faris El Khoury (Síria) declarou ao Conselho que os judeus obtiveram armas e munições de vários lugares, violando a tregua. O representante sírio disse que os judeus têm agora quatro destroyers no porto de Tel Aviv e perguntou porque o Conselho não fôra informado das queixas que acusavam Israel de comprar maquinária de guerra.

O Conselho de Segurança convidou representantes de Israel, do Egito e do Libano para a reunião, com direito a voz, mas sem voto.

Sir Alexander Cadogan (Grã-Bretanha) declarou ao Conselho estar disposto a discutir, ao mesmo tempo, a proposta canadense e a sugestão britânica, de que o Conselho faça extensivo ao norte da Palestina a sua resolução sôbre o Nebeg.

O sr. Ralph Bunchê, mediador interino, da O.N.U. disse que era essencial sair das linhas da tregua, pois a tregua era considerada, por tôdas as fôrças na Palestina, apenas como uma interrupção das hostilidades. A tensão resultante era "extramamente grande e perigosa... Qualquer que tenha sido o objetivo dos árabes, a primavera passada, êsse objetivo não foi alcançado. Por outro lado, o Estado de Israel na Palestina é um fato firmemente estabelecido hoje".

O dr. Bunche disse que, entretanto, árabes e judeus "continuam a sofrer as devastações de um conflito sem finalidades". Bunche continuou: "A situação constitue uma ameaça à paz, não apenas no Oriente próximo, mas no mundo".

O mediador interino disse que não tinha preferências sôbre a maneira de redigir a resolução do Conselho, mas achava que esta deveria conter os seguintes pontos: (1) uma firme exigência de partes de armistício; (2) um apêlo às partes para que negociem, de preferência diretamente; (3) separação e retirada das fôrças armadas. Tôda a ênfase deveria recair sôbre a exigência de armistício.

Bunche respondeu à pergunta de El Khoury, de porque as queixas de que os judeus obtiveram armas, violando a tregua, não foram comunicadas ao Conselho, dizendo que El Khoury aparentemente se referia a documentos em poder do Secretaário Geral Trygvele. As queixas verificadas — disse Bunche — são comunicadas ao Conselho.

O delegado russo Jakob Malik disse, por sua vez, que é favorável às sugestões do Mediador interino, mas com algumas alterações. Apresentou um projeto de resolução pela qual árabes e judeus serão solicitados a negociar diretamente entre si, ou por intermédio do Mediador, "para o estabelecimento de uma paz formal" na Palestina.

Phillip Jessup, dos Estados Unidos, manifestou-se favorável à proposta do Canadá, achando que "está na hora de seguir em frente". Acrescentou que a substituição de uma situação de tregua por um armistício "é mais do que uma simples mudança de palavras: — representa uma alteração de atitudes". Disse mais que a Rússia segeria uma providencia ainda um passo além: — a paz permanente. Jessup disse que não achava que haja no momento elementos certos para se alcançar diretamente êsse objetivo, ao passo que o armistício abrirá caminho para um acôrdo de paz.

A discussão foi suspensa para ser reiniciada amanhã, às 10 horas da manhã.

NA COMISSÃO POLÍTICA

Paris, 15 (Anne Weilh, da F. P.) — Logo ao começo da sessão de hoje da Comissão Política da O.N.U. foi rejeitado, por 38 votos contra 6 (Rússia e países eslavos), tendo havido 6 abstenções, um pedido de prioridade para a questão da participação de representantes da República comunista da Coréa nos debates sôbre êste país. O pedido partira da delegação tcheco-eslovaca, tendo sido combatido pelas delegações do Egito e dos Estados Unidos.

Feita essa rejeição, que se aceita determinaria o adiamento do debate da questão da Palestina, até o fim da atual sessão do Conselho de Segurança consagrada a certos aspectos dessa mesma questão, a Comissão Política reiniciou o debate palestino. E aceitou, por 48 votos e 5 abstenções, entre as quais o Egito e o Libano, ouvir os representantes do Comitê Supremo Arabe como representantes dos árabes da Palestina e não como representantes do govêrno árabe palestino. Ia ser dada a palavra, então, ao sr. Moisés Shertok, Ministro das Relações Exteriores de Israel, quando a delegação libanêsa pediu a discussão da questão prévia a respeito do inquérito relativo ao assassinio do Mediador Bernadotte. O presidente da Comissão, sr. Spaak, pediu, no entanto, ao representante do Libano qua adiasse sua solicitação para amanhã, ao que o delegado libanês acedeu. Foi dada então a palavra ao Ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel.

"Antes mesmo de designar uma comissão de conciliação, que, na nossa opinião, deveria ser uma comissão de bons ofícios, as Nações Unidas têm um primeiro passo a dar, no interêsse da Justiça e da paz: admitir o Estado de Israel na Organização das Nações Unidas" — declarou o sr. Shertok, no curso de sua alocução. E acrescentou: "Apelamos para os Estados membros do Conselho de Segurança, pedindo-lhes que apoiem nossa solicitação de admissão quando a mesma entrar em debate".

Entrando, depois, no âmago da questão, o orador disse que a retirada para os países de onde partiram de tôdas as fôrças de agressão e invasão árabes que se acham no território da Palestina é a condição prévia de tôda paz real, a condição elementar que restaurará a autoridade da O.N.U. Não podia admitir o tratamento, em pé de igualdade, dos árabes agressores e dos israelitas, como o queria o relatório do falecido Mediador Conde Bernadotte. Estranhava que o sucessor de Bernadotte o atual Mediador interino, sr. Ralph Bunche, desse como ponto de partida à ofensiva militar árabe a ofensiva política que teria constituído a proclamação do govêrno do Estado de Israel.

Consagrando, a seguir, longa parte de sua exposição à questão do Neghev, onde a população árabe representa — segundo o orador "ínfima minoria", e no qual o Estado de Israel vê um acesso indispensável ao Mar Morto, o sr. Moisés Shertok declarou categoricamente: "No Neghev se acha o futuro de Israel; nenhuma porção dessa região pode ser por nós abandonada. Basta essa parte do relatório do Mediador para que Israel considere inaceitável o relatório do Conde Bernadotte como base de discussão".

Abordando, depois, a questão de Jerusalém, o Ministro das Relações Exteriores do govêrno israelita renova a garantia de que o govêrno de Israel continua favoravel ao princípio da internacionalização dos Lugares Santos: "Reclamamos a inclusão permanente no Estado de Israel da cidade moderna judáica de Jerusalém, assim como da banda territorial que une essa cidade à costa do nosso Estado".

Repelia Israel a proposta do Mediador de fazer fundir com a Transjordânia a porção árabe da Palestina. Para Israel seria preferivel criar-se um Estado Arabe independente da Palestina nessa parte.

Quanto à Galiléa Ocidental, o sr. Shertok afirmou, em têrmos bem claros, que Israel não poderia jàmais consentir que essa região se transformasse em objeto de uma transação, como, por exemplo, sua atribuição ao Estado de Israel como compensação pela perda de Neghev. Não aceitava igualmente Israel outros pontos do relatório Bernadotte.

Após a exposição do Ministro das Relações Exteriores de Israel, a sessão foi levantada, devendo haver amanhã duas sessões, nas quais provavelmente falará o representante dos árabes na Palestina, a menos que a questão do assassinio do Mediador, na base do inquérito feito, ocupe tôda ou a maior parte das sessões.

DO MEDIADOR

Paris, 15 (James McGlincy, da U. P.) — O Mediador da O.N.U. na Palestina, Ralph Bunche, deu ordem às fôrças israelitas para que se retirem das posições conquistadas na area de Neghev durante batalhas travadas em outubro. O prazo expira sexta-feira. Os judeus e árabes foram solicitados a retirarem-se até as posições que ocupavam antes do começo das referidas lutas, em meados de outubro. Se ambos não acatarem a ordem, é possivel que a O.N.U. aplique sanções.

Despachos da Palestina dizem que o govêrno de Israel procurará descobrir um meio de fugir ao cumprimento da ordem. Outras notícias da Terra Santa citam fontes fidedignas que dizem que os Estados Unidos não apoiarão sanções contra o Israel, caso não observe a decisão do mediador. Os americanos resistem em apoiar os planos enérgicos dos ingleses sôbre a retirada dos judeus de Neghev, sob pena de sanções.

Um porta-voz israelita declarou aqui que é duvidoso que as fôrças israelitas efetuem a ordenada evacuação. A atitude judia é a de que é pràticamente impossivel redistribuir as fôrças de Israel segundo os desejos atuais da O.N.U. Indica-se também que não há fôrças árabes em número suficiente para reocupar as posições perdidas depois da sangrenta batalha de Neghev.

Bunche declarou que as linhas de demarcação por êle apresentadas são de carater provisória e terão apenas a duração da tregua atual.

Um dos pontos principais da ordem de Bunche é que Beersheba, importante entroncamento, seja desmilitarisada e evacuada pelos judeus e posta sob administração civil egipcia. Os judeus se opõem porque Beersheba se encontra sôbre uma das principais rotas de abastecimento de Jerusalém. Segundo a ordem, se estabeleceriau ma ampla "terra de ninguém", desmilitarizada, entre as fôrças árabes e judias, de onde nenhum dos lados poderia realizar nem mesmo atividades de patrulhamento.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0008.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO

Desaparecido um "Teco-Teco"

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — As autoridades foram informadas de que um avião "Paulistinha" do Aero Clube de Leopoldina, que alçara vôo de Ponte Nova ontem às 13,15 horas com rumo ao Rio de Janeiro, devido ao mau tempo, acha-se desaparecido. O avião, antes de ter sido dado como desaparecido, foi visto sobrevoando a cidade de Carangola, presumindo-se, que haja caido ou na serra de Petrópolis ou na serra de Teresópolis. Estão sendo feitas pesquisas para localizar o aparelho.

O avião, pilotado pelo aviador civil Elias Matos, de Leopoldina, viera a Ponte Nova buscar o sr. José Antonio Peres e esposa, residentes em Leopoldina, para levá-los ao Rio, a fim de os mesmos visitarem uma filha gravemente enferma na Capital Federal.

N. da R. — A propósito da notícia acima, conseguimos apurar, em telefonema para a cidade de Leopoldina, que foi encontrado um aparelho acidentado nas proximidades do local conhecido sob a denominação de Araponga, no município de Viçosa, em Minas. Para o local partiu uma caravana composta de 50 pessoas, havendo esperanças de que os três passageiros tenham sobrevivido.

EM BLUMENAU

Florianópolis, 15 (Asp.) — Caiu, em Blumenau, um avião, tipo "Paulistinha", pertencente ao Aero Clube local. Perdendo uma asa, ao se aproximar do campo de pouso, o aparelho precipitou-se no solo. Pereceram, no acidente, o piloto Otacilio Oliveira e o passageiro Waldemar Gaertner.

NO INSTITUTO 15 DE NOVEMBRO

O Instituto Profissional 15 de Novembro comemorou, ontem, a data de sua fundação com um programa festivo a que assistiram professores, alunos, funcionários e grande número de ex-discentes daquele estabelecimento de ensino. Pela manhã procedeu-se à cerimônia de hasteamento da bandeira, que foi içada pelo ex-aluno Augusto Silva, tendo sido inaugurado à tarde, no gabinete do diretor, o retrato de um dos maiores benfeitores do Instituto, o saudoso prof. Mario Vaz, que dirigiu aquela casa durante 20 anos. Fizeram uso da palavra, enaltecendo a figura do homenageado, o ex-diretor Lemos Brito e o atual diretor, prof. Euclides Reis.

VÃO RECEBER AS HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Francisco José de Lima e outros empregados apresentaram à Justiça do Trabalho reclamação a propósito de pagamento de horas extraordinárias. A primeira junta de conciliação e julgamento de São Paulo, depois de uma instrução excessivamente demorada, julgou procedente em parte os pedidos, condenando a emprêsa ao pagamento, limitado a duas horas por dia. Os interessados recorreram. A companhia deu como violado dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. Disse, no mérito, que, como motorista, trabalhando entre São Paulo e Santos, recebiam os recorridos, além do ordenado, a importância de Cr$ 25,00 e Cr$ 50,00 conforme o combustivel transportado, justamente para atender a possiveis retardamentos. Trabalhando em serviço externo, sem subordinação a horário, não tinham direito a pagamento de horas extras, tanto mais quanto por lei não poderiam estas exceder de duas por dia.

Apreciando o caso, o Tribunal Superior do Trabalho negou provimento ao recurso. Justificou essa decisão alegando que os recorridos, como motoristas, estão subordinados a horários que é, naturalmente, sujeito a alterações por várias circunstâncias. Por isso mesmo, o horário normal foi ultrapassado sem que lhes coubesse culpa. A eles, portanto, não se aplica a expressão prevista na Consolidação que, além do mais, exige a referência explicita à condição na carteira profissional e no livro de registro de empregado.

PROTESTAM OS ADVOGADOS ARGENTINOS CONTRA ATOS DE PERÓN

(Conclusão da última pág.)

aplicar o mesmo critério quando se trata de reformá-la.

Aqui nada se opõe ao principio básico e essencial: um ato de soberania deve ter origem no povo soberano, sem mutilações que o invalidariam. Se se excluir os cidadãos dos Territórios e as mulheres de todo o país, resultará que uma Constituição para tôda a Sociedade e para todo o Território Argentino será reformado por uma terça parte dos cidadãos argentinos.

4º) — A Constituição Argentina teve origem em um pacto federal entre as Provincias, iniciado em 1831 e concluido em San Nicolas e em San José de Flores.

As provincias delegaram no povo da Nação o poder constituinte que tinham, porém conservaram o não expressamente delegado (art. 104) e cada uma se reservou uma representação política igual no Senado. A exclusão de qualquer do Senado equivalerá, consequentemente, à anulação do ato préconstituinte de declarar necessária a reforma constitucional.

Pois bem: Corrientes não está representada no Senado, vale dizer, está ausente, como entidade política, na reforma constitucional. Tal ausência também nulificará a declaração do Congresso sôbre a necessidade de reforma já sancionada pela Câmara dos Deputados.

A Constituição encerra a soberania juridica da Nação. O povo a jurou com fé nas instituições que criava para assegurar sua liberdade e tem lutado para arraigá-las em uma terra que sofreu os açoites da anarquia e o pêso esterilizante da ditadura.

Difundido seu conhecimento e seu sentido pelos escritos e discursos de governantes e governados, as mais inspiradas expressões do têxto constitucional chegaram a ser repetidas como as estrófes do Hino.

Assim, ao correr dos anos, fomentando seu respeito pela mesma reação provocada quando seus preceitos não eram retamente aplicados, a Constituição deu às gerações argentinas essa "continuidade jurídica" que é prenda de paz e de progresso. De pais a filhos temos vivido e aspiramos continuar vivendo, sem discrepar, sôbre as bases essenciais da Constituição: o federalismo, que assegura a autonomia das Provincias; a separação dos poderes exercidos por mandatários com faculdades limitadas, eleitos de tempo em tempo pelo povo; as liberdades individuais que impedem seja a pessoa humana convertida em um dente da engrenagem do Estado onipotente.

Os princípios de nossa Constituição são os que correspondem ao papel que a América desempenha na humanidade.

Por consagrá-los temos hierarquia para estar junto às nações que tomaram, com a responsabilidade de preservar-nos da ameaça da ditadura proletária internacional, a tarefa de reconstruir os paises que desapareceram por desprezar a liberdade.

Modificar a Constituição para alterar êsses principios, importa não sòmente em romper a continuidade jurídica, que é vinculo de união de nosso povo, como também afastar-se da comunidade americana e contrariar os esfôrços que se fazem para dar paz ao mundo".

A IMPORTÂNCIA DO MÉXICO COMO EXPORTADOR DE ALGODÃO

Cidade do Mexico (A.P.L.A.) — O considável volume e a importância crescente que estão adquirindo as exportações norte-americanas do algodão estão evidenciadas pelas notícias procedentes de Montreal, segundo as quais as exportações mexicanas dessa matéria prima com destino ao Canadá estão superando agora as norte-americanas e brasileiras. Com efeito, no período janeiro-junho de 1948 o México enviou 45.533.668 libras de algodão ao Canadá (apenas 9.031.816 libras no mesmo período de 1947) contra ... 39.308.781 libras exportadas no mesmo espaço de tempo pelos Estados Unidos e 7.043.732 pelo Brasil. Cabe salientar que o algodão mexicano está substituindo o norte-americano no Canadá, já que nos primeiros seis meses de 1947 os Estados Unidos enviaram 100.566.206 libras de algodão para aquêle país, contra apenas pouco mais de 39.000.000 de libras no mesmo período dêste ano.

VIBRA DE ENTUSIASMO O IMPÉRIO BRITÂNICO

(Conclusão da última pág.)

casamento de seus pais, a 20 de novembro.

Entre a multidão, muita gente não pôde conter as lágrimas. Outros riam e se abraçavam. A notícia de que o recem-nascido era um rapaz, era o que os londrinos mais desejavam ouvir.

MILHARES DE MENSAGENS

Londres, 15 (R.) — Os navios de guerra surtos nos portos britânicos apresentam aspecto festivo, com as tripulações em uniforme de gala e bandeiras tremulando nos mastros.

Durante tôda a noite e a madrugada milhares de telegramas e mensagens chegaram ao Palácio de Buckingham felicitando os soberanos. Entre as primeiras mensagens dirigidas ao duque de Edinburgo contavam-se as de sua mãe, princesa Andrew, da Grécia, e suas irmãs.

CUMPRIMENTOS DO BRASIL

Londres, 15 (F. P.) — O embaixador do Brasil, Moniz de Aragão, como decano do corpo diplomático enviou telegramas de felicitações ao rei e rainha de Inglaterra, e ao duque e duquesa de Edinburgo.

Como decano do Corpo Diplomático, o embaixador Moniz de Aragão, oferecerá ao filho da princesa Elizabeth um jôgo de prata dourada, compreendendo garfo, faca, oveiro e argola de guardanapo. Logo que a princesa Elizabeth possa recebê-lo, o embaixador do Brasil entregará o seu presente.

A FUTURA RESIDÊNCIA

Londres, 14 A. P.) — O filho da princesa Elizabeth é herdeiro presuntivo, em segundo grau, à corôa de seu avô, Jorge VI. Mas muitos anos passarão de certo, antes que empunhe o cetro. Jorge VI tem 53 anos e excelente saude. A princesa Elizabeth tem 22 anos.

A escolha do Palácio de Buckingham para o nascimento tem seu simbolismo. O unico bebê real que nasceu ali foi o filho mais velho da rainha Vitória, Eduardo VII. Sua vida longa e feliz é considerada bom augurio para seu mais novo descendente. Mas o Palácio será apenas residência temporária do bebê. Os operários estão concluindo as obras de Clarence House, danificada durante a guerra, que será residência oficial da princesa Elizabeth, perto de Buckingham e de Malborough House, onde reside a rainha Mary. A mudança se fará em breve.

O berço instalado no Palácio Buckingham é uma peça muito simples, mas histórica, com mais de 100 anos. Foi usada pela ultima vez pelo duque de Kent, irmão mais moço do rei.

Os presentes para o príncipe já começavam a chegar há semanas. Muitos foram devolvidos. A familia real, por principio, só aceita presentes de amigos particulares ou pessoas que, pela posição na vida publica dêste ou de outros países, têm direito a felicitar a realeza. Não se organizara exposição dos presentes, como ocorreu com os presentes da princesa Elizabeth, por ocasião de seu casamento. Na verdade, a menos que os doadores falem, pouco se saberá até que os detalhes sejam divulgados pelos que frequentam a familia real. Esse procedimento está de acôrdo com a prática da familia Windsor, de manter sua vida particular longe do mundo, como qualquer outra familia inglesa.

O primeiro grande acontecimento da vida do principe será seu batismo, em cerimônia privada, possivelmente em Sandringham, casa de campo favorita do rei, e talvez, em dezembro. A familia real, geralmente passa o Natal em Sandringham.

A escolha do nome será anunciada pouco antes do batismo; terá uma longa lista de nomes, pois a tradição assim o determina. Seu pai chama-se apenas Philip. E a princesa tem o nome de Elizabeth Alexandra Mary; mas não ia ser herdeira presuntiva do trono, ao nascer. Seu tio, que reinou um curto período como Eduardo VIII e abdicou para poder casar com Mrs. Simpson, teve sete nomes, ao nascer, como primeiro filho do herdeiro do trono.

A princesa estará muito ocupada nos primeiros seis meses do próximo ano. Não só terá de cuidar de seu filho, como substituirá seu pai, que, com a rainha Elizabeth e a princesa Margareth, fará um cruzeiro à Austrália e Nova Zelandia. O rei nomeará um Conselho de Estado, chefiado pela princesa Elizabeth, para governar durante sua ausência. Isto exigirá a sua presença frequente no Palácio Buckingham e a obrigará a aparecer em publico muitas vêzes.

SAUDAÇÃO TCHECA

Londres, 15 (F. P.) — Representantes da Tchecoslováquia Livre, enviaram a seguinte mensagem à princesa Elizabeth: — "Seja-nos permitido, em nosso exilio, expressar em nome do povo tcheco oprimido, sua alegria e suas felicitações nesta grande data".

O PADRINHO

Londres, 15 (R.) — Entre os muitos líderes estrangeiros que felicitaram a familia real, figura o presidente da França, Vincent Auriol.

Corre em Copenhague que o rei Frederico da Dinamarca será convidado para padrinho. Outro soberano indicado para padrinho é o rei Hankon da Noruega.

SINGULARIDADES

Londres, 15 (U. P.) — O nascimento de um filho da herdeira do trono é acontecimento rarissimo. O unico caso igual data de mais de 800 anos. A 25 de março de 1133 nasceu o que veio a ser Enrique II, filho de Godofredo Plantageneta e sua espôsa Maud, unica descendente de Enrique I. Entretanto, naquela época, era controvertido se a mulher podia herdar ou transmitir o direito à corôa.

A LINHA DE SUCESSÃO

Londres, 15 (R.) — A nova linha de sucessão ao trono é agora: — 1) Princesa Elizabeth; 2) O principe recém-nascido; 3) Princesa Margareth Rose; 4) Duque de Gloucester; 5) Principe Guilherme; 6) Principe Ricardo; 7) Duque de Kent; 8) Principe Miguel; 9) Princesa Alexandra; 10) Principe Arthur de Connaught; 11) Lord Carnegie; 12) Principe Olav, da Noruega.

SAUDAÇÃO DE TRUMAN

Key West, 15 (A. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem à princesa Elizabeth:

"A sra. Truman e eu estamos contentes com a notícia do nascimento de vosso augusto filho, felicitando Vossa Alteza e o duque por êste auspicioso acontecimento."

O general Eisenhower, atual presidente da Universidade de Columbia, enviou também uma mensagem à princesa Elizabeth e ao duque de Edinburgo.

As baterias do Exército e da Marinha americana, dispararam uma salva de 21 tiros, saudando o novo principe inglês, ao chegarem a Norfolk o super-couraçado inglês "Duke of York" e o destróier de escolta "Saint James".

COINCIDÊNCIA

Londres, 15 (U. P.) — A mulher mais feliz do Reino Unido hoje, é a sra. H. Mawpy. Nasceu no mesmo dia em que a princesa Elizabeth, casou no mesmo ano, e ontem também deu à luz uma criança.

DRAGAGEM DO PÔRTO DE FLORIANÓPOLIS

Florianopolis, 15 (Asp.) — A pouca profundidade dos canais de acesso dêste pôrto tem constituido a principal dificuldade para o intercâmbio comercial desta parte de Santa Catarina com outras praças do país e do exterior.

Ainda há pouco tempo industriais catarinenses tiveram enorme trabalho para atender as remessas de madeira destinadas à Argentina, pois vários navios não puderam aqui escalar por falta de profundidade dos canais de acesso. Assim é que a Associação Comercial de Florianopolis dirigiu-se ao ministro da Viação para que êste estudasse o assunto e mandasse proceder a dragagem necessária. Atendendo o justo apêlo da entidade citada o titular da pasta da Viação mandou abrir concorrência para tal serviço estabelecendo que o pôrto de Florianopolis seja dragado a uma profundidade mínima de 6 metros abaixo de zero, esperando-se que êsse serviço seja em breve iniciado.

Calendograf indica a hora e a data

MOVADO
167 PRIMEIROS PRÊMIOS

SACRIFICOU OS OLHOS PARA QUE O FILHO RECUPERASSE A VISTA

Estocolmo, 15 (U. P.) — O jornal "Aftonbladet", desta capital, noticia que um pai sueco, residente aqui, sacrificou um de seus olhos, para que seu filho recuperasse a vista. O jornal acrescenta que, há algum tempo um jovem estudante de 18 anos de idade, perdeu ambos os olhos, em virtude de uma explosão.

Seu pai procurou então, o famoso especialista em olhos, professor H. Elers, do Hospital Dinamarquês, e pediu-lhe que transplantasse a córnea de um de seus olhos na órbita de seu filho. A operação foi realizada com absoluto sucesso tendo o jovem estudante recuperado uma parte de sua vista.

ASSASSINADO FAMOSO ESCULTOR

Encarnation, Florida 15 (R) — Leno Lazzari, tido como um dos mais famosos escultores da América, foi encontrado assassinado em sua residencia nesta cidade, juntamente com sua espôsa, hoje pela manhã.

Natural de Roma, Lazzari descende de uma familia conhecida por famosos trabalhos artisticos. Um de seus ancestrais, Remante Lazzari, foi o principal escultor das obras de arte na Igreja de São Pedro, em Roma, em 1505.

Preocupados os Estados Unidos com a escassez de dólares na América Latina

Nova York, (APLA) — Em certos setores norte-americanos está desportando crescente produção o problema determinado pela escassez de dólares na América Latina. Em tal sentido assina-se que certos circulos da industria norte-americana dependem, de algum modo, das possibilidades de exportação para os países do sul. Nesse sentido, o vice-presidente da Guaranty Trust Co., sr. Gentes, manifestou nesta cidade que a escassez de dólares no estrangeiro e a falta de um regime de livro conversibilidade das dívidas está travando as exportações norte-americanas.

BOLIDO NOS CÉUS DE ROMA

Roma, 15 — (F. P.) — Um bolido meteorico atravessou o ceu de Roma sabado à noite. Segundo o observatorio, trata-se-la de um fragmento do cometa Biela, cuja desagregação começou em 1866.

A Europa é a chave

da guerra ou da paz

Roma, 15 — (F. P.) — "Pior para os que acreditam que o problema da paz e da guerra reside exclusivamente no estado das relações boas ou más entre a diplomacia dos Estados Unidos e a diplomacia sovietica", declarou em resumo o conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, discursando em Carrara por ocasião da passagem do centenario do assassinato do jurista e estadista italiano, Pellegrino Rossi.

"O problema da paz e da guerra — prosseguiu o ministro — depende do problema da Europa, que se salvará a si mesma e que salvará a paz no mundo se se inclinar a uma política contraria aos excessos do nacionalismo, da autarquia economica e da divisão das nações em nações reprobas e nações eleitas."

Em seguida o conde Sforza estudou as diferentes iniciativas da colaboração entre as nações européias; definiu o plano Marshall como "um aspecto do que será a construção unitária da Europa, base indispensável para se sair do caos." Também fez alusão aos memorandos enviados pelo govêrno italiano a Paris sôbre a ampliação do plano de cooperação européia. Mais adiante insistiu sôbre o papel "decisivo" que deve desempenhar a Grã-Bretanha para a "realização de projetos tão indispensáveis para a Europa."

Falando da posição do seu país em caso de conflito, o conde Sforza acrescentou: "de agora em diante a neutralidade é contrária à evolução que o direito internacional está em vias de sofrer. Não há mais em direito beligerantes nem neutros mas de um lado os agressores e de outro os países que se comprometem, solidariamente, a resistir à agressão. Para manter uma neutralidade é necessario que se esteja armado, não somente para se ser respeitado mas também de um certo modo para se ficar apto a assumir a ofensiva."

O ministro negou que a Itália pudesse viver no isolamento depois das destruições da última guerra.

Finalmente definiu a atual fase da política externa do seu país como "a passagem de uma política passiva a uma política ativa" e concluiu: "A Itália recusa ser o prolongamento de uma planície danubiana aberta a todos os ventos do norte. A nossa política tende a realizar o pouco de segurança que os tempos atuais nos concedem. Qualquer política contraria a esta é uma política de guerra; talvez esteja disfarçada, mas é uma política de guerra."

SOCIALISTAS E REPUBLICANOS MANTÊM O APOIO A QUEUILLE

(Conclusão da 1.ª pág.)

entre as forças degaulistas e governamentais.

Das 34 cadeiras em disputa, 30 estão decididas e sôbre os trezentos membros eleitos até agora pode-se dizer que os comunistas terão 20 cadeiras, os degaulistas terão cêrca de 135 e os partidários do govêrno atual cêrca de 125, repartidas entre o Partido Socialista, a Concentração das Esquerdas, o Movimento Republicano Popular e grupos aparentados.

Entre os dois grandes blocos restam portanto cêrca de duas dezenas de cadeiras, em poder de elementos independentes que ainda não fizeram sua escolha ou pelo menos não a revelaram e são por isso mesmo o fiel da balança, ou arbitros da situação.

O primeiro choque, elucidativo da balança de forças será amanhã, quando da eleição da mesa do Conselho, ou melhor, da presidência.

Segundo certos boatos, os degaulistas tinham a intenção de apresentar o nome do irmão do general De Gaulle, Pierre De Gaulle, eleito conselheiro por Paris, mas agora parece dispostos a indicar o nome de Diethelm, antigo ministro da Guerra.

EM PARIS

Paris, 15 (R.) — O transporte urbano e suburbano em Paris — trens subterrâneos, ônibus e trens suburbanos — estava funcionando normalmente hoje, depois da paralização geral de vinte e quatro horas causadas pela greve de protesto de inspiração comunista.

As casas de diversões estão também funcionando normalmente.

O Jornal comunista "Humanité" e dois órgãos dominicais apareceram como de uso, mas publicando quase exclusivamente noticiários esportivos.

DUAS UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA NORTE-AMERICANA

Deverão amanhecer hoje, no porto desta capital, duas unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos — o cruzador "Huntington" e o "destroyer" "D. H. Fox". A bordo do primeiro, viaja o comandante da 12ª Divisão de Cruzadores, almirante James H. Foskett Junior, que desempenhou importantes missões durante o último conflito mundial. Finda a guerra, foi designado, em 1946, para a Casa Militar do gabinete do presidente Truman, onde permaneceu até fevereiro dêste ano, de lá saindo para assumir o comando da Divisão de Cruzadores.

Ainda hoje, às 9 horas, o almirante James H. Foskett receberá a bordo do "Huntington" os representantes da imprensa, numa entrevista coletiva.

RECONSTRUÇÃO DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

Realizou-se no gabinete do assistente chefe da Legião Brasileira de Assistência, o ato da assinatura do contrato para aplicação da quantia com que concorre a L. B. A. para as obras de reconstrução do edificio do Instituto Fernandes Figueira, orgão do Departamento Nacional da Criança, localizado à Avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

A obra foi orçada em Cr$ .... 6.500.000,00 (Seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) para os tres primeiros pavimentos do edificio.

A GRÃ-BRETANHA INVERTERÁ NA AMÉRICA LATINA PARTE DOS FUNDOS QUE RECEBEU DA ACE

Havana (A.P.L.A.) — Em fontes bem informadas desta capital anuncia-se que, de acôrdo com notícias de boa fonte procedentes de Londres, o govêrno britânico se propõe destinar a suas compras na América Latina uma parte considerável dos fundos que recebeu da Administração de Cooperação Econômica. Particularmente, sabe-se que o govêrno de Londres pensa em destinar 25.000.000 de dólares para aquisação de açucar cubano, assim como outros 20.000.000 de dólares à importação de melaço de açucar, também da mesma procedência. Estima-se que o total das compras que, com êsses fundos, a Grã-Bretanha efetuará em Cuba, se elevará ao equivalente a 300.000 toneladas de açucar.

LINHOS INGLEZES
PARA TERNOS
GRANDE VARIEDADE
METRO DE OURO
159-RUA DO ROSARIO-159

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º — Sala 1513.

serviço melhor...
pelo mesmo ...

dicional eficiência e cortesia ... dos rápidos aviões da SAS.

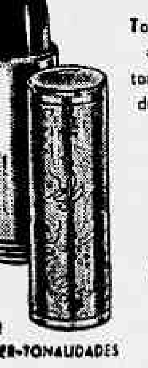
VOE pela SAS

linhas aéreas escandinavas
Av. Rio Branco, 277 - Loja 1-BD
Tel. 22-2870 — Rio de Janeiro
Em todo o Brasil:
nas agências de Turismo e nas agências dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul".

NOVO Tangee "PINK QUEEN"

GALE STORM, jovem estrêla de Hollywood, dá mais charme ao seu sorriso com "Pink Queen".

FASCINA COMO O BRILHANTE



SETE SUPER-TONALIDADES

Agradeça à moda pela consagração do ciclame — e à Tangee pela tonalidade "Pink Queen"
É brilhante... é suave... é a côr em voga.
Torna os seus lábios glamurosos... deslumbrantes como o brilhante! Como tôdas as super-tonalidades do Tangee, adere mais fàcilmente, dura muito mais. Use em seus lábios, hoje mesmo, Tangee "Pink Queen" — ciclame perfeição.

Tangee
O BATOM N.º 1 DO MUNDO

COMBUSTIVEIS PARA O BRASIL

Há dias, atendendo um convite gentil do engenheiro Antônio Vivacqua Filho, fui ao Instituto de Óleos, à Avenida Maracanã. Num galpão, um movimento desusado: engenheiros civis e militares, deputados, senadores, secretários de Estado, jornalistas, fotógrafos. Ao lado de u'a máquina estranha, arremangado, o engenheiro Vivacqua. Tratava-se de uma distilaria de coquilho de babaçu, uma distilaria-pilôto, com que se pretende resolver uma série de problemas, dos maiores, que enfrenta o Brasil. A reunião não chegava em jejuno, pois já conhecia, de há vários meses, literatura a respeito, sendo-me, porém, proveitoso constatar pessoalmente as extraordinárias possibilidades do processo.

A idéia é simples. O Brasil, todos nós sabemos, possui as maiores e melhores jazidas de ferro que se conhecem. Encontram-se, as mais conhecidas, em Minas Gerais, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás e Mato Grosso, embora não faltem em outros Estados e territórios. Talvez se situem entre o Oiapoque e o Chuí 20% dos minérios de ferro existentes em todo o mundo. E foi essa abundância excepcionalíssima de minério e bom minério que permitiu ser brasileiro o primeiro forno siderúrgico que se instalou em terras americanas, isto em 1597, na Serra do Araçoiaba, proximidades de Sorocaba, graças ao pioneirismo de Antônio Sardinha. Razões diversas fizeram falhar a iniciativa. Em 1795, porém, ainda em pleno regime colonial, estabeleciam-se, em Minas Gerais, os primeiros fornos catalães, trabalhando hematita com resultados positivos. Desde então temos siderurgia, o que mostra a extraordinária vocação siderúrgica do Brasil. Como insignificantes produtores de ferro-gusa, nunca porém deixando de produzi-lo, atravessámos todo o século XIX. No século XX, a produção aumentou ligeiramente. Em 1932, a produção elevara-se a 29 mil toneladas. Entramos, então, num surto de progresso surpreendente, espetacular como se pode ver pelos números índices, tomando-se como 100 a produção do ano citado. Teremos: 1932, 100; 1933, 161; 1934, 196; 1935, 201; 1936, 269; 1937, 337; 1938, 428; 1939, 552; 1940, 640; 1941, 720; 1942, 735; 1943, 859; 1944, 1.004; 1945, 896; 1946, 1.206; 1947, 1.659. Considera-se melhor a grandeza desse progresso, comparando os seus números índices com os de alguns clássicos países siderúrgicos: Grã-Bretanha, 1932, 100; 1938, 184; 1945, 196; França, 1932, 100; 1938, 100; 1945, 22; Bélgica, 1932 100; 1938, 89; 1945 23; Itália, 1932, 100; 1938, 190; 1945, 15; Espanha, 1932 100; 1938, 113; 1945, 151.

O progresso siderúrgico brasileiro continua e continua firme pelo aumento de produção de algumas usinas existentes e a instalação de novas usinas. Tudo parece indicar que dentro de mais uns dois ou três lustros estaremos alinhados entre os oito maiores países siderúrgicos do Mundo. Pesa, porém, sôbre a nossa indústria, uma grande dificuldade — a escassez de bom carvão de pedra. Sabemos, hoje, e certo, que as minas de Santa Catarina são muito maiores do que as julgávamos a princípio, e possuem hulha que está fornecendo a Volta Redonda bom coque metalúrgico. Os carvões do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo são vendidos fàcilmente até o último quilo. Acredita-se na existência de outras jazidas no Piauí, Maranhão, Amapá e alhures. O certo, porém, é que se não possuímos hoje, uma indústria siderúrgica semelhante à norte-americana é porque não encontramos em nosso subsolo hulha em proporções agigantadas. Temos, pelo carvão de madeira — só Volta Redonda trabalha com coque metalúrgico — resolvido, em grande parte, até agora, o nosso problema.

O engenheiro Américo Rehé Giannetti, baseado no fato da nossa floresta refazer-se em 30 e menos anos, acredita que com 25 mil quilômetros quadrados de matas naturais poderemos produzir dois milhões de toneladas de ferro-gusa por ano, quantidade essa, que, em 1945, apenas os Estados Unidos, a Alemanha, a Grã-Bretanha e a União Soviética produziram e ultrapassaram. A área florestada pode ser reduzida a 6.250 quilômetros quadrados, desde que se façam florestas artificiais de eucaliptus que, no nosso clima, se reconstituem em sete anos. O processo Vivacqua, porém, intensamente aproveitado traz, ao que parece, a solução do problema. De fato, acredita êle que os 375 milhões de toneladas de coquilhos podem fornecer, anualmente, 94 milhões de toneladas de coque siderúrgico. Há, aí, com que fazer o Brasil pelo menos o segundo país siderúrgico do Mundo. O coque de babaçu experimentado em escala industrial deu os melhores resultados, mostrando-se superior ao melhor coque de carvão de pedra. Não se pode esquecer êste fato, importantíssimo para o Brasil.

Outro produto de valor inestimável é o petróleo que se fraciona imediatamente, fornecendo gasolina rica em octonas. Vi, todos viram, gasolina de babaçu. Poderíamos ter, utilizando os coquilhos de babaçu que se perdem quase totalmente, 37 milhões de toneladas de petróleo. Teríamos mais de 200 milhões de toneladas de petróleo, se utilizássemos também outros coquilhos, como macaúba, licuri, ouricuri, carnaúba, murumuru e muitos outros.

Dar-nos-ia ainda, o babaçu, pelo processo Vivacqua, 200 milhões de toneladas de gases combustíveis, que tanta falta nos fazem, acetatos, fenóis, álcool metílico, toluol, alcatrão, etc.

Que a distilação produz petróleo, coque metalúrgico, gases combustíveis, dezenas de pessoas das mais graduadas podem hoje atestar, pois assistiram as demonstrações. Sabe-se também que os chineses há anos utilizam gasolina retirada do óleo de tungue. Resta examinar a parte econômica. Afirma Vivacqua que, em pequenas instalações, o coque custa 25 centavos o quilo; o petróleo, 25 centavos, as águas acéticas, 25 centavos; o gás combustível, 35 centavos o metro cúbico. Assim sendo, é economicamente aconselhável a destilação do coquilho de babaçu, mesmo não se levando em conta as dificuldades de transporte no interior, as crises provocadas pelas guerras, a necessidade do Brasil ter os seus próprios combustíveis, o enriquecimento que o aproveitamento levaria a regiões hoje pauperrimas.

Parece-me, assim, que o Banco do Brasil deve financiar a usina que se instala em Pirapora e que apenas precisa de três milhões de cruzeiros — u'a miséria —, e que governos como os de Minas Gerais, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Amapá, Acre, Goiás, Mato Grosso, Guaporé, Rio Branco, Pará e Amazonas, onde sobram os coquilhos e escasseiam a gasolina, o coque, o gás combustível, deveriam talvez contratar com o inventor brasileiro a instalação de usinas pequenas e médias, pelo menos uma em cada circunscrição territorial, para bem mais depressa darmos ao Brasil, entre as nações, a posição destacada que lhe cabe.

Cruzar os braços ante o que o Rio de Janeiro assistiu, é que me parece impossível.

Pimentel Gomes

CÓLERA

Na tradição homérica, os vencedores de Tróia estão reunidos para discutirem e acertarem o rateio dos despojos dos vencidos. Agamemnon, o outro, o rei de Argos, não o dos Mocambos, por ser o mais velho, é quem preside a mesa redonda. Aquiles, cuja bravura todos haviam reconhecido inexcedível, *primus inter pares*, reclama a parte do leão. Os heróis mitológicos como qualquer mortal também eram agarrados ao dinheiro. Pai, a atitude do mais valente dos valentes, que naquele momento se cobrava. Os outros, porém, não eram menos ávidos do *vil metal* que enobrece a existência de muita gente. Recalcitraram. As glórias, Aquiles tinha tôdas. Quanto ao ouro, a divisão seria equitativa. O herói zangou-se. Falou grosso. Deblaterou, espectorando desaforos. Nessa altura, calmo e risonho, Agamemnon interveio, dizendo-lhe:

— Tu te agastas, filho? Então, não tens razão!

Pois era o que o presidente da Câmara devia ter dito há poucos dias ao sr. César Costa. Êste deputado discutia e defendia o aumento do próprio subsídio. E fazia-o, injuriando os colegas que mostravam o bom senso e a dignidade de não concordarem com a triste iniciativa. De preferência, visava ao sr. Aliomar Baleeiro, que antes impugnara, clara e corretamente, o plano. O ataque, sem qualquer beleza, ainda era mais censurável pelo fato da vítima se achar ausente do plenário.

Tornando a êste, porém, o sr. Baleeiro foi à tribuna e serenamente, jurìdicamente, provou que o que se pretendia, além de comprometer a decência da casa, era uma providência de todo em todo inconstitucional.

Claro que o sr. César Costa não estava em condições de debater a questão sob êsse aspecto. Pelo que, investiu furiosamente contra o sr. Baleeiro, xingando-o, cobrindo-o de palavrões tão indecorosos que a reportagem teve o pudor de os não reproduzir. Fêz mais: aos palavrões, ajuntava gestos obcenos. Perdeu positivamente a compostura. Tudo por que? Por causa do dinheiro!

O mais extraordinário é que o sr. César Costa, volta e meia, bradava que era rico e não precisava de subsídio. Imaginem se não o fôsse e dêle precisasse!

* * *

O presidente da Câmara, com certeza, também conhece a tradição homérica. Poderia ter contido o destempêro do homem, verdadeiramente possesso só de ver que havia alguém levando a sério o mandato e que desaprovava a majoração do subsídio parlamentar. Poderia ter repetido a sentença do venerando rei de Argos. Talvez assim convencesse o orador de que o direito de ser ridículo ou grotesco tem o seu limite. Principalmente quando é a própria majestade da assembléia que o está a impôr.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura em elevação de dia e estável de noite. Ventos de norte a leste frescos. Máxima 29,4, mínima 19,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A nova lei eleitoral

Afinal o Senado vai hoje apreciar o parecer da sua Comissão de Justiça sôbre o projeto de reforma da lei eleitoral em vigor. Trata-se de trabalho volumoso, que modifica muito do que existe atualmente no tocante ao assunto, especialmente na parte relativa ao alistamento, que, como se sabe, era uma fonte de fraude das mais perigosas. Basta saber o que já aconteceu em São Paulo, onde, num ligeiro expurgo, foram anulados quase cento e cinqüenta mil títulos eleitorais, expedidos a analfabetos.

O projeto que hoje vai ser discutido, põe têrmo ao alistamento *ex-officio*, arranjo manhoso da ditadura, que pretendia com isso eleger, como realmente conseguiu em boa parte, os principais dos seus adeptos.

Visando a facilitar o andamento da iniciativa, será pedido destaque dos capítulos do projeto relativos ao alistamento, para o fim de serem imediatamente aprovados, devendo seguir para a Câmara, onde se espera possa ser liquidado o assunto ainda no corrente ano. Se assim acontecer, o alistamento atual será todo modificado, e nas próximas eleições gerais, em 3 de outubro de 1950, não figurarão mais os eleitores estrangeiros nem os analfabetos, o que permite esperar um nível menos falso para a representação nacional.

O aumento e o veto

O presidente da República sancionou ontem o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União, vetando alguns dos seus artigos, sob o fundamento de que estabeleciam desigualdades de benefícios. A verdade realmente é essa. Mas o próprio govêrno foi o principal culpado pelo que ocorreu, sendo de notar que a desigualdade de mais chocante é a que se refere aos militares, que tiveram aumento maior que os civis, quando, a situação de dificuldade de uns é exatamente a mesma que atinge a outros. Dispondo de maioria ponderável quer na Câmara quer no Senado, o chefe do Executivo bem poderia ter pôsto em atividade os seus líderes para evitar que o Legislativo introduzisse na lei majorações com as quais não estava de acôrdo. Nada fêz, porém, nesse sentido, deixando à sôlta deputados e senadores, para agora aplicar o veto, que é, queiram ou não queiram, uma espécie de censura pública ao Parlamento ainda que perfeitamente constitucional. Para a boa harmonia que deve sempre existir entre os poderes da República, o melhor será que êles se entendam antes das deliberações que lhes competem. Quanto ao Congresso, seus líderes existem precisamente para êsses entendimentos, que sempre podem ser conseguidos quando de parte a parte há franqueza, sinceridade, cooperação.

Exportação cafeeira

No primeiro mês do segundo semestre do ano em curso a exportação de café subiu a 1.285.954 sacas, no valor de Cr$ .... 637.596.901,60. No mesmo mês do ano anterior a exportação foi de 875.960 sacas, valendo Cr$ ...... 423.355.164,10. Mais em volume, em julho dêste ano, 409.994 sacas; mais em valor, Cr$ ...... 214.241.737,20. Nos primeiros sete meses de 1948 o total da exportação foi de 9.137.100 sacas, no valor de Cr$ 4.672.347.504,10.

Em confronto com as de 1947, essas cifras denotam sensível crescimento, em favor de 1948. Naquele ano a exportação foi de 7.289.831 sacas que representaram em valor Cr$ 3.783.568.076,60. O acréscimo foi, portanto, de ..... 1.847.269 sacas e Cr$ .... 888.779.427,50. Os maiores compradores foram, por ordem de maior volume, os Estados Unidos, 5.906.363 sacas ou 65 por cento sôbre o total exportado, Grã-Bretanha, 912.991; Luxemburgo, ... 498.308. A Grã-Bretanha, 10 por cento; Luxemburgo, 5 por cento, Argentina, 275.738 ou 3 por cento; Itália, 238.776 ou 3 por cento; Canadá, 145.981, 2 por cento; Dinamarca, 142.025, 1 por cento; Suécia, 111.231, 1 por cento.

O restante foi importado, em quotas diversas, por 33 outros países.

Classificação e fiscalização

Acreditamos que merecerá a necessária atenção do ministro da Agricultura o relatório que lhe enviou o diretor do Serviço de Economia Rural, expondo-lhe o que está acontecendo com o café exportado. Não há quem o classifique e fiscalize, desde que o DNC entrou em liquidação. Essa autarquia continua a viver para negócios, exatamente a atividade que lhe deveria estar definitivamente interdita. E' uma entidade morta, porém controla, como sempre fêz, a saída do produto para os mercados externos.

Acrescenta aliás o relatório que aparentemente o serviço de classificação e fiscalização há dois anos é feito por aquêle organismo, mas com tôdas as falhas de um órgão em liquidação. Demonstra-se que êsse encargo poderia ser conferido ao Serviço de Economia Rural, sem que isso implicasse aumento de despesas com funcionários novos, porquanto o referido departamento possui um quadro de funcionários especializados em classificar café. Do relatório consta mais alguma coisa de oportunidade, condizente com o nosso produto líder de exportação: sugere-se, por exemplo, o aproveitamento das usinas ainda em poder do DNC, localizadas no Rio e no Espírito Santo, para melhorar a industrialização do café.

De ambos os casos, enquadrados na mesma órbita, temos tratado com freqüência. Devemos ter pressa em melhorar o nosso café, atentos aos embarques. A fiscalização e a classificação representam, conseguintemente, assunto de alta relevância econômica, o qual deve estar continuamente em cogitações, por parte daqueles dois ministérios, ambos responsáveis, embora cada um em sua esfera, pelo bom êxito comercial do café no mercado mundial.

Segurança de quem?

Há no Ministério do Trabalho uma secção de segurança. Ninguém, exceto os seus funcionários, até hoje tomára conhecimento da existência dela. Veio revelá-la um decreto do presidente da República, nomeando para dirigi-la um dos membros do gabinete do atual ministro. A repartição chama-se pomposamente Secção de Segurança *Nacional*. Se é de *segurança*, não deveria por certo enquadrar-se no Ministério do Trabalho, mas sim no da Justiça, a supor-se que ela vise a proteger a coletividade contra crimes políticos. Se é *nacional*, não há como compreender que se possa limitar à esfera dos sindicatos, casas de comércio e fábricas, o que a tornaria de certo modo bastante parecida com as secções de segurança trabalhista da Gestapo.

A esta altura, o Ministério do Trabalho ainda aplica uma verba na manutenção de uma secção dessa espécie, que, aliás, não está prevista na Constituição, nem encontra razão de ser na estrutura do Ministério que a alimenta. O ministro Honório Monteiro, pelo que se deduz, não quis extinguir a excrescência. Tê-lo-ão levado a isso razões de segurança.

Mas, segurança de quem?

Professores sem concurso

O Congresso votou a lei que manda aproveitar, independentemente de concurso, os professôres catedráticos de ensino superior e secundário, estaduais e municipais, que estejam em disponibilidade, em estabelecimentos congêneres da União, providos êles em cadeira idêntica a que exerceram. Condiciona o aproveitamento apenas a duas hipóteses: que já hajam exercido o magistério, por concurso de títulos e provas na conformidade da lei federal, e que tenham pedido a investidura com o prévio assentimento da Congregação competente.

A lei é inconstitucional. O princípio do provimento por concurso é tradição desde o Império. Apesar de tanta coisa que tem acontecido, entre nós, o concurso ainda é o melhor meio de se fazer a seleção das capacidades. O legislador tumultuário e provisório da revolução de 1930 abriu uma brecha no regime, quando permitiu, em certos casos, a nomeação efetiva de professôres sem concurso. O constituinte de 1934, felizmente, restaurou o salutar princípio. As leis subseqüentes guardaram o mesmo dispositivo. A própria ditadura recuou neste ponto. E a Constituição atual, acentuando bem a exigência, fêz da proibição da dispensa de concurso uma regra fundamental.

Não se compreende que venha agora o Congresso, onde estão os constituintes de 1946, com a resolução de preenchimento de cadeiras sem concurso. Seria desmoralizar o próprio ensino se ela vingasse. Não são sòmente os professôres e estudantes, é tôda a nação que espera do presidente da República uma atitude firme no sentido de evitar que essa lei venha a produzir seus efeitos degradantes.

Furtos na Central

Os furtos nos vagões dos trens de carga da Central, ainda não tiveram fim. Todos os dias, por assim dizer, êles se repetem. Um exemplo: o vagão J—8 que amanheceu de quinta para sexta-feira na estação de Silva Freire, foi aliviado de grande porção de frutas do seu carregamento. Não tardou a queixa do prejudicado. Não tardou igualmente a resposta do agente: nada podia fazer...

O informante a quem devemos a notícia afirma que o lacre da porta do vagão (o qual traz o nome da estação de origem e a data do transporte) foi retirado para o furto e substituído. Pergunta-se onde poderia o ladrão obter êsse lacre, senão nas estações de Santa Cruz, Deodoro e Silva Freire, paradas dos trens de carga?

Não custa fazer mais um apêlo à administração da nossa principal ferrovia, no sentido de serem acautelados os interêsses dos seus fregueses. Porque, afinal, a coisa mais difícil desta vida é obter alguém indenização.

Importante realização em Pôrto Ichu

Uma importante realização é o pôsto sanitário (ou que outro nome venha a ter) no pôrto Ichu, entre Cuiabá e Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

Só quem conhece bem aquela região, muito afastada dos grandes centros do país, mas nem por isso menos digna das atenções do govêrno, pois nela existe uma avultada massa de brasileiros, pode dizer a necessidade que há ali de um hospital, centro de saúde ou qualquer estabelecimento médico oficial, a fim de prestar assistência aos moradores de zona tão vasta que alcança um raio de 600 quilômetros e na qual não se encontra um só profissional para atender aos chamados, nem farmácia para aviar as prescrições do tratamento das doenças mais comuns.

Por falta de recursos, ficam os enfermos e os acidentados na contingência de apelar sòmente para as fôrças da natureza, ou para as defesas do próprio organismo. Pôrto Ichu dista das malocas dos índios da região, apenas 12 horas de viagem pelo rio Cuiabá, de sorte que o pôsto ali criado seria ainda uma verdadeira salvação para outros tantos milhares de nativos que morrem de infecções banais, gripe e paludismo, por falta de remédio.

Vê-se, portanto, que a existência naquelas paragens se transformaria com facilidade em vida próspera se os poderes públicos amparassem a iniciativa de um proprietário local, o dr. Fábio Dorileu, que oferece de graça uma fazenda para sede do futuro pôsto, com casa bastante grande, instalada com certo confôrto, bastando que o govêrno mande para lá o material farmacêutico e cirúrgico necessário, além de um médico, um enfermeiro e um farmacêutico.

Para dar uma idéia do sofrimento daquela gente abandonada de tôda assistência, convém citar o caso de um homem herniado que viajou seis dias para operar-se na capital do Estado. Quando aparece avião, não é raro ver-se o patrão aproveitar êsse meio de transporte para um empregado ir a Cuiabá ou a Corumbá, tomar uma simples injeção de penicilina ou algumas cápsulas de quinina...

Pôrto Ichu é ponto de parada de tôdas as lanchas que viajam pelo pantanal, subindo os rios Paraguai, São Lourenço e Cuiabá. Seria a localidade mais indicada para a sede do referido pôsto de saúde.

Mais devagar

Recentemente, ao escrevermos uma nota que se enquadrava bem no assunto tratado, diverso do presente, mas igualmente de natureza econômica, ponderámos que o emprêgo do meio têrmo em tôdas as práticas da vida, é o melhor processo para atingir uma solução equilibrada e satisfatória dos problemas. Podemos repetir a observação com referência ao trigo. Pelo que se divulgou em tôrno do caso parece que já possuímos trigais a florescer por tôdas as terras do país, prestes a apresentar as suas espigas louras.

E tão sôfregamente se espalhou a nova que a completaram com esta ameaçadora perspectiva de outra crise: foi suspensa a importação de trigo. O Brasil já produz a quantidade de que precisa. Quase temos a certeza de que tais exageros, patrióticos, mas ainda fora de tempo, não correram com a responsabilidade do Ministério da Agricultura, cujos esforços em favor da produção não apenas de trigo, mas de outros indispensáveis gêneros alimentícios são reconhecidos.

A prova dêsse prematuro entusiasmo não é difícil de obter. Basta um confronto entre o volume da nossa importação de trigo e a capacidade das safras nacionais. Ainda temos de caminhar um pouco nesse terreno. A sabedoria empírica do roceiro astuto, que respondeu ao agrônomo que o interrogou sôbre a aptidão de determinadas terras para a lavoura do trigo, é em tudo verdadeira: — "Plantando dá, seu doutor." Não fôssem as terras brasileiras, conforme as variadas condições climatéricas de que gozamos, propícias a quase tôdas as culturas.

A solução do problema do trigo consistirá exatamente no que já se faz: distribuição de boas sementes. Falta, todavia, alguma coisa: prêmios de estímulo aos agricultores que se dedicarem a essa lavoura e financiamento permanecente, em condições favoráveis de amortização e juros, a prazos folgados.

Então, sim, será justificado êsse entusiasmo por enquanto intempestivo. Trabalhemos com esfôrço, mas devemos fazê-lo com firmeza e em rumo certo, para melhor segurança de êxito proporcional ao esfôrço despendido. Infelizmente ainda não se pode proclamar que o Brasil está habilitado a dispensar o trigo estrangeiro. Mas não tardará que o trigo, que carreia montões de ouro para os mercados externos, também seja nosso. Não prejudiquemos, porém, com informações mais ou menos disparatadas um trabalho sistemático e relevante de recuperação econômica.

Sim, porque dizermos um dia que o Brasil não precisa mais importar trigo representará uma das maiores conquistas para a economia nacional. Até lá procuremos redobrar a intensificação dessa lavoura, que terá de constituir um dos mais relevantes fatores da nossa redenção econômica. Lembremo-nos de que o Brasil, quando ainda desaparelhado dos recursos com que hoje conta e dentro em pouco verão maiores, com a mecanização das culturas, não dispunha de trigo apenas para o seu consumo, aliás naquela época muito reduzido: exportava o cereal para outros países.

O que se não pode conceber é tomar uma ilusão por uma realização. Com a longa experiência a respeito de quanto o trigo consome em cambiais, e mesmo assim pleiteado como um favor que não raro nos negam, a bem de mais compensadores lucros, não teremos desculpas se não aproveitarmos a dura lição. Demais, se não existem razões para levar ao extremo o resultado obtido por enquanto também não as há que justifiquem o pessimismo de muitos, porquanto já se tem por certo que o crescimento da atual safra, sôbre a anterior, é calculado em 60%. É significativo e grandemente animador. Resta que se cuide simultâneamente de outras medidas indispensáveis, entre as quais sobressai o aumento da capacidade do armazenamento, por ser ainda limitada a de nossos moinhos.

Será necessário pensar na construção de mais armazéns, com a capacidade proporcional e de silos, a fim de que as safras, quando se avolumarem, não se congestionem e fiquem estragadas nos centros de produção.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A

Uma notícia como outras...

Também será modificada a Comissão do Impôsto Sindical, que tem a seu cargo a fiscalização da aplicação dêsse ônus odioso. Tarefa, de resto, sem nenhuma merecimento, porque o tributo é inconstitucional.

Existiu êle no tempo do consulado, tempo de aventura, de arbítrio e de irresponsabilidade. Se, por um lado era preciso fazer uma legislação social distinguindo classes e estabelecendo o sistema de umas viverem oprimindo as outras, por outro lado urgia arranjar dinheiro para aparelhar mais um vasto e dispendioso quadro burocrático. A lei, por ato do ditador, determinou o impôsto. Tôda a gente pagava-o e paga-o, apesar do regime democrático restaurado da atual Constituição, que não falou na saúva sindical.

Nunca se soube ao certo o montante dessa arrecadação metida nas arcas insolentes do Banco do Brasil. Pode-se imaginar, entretanto, o que ela seja, considerando-se que todos quantos neste país exercem uma atividade profissional são forçados a entrar com o numerário. Sabe-se vagamente de alguns estabelecimentos com os recursos acumulados, como o da construção de arranha-céus e o de banquetes aos figurões do dia. As verbas do impôsto são muito elásticas e são recolhidas sem os processos normais a que o Tesouro se submete para os demais encargos fiscais.

O Ministério do Trabalho tem novo ministro. E' um professor de direito. Foi constituinte, votou e assinou a Constituição que não conheceu do caso. A bem dizer o que lhe cumpria era dissolver a Comissão, extinguindo a cobrança. Vai, apenas, recompô-la. Infelizmente. Pois que se torne a medida, ao menos que a complete. Exija uma prestação de contas.

O trânsito

Continua a população sofrendo as angústias da falta de transporte, e já não tem sequer a esperança de que o mal-estar coletivo acabe em curto prazo. A guerra não pode mais ser apontada como razão principal para que não melhoremos os meios de locomoção. Teremos de encontrar para o fato outro motivo.

Como está, não podemos admitir por muito tempo a situação. Basta uma chuva de três horas para que o problema se agrave ao máximo. E' horrível o que existe em semelhantes circunstâncias.

Ora, não poderemos conceber por mais tempo a falta absoluta de medidas no sentido de que os meios de transporte sejam mais eficientes. As necessidades se vão multiplicando e tornando mais complexas dia a dia. Em vista da perspectiva desanimadora de melhores meios de transporte coletivo, parece que todo o mundo resolveu comprar automóvel. Estatìsticamente, está provado o acréscimo de veículos em circulação na cidade, o que vem complicando sobremodo o nosso congestionamento crônico. E cada vez estamos mais distantes da solução do problema.

A entronização do crime

Sôbre as falhas da polícia e o sensacionalismo do noticiário, está-se a entronizar o crime na cidade e no país. Fricciona-se com a publicidade, que é aparência de glória e expectativa de fortuna, a imaginação doentia de um sem-número de criaturas mergulhadas no mais absoluto primarismo intelectual e material da existência. Aos que não sabem ler, as transmissões radiofônicas fazem-lhes entrar pelos ouvidos e pelo entendimento o motivo dos grandes clichês estampados nos jornais. De tal sorte êsses processos tocam as almas simples que se repetem, com rigorosa semelhança de armas e de ambiente, os assassínios celebrizados pela crônica diária e hebdomadária.

A repercussão não se faz esperar e novas monstruosidades vêm estarrecer, em sucessão lúgubre os espíritos ainda empolgados com o último caso policial. Corrompe-se a própria austeridade dos tribunais, transformando os julgamentos num *show* excitante ou na vitória pessoal dos indiciados.

Do homem absolvido de culpa não se destaca a inocência: reconstitui-se, para glorificá-lo, a tragédia em que as circunstâncias o envolveram — e essa a muitos chega a parecer o sinal da escolha para um grande destino. Torna-se cada dia menos fácil convencer uma criatura simples de que o crime não compensa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

QUINZE DE NOVEMBRO

Novembro quinze. Em nobre outono,
O grito ouviu-se, varonil,
Que fêz rolar por terra o trono
E despertar do velho sono,
Forte, pletórico, o Brasil.

Cinqüenta e nove anos de lida,
Em comoções, revoluções.
E ainda bem! Que luta é vida,
Dela a alma sai fortalecida
E mais viris os corações.

Erros? Que importa! E' no caminho
Dêles que o acêrto se procura.
Não vale o exemplo do vizinho:
Da experiência no cadinho
E' que nossa alma se depura.

Errando e os erros corrigindo,
Sigamos nós, ao alto e à frente!
A terra é farta, o céu é lindo,
E que esplendor excelso, infindo,
Tem o futuro refulgente!

Viva a República! Veremos,
Ao vir de novos arrebóis,
O muito, o imenso que devemos
Da pátria aos cidadãos supremos,
Seus nobres, ínclitos heróis.

Viva a República! Este brado,
Do tempo além, vibre sonoro.
Para o porvir, manda o passado
O egrégio nome de um soldado:
Salve Deodoro!

• • •

Com um passivo de cêrca de dois milhões, confessou a falência uma fábrica de vidros da rua Capitão Bragança.

Uma quebra que se explica: ainda não se descobriu o processo de montar fábricas de vidro inquebráveis.

• • •

Queixou-se o proprietário de uma granja em Campo Grande de que o seu empregado de confiança vendeu os produtos da propriedade no valor de 50.000 cruzeiros e não lhe prestou contas.

E dizem os derrotistas que a lavoura não dá dinheiro!

Cyrano & Cia.

INCORAJADO TRUMAN quanto à amizade das Américas

Key West (Florida) 15 (AFP) — Declarando-se "enormemente encorajado" pelas mensagens de felicitações que lhe foram enviadas de vários países latino-americanos por ocasião de sua reeleição para a presidência da República o presidente Truman respondeu a essas mensagens com um apêlo à continuação da cooperação entre todos os países do continente americano.

"E' minha sincera esperança — declara Truman — que durante os anos vindouros os laços de amizade interamericana se reforçarão e medidas concretas de cooperação aumentarão o bem estar e a felicidade de nossos povos".

O JULGAMENTO DE COMUNISTAS NOS EE UU

Nova York 15 (R) — O julgamento de doze proeminentes líderes comunistas nos Estados, que deveria ser reiniciado hoje, foi adiado depois de haver sido noticiado que o presidente do Partido Comunista Americano, William Foster, se achava enfermo e que o julgamento poderia pôr sua vida em perigo. A data do reinício do julgamento não foi marcada.

O libelo diz que os doze membros do Partido Comunista Americano conspiravam para advogar a derrubada do govêrno dos Estados Unidos pela violência.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70-72 - Rio
Sede Leopoldina - Minas

CONTRÔLE INTERNACIONAL SÔBRE A PESCA

Washington, 15 — (U. P.) — Os Estados Unidos convidaram seis países, entre os quais a Espanha, para uma conferência a realizar-se nesta capital, para estabelecer o contrôle internacional sôbre a pesca comercial no noroeste do Oceano Atlântico.

Desde 1945, esta é a primeira vez que os Estados Unidos convidam a Espanha para participar de uma conferência.

O Departamento de Estado informou que parece ser necessário o estabelecimento de qualquer espécie de contrôle internacional sôbre a pesca, para deter a carência de recursos, que ameaça a indústria pesqueira da Nova Inglaterra. Também serão estudados métodos para aumentar a referida indústria. Acrescentou que os pescadores daquela região se sentem ameaçados pela afluência lógica de barcos pesqueiros, procedentes da Europa, no noroeste do Atlântico. Essa afluência seria motivada pelo esgotamento das zonas pesqueiras européias.

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES

Abre-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição das obras dos mestres da estatuária portuguêsa Soares dos Reis e Teixeira Lopes.

No catálogo preparado para a circunstância há dois desenhos verdadeiramente interpretativos, o primeiro, de Soares dos Reis, por Columbano; o segundo, de Teixeira Lopes, por Carlos Reis.

No de Soares dos Reis, a expressão é inquieta, meditativa — com os olhos fixos em determinado ponto, como se observassem alguma coisa — e parece revelar a tendência que, meses depois, levaria o artista ao suicídio.

No de Teixeira Lopes, a barba negra, bem aberta, e o cabelo quase em desalinho constituem a moldura de um rosto onde se estampa a energia criadora, onde os olhos, mais profundos que os de Soares dos Reis, bebem a inspiração exterior, em lugar de projetarem para o mundo, como os do outro, a dúvida, o desespêro.

Êsses desenhos ficam sendo, pois, dois julgamentos. Encontra-se nêles o sentido da obra tanto de um como do outro: a de Soares dos Reis, derramada em melancolia no *Desterrado*, acentuada em inocência na *Flor agreste*, concentrada em recolhimento na *Saudade*, a de Teixeira Lopes, verrumada em introspecção no *Caim*, abandonada em resignação na *Piedade*, ampliada em gesto na *Caridade*.

São duas naturezas êsses escultores? Evidentemente sim, porque foram dois homens.

Na contemplação, porém, de seus trabalhos identificamos, dir-se-ia, uma única forma, essa maneira igual de fazer a imagem da alma, que apenas em Soares dos Reis irradiava de dentro e em Teixeira Lopes absorvia de fora.

Ambos viveram em Paris, ambos conheceram a França, a Itália, a Espanha, ambos, além de conhecerem, amaram Portugal. Quer isso dizer que ambos tiveram ambiente para a sua arte, modelos e temas que só os velhos países oferecem nas velhas pedras aos novos gênios.

A trajetória foi mais extensa para Teixeira Lopes. Êste, vivendo maior número de anos, teve o privilégio de ilustrar a escultura portuguêsa em dois séculos, para no comêço do segundo elevar-se à consagração definitiva com aquêle esplêndido monumento erguido em Lisboa a Eça de Queiroz, onde a síntese se alcançou um verdadeiro milagre, onde tudo é simples não sendo banal, onde o busto do grande escritor parece falar à imagem da Verdade, onde a Verdade, em sua imagem de braços estendidos e corpo velado, impõe o conceito filosófico da obra escrita na obra esculpida, onde, enfim, o escultor ultrapassa o romancista, terminando-lhe pelo buril a glória da palavra.

Se na *Inglêsa*, no *Cristo*, no *Afonso Henriques*, na *Tanagra*, na *Morte de Adonis*, Soares dos Reis afirma e acentua sua maneira, como digo, de irradiar de dentro, Teixeira Lopes, na *Mulher do povo*, no *Homem do povo*, na *Menina dormindo*, na *Angústia*, no *Botão de rosa*, na *Isabel*, na *Viuva*, na *Mulher de Ovar*, ... *Rosalia Pacheco*, no *Santo Isidoro*, na *Minerva*, na *Raquel*, na *Tia Joana*, nos *Vagabundos*, nas portas monumentais da nossa igreja da Candelária, no *Bento Gonçalves*, do Rio Grande do Sul, nos *Mortos da guerra*, em Lacouture, revela sempre a capacidade especial de transmitir ao mármore, ao bronze ou à pedra bruta as expressões exteriores da vida.

Mestres são êles do gênio português, ligados na existência pelas relações do estudo, associados na memória dos posteros pelo culto que souberam dar à Beleza e à Perfeição.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A NOVA MOEDA ISRAELITA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Lançando em circulação a sua própria moeda, mostrou o novo Estado de Israel que está assumindo as responsabilidades de um Estado soberano. E', sem dúvida, um sinal de autonomia política e administrativa. Até há pouco, a moeda da Palestina e da Transjordânia era a britânica. Mas, devido aos já conhecidos acontecimentos políticos, não era possível permitir-se mais que o esterlino continuasse a ser a moeda israelita. As autoridades britânicas, em vista das já conhecidas perturbações econômicas e políticas, viram-se na contingência de romper o acôrdo monetário, tendo a Palestina deixado de fazer parte da família esterlina em fevereiro do corrente ano. Desde aquela ocasião, não é mais permitida a livre transferência de fundos entre a Palestina e os outros membros do clube esterlino.

São claras as razões que levaram os outros associados da área esterlina a expulsar a Palestina. A liberdade de pagamentos em esterlinos poderia, por exemplo, servir para a importação de armas destinadas a atacar as autoridades britânicas que já haviam manifestado a intenção de abandonar os seus mandatos naquele país. Embora plenamente justificável, causou considerável ressentimento a saída da Palestina do convívio da família esterlina.

Mas agora nova moeda está circulando na Palestina. Os pormenores das negociações que precederam o lançamento da libra israelita são de excepcional interesse. O mais significativo é que foram conduzidas, tanto da parte da Grã-Bretanha como da Palestina, com o mais elevado espírito de cooperação e amizade. Anunciando os seus planos de emissão de uma nova moeda, o govêrno provisório do Estado de Israel frisou que não se tratava de represália contra o esterlino, mas de providência necessária à organização monetária e econômica do país.

O Instituto emissor será o Banco Anglo-Palestino, conhecido banco comercial, com filiais em Londres e na Palestina. Durante algum tempo, foi êsse banco o financiador do govêrno provisório. Criou-se o departamento de emissão, que de modo algum fará operações comerciais normais. O modêlo é o Banco de Inglaterra. A moeda também se chamará libra e será conversível ao par do esterlino, dentro dos limites das restrições cambiais em vigor nos dois países. As libras que ainda circulam serão trocadas pela nova moeda. Como essas antigas libras eram garantidas por títulos do govêrno britânico, segue-se que a libra israelita também o será. Existe, pois, uma relação íntima — embora possa ser rompida — entre a moeda israelita e a britânica. Servirão de lastro para as emissões o ouro, os saldos em dólares, os títulos do govêrno e as letras de exportação. A circulação poderá, portanto, expandir-se ou contrair-se além ou aquém do total dos títulos em esterlinos que originàriamente serviram de garantia às antigas libras. Pôsto que o esterlino e a libra israelita possam ser conversíveis ao par, não é certo que essa conversibilidade perdure. Tudo depende da política monetária que fôr seguida, assunto que seria ocioso discutir no momento atual.

Mas uma coisa é certa: a nova moeda foi lançada sob os melhores auspícios. Está poderosamente instrenda pelo esterlino, e o departamento emissor dispõe de substanciais reservas em dólar, que vêm sendo acumuladas pelas autoridades israelitas desde o início da luta pela independência. O apoio financeiro da luta tem vindo principalmente dos Estados Unidos. Embora a Palestina fizesse parte da área esterlina, por acôrdo tácito, os dólares entregues aos fundos sionistas americanos não seriam remetidos ao *pool-dollar* da área. Em vista disso, apreciáveis saldos foram acumulados, constituindo uma garantia adicional ao valor internacional da nova moeda.

Sòmente os acontecimentos futuros poderão dizer o que será a moeda israelita. Se as relações com os árabes chegarem a solução satisfatória, não tardará que volte ao ponto de equilíbrio a balança de pagamentos israelita, sèriamente perturbada pela luta e o caos dos últimos meses. Seja como fôr, é razoável supor que ainda por algum tempo continuará um fluxo firme de capital e dádivas dos círculos sionistas americanos.

A despeito da receita em dólares de que o novo Estado pode dispor, existem razões bem fundadas para acreditar-se que o esterlino será para a moeda israelita um magneto muito mais forte que o dólar. E isto não será devido apenas aos ativos substanciais em esterlinos que reforçam o lastro da nova moeda, mas ao grosso do comércio israelita, que está e continuará a ser feito com os outros países da área esterlina. Os produtos típicos da Palestina, inclusive frutas e vinhos, encontram mercado natural nos países da área. A receita proveniente dessa corrente comercial é fator muito mais constante, atuando sôbre a nova moeda, que a corrente anormal de renda que atualmente provém dos Estados Unidos. Assim, por paradoxal que pareça, uma vez terminadas as perturbações atuais, prevê-se a possibilidade da volta da Palestina à família esterlina, gozando as vantagens da liberdade de pagamentos e da conversibilidade monetária de que gozam os atuais membros da área.

PREVISTA A CONTINUAÇÃO DA ESCASSEZ DE CACAU

Realizou-se recentemente em Londres, sob os auspícios da Cocoa, Chocolate and Confectioners Alliance Ltd., uma conferência sôbre o cacau, à qual compareceram representantes de 13 países interessados.

Vários representantes norte-americanos recém-chegados da referida conferência compareceram a uma reunião da Associação Norte-Americana da Indústria de Confeitaria. Durante essa reunião um daqueles representantes, o sr. Phillip P. Gott, presidente da associação, declarou que, tendo a produção mundial de amêndoas caído cêrca de 20% em relação a 1917 e tendo os preços subido 742% em relação a 1941, a indústria de confeitaria passará certamente por uma fase de restrições.

O sr. Gott acrescentou, entretanto, que a maior disponibilidade de outros ingredientes contrabalançará em grande parte essa deficiência, daí resultando um abastecimento adequado de confeitos nos próximos anos.

Durante a reunião o sr. Leonard J. Schwartz, diretor do Instituto Americano de Pesquisas do Cacau, revelou que estão sendo realizados trabalhos intensivos para se obter um novo tipo de cacaueiro e para a eliminação das pragas que constituem a causa principal da escassez atual. Segundo notícias mais recentes procedentes da Venezuela, calcula-se que a exportação de amêndoas daquele país em 1948 alcançará 37.000.000 de libras, em confronto com 23.000.000 em 1947. Julga-se, entretanto, que a produção decrescerá para o futuro, em conseqüência da propagação da praga conhecida como "vassoura de bruxa" e pelo fato de que 85% dos cacaueiros da Venezuela têm mais de 25 anos. Desde 1936 já foram abandonadas ali, no mínimo, 25.000 acres de cacauais.

Todos os fatos acima referidos provam, uma vez mais, que a política cacaueira do Brasil, deverá ser plantar mais cacau, pois para isso dispõe de terras livres de pragas. Intensificando a sua produção e melhorando a qualidade do seu cacau o Brasil irá ao encontro dos desejos do mercado norte-americano e se preparará para a concorrência que lhe será feita eventualmente pela Libéria e países do hemisfério onde se procede atualmente ao cultivo do cacau.

EXPORTAÇÃO DE FRUTOS CITRICOS

A exportação de cítricos pelo pôrto do Rio de Janeiro, de junho a outubro do corrente ano — segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — atingiu a 2.192.393 caixas, sendo remetidas à Argentina 1.224.213 caixas, ao Canadá 87.274, à Irlanda 25.000 e à Bélgica 14.710. Pelo enunciado, verifica-se que novos mercados estão abertos ao Brasil, ensejando, dêsse modo, novas perspectivas à fruticultura nacional, com a volta da prosperidade antiga de pequenos e grandes agricultores da baixada fluminense e outras zonas do país, adequadas ao cultivo da laranjeira. Agora, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, visando garantir o abastecimento interno, acaba de suspender a concessão das licenças de exportação de laranjas nesta estação, de acôrdo com os interessados e tendo em vista a resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior.

AS TERRAS DE ITAPEMIRIM

Recebemos o seguinte telegrama, de Cachoeiro do Itapemirim:

"Agradeço as referências de seu artigo do dia 11 ao município de Cachoeiro de Itapemirim, cujos destinos tenho a honra de presidir. As áreas aqui disponíveis para cultura e as que estão sendo recuperadas com a desobstrução do rio Muqui são de tal natureza que merecem a atenção não só do govêrno estadual como do govêrno federal, pelo órgão do Ministério da Agricultura. Que ambos volvam suas vistas para elas, promovendo-lhes a intensificação da lavoura mecânica, auxiliando os lavradores locais com assistência técnica, máquinas e crédito fácil. Se a crise do Brasil é da produção, devemos intensificar a produção onde maiores se apresentam as suas possibilidades. Tôdas as condições, neste sentido, se reúnem e completam maravilhosamente no município de Cachoeiro de Itapemirim. Reputo de elevado senso patriótico as campanhas feitas com êste objetivo. Saudações atenciosas. — *Ayrton de Moreno*, prefeito municipal."

ESTIMATIVAS SOBRE A SAFRA MUNDIAL DE MILHO EM 1948

Informações recentes fornecidas pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos revelam que, segundo se espera, a safra mundial de milho em 1948 alcançará o total "record" de 5.900.000.000 de "bushels", ou sejam 25% acima da média produzida no período 1935/39. O aumento da produção foi mais pronunciado nos Estados Unidos e em algumas regiões da África. A colheita do milho, que nos países do Hemisfério Norte é levada a efeito pouco depois da colheita dos outros cereais, parece justificar as estimativas do Departamento. No Hemisfério Sul, entretanto, o milho ainda está em fase de plantio nos principais países produtores e, na falta de dados oficiais, os cálculos se baseiam nas melhores informações disponíveis.

De um modo geral, informou o Departamento, a produção dos principais cereais em 1948/49 — trigo, centeio, cevada, aveia e milho — será superior em 10% à média conseguida no quadriênio 1935/1939. O maior aumento verificado refere-se ao milho, seguindo-se o trigo e a cevada, ao passo que as safras de centeio e aveia diminuíram ligeiramente.

No continente norte-americano a produção de milho, em 1948, alcançou um nível elevado, principalmente

(Continua na 5.ª pág.)

O CAFE NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 15 — (U. P.) — O café Santos do contrato D, a termo, fechou com uma alta de 16 a 26 pontos. Foram vendidos 30 contratos.

Os corretores atribuiram a alta (ou mudança nas cotações) ao fato de que o café continua ocupando importante posição nas estatisticas sobre consumo, assim como à grève portuária.

Um observador declarou que os consumidores não sentirão os efeitos da grève, pois os fornecimentos de café são suficientes até uns 30 dias, uma vez que os importadores previram o movimento grevista e imediatamente começaram a transferir o café dos armazens do cais para os seus depósitos.

ANA-RUGA

Tecido para vestidos, resistente a rugas. O legitimo traz na ourela as marcas registradas Ana-Ruga e Nova América.

INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA

À venda nas boas casas do ramo.

HERTZOG DECIDIDO A RENUNCIAR

La Paz, 15 — (F. P.) — Os meios oficiais asseguram que o presidente da República, sr. Hertzog, está decidido a apresentar demissão se o Parlamento recusar ratificar o decreto estabelecendo o Estado de Sítio, publicado no mês passado.

"La Razon", registrando essa versão, acentua que o govêrno não dispõe de maioria parlamentar em favor da ratificação, mas acrescenta que, segundo a Constituição, não é absolutamente obrigatoria a demissão do presidente em caso de não ratificação de decretos.

O Estado de Sítio foi proclamado a 23 de outubro, quando Hertzog descobriu um "complot" que, segundo um comunicado oficial, "pretendia repetir os acontecimentos sangrentos de Bogotá e instalar uma ditadura sangrenta na Bolívia."

PROMISSORA A SAFRA DE TRIGO

Florianopolis, 15 (Asp) — É promissora a safra de trigo de Santa Catarina, que deverá atingir um nivel jamais alcançado. Um dos municipios que figura na vanguarda como produtor desse cereal, está o de Videira, para o qual a Secretaria de Agricultura do Estado remeteu tres trilhadeiras simples, uma trilhadeira conjugada, cinco ceifadeiras e um silo metalico com o fim de auxiliar os trabalhos de colheita.

MUSSULLINI QUERIA CASTIGAR ROMA

Roma, 15 (F. P.) — Depois de quatro dias de doença, o marechal Graziani pôde comparecer hoje ante o Tribunal Especial de Roma. Continuo o desfile de testemunhas da defesa, das quais só o publicista Boggiano Pico revelou que Mussolini era hostil ao projeto de fazer de Roma cidade aberta. Naquela ocasião, o ditador fascista teria declarado que "a fim de dar uma boa lição a Roma, eram precisas 20 000 casas destruidas e .. 20.000 mortos." O acusado, porém, exclui a possibilidade de que Mussolini tivesse pronunciado essa frase. "Na verdade — declarou Graziani — Mussolini queria infligir uma lição aos romanos, que organizavam certas resistências, mas Kesserling e eu mesmo opuzemo-nos a esses projetos."

Outra testemunha, o senador Locatelli, afirmou que Graziani solicitou ás autoridades de Pavia uma falsa carta de identidade, a fim de fugir no momento do afundamento do poderio alemão na Itália do Norte. O ex-marechal negou ter feito alguma vez um pedido dessa natureza, mas admitiu que essa iniciativa fosse adotada á sua revelia.

fixbril para o cabelo

ASSENTA E DÁ BRILHO

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÕES

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Arthur Erwin Mehner, de São Paulo. Egon Budenberg, do Distrito Federal. Wolfgang Von Muller, de São Paulo. Etel Martin, de São Paulo. BertholM Stern, do Distrito Federal. Mendel Wolf Einhorn, do Distrito Federal, Emilia da Silva Seabra, do Distrito Federal. Bessa Vainguer, do Distrito Federal, Otto Julius Steltz do Distrito Federal. Jorge Gaspar e Marion Zivi Gaspar, do Distrito Federal e Roberto Schmettau Constantinescu, do Distrito Federal.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. Presidente da República.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

te por causa da safra "record" dos Estados Unidos, calculada em ...... 3.600.000.000 de "bushels", a qual corresponde a 60% da produção mundial calculada. Na Europa, a produção foi ligeiramente inferior à da média do quadriênio referido; a diminuição das safras da Europa Ocidental foi quase contrabalançada pelo aumento verificado na Hungria e na Iugoslávia. A produção da União Soviética foi quase igual à de 1947, sendo, entretanto, ainda muito inferior às safras anteriores à guerra. Quanto à América do Sul, as primeiras estimativas oficiais relativas ao plantio revelam um ligeiro decréscimo em confronto com o de 1947.

O DIA POLICIAL

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

Não leitor, ainda não é desta vez que vamos dizer que terminaram os abusos na utilização dos veiculos oficiais e que nem tudo está perdido; não, nada disso, a orgia dos chapas brancas, lamentamos sinceramente, continúa com impeto cada vez maior.

Há precisamente 113 dias começamos esta campanha com o fito de alertar a consciência de alguns brasileiros que, possuindo ao alcance das mãos um veiculo oficial, supunham ser o mesmo objeto de sua única e exclusiva propriedade e não do govêrno, como realmente acontece. Desejavamos tão somente que esses brasileiros, uma vez alertados, reconhecessem o grave erro em que incidiam numa época em que tanto se fala em compressão de despesas. As recomendações da Presidência da República nêste sentido perdem-se da conta, o que também ocorre no que concerne ao uso dos carros oficiais e isso nada mais é que a demonstração evidente e incontestavel do descaso com que alguns potentados recebem as recomendações do proprio chefe da Nação.

E nada há para dizer melhor do que uso abusivo dos chapas brancas do que a estatística por nós levantada nestes 113 dias, quando anotamos a presença de 292 carros oficiais a serviço exclusivo de "Eva". Ora conduzindo-a a cinemas, teatros, casas de chás; ora a Petropolis, Teresópolis, Quitandinha, Joá, Sepetiba e outros pontos pitorescos e até mesmo servindo para compras nas lojas, feiras livres e mercados. E' bem possivel que se nos dessemos ao trabalho de registrar os chapas brancas ocupados por homens fora do horário do expediente das repartições, notadamente aos sábados, feriados e domingos, talvez nossa estatística atingisse cifra astronômica. Entretanto, sempre, os cavalheiros teriam um pretexto qualquer, mesmo aos domingos, na porta do Joá, ou da Quitandinha, para alegar que estavam a serviço do governo. O que, entretanto, — azar delas! — não ocorre com as filhas de Eva, pois estas se trasladam com maior facilidade, já que nem todos podem passar por agente secreto ou coisa que o valha.

Mas naturalmente não foi apenas o objetivo de mostrar em números o que tem sido o abuso com as chapas brancas que nos fez levar lá para o alto o nosso modesto título, habitualmente no pé destas colunas e por isso vamos ao fato.

Estavamos nós no último dia 11 às 18,40 horas, numa fila de ônibus na rua Uruguaiana, quase esquina da rua do Ouvidor. Ao nosso lado um senhor de 50 anos, presumidamente. A' espera da condução e para passar o tempo com ou sem motivo batiamos um "papo" desses comuns em tais ocasiões quando tudo serve de motivo para um "dedo de prosa" com o vizinho. Eis que businando insistentemente passa uma camionete de chapa 8-90-92 tendo ao lado as iniciais PDF. O nosso interlocutor não se conteve.

— E' isso. O senhor está vendo Para isso é que servem as camionetes da repartição. Enquanto a gente fica penando numa fila mais de uma hora aquelas serigaitas espevitadas andam para cima e para baixo na camionete da Prefeitura.

De fato, no interior do veiculo viajava um casal. Procuramos acalmar o nosso companheiro de fila, pelo jeito funcionário da Prefeitura, mas não houve argumento capaz de convencê-lo de que talvez se tratasse de uma funcionária a serviço.

— Serviço a essa hora e com aquela cara? Bem se vê que o senhor não entende nada dessas coisas...

Resolvemos silenciar. O homenzinho não estava para brincadeiras. Chegou o ônibus e, por cumulo do azar do enraivecido funcionário, o último lugar foi o nosso.

— Está lotado! — Gritou o trocador. Não havia remédio o nosso amigo tinha mesmo que aguardar outra condução. E quando o ônibus partiu notamos que êle continuava esbravejando, procurando já entabolar conversação com um outro vizinho na fila.

Desde então passamos a prestar mais atenção às camionetes da Prefeitura e chegamos à conclusão de que de fato elas transportam senhoras com muita frequência. Entretanto, não podemos afirmar que [illegible]

...tou-se sobre a linha férrea nas proximidades da estação de Heredia de Sá, e ali aguardou o trem, que afinal o colheu em cheio e o esmagou. O cadaver com guia das autoridades do 10º Distrito foi removido para o Instituto Médico Legal.

CONFLITO NO "CLUBE DOS UNIDOS"

Na madrugada de ontem, ocorreu violento conflito no Clube dos Unidos, situado na avenida 29 de Outubro 883. A coisa esteve preta, mas, no final, apurou-se que apenas um dos feridos, José Batista, industriário, residente no número 3111 da mesma avenida, teve de recorrer aos serviços do Posto de Assistência do Meier, já que fôra atingido por um tiro na homoplata esquerda. As autoridades do 23º Distrito souberam que o pistoleiro fôra Francisco Chagas, morador à rua Gualamirano 101, que está foragido. Os demais, todavia, receberam apenas contusões causadas pelos socos e ponta-pés. Nas investigações, a policia apurou que o "pivot" do barulho fôra Ira Ferraz, de 17 anos, casada, residente à rua Anajás 263, que se achava acompanhada de Adelaide de Almeida, de 23 anos, casada e do marido desta Fernando de Almeida. Além da jovem Ira, que recebeu ferimento contuso nas costas, houve mais três feridos, inclusive um cujo apelido é "China", que desapareceram antes da fase de ação policial.

UM CADAVER NO MAR

Os pescadores Altair Domingos Ferreira e Ivo de Araujo Soares, quando retiravam a rede do mar, ontem, na praia de Ramos, tiveram a surpresa de encontrar o cadaver de um homem de côr branca, de 20 anos presumiveis, trajado com calça e camisa brancas, sem documentos de identificação. Assim, para determinar a "causa-mortis", o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Com fratura do crânio, foi internado, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o pintor Antonio Pedrosa Ramos, de 28 anos, morador no morro de Santo Antonio 268. Ali, declarou o ferido que fôra agredido a pedradas, momentos antes, pelo individuo conhecido pela alcunha de "Malvadeza", com quem discutiu no interior do [illegible]. As autoridades do 6.º Distrito não conhecem ainda nenhum "Malvadeza" mas vão diligenciar por conhecê-lo e fichá-lo.

COM A REPARTIÇÃO DE ÁGUAS E ESGOTOS

Inúmeras teem sido as reclamações feitas ao serviço Central, na Rua do Riachuelo e sucursais no Engenho Novo e outros pontos da Repartição de Águas, sôbre canos furados que desperdiçam água, enquanto numerosos locais existe falta dêsse líquido.

Para os das Ruas José Reis no Engenho de Dentro, em frente à Rua Bento Gonçalves e rua José Bonifácio em frente ao n.º 340, é que chamamos a atenção das autoridades competentes.

Entretanto na Rua Major Mascarenhas nem um pingo siquer se vê nas torneiras.

A GUERRA ATÔMICA FOI ULTRAPASSADA

A chamada guerra fria pode bem comparar-se às divisões blindadas de 1940: conhecemo-la, falamos dela, analisamos os seus efeitos, mas os homens de Estado e os estrategistas parecem subestimá-la gravemente. O papel que os profetas militares atribuiam à arma couraçada de 1940 era principalmente o de preparação do terreno para o ataque maciço da infantaria, que continuaria sendo a operação mais importante. Assim também a guerra fria, arma recente, é considerada hoje em dia como uma espécie de preâmbulo a coisas mais sérias, uma série de escaramuças sem valor decisivo, pois o problema real deve ser, de qualquer maneira, regulado ulteriormente (se as tentativas de paz fracassarem) pelos engenhos estratosféricos e pela destruição atômica da nação adversa.

Por essa razão, os estrategistas ocidentais, muito em particular os americanos, prepararam ativamente um arsenal considerável de máquinas militares ultramodernas, enquanto, por outro lado, com um matiz de desprêzo, deixam aos chefes politicos a tarefa de deter a marcha pacifica do imperialismo soviético. Tal como em 1940, o despertar poderá ser brutal, e no dia em que não faltasse absolutamente nada ao grande exército dos generais, nem mesmo "um simples botão de calça", é possivel que êstes percebessem que os seus armamentos os tornavam inúteis em face da manobra que o inimigo, graças à guerra fria, estava a completar.

Embora nos falem sobretudo de rearmamentos, de empréstimo e arrendamento, de usinas de aviação, e por tôda a parte se propague a atmosfera de angústia e expectativa de um conflito armado que os acontecimentos possibilitam, chegando-se mesmo a prever, em detalhe, os seus horrores, a guerra mais espetacular, a mais movimentada e a mais generalizada da história se desenrola, cada dia, sob nossos olhos ainda mal habituados a reconhecê-la.

A Terceira Guerra Mundial será [illegible] outras [illegible] conhecê-la, e [illegible] meses antes de se admitir de fato a sua existência.

Esta nova forma revolucionária da estratégia apanhou os chefes das democracias ocidentais de surprêsa e os obriga a manobrar em retirada.

E' o que está sucedendo com o extraordinário sucesso dos exércitos comunistas na "guerra civil" chinesa. Em pouco menos de 3 anos, os "bandos de rebeldes", que uma "operação de polícia" bastaria para eliminar, estão em véspera de proclamar a inauguração do novo Estado Soviético da Mandchúria, a mais poderosa das repúblicas amarelas.

Na Grécia anunciava-se oficialmente no mês passado o desbaratamento de Markos e a aurora da paz social. Hoje, temos de admitir que as tropas rebeldes, ao contrário, são ainda mais numerosas que antes (25.000 homens contra os 19.000 do último ano).

Há outros pontos no caminho da retirada, que merecem menção. Em Londres, há dias, quando o delegado americano à ONU, Warren Austin, presidia uma cerimônia em homenagem ao aniversário da Organização, seu discurso foi constantemente interrompido e finalmente abafado pelos manifestantes da extrema-esquerda, aos gritos de "retirem os seus aviões dos nossos aeródromos", "nós não queremos a guerra".

Em Roma, o general Marshall deixou, após a sua visita, um govêrno italiano ensarilhado numa vaga inesperada de manifestações pacifistas promovidas por várias correntes politicas. O primeiro-ministro viu-se obrigado a precisar oficialmente que nada é mais caro à Itália que o desejo de se conservar tanto quanto possivel longe do conflito. Os efeitos da habilissima propaganda da paz, uma das armas da guerra fria, orquestrada do Kremlin, revelam-se em inúmeros pontos do ocidente. Vêm prolongar e amplificar os da agitação social sistemática, êsse poderoso agente de atrito das sociedades democráticas, verdadeira arma N. 1 desta guerra.

O exemplo mais eloqüente, ao mesmo tempo desta nova forma de guerra e da incompreensão estratégica de que dá ainda provas o Ocidente, é fornecido pela própria eleição presidencial norte-americana. Raciocinando em função de uma guerra futura, os chefes americanos declaram que os Estados Unidos estão dando ao mundo a prova de sua determinação e de sua unidade através do acôrdo quase absoluto em politica externa dos dois grandes partidos "bipartisanship", quando, em contrapartida, sucede que, pela primeira vez, a campanha eleitoral adota como principal tema o "por" ou "contra" a lei Taft-Hartley, de repressão aos sindicatos operários, provando que a Norte América se encontra já quase nas primeiras linhas desta guerra de movimento.

Entretanto, compreenda-se bem que é preciso evitar a excessiva dramatização da realidade e dar como um sintoma decisivo de vitória o que não passa de simples ascendente adquirido por uma das partes na primeira fase de uma luta gigantesca.

Essa vantagem inicial, por mais importante que possa ser ou possa vir a ser, é, contudo, natural, fruto recolhido pela nação que, graças a maior imaginação guerreira, aperfeiçoou, antes do seu adversário, uma técnica de combate.

SERVAN SCHREIBER

GAIOLA PARA "JEEP": — O novo dispositivo em experiências para o Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, para utilização em locais onde o exija a natureza do terreno. O principio utilizado é o mesmo das sapatas dos "tanks", bastando para isso que os pneus do "jeep" sejam dentados. (Foto da A. P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

A FESTA DAS VOLUNTÁRIAS EM BENEFICIO DAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Os jardins do Palácio Guanabara vão ser artisticamente iluminados e decorados para a festa filantrópica que A "Organização das Voluntárias" realizará á 20 deste mês.

O produto financeiro deste espetaculo artistico e mundano será revertido no aparelhamento do "Setor de Costura", que tão relevantes serviços tem prestado aos hospitais, asilos e casas de caridade do Rio.

Tendo sido convidado para patrono da festa, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, aceitou mostrando mais uma vez seu interesse pela obra das Voluntárias. As mais altas autoridades do país e todos os membros do Corpo Diplomático estarão presentes á reunião.

O programa é o seguinte: 1 — Peter Kreuder — Casinha Branca — canta Lenita Bruno; 2 — Mariquita Flores — bailado «Orgia de Turina; 3 — Vaslav Valtchek apresenta o conjunto de Ballet da União das Operárias de Jesus Musica de Frederico Chopin — 4 Peter Krueder — Tico-Tico no Fubá; 5 Mariquita Flores — bailado: "Jota Aragoneza"; 6 — Veltchek e as Operárias de Jesus em "Suite Brasileira" de Nepomuceno 7 — Peter Kreuder — "La vie em Rose". Grande Orquestra da Radio Nacional sob a direção do maestro Léo Peracchi.

Em outro tablado transcorrerão as dansas com o maestro Chiquinho e sua orquestra, com a colaboração dos seguintes artistas: Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Marlene, Nuno Roland, Luiz Gonzaga, Ruy Rey e Crooneris diversos speaker: Aurelí de Andrade.

Damos a seguir os nomes das senhoras que patrocinam a brilhante reunião: Sras. Achilles Morcaux, Adhemar de Faria, Ademar Leite Ribeiro, Ministro Adriano Quartim, Adyr Guimarães, Viuva Affonso Gomes Dias, ministro Afranio Costa, Alberto de Faria Filho, Alberto Byington Junior, Viuva Afredo de Paranagua Moniz, Alfredo de Serqueira, Alonso Dutra, Aloysio de Salles, Alvaro Borgerth Teixeira, Alvaro Clark Ribeiro, Alvaro Guedes Nogueira, Viuva Alvaro Mendes Pimentel, general Angelo Mendes de Morais, comandante Anibal Lobo, Antonio Castelo Novo, Antonio França Filho, Antonio Gallotti, Antonio João Dutra, Antonio Leite Garcia, Antonio Liberal, Antonio Tamaga da Silva, Antonio Xavier de Oliveira, Aprigio dos Anjos, ministro Argeu Guimarães, brigadeiro Armando Ararigboia, Armando Berenguer, Armando Maia, Armando Pires Armando Redig de Campos, ministro Armando Trompowsky, Arnaldo Ballestá, Arthur Pires, Ary de Almeida e Silva, Ary de Castro, Ary de Oliveira Lima, Assis Figueiredo, Augusto Corsino, Aurea Modesto Leal, Baroneza de Bonfim, Baroneza de Saavedra, Baroneza Smith Vasconcelos, Benjamin Guimarães, Berthe Méghe, ministro Caio Mello Franco, Carlos Alberia, Carlos Guinle, Carlos Telles da Rocha, Carvalho Santos, Cesar Proença, Chermont de Brito, Cicero Monteiro, ministro Clemente Mariani, condessa Morealdi, ministro Daniel de Carvalho, Mario de Almeida Magalhães, Demosthenes Madureira de Pinho, Dermeral Pimenta, Drault Ernanny, Edmund Lynch, governador Edmundo Macedo Soares e Silva, Eduardo Martinez de Hoz, Elmano Cardim, Emilio Niemeyer, embaixadriz da Argentina embaixatriz da Bélgica da Bolivia do Canadá, do Chile, do Equador, da França, da Inglaterra, do Peru, Epaminondas Pires de Castro, Estevam de Rezende, Eugenio Gudin, viuva Felix Pacheco, Fernando Guaraná, senador Fernando Guaraná, senador Fernando Mello Vianna, Francisco Campos, Francisco Eloysio Pinheiro Guimarães, Francisco Negrão de Lima, Francisco de Paula Pinto, Francisco Machado Valente Frank Sundt, Coronel Gilberto Marinho, Gustavo Henrique de Carvalho, Haroldo Graça Couto, Henrique Coelho da Rocha, Henrique Dodsworth, Hilda Magalhães de Oliveira, Hortencio Lopes, Hugo Meira Lima, Humberto Amado, Ignacio Azevedo Amaral, viuva Irineu Marinho, Iris Portela, Isaac Elbas, Israel Pinheiro, senador Ivo de Aquino, Jayme Leal Costa, governador Jeronymo Coimbra Bueno, Joaquim Guilherme da Silveira, senador Joaquim Pedro Salgado Filho, João Borges Filho, Jorge Amaro de Freitas, JoJrge Diniz Carneiro, Almirante Jorge Dodsworth Martins, Jorge Eduardo Guinle, Jorge Hime, Jorge Pereira, embaixador José Carlos de Macedo, deputado José Eduardo Prado Kelly, José Pereira Lyra, José Willemsens Junior, Julio de Moura Monteiro, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, Lauro de Souza Carvalho, Leão Goudim de Oliveira, Lucia Macedo Soares, Lucilio Hadock Lobo, Luiz Antonio Barcelos, Luiz Augusto Rego Monteiro, Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Luiz Nolasco, Manoel Diez Alegria, Manoel Vieira, Marcio Burlamaqui de Moura comandante Mario Collazo, Pittaluga Milton Fontenelle de Araujo, ministro da Australia, ministro da India, Nelson da Faria Baptista Octacilio Gualberto, Octavio Borgerth Teixeira, Octavio Guinle, Octavio Simonsen, Og de Almeida e Silva, Olavo Canavarro Pereira, Olivar de Araujo, Olympio da Fonseca, Orozimbo de Souza Bueno, Osvaldo Queiroz Antunes, Osvaldo Schuback, Otto de Andrade Gil, Paulo Ferraz, Pedro Bantista Martins, Punaro Bley, Princesa de Brancovan, Quintino Bocayuva, Ralph Kertl Ranulfo Bocayuva Cunha, Reynaldo Lefebre, Ricardo Xavier da Silveira, Robert Singéry Roberto Assunção de Araujo, Rodrigo Delamane São Paulo, Rubens Antunes Maciel, Rubens Carlos Mayell, ministro Rubens Ferreira de Mello, Sylvio Miranda Freitas, Victor Lago, Vivaldo de Lima Filho, Waldemar Cardoso Martins, Valter Moreira Calles Walther Quadros, Willy Mikovenyl, e Wladimir Alves de Souza.

Os ingressos para a festa estão sendo vendidos no salão de Exposições do Palace Hotel, à Avenida Rio Branco.

A PONTE DO PINA VAI SER CONSTRUIDA

Recife, 15 — (Asp.) — Em entrevista à imprensa, o governador Barbosa Lima Sobrinho declarou estar tudo fazendo pela breve construção da ponte do Pina, esperando dentro em breve ordenar a abertura da concorrencia pública. O govêrno Federal contribuirá para a obra com 7 milhões de cruzeiros e o govêrno Estadual com o que exceder a essa importancia.

ENERGIA ELÉTRICA, UM DOS GRAVES PROBLEMAS DA INGLATERRA

Londres (Denis Plimmer, da ONA) — Pode a Inglaterra gastar trinta dolares por dia para fazer felizes os londrinos?

Eis uma questão que toda a gente está formulando, em torno da socialmente significativa questão em torno do funcionamento e iluminação do novo repuxo de Trafalgar Square. No dia de Trafalgar, comemorativo da vitória de Nelson a 21 de outubro de 1805, o novo repuxo foi inaugurado, a praça foi profusamente iluminada e a alta estatua de Nelson foi iluminada por refletores.

Foi um bonito espetaculo. Como o gasto de energias nos logradouros publicos havia sido proibido pelo programa da autoridade, toda Londres, desde os reais moradores do Palácio Buckingham até o "cockney" mais tipico, acorreram a ver e admirar o espetaculo. Quando as luzes foram apagadas e o repuxo cessou, domingo á noite, meia Londres explodiu de indignação e a maré de ira continua a subir.

A energia para a iluminação e para o bombeamento dagua para o repuxo é escassa. A industria britanica parece que não alcançará seu alvo este ano. Mas, assim, mesmo, foi decidido manter acesas as luzes por algumas das mais, ao custo diário de 30 dólares.

REMÉDIO PARA A ALTA PRESSÃO ARTERIAL

Washington, (USIS) — Cientistas dos Estados Unidos anunciaram a descoberta de um novo produto quimico que tem a propriedade de baixar a pressão arterial. As experiências estão ainda na fase de reações nas cobaias. Contudo, seus descobridores afirmam que o futuro medicamento será de enorme utilidade para o tratamento dos seres humanos, faltando apenas reunirem-se os resultados de sua aplicação clinica, o que vai em franco progresso.

A nova droga tem o nome de 6-etioxi-N-metil tetrahidroisoquinolina. Foi descoberta acidentalmente, no curso de experiências quimicas para outras finalidades. Três laboratórios estão trabalhando em sua preparação: o Wellcome Laboratory, o Sterling-Winthrop Research Institute e o Firestone Tire and Rubber Company.

Pequenas doses do novo produto quimico foram ministradas a cães anestesiados, produzindo "profundas quedas de pressão arterial", dizem os cientistas encarregados das experiências. A queda de pressão foi muito rápida e seu efeito durou em 1 a 2 horas.

Seu crédito é um fato!

Sem demoras - sem exigencias nem complicações.

Você nem imagina como tem crédito n'A Esplanada!

O sistema de vendas a crédito d'A Esplanada, é tran-chan, como Tran-Chan é a roupa feita d'A Esplanada... talhada para você.

Dê um pulinho ali na Rua Mexico, Esquina da Avenida Nilo Peçanha, e, depois, exclame como a maioria dos homens práticos do Rio: — Não há dúvida. Roupas e crédito são tran-chan n'A Esplanada!

Lusitanos!

Revejam o seu TORRÃO NATAL gastando apenas um dia numa viagem confortável

RESERVAS E INFORMAÇÕES: NAS AGENCIAS DE VIAGENS E RUA STA. LUZIA, 827 - TEL. 22-6675

KLM

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A MAIS ANTIGA DO MUNDO

BRASOLAN 1079

Abatido a tiros pelo proprietário do café — O irmão do criminoso, em seguida, esfaqueou seis vezes a vítima agonizante — Os moradores da Penha queixam-se ao chefe de Polícia — Outras ocorrências

Há alguns dias, o operário Alfredo Machado, por questões de pouca monta, foi agredido no interior do "Café Fortaleza", situado na estrada Caetano Monteiro 77, em Niterói, pelo proprietário do estabelecimento Jaime Batista de Carvalho, português, ali residente. No domingo último, o irmão da vítima Edgard Machado, de 38 anos, morador num barracão sem numero da mesma estrada, resolveu procurar o agressor para tomar satisfações. Quando la entrando no bar, o português, homem de maus instintos, sacou de um revolver e alvejou-o, repetidas vezes, prostrando-o gravemente ferido na porta da casa.

Não houve testemunhas no local além de Olga Gonçalves Carvalho, esposa do agressor, mas o certo é que, quando populares acorreram e fizeram transportar o operário para o Hospital São João Batista, ali se verificou que tambem apresentava ferimentos produzidos a faca. Interrogada, a unica testemunha declarou, então, que o irmão do português, de nome Alfredo Batista de Carvalho, que também reside no estabelecimento, depois que o pobre homem caira banhado em sangue, avançou para êle e esfaqueou-o nada menos de seis vezes, em diferentes regiões. Em seguida, ambos fecharam o estabelecimento e fugiram, abandonando-o agonizante no meio da estrada.

Horas mais tarde, a vitima faleceu no Hospital e as autoridades fluminenses estão empenhadas, agora, na captura dos bárbaros homicidas.

QUEIXARAM-SE AO CHEFE DE POLICIA

Domingo ultimo, cerca de cincoenta moradores e proprietarios do bairro da Penha, cansados dos assaltos e roubos que ali vêm ocorrendo com alarmante frequencia, o que atribuem á falta de policiamento adequado organizaram um caravana de automoveis e camionetes e partiram para a Policia Central, onde puderam, a viva voz, pedir providencias diretamente ao chefe de Policia. Este os ouviu e prometeu que daria instruções especiais aos seus subordinados.

VITIMAS DOS AUTOS

Nos diferentes casos de atropelamentos ocorridos nos ultimos dois dias, a avenida Presidente Vargas vem predominando como local fatídico para os pedestres. Senão, vejamos:

— Quando atravessava a avenida Presidente Vargas, domingo á noite, o pintor José Soares de 47 anos morador á rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado por auto não identificado, sendo conduzido em estado grave, com fratura do craneo e contusões generalizadas, para o Hospital do Pronto Socorro.

— Na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Amoroso Lima, foi colhida por auto não identificado a viuva Luiza Gonzaga de 40 anos, de residencia ignorada, que sofreu fratura do craneo e foi internada em estado de inconsciencia no Hospital do Pronto Socorro.

— A camionete chapa 7.74.68, que depois desapareceu, atropelou na rua Riachuelo, em frente ao numero 184, a viuva Maria de Araujo, de 4 0anos, moradora no numero 219 da mesma rua. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, a vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— José Granado, branco, de 71 anos, viuvo, morador á rua São Francisco Xavier 768, foi atropelado ontem, nas imediações de sua residencia, pelo automovel de passeio chapa 92-48, que desaparecera do local. A vitima sofreu esmagamento das pernas e foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇAO

Ao 4º Distrito, queixou-se Manoel Pais dos Santos, morador á rua S. Amaro 38, de que os larapios haviam penetrado na sua residencia na madrugada de domingo ultimo, dali carregando joias e objetos de uso avaliados em Cr$ 8.750,00.

—Os larapios encontraram, agora, uma mercadoria verdadeiramente original para roubar, conforme as declarações de José Batista Rodrigues, proprietário de uma pedreira situada na rua Acará, em Vab Lobo. Indifirentes ao perigo, os meliantes carregaram, na madrugada de domingo passado, toda a carga de dinamite que por ali encontraram, bem como regular quantidade de polvora. Foi apresentada queixa ao 24º Distrito.

Quando encerrávamos os nossos trabalhos, conseguimos apurar que as autoridades do 24º distrito haviam detido os autores do furto de dinamite e pólvora quimica, que estavam condicionadas em dois caixotes. Trata-se de tres ex-empregados da pedreira, de nomes Antonio Amancio, João Correia Luz e Salvador José Soares. O material roubado foi apreendido pelos investigadores Mamede e Washington mas o comissário Marcos, de serviço, está apurando em que os meliantes pretendiam utilizar os explosivos.

"ALMIRANTE EM APUROS"

No domingo ultimo, o popular artista de rádio "Almirante", cujo verdadeiro nome é Henrique Foreis, sentiu-se mal, subitamente com uma repentina e incomoda surdez. Procurou depressa o Posto Central de Assistencia e ali lhe extrairam, então, um corpo estranho que lhe penetrara no ouvido esquerdo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Movido por estranha determinação, o soldado do Exército Edgar Felix, residente á rua Senador Viana 168, na cidade de Campos, sen-

AUMENTADO O LASTRO OURO DOS EE. UU.

Washington, 15 (U. P.) — De acôrdo com o relatório da "Federal Reserve Board", na semana que terminou a 10 deste, aumentaram o dinheiro em circulação e o lastro em ouro dos Estados Unidos. Segundo o referido relatório, o lastro ouro teve um acréscimo fantástico, de cêrca de 90 milhões de dólares, em virtude dos paises estrangeiros continuarem a trocar o precioso metal por dólares.

O dinheiro em circulação (papel moeda), acrescentou 83 milhões, aos 28.337.000.000 de dólares anteriormente registrados.

PREFEREM MORRER

Frankfurt, 15 — (U. P.) — A agencia noticiosa "Dena" anunciou hoje que os refugiados, que se encontram internados no antigo campo de concentração de Dachau, declararam que prefeririam morrer a continuarem na situação atual. O referido despacho diz que refugiados enviaram um memorial ao govêrno da Baviera pedindo que sejam mortos a gás, nas terriveis camaras de morte de Dachau, "a fim de chamarem a atenção do mundo para sua situação miseravel". Esses refugiados, em sua maioria procedentes da Alemanha oriental e dos Balcans, têm feito varias greves em sinal de protesto contra o tratamento dado pelo govêrno alemão na Bavaria. Declararam que resolveram abandonar a campanha de greves e "aguardar as medidas do govêrno."

OS RUSSOS PROTESTAM CONTRA A PERSEGUIÇÃO AOS OPERÁRIOS JAPONESES

Moscou, 14 — (R.) — A Rússia protestou contra MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, pelas medidas levadas a efeito pelas autoridades de ocupação contra operários japoneses e prisões em massa feitas no Japão recentemente, ao que anunciou a emissora local á noite passada.

O protesto foi feito em carta dirigida a MacArthur pelo tenente-general Kuzma Derevyanko, representante russo ao Conselho Aliado para o Japão.

"Registraram-se prisões em massa, não sòmente de operários em greve e servidores civis, mas de operários em tôdas as esferas da indústria não relacionadas a emprêsas e instituições estatais. Estão sendo feitas tentativas ilegais de se banirem as atividades politicas dos estudantes nipônicos e organizações estudantis, que protestam contra a supressão de seus direitos. Muitos estudantes, por causa disto, foram expulsos dos grupos, das instituições educacionais, disse a "carta soviética".

O missivista frisou que tais perseguições não estavam de acôrdo com a Declaração de Potsdam e eram contrárias às decisões politicas da Comissão do Extremo Oriente.

DEMONSTRAÇÕES ANTIEGIPCIAS

Cairo, 14 — (R.) — A policia de Cartúm prendeu 65 pessoas — inclusive dois líderes politicos — depois de demonstrações ocorridas hoje naquela região do Egito.

Entre os presos estão Durderi Ahmed Ismail, líder da Unidade do Vale do Nilo, e Hamed Tewfik, líder do Partido Unionista, ambos acusados de "incitarem demonstrações e distúrbios."

O líder da frente independente, Rahman el Mahdi Pachá, por sua vez, apoia eleições para o Sudão onde fica Cartúm.

O Sudão quer a independência enquanto o Egito procura dominar os sudaneses. A região é atualmente um condominio anglo-egípcio.

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO) RIO DE JANEIRO

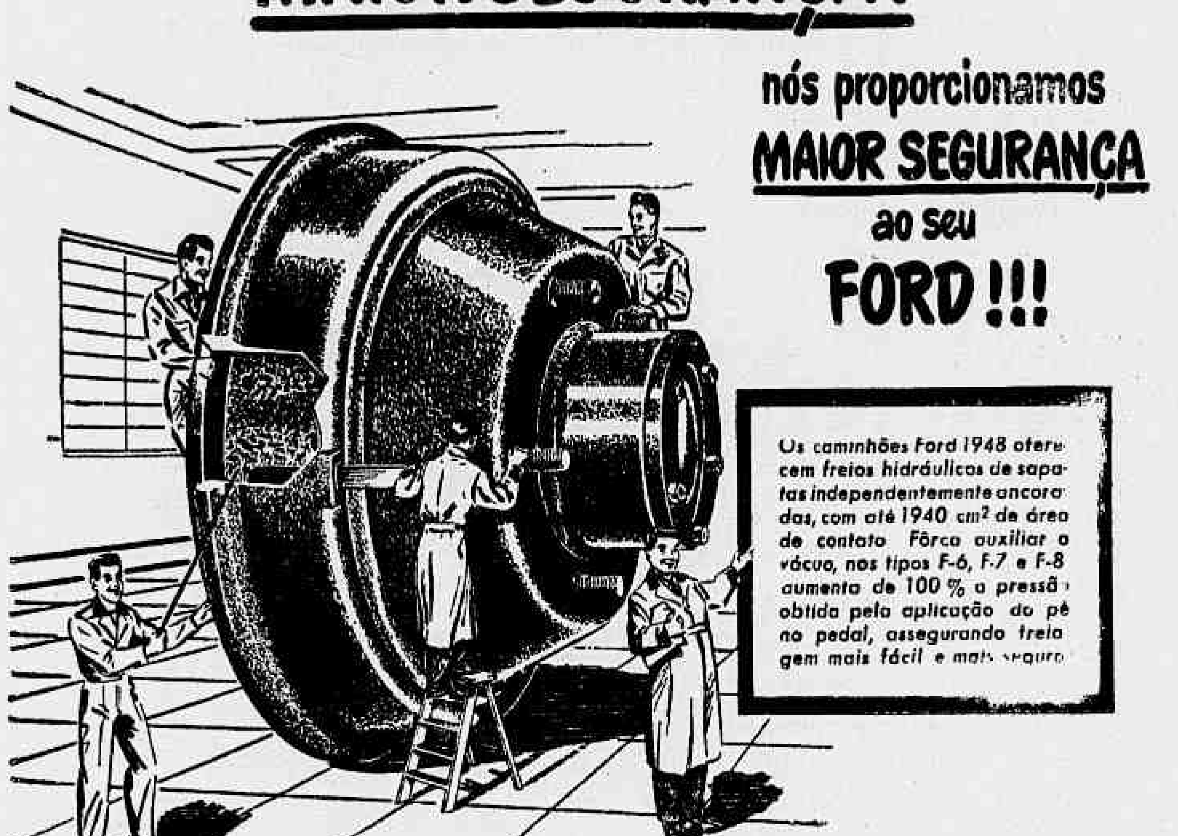
HÁ LARANJA PARA O MERCADO INTERNO

São Paulo, 15 — (Asp.) — Em contato com os exportadores de laranjas, a propósito da suspensão da exportação dêsse produto, a reportagem apurou que aquele ato do govêrno não será prejudicial aos mesmos. A quase totalidade das laranjas exportáveis já seguiu para o exterior, não faltando com que abastecer o mercado interno. Foram exportadas 2 milhões e 400 caixas de laranjas, restando ainda 1 milhão e 200 mil para o consumo nacional.

A COLOMBIA IMPORTARA GRANDE QUANTIDADE DE ALGODÃO

Bogotá (APLA) — A industria textil colombiana, que se encontra em pleno processo de expansão, empregará este ano 55.000.000 de libras de algodão, podendo obter apenas 15.000.000 de libras de sua produção. Deverá, portanto, importar a diferença, aproximadamente 40.000.000 de libras.

Os Freios do seu FORD lhe proporcionam MAIOR SEGURANÇA!



Os caminhões Ford são reforçados em todos os pontos vitais, para proporcionar segurança máxima. E, para usufruir tôdas as vantagens dêste caracteristico que tornou famosos os caminhões Ford, confie o seu caminhão sòmente a um revendedor Ford, que proporciona maior segurança ao seu caminhão. Todo o serviço é realizado com recursos fornecidos pela própria fábrica.

Tudo aqui é Ford: os métodos de trabalho, o equipamento de serviço e as peças legítimas iguais às originais, que se adaptam como uma luva, rendem e duram muito mais. E os nossos mecânicos conhecem o Ford como a palma da mão! Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

Nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Barão Lisbôa, 104

Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Invalidos, 134

CABELOS BRANCOS!

COMPRIMIDOS "BYRON"

O FENOMENO ARGENTINO

Tinge os Cabelos Instantaneamente na cor desejada

No Rio vende-se nas Drogarias "SUL AMERICANA" — "PACHECO" — "UNIFARMA" — Perfumarias "CARNEIRO" — "LOPES" — "CIRIO" e nas demais DROGARIAS — FARMACIAS E PERFUMARIAS.

Fabricantes: ARTHUR PATI & FILHOS LTDA. Rua Amaral Gurgel, 430 — Tel. 4-7693 — São Paulo

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

O folclore do Carro de Boi — Conferência do ministro Bernardino de Souza

A Comissão Nacional de Folclore vai iniciar uma serie de sessões plenárias e pública para que os seus membros e outros folcloristas apresentem comunicações e trabalhos atinentes aos problemas de artes e tradições populares.

A primeira realiza-se hoje às 21 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. falando o ministro Bernardino de Souza, que lerá a parte folclórica do seu livro inédito sôbre "O Carro de Boi".

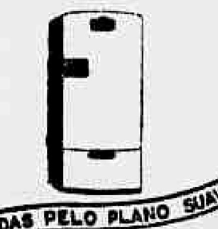
Seguir-se-á, ainda este mês a palestra do deputado José Maria de Melo, que apresentará seu livro sôbre "Adivinhas" coletânea de 600 adivinhas colhidas em Alagôas, comentadas e classificadas bem assim estudadas nas suas referências e contatos com exemplares nacionais e estrangeiros.

No mês de Dezembro, a Comissão realizará uma demonstração relativa ao Ciclo de Natal, na qual falará o sr. Gustavo Barroso.

DERROTADOS OS COMUNISTAS EM GENEBRA

Genebra, 15 (U.P.) — Os comunistas perderam 12 dos 36 lugares, por êles conquistados há três anos atrás, no Corpo Legislativo do Cantão de Genebra. Os radicais ganharam oito, perfazendo um total de 33 cadeiras. Os nacionais-democratas obtiveram duas cadeiras, num total de 18. Os radicais, nacionais democratas e cristãos democratas formam uma frente nacional para combater os comunistas.

REFRIGERADORES



VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 113 — RUA DOS ANDRADAS, 59

O 62.º aniversário da formatura dos bachareis de 1886 da Faculdade de Direito de São Paulo

Transcorreu, anteontem o 62º aniversário da formatura dos bacharéis da turma de 1886 da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo.

A turma foi de cerca de 83 bacharéis que desempenharam papel de marcante relevo nos destinos do Brasil, dela faziam parte: Rodrigo Octavio, Firmino Whitaker, Pedro Mibieli, ministro do Supremo Tribunal Federal, Gama Cerqueira, Raja Gabaglia, Cristiano Brasil, politico como Francisco Salles, Alvaro de Carvalho, financista João Ribeiro, Norberto Ferreira, Oliveira e Castro, Freire Junior, Ernesto Moura, Elizeu Guilherme, Rodolfo Ferreira, Oliveira e Silva e outros, já falecidos.

Estão vivos, Hermenegildo de Barros, ex-vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente e organizador do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral extinto em 10 de novembro de 1937, o mais antigo juiz brasileiro, Barbosa Lima, ministro do Tribunal Superior Militar, Raul de Castro e outros.

CORTINAS

Para resistirem ao ar do mar empreguem Seda NYLON na confecção de suas cortinas. — A venda na MESBLA. Passeio, 48/54. (39651)

MONUMENTOS DE SAN MARTIN e BOLIVAR NA AV. DAS AMÉRICAS

Nova York, 15 — (F. P.) — O prefeito Odwyer anunciou que inaugurará domingo proximo dois monumentos equestres — um do general San Martin, libertador da Argentina, Bolivia e outro de Simon Bolivar, o libertador de cinco países sul-americanos, numa importante arteria de Nova York, outrora conhecida pelo nome de Sexta Avenida e agora batizada com o nome de Avenida das Americas.

A estatua equestre de Simon Bolivar existe já num recanto do Central Parque e vai ser transferida para a avenida das Americas.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

PORQUE É TÃO BOM O CHEIRO DE OVOS COM TOUCINHO DE FUMEIRO!

BERNARD WICKSTEAD, do Daily Express, especial para o "Correio da Manhã".

Perguntei a dez pessoas: "Que odor preferem?". Seis lembraram comidas e bebidas. Um mencionou o túnel de uma estrada de ferro... Veja se encontra aqui o cheiro de sua predileção.

Já perceberam quantos aromas próprios da estação andam no ar ultimamente? Cheiro de rosas de feno nos campos, de alcatrão nas estradas, e de hortelã com batatas novas.

São parte da nossa vida, levantam-nos a moral, ajudam-nos a vencer. Os cientistas todavia, fazem do olfato a Cinderela dos sentidos e mal lhe conhecem o mecanismo.

Muito se escreveu sôbre a vista, o ouvido, o paladar e o tato, mas ao olfato cabe em geral um humilde capítulo enfeitado ao fim do livro.

Resolvi, pois, procurar dados sôbre o olfato, e aqui vai o resultado:

No ar

Ondas de luz permitem-nos ver e ondas de som, ouvir; mas nunca se ouviu falar de ondas de cheiro. Pelo menos ninguém as descobriu ainda.

Neste caso, como nos atinge o cheiro do queijo ou da cebola? Na verdade, aspiramos no ar partículas mínimas dessas substâncias. A aspiração é o lugar vital entre nós e elas. A sensibilidade olfativa fica ao alto das narinas, longe da via central do ar que respiramos.

Se não aspirarmos o cheiro não alcançará o ponto necessário. As partículas aí se instalam, e partem mensagem ao cérebro comunicando a presença da cebola.

A substância do odor mais forte que se conhece é talvez o mercaptã (C_2H_5SH), usada às vezes na indústria da borracha. Seu cheiro de alho é tão forte que pode ser sentido na 460.000.000ª parte de um miligrama.

Seja qual fôr o mecanismo do olfato, acontece falhar. Eis porque a mercaptã cheira a alho, embora a semelhança entre os dois seja menor que a do cravo e do verniz de unhas.

Será bom?

O olfato se teria desenvolvido para auxiliar o homem a distinguir entre o que lhe faz bem e o que lhe faz mal. Os químicos, porém, estão perturbando o esquema.

Pelas misturas de certas essências, produzem cheiros iguais a outros já existentes, e assim desacreditam êsse nobre sentido. Tomemos, por exemplo, o lewisito. A inalação demorada dêsse gás venenoso mata. E, entretanto, é agradável como um canteiro de gerânios. A borracha da índia é outro exemplo. O sr. Chapman Pincher atesta que o cheiro dessa planta é igual ao do gorila.

Não são só o homem e os gorilas, contudo, os iludidos pelos químicos. Entre as vítimas acham-se as abelhas o que é esquisito, porque elas não têm nariz e só percebem o cheiro pelas oito últimas articulações das pernas. Seus erros não obstante assemelham-se aos nossos. Um cientista (?) espanhol descobriu que se poderia ensinar as abelhas a distinguir o cheiro da casca de laranja de 25 outros aromas.

Mas o recorde do olfato à longa distância cabe à traça. Os machos percebem o cheiro das fêmeas a uma distância de seis milhas 1,487 jardas e dois pés (11,6 kms.).

Faça sua escolha

As abelhas preferem o cheiro das flores, os cães gostam dos odores animais. Qual a sua preferência? Fiz essa pergunta a dez amigos e quatro responderam: — "Ovos com toucinho de fumeiro". Os outros dividiram-se entre: lírios do campo, pão no forno, túnel de estrada de ferro, café torrado. Dois citaram chuva em terra sêca. Note-se que seis em dez mencionaram comida ou bebida. Pensariam assim antes da guerra?

E por falar em cheiros, sabem por que a terra cheira tão bem após um aguaceiro? O sr. Pincher explicou-me há tempo que a umidade desprende da terra milhões de diminutas sementes de fungo.

Perguntei às mesmas pessoas se nos sonhos sentiam cheiro. Tôdas afirmaram que não, e provavelmente acertaram. O olfato é dos primeiros sentidos que perdemos ao adormecer. Os cegos de nascença sonham às vezes por sugestão do olfato, pois desconhecem a visão com que não podem sonhar.

Um dos melhores veículos do cheiro embora pouco usado é a tinta de impressão. Uma firma de São Francisco fêz a propaganda de um perfume misturando-o na tinta do anúncio de uma página de revista. Em dez dias esgotou o produto.

Teve idéia parecida uma companhia americana de seguros. Imprimiu circulares com tinta cheirando a madeira queimada, e as vendas das apólices efetuaram-se numa rapidez de incêndio.

Em nossa terra luta-se por eliminar o cheiro das tintas de impressão, algumas realmente horríveis.

Tinta perfumada

Até há bem pouco tempo uma revista conhecida recebia telefonemas do público reclamando o cheiro da tinta empregada. Os editores precisaram adicionar-lhe perfume para tornar suportável a revista.

Outra firma, ao pregar etiquetas dentro de caixas de charutos, viu-se nas mesmas dificuldades e só as vendeu pondo tabaco na tinta para não estragar a mercadoria.

Eis algo para os humoristas: poderiam produzir o dôbro sem esfôrço, misturando em suas tintas gás de provocar riso.

A natureza é sábia, e, felizmente, ao se habituar a um odor, o nariz se cansa de comunicá-lo ao cérebro. Por isso não sentimos o cheiro peculiar de nossa casa, exceto ao voltar das férias.

O lado triste da questão do olfato é a maneira como se vem atrofiando. Calculam os cientistas que não usamos mais que uma quinta parte de nossa capacidade potencial.

O que perdemos demonstrou-me há tempo um índio laçador no Canadá, que, após cheirar qualquer vara ou pedra, podia dizer que espécie de animal havia passado por ali e quando.

— "Muitos conseguem ler e escrever", disse-me, "porém poucos sabem cheirar."

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contem um cigarro, oscila entre 0.1 e 0.8% de seu peso, variando de acordo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um unico cigarro por dia pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos intersticios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifricios comuns. Somente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contém substancias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o unico dentifricio especial para os fumantes. A venda em todas as farmacias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo. (35399)

TREMOR DE TERRA

Tokio, 14 (U.P.) — Em toda ilha oriental de Honshu, foi sentido hoje um pequeno tremor de terra. O terremoto durou apenas alguns segundos e não causou danos materiais, porem todas as casas desta capital, inclusive seus modernos edificios, foram sacudidas.

VARIOLA

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da seguinte nota.

"A variola é uma doença aguda e contagiosa. Após um periodo de incubação que varia de uma a três semanas, manifesta-se bruscamente com dores de cabeça intensa, dores em todo o corpo, febre alta e às vezes vomitos.

Passados 2 a 3 dias de doença inicia-se o **periodo eruptivo** da variola no qual surgem, pelo corpo, elevações denominadas **vesiculas**, do tamanho de um grão de milho ou de ervilha e cheias de um liquido inicialmente transparente, que depois se turva formando as **pustulas**.

No periodo de formação pustulosa a temperatura atinge ao maximo de intensidade.

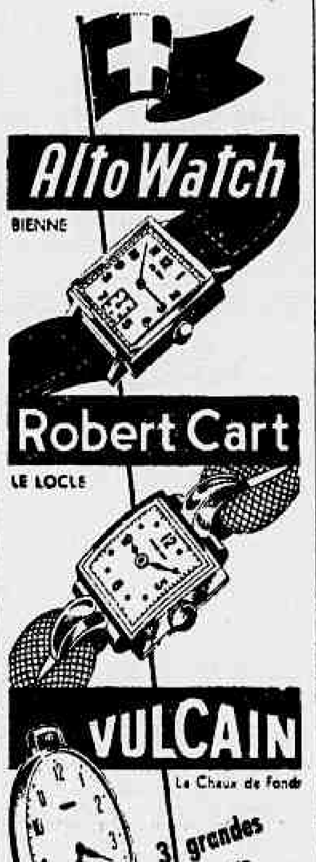
No transcurso da enfermidade podem surgir complicação de gravidade variavel.

Profilaxia: O individuo que teve variola adquire uma imunidade para toda a vida, porém as demais pessôas, precisam precaver-se submetendo-se a vacinação **anti-variolica**, que é o unico meio seguro de proteção contra a enfermidade. A partir do sexto mês de vida pode ser praticada a vacinação, sendo necessario que as pessoas recorram aos Distritos Sanitários ou ao Posto de Saude Publica.

A vacinação anti-variolica é inofensiva ao organismo.

Recorra aos postos de vacinação previna-se contra a doença.

Postos de Vacinação — 1º Distrito Sanitário — rua do Resende, 128; 2º Distrito Sanitário — rua Elpidio Boa Morte, 232; 3º Distrito Sanitário — rua Bento Lisboa, 48; 4º Distrito Sanitário rua General Severiano, 91; 5º Distrito Sanitário — Av. Rainha Elizabeth, 248; 6º Distrito Sanitário — rua Camerino 27; 7º Distrito Sanitário — rua Dezembargador Izidro, 52; 8º Distrito Sanitário — Av. 28 de Setembro, 126; 9º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti 125; 10º Distrito Sanitário — Estr. Mar. Rangel 249; Mar. Hermes; 11º Distrito Sanitário — rua Leopoldina Rego, 754; 12º Distrito Sanitário — rua Candido Benicio 231; 13º Distrito Sanitário — rua Silva Cardoso 145 — Bangu; 14º Distrito Sanitário — rua Augusto de Vasconcelos 234 — Campo Grande; 15º Distrito Sanitário — rua Senador Camará 36; 16º Distrito Sanitário — Av. Paranaguá 435 — Governador".



Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 - Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

CONFUSÃO E GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

Atenas, 14 — (R.) — Continua ferozmente a guerra civil na Grécia, entre os comunistas e as tropas regulares, em meio à confusão causada pela dissolução do gabinete grego.

Um comunicado do estado maior helênico anunciou que na região do Monte Veron, na Macedônia Ocidental, os comandos do exército grego tinha conquistado uma elevação até aqui ocupada pelos guerrilheiros.

Por outro lado, os guerrilheiros que atacaram a cidade de Sistista, na provincia de Rodzani, na Macedônia Ocidental, incendiaram várias casas e uma igreja, levando consigo, como refêns, trinta civis.

Na área do Peloponezo, foram avistados dois aviões de nacionalidade desconhecida.

VISTO O COMETA NO PARÁ, MARANHÃO E PERNAMBUCO

Belem, 15 — (Asp.) — O cometa observado em primeiro lugar por um observatorio da Africa do Sul esteve perfeitamente visivel no sabado, atraindo a curiosidade popular.

São Luiz, 15 — (Asp.) — Os jornais receberam cartas de varios municipios proximos e desta capital informando ter sido visto o cometa, que transita pelos ceus.

Recife, 15 — (Asp.) — O cometa foi visto nesta cidade sábado último, às 3,30 horas da madrugada, por grande número de pessoas, inclusive o correspondente da Asapress e família.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 113 — RUA DOS ANDRADAS, 59

Demitiu-se Mackenzie King

Afinal vai "gozar um pouco da vida" — Saint Laurent o substituto

Ottava, 15 (De Jacques Edinger, da F.P.) — O primeiro ministro Mackenzie King demitiu-se hoje em favor de Saint Laurent, que assim se torna o segundo chefe de govêrno canadense de lingua francêsa nos ultimos oitenta anos. Essa demissão não obedece a nenhuma causa politica. Mackenzie King retira-se para "afinal gozar um pouco da vida" depois de considerar que já realizou sua obra.

A demissão de King acarreta automaticamente a de seus colegas de gabinete. Saint Laurent será encarregado de formar um novo govêrno. As mudanças, porém serão muito limitadas. No campo internacional, as alterações não serão importantes. King, porém, usou sempre de grande prudencia nesse terreno. Os observadores declaram que o Canadá não haveria adotado uma atitude tão decisiva no que se refere ao Pacto do Atlantico Norte, se Saint Laurent não houvesse influido recentemente na politica exterior do Canadá. Quanto aos Estados Unidos continuará a politica de boa vizinhança e não sofrerão alteração fundamental os laços com a Comunidade Britanica.

No plano econômico, a dependência do Canadá em face dos Estados Unidos terá seus limites, rejeitando qualquer idéia de união alfandegaria. Em resumo, o Canadá, doravante, poderá agir com maior independência, na medida em que os paises são independentes nos dias de hoje.

Por outra parte, a nomeação de Saint Laurent não deixará de surtir efeitos na provincia de Quebec, que detém a metade dos lugares liberais no Parlamento de Ottawa, e da qual dependerá, portanto, o resultado das proximas eleições.

Saint Laurent é considerado como a pessoa mais indicada para dissipar os temores do fracasso liberal nas ultimas eleições, nessa provincia do Canadá francês, onde se agita com insistencia a questão da autonomia.

CERA ESMERALDA

Todo consumidor de bom gôsto atesta a excelência da insuperável cêra Royal, e que, não sendo a cêra Royal, a cêra Esmeralda ainda é a melhor.

(34234)

O PREÇO DO ARROZ NO ESPIRITO SANTO

Recebemos a seguinte carta:

"Antigos assinantes e leitores assíduos de o "Correio da Manhã", lemos há dias, o seu artigo com relação ao preço do arroz em Cachoeiro do Itapemirim, tendo V. S. escrito que os proprietários de máquinas de beneficiamento desse cereal estão obtendo um lucro de Cr$ 60,00 — sessenta cruzeiros — por saco, sendo assim melhor negócio ser comprador e benificiador do que plantador do cereal.

Entretanto, supomos que o vosso informante não tenha mencionado a data em que o cereal custava Cr$ 95,00 — noventa e cinco cruzeiros — por saca de 51 quilos. Compradores que somos, estamos oferecendo aos produtores de Miracema Cr$ 125,00 — cento e vinte e cinco cruzeiros — e acreditamos que em Cachoeiro de Itapemirim o preço seja o mesmo. Aliás, mesmo com esse preço elevad'ssimo, alguns produtores do artigo isto é, os lavradores que estão com sua colheita em depósito, não desejam vendê-la, esperando obter melhores preços devido à grande sêca que assola nossa região prejudicando a safra futura.

Assim sendo, estamos enviando, anexo, uma demonstração do custo e despesas a que estão sugeitas o produto, não permitindo que façamos a sua exportação para essa capital, em vista do tabelamento ser muito inferior ao preço de custo da mercadoria.

Devemos salientar que o arroz produzido em nossa região, conhecido no Rio de Janeiro como "arroz Miracema", é da superior qualidade, agulhado, com muita aceitação em toda a parte.

Demonstrativo do preço de custo de um saco com 60 quilos de arroz:

2 sacos de arroz em casca a Cr$ 125,00: Cr$ 250,00, que produzirão 66 quilos de arroz (média anual em uma máquina), saindo, portanto, a Cr$ 3,80 o quilo.

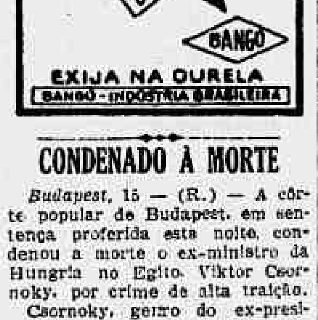
	Cr$
60 quilos de arroz a Cr$ 3,80	228,00
Classificação, isto é, meio arroz extraido do arroz inteiro	5,00
Beneficiamento (preço estabelecido ha mais de 10 anos)	4,00
1 saco vazio	6,50
Carreto em caminhão para para essa capital	15,00
Imposto de Vendas e Consignações: 3% sôbre Cr$ 274,00 (custo)	8,20
Comissão do corretor, 2% sôbre Cr$ 274,00	5,50
	275,20

Custo real — Duzento e setenta e cinco cruzeiros e vinte centavos.

Temos que acrescentar, ainda, o Imposto Sobre a Renda, despesas em cobrança das duplicatas, sêlos em recibos, juros sôbre o capital empatado, despesas estas que o farelinho produzido com o beneficiamento, muitas vezes não dá para cobrir.

Na expectativa de termos concorrido com estas informações para o melhor esclarecimento de V. S., subscrevemo-nos com estima e consideração — *Marcelino Pereira Tostes & Cia.*"

FÁBRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONDENADO À MORTE

Budapest, 15 — (R.) — A côrte popular de Budapest, em sentença proferida esta noite, condenou à morte o ex-ministro da Hungria no Egito, Viktor Csornoky, por crime de alta traição.

Csornoky, genro do ex-presidente da Hungria, Zoltan Tildy, foi declarado culpado de todas as acusações apresentadas, inclusive espionagem, atividades anti-democráticas e mercado negro de moedas e joias.

O acusado admitiu sua culpabilidade em todas as acusações, tendo confessado haver entregue dados secretos, códigos e instruções recebidos do Ministério do Exterior da Hungria a agentes estrangeiros no Cairo.

ATIVIDADES DO FOMENTO AGRICOLA NO ESTADO DA BAHIA

A Secção de Fomento Agricola Federal, na Bahia, integrando acôrdo com o govêrno do Estado, segundo informa em relatório recentemente apresentado vem desenvolvendo atividade no que diz respeito ao incremento da produção, levando às regiões mais longinquas os ensinamentos práticos da moderna lavoura e introduzindo, em escala sempre crescente, o uso racional da máquina.

Demonstrando a praticabilidade de vários processos de cultura como meio conducente ao barateamento da produção, aquela dependência do Ministério da Agricultura, no ano passado, difundiu práticas agrícolas diversas em cerca de 960 campos de rápida cooperação e instalou, com proveito para os agricultores beneficiados, mais 95 nesses campos, cuja área total chegou a atingir 1.993 hectares. Entre cereais e leguminosas, vários texteis, como algodão e juta e, ainda, a batatinha, a produção elevou-se a 76.221 quilos, bem como a de mudas de plantas frutiferas a 396.441 quilos, e a de estacas a 600.248, tendo sido apreciavel o movimento em torno da aquisição e distribuição de sementes, mudas e estacas, beneficiando mais de 7 mil agricultores. Refere-se ainda o relatório à aquisição, revenda e empréstimo de máquinas agricolas, à instalação de 212 silos, em 36 municípios, com o objetivo de defender a produção, à manutenção de residências e distritos agrícolas, campos de sementes, aviários, centros de treinamento, usinas de beneficios de algodão, de arroz e de milho, além de uma usina padronizadora deste último cereal, encontrando-se todos esses órgãos em pleno funcionamento.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS

Londres, — (B. N. S.) — No discurso que pronunciou recentemente, sôbre as medidas empreendidas pelo govêrno para melhorar a situação comercial e financeira dêste país, Sir Stafford Cripps aludiu aos esforços levados a cabo pelos operários e administradores em geral, a fim de tornar mais volumosa a produção. Tais esforços permitiram progressos rápidos na direção do equilíbrio da balança de intercâmbio. Em comparação com o período correspondente de 1938, o primeiro semestre do ano corrente registrou um aumento de 50 por cento no volume das exportações. As vendas efetuadas aos países do Hemisfério Ocidental subiram de 23 por cento, no curso do referido período.

COMBATE À PESTE SUINA

Florianopolis, 15 — (Asp.) — O Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura remeteu, por via aérea, para este Estado, 300 mil unidades de vacina cristal violeta destinadas ao combate da peste suina. Novas remessas do mesmo produto serão remetidas brevemente para a Inspetoria Regional do mesmo Serviço.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

INDULTOS DENEGADOS

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto:

Eduardo Medeiros de Moura, de São Paulo, Antonio Mendes da Silva, de Pernambuco, João Teodoro de Oliveira, de Pernambuco, Antonio Tenório da Silva, de Pernambuco, Andrelino João Gomes da Silva, de Pernambuco, Darcy Eduardo de Souza, do Distrito Federal e Luiz Severo da Silva, de Pernambuco.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República.

NOVO CRUZADOR AMERICANO

O mais fortemente armado

Quincy, Massachusetts, 15 — (AFP) — O novo cruzador norte-americano "Des Moines" fez hoje sua primeira experiência de navegação, no mar.

O "Des Moines" tem 17.000 toneladas e é considerado o navio de sua classe mais fortemente armado.

Amanhã o novo cruzador deverá ser entregue pelos construtores à Marinha de Guerra norte-americana.

MAIS CONFIANÇA NOS EXAMES DE SANGUE

Nova York, 15 (R.) — Matemàticamente há agora 55 chances em 100 de que os exames de sangue possam esclarecer os casos de inocência ou culpa, nos casos em que se disputa a paternidade, de acôrdo com declarações da publicação "Cornell University Law Quarterly".

Disse o periódico que até recentemente as probabilidades eram de uma para três. O novo sistema é baseado na adição de exames de sangue-Rhesus (RH) aos dois testes preliminares, feitos por grupos de sangue e tipos de sangue.

RÁDIOS

VENDAS PELO PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
R. BUENOS AIRES, 113 — R. DOS ANDRADAS, 59

O "RADAR" NA EXPOSIÇÃO DE COPENHAGUE

Londres, — (B. N. S.) — Pela primeira vez, foram feitas, na Dinamarca, demonstrações de "radar", por ocasião da Exposição de Artigos Britânicos, realizada em Copenhague, entre 18 de setembro a 3 de outubro. Todos quantos visitaram a exposição tiveram ensejo de apreciar um modêlo prático de "radar", demonstrativo da forma pela qual se pode regular o tráfego num aeroporto. Entre os instrumentos apresentados sob o auspícios da Associação de Fabricantes de Instrumentos Cientificos da Grã-Bretanha, achava-se um eletro-encefalógrafo, destinado a medir os ritmos do cérebro. Êsse aparêlho foi idealizado para o diagnóstico de doenças mentais.

AVIAÇÃO

CAIU UM AVIÃO DA FAB

São Paulo, 15 — (Asp.) — Um avião da base de São Paulo da FAB, prefixo B-15, tripulado pelo tenente aviador Bento Azambuja Ribas e pelo sargento mecânico João Ferreira, caiu na cidade de Campinas, morrendo os dois tripulantes. O corpo do tenente Ribas foi transportado para Porto Alegre, onde reside a sua familia.

ENCONTRADO O AVIÃO DO AERO-CLUBE DE SÃO FRANCISCO

Belo Horizonte, 15 — (Asp.) — As autoridades policiais receberam da cidade de Pirapora uma comunicação segundo a qual o avião do Aero-Clube de São Francisco, que conduzia o advogado João Bosco de Azevedo Caldas e sua noiva para a cidade de Pedro Leopoldo, dado como desaparecido, aterrisou num campo nas proximidades de Pirapora, em virtude do mau tempo. O avião e os passageiros nada sofreram. O aparelho já regressou a São Francisco.

UM JACTO FRANCÊS

Paris, 15 — (F. P.) — Um prototipo de avião de caça à reação SO/6020 fez seu primeiro vôo de curta duração em velocidade reduzida. A experiencia teve todo o exito. A propulsão desse aparelho é garantida por um turbo-reator, fabricado atualmente na França em série. A ultimação desse modelo, que corresponde às mais modernas concepções, exigirá varios meses.

DESASTRE

Anchorage (Alaska), 15 — (F. P.) — Seis aviadores morreram 13 ficaram feridos em consequencia da colisão de um avião transporte contra um bombardeio no aerodromo militar local.

RECORD DE ALTITUDE

Dayton, Ohio, 15 — (F. P.) — Uma Super Fortaleza-Voadora, pilotada pelo tenente-aviador Paul Crumley bateu o "record" do mundo em altitude, atingindo 16.154 metros. Essa informação não é oficial; sendo apenas e por enquanto, oficiosa.

FASANELLO
AMANHÃ NOS Clássicos
1½ MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Nem todos conhecem os segredos da fabricação de uma casimira. No geral, as pessoas contentam-se com saber a procedência. E o mercado está cheio de casimiras inglêsas. Mas nem tôdas são de "primeira qualidade"; a maioria é feita com fios de lã, curtos, muitas vezes refugo de panos já velhos e gastos, novamente aproveitados. Porém a firma Jacintho Faria & Cia. Ltda. só vende as casimiras inglêsas de "primeira qualidade" e dos mais reputados centros fabris da Inglaterra e faz disso seu orgulho em um lema: *se tem a garantia de Jacintho Faria & Cia. Ltda. é realmente casimira inglêsa de "primeira qualidade"!*

FIOS CURTOS · FIOS COMPRIDOS
As casimiras inferiores são fabricadas com fios curtos e cardados, formando uma contextura frágil. As casimiras que até hoje honram a indústria inglêsa, são feitas com fios longos e resistentes; seu trançado é firme e seu acabamento perfeito.

porque êle conhece casimiras, é pessôa de sua confiança e pode aconselhá-lo!

Jacintho Faria & Cia. Ltda.
Largo da Carioca, 5-1.º and. — Tel. 22-2303
Vitrines no "Hall" do Edifício
JF-1 — vega publicidade

Prefira a garantia dos motores ARNO monofásicos trifásicos

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Motores ARNO Monofásicos, até 1 HP Trifásicos, até 75 HP
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7678 - Rio de Janeiro

PÉS DE Borracha PARA GELADEIRAS
EVITA FERRUGEM
FACILITA A LIMPEZA
BOA ESTABILIDADE
COMPLETO ISOLAMENTO

CASA DA BORRACHA S/A
Fabrica: R. Gen. Bruce, 311/321 - R. do Senado, 11 - Av. Pres. Vargas, 595
Av. Copacabana, 787-A - R. Haddock Lobo, 336
SÃO PAULO — RECIFE — BELO HORIZONTE

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSARIO, 137
TEL. 23-6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS DE TODOS OS ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

ESCOLA REMINGTON
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO REMINGTON
mantido pela Escola Remington para
DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA
Rua 7 de Setembro, 59 — Rua Meier, 45
Rua Miguel Lemos, 44 (Copacabana)

ESCANDALO ADMINISTRATIVO NA INGLATERRA

Londres, 15 (R.) — Um estrangeiro, usando cinco nomes diferentes, teria subornado ministros britânicos — segundo se alegou ao ser iniciado hoje o inquérito sôbre as irregularidades que teriam ocorrido na alta administração.

Sir Hartley Shawcross, promotor em Nuremberg, acusou Sidney Stanley, ou Salon Wulkan, de ser o homem "em tôrno do qual, segundo parece, tôda a rêde foi tecida".

A audiência que se aglomerava no Tribunal ouviu com grande curiosidade a citação de nomes de destacados politicos pelo procurador. Fôram mencionados o secretário parlamentar do Ministério do Comércio, John Belcher; um diretor do Banco da Inglaterra, George Gibson; o secretário de finanças do Tesouro, Glenvil Hall, e o ministro de Obras Públicas, Charles Key.

As acusações feitas por sir Hartley Shawcross fôram as seguintes:

1 — Stanley pagava 50 esterlinos por semana a Mr. Belcher, com gratificações ocasionais de 100 esterlinos para Mrs. Belcher, a quem chamava familiarmente Lulu — o que Belcher negou, cheio de indignação;

2 — Stanley levou Mr. Belcher, Mr. Gibson e Mr. Key aos melhores alfaiates de West End para lhes oferecer ternos de roupa — tendo sido negado que os ternos fossem presentes;

3 — Stanley ofereceu um presente de aniversário a Mr. Belcher no valor de 80 esterlinos;

4 — As despesas feitas por Mr. Belcher no hotel durante a conferência do Partido Trabalhista em Margate, em maio dêste ano, fôram pagas por Stanley;

5 — Mr. Belcher, apresentado a um homem de negócios, no luxuoso apartamento de Stanley, disse: "O govêrno não vai durar eternamente. Tenho muita satisfação em conhecer pessoas como o senhor, pois, quando sairmos do govêrno o senhor poderá desejar me oferecer a diretoria de uma companhia em que o senhor seja interessado. Se houver qualquer coisa que o senhor deseje, em qualquer ocasião, no meu Ministério, não vá pelos canais ordinários. Entre em contacto comigo e imediatamente será atendido".

6 — Foi feita uma "sugestão" para a divisão de uma soma de 5.000 esterlinos entre Belcher e sir Arthur Soskice, solicitador geral, para "abafar" um inquérito contra uma emprêsa de apostas em football. Soskice declarou ser falsa a acusação e não conhecer Stanley.

Sir Hartley Shawcross declarou que, presentemente, não há provas suficientes para apoiar a acusação em relação aos assuntos do inquérito.

Acrescentou que, segundo parece, Stanley estava intimamente ligado a Belcher, ligado de maneira muito menor a Gibson e ainda menos com Mr. Charles Key.

Disse o procurador que ninguém acusa Key de ter recebido dinheiro ou agido inescrupulosamente em face dos deveres de seu cargo, mas sim de manter amizade com Stanley.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

"TRAFICO DE BRANCAS"

Roma, 14 (AFP) — Uma vasta organização de "trafico de brancas" foi descoberta. Segundo as primeiras informações da policia a organização funcionava sob o nome de uma firma norte-americana e já havia conseguido atrair mais de 30 moças através de anuncios solicitando datilografas, taquigrafas e empregadas, dispostas a irem para o exterior.

Na verdade as moças, uma vez que atravessavam a fronteira desapareciam nas casas de tolerança de diversos paises.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

478, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, regularizando a situação de diplomas pela Escola de Enfermeiras Florence Nightingale, de Anápolis.

Foram, a seguir, unânimemente aprovados os pareceres:

305, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Josué d'Afonseca, favoravel à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Feminino São José, de Caxias, Rio Grande do Sul;

323, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favoravel à concessão de equiparação à Universidade Católica do Pôrto Alegre;

342, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favoravel à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Santo Inácio, de Baependi, Minas Gerais;

381, da mesma Comissão e do mesmo relator, favoravel à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Figueiredo Costa, de Niteroi;

390, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Cesário de Andrade, favoravel à autorização do funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal;

394, da mesma Comissão, relator o sr. Parreiras Horta, favoravel ao reconhecimento do curso de química da Faculdade de Filosofia de Campinas;

417, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, aprovando o substitutivo ao projeto de regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal;

419, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, mantida pelo Govêrno do Estado;

425, da mesma Comissão, relator o sr. Josué d'Afonseca, favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Ciências Econômicas de Niteroi, dependendo a efetivação da medida da aprovação do seu regimento;

431, idem, ao mesmo relator, favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo;

463, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favoravel à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Santa Marcelina, do Distrito Federal;

466, da mesma Comissão e do mesmo relator, mantendo as conclusões do parecer 292-48, que determina providências no processo em que se pedem nomes para compor banca examinadora de concurso para provimento de cadeiras de matemática no Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro;

474, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, aceitando, como regulamento provisório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, o que vigora para a Escola Politécnica da mesma Universidade, devendo ser oportunamente apresentado ao C. N. E. o anteprojeto de novo regulamento definitivo;

475, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo por que não foi alterada a conclusão do parecer 437, de 1948, sôbre a expedição de diploma de licenciado em matemática a Teresa Afonso de Andrade, digo de André, devendo ser ouvida a Comissão de Ensino Secundário sôbre a proposta dos srs. Raja Gabaglia e Amoroso Lima para que a interessada possa validar o seu curso secundário;

476, da mesma Comissão, relator o sr. Cesário de Andrade, determinando validação do curso secundário no processo em que Francisco Faria Rodrigues pede registro de seu diploma de dentista;

477, idem, do mesmo relator, concluindo por que não cabe ao C. N. E. decidir no processo em que Nelson Dutra de Andrade pede validação de seu curso superior;

479, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, referente ao pedido de Helio Peres Braga para que seu filho Norelio possa aproveitar curso de Escola Preparatória de Cadetes como equivalente ao curso colegial, concluindo porque a Diretoria do Ensino Secundário estabeleça a comparação com o curso cientifico e exija a prestação de exames das matérias ainda não estudadas;

480, idem, do mesmo relator, contrário ao registro do diploma de Vergilio Bassano Cortese;

481, idem, idem, contrário à matrícula de Paulo Lantelme na Faculdade de Direito de Niteroi;

482, idem, relator o sr. Cesário de Andrade, favoravel ao registro do diploma de José Attilio Vera;

483, idem, idem, favoravel ao registro do diploma de Libero Carroti;

484, idem, idem, concluindo por que cabe à Diretoria de Ensino Superior decidir no pedido de registro do diploma de Marieta Nogueira;

485, da Comissão de Ensino Superior, favoravel ao aumento para sessenta do limite de matrículas na Faculdade Católica de Direito de Pôrto Alegre;

486, da Comissão de Legislação, do mesmo relator, condicionando o registro do diploma de Cyrano de Almeida à regularização de seu curso secundário;

487, idem, idem, condiconando o registro do diploma de Erico Souto Filho à regularização de seu curso secundário;

488, da Comissão de Ensino Superior, do mesmo relator, favoravel, ouvida a Comissão de Regimentos, à equiparação da Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lobo, do Distrito Federal;

489, da mesma Comissão, relator o sr. Parreiras Horta, mandando arquivar, depois das providências que determina, o relatório de 1947, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luis;

490, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, favoravel ao registro do diploma de licenciado em matemática conferido a Odete Costa;

491, da mesma Comissão e do mesmo relator, condicionando a validação do curso de direito o registro do diploma de Carlos Dias Miranda Cunha;

492, idem, idem, contrário à matrícula de Laura Pinheiro, professora secundária com o curso de normalista, em faculdade de filosofia;

493, idem, idem, determinando que Ernani Fonseca da Costa Alecrim valide na Faculdade Nacional de Direito as duas cadeiras que lhe faltam para completar o curso, a fim de registrar seu diploma;

494, idem, idem, contrário ao registro do diploma de Braz Bredrodes Mendonça Vasconcelos;

495, idem, idem, permitindo a Samuel Levenzon validar seu curso secundário no Colégio Julio de Castilhos, a fim de poder registrar seu diploma;

496, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favoravel à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Santo Agostinho, de Goiânia.

Resolução perigosa da O. N. U.

Os governos poderiam censurar notícias capazes de afetar relações com outros países

Melbourne, 15 — (U. P.) — A conferencia dos diretores de jornais australianos, aprovou uma resolução na qual declaram que "olham com preocupação a proposta do Conselho Economico e Social das Nações, para o estabelecimento de um pacto internacional, autorizando os govêrnos das nações a intervirem na publicação de material informativo, que seja considerado capaz de afetar as relações com outros paises."

Prosseguindo, a resolução aprovada pelos jornalistas australianos diz o seguinte: "Esta conferencia recorda que Napoleão Bonaparte e todos os ditadores que se lhe seguiram, protestaram contra a critica feita a eles pela imprensa britânica e declara que qualquer tentativa de fazer cessarem essas criticas seria contraria à tradições de liberdade de palavra facultada nos paises de lingua inglêsa e seria prejudicial aos interesses dos referidos paises."

Os jornalistas australianos tambem concordaram que "esta resolução seja transmitida aos Sindicatos de Diretores de Jornais, em todos os paises, solicitando-lhes, ao mesmo tempo, que se oponham à ratificação da proposta sugerida."

Os diretores presentes à reunião, declararam que, de acordo com a Constituição da Australia, o govêrno australiano tem a faculdade de aprovar qualquer tratado internacional e, em vista de ter sido a proposta do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, apresentada ao govêrno australiano, temem que, se a referida proposta for ratificada pelo Parlamento da Australia, o govêrno possa impor censura sobre as noticias.

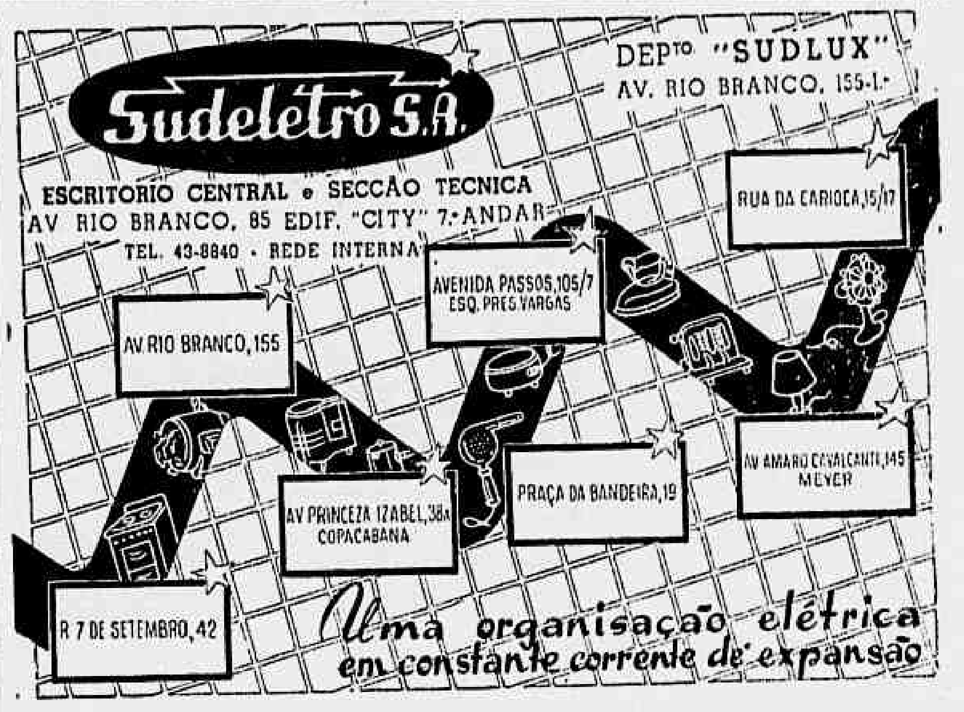
CUIDADO COM AS PEDRAS PRECIOSAS!...

É fato bem conhecido pelo comércio de joias que a côr de algumas pedras pode ser intensificada ou modificada por meio do calor ou tratamento pelo rádio ou raios X. Recentemente, o dr. A. E. Alexander, diretor do Gem Trade Laboratory, de Nova York, informou que está sendo adotado, agora, um novo processo de coloração, segundo o qual a superficie da pedra é recoberta por uma camada finissima de fluoreto. Essa pelicula, cuja espessura mede apenas um quarto de comprimento de onda de luz, dá coloração a uma pedra incolor, intensifica a côr existente e pode mesmo aumentar o brilho da pedra.

A aplicação da camada é feita da mesma forma que nas lentes com proteção contra o sol. A pelicula parece ser inatacavel pela maioria dos ácidos e bases e além disso é capaz de resistir a temperaturas de várias centenas de graus Fahrenheit. Em suma, a remoção da cobertura requer os serviços de um lapidário. O laboratorio acima referido verificou que algumas pedras assim tratadas não possuem indice de refração. Informou, também, que a camada é facilmente reconhecivel, porquanto se a gema suspeita é examinada cuidadosamente à luz do dia ou sob uma luz artificial intensa, a cobertura é revelada como uma camada opaca e iridescente. O snr. Alexander acrescentou que estão sendo planejados novos estudos sobre a técnica recente, já que a mesma abre um campo inteiramente novo na "arte de medicar" as pedras preciosas.

SURDOS-MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial. Alvaro Alvim 24, 3.º andar, Sala 2 Tels 23-5383 e 47-3476.



COMÉRCIO MUNDIAL

Londres (APLA) — Mesmo a recente presença do chanceler do Erário da Inglaterra, sir Stafford Cripps, em Ottawa não bastou para persuadir os canadenses a descongelar o saldo do crédito concedido à Inglaterra em 1946. A quantia em causa sobe a £ 60.000.000. Mas como pode o Canadá arcar com as conseqüências dessa liberação, a menos que lhe seja assegurada a entrega de suficientes quantidades de mercadorias pela Inglaterra?

A Inglaterra prometeu fornecer ao Canadá volume relativo de produtos têxteis, para tornar êsse país independente, em certa medida, dos Estados Unidos. Mas não cumpriu a promessa. Conseqüentemente, o Canadá teve de cobrir suas necessidades comprando nos Estados Unidos. Como resultado, necessita com urgência de dólares e não pode concordar com a entrega de quaisquer importâncias em dólares, sem compensação.

Foi concedido um crédito à Inglaterra para estimular o comércio anglo-canadense. Se o Canadá tivesse sido abastecido pela Inglaterra com as mercadorias de que carece, em quantidades suficientes, a preços e condições razoáveis, teria poupado consideráveis quantidades de dólares, que agora se vê forçado a gastar nos Estados Unidos. Além disso, a Inglaterra poderia ter obtido viveres e matérias-primas canadenses, produtos que agora se vê forçada a comprar alhures.

Não podendo convencer o Canadá das possibilidades de produção da Inglaterra e de sua capacidade para oferecer mercadorias, e, por êste motivo, fazer qualquer proposta atrativa ao Canadá, a visita de sir Stafford Cripps não pode deixar de ser considerada como decepcionante. E para ambas as partes, uma vez que sir Stafford indicou que a Inglaterra teria de buscar novas fontes de abastecimentos. Observou que seu país alimentava a esperança de reatar o comércio de madeira com regiões do Báltico atualmente anexadas pela Rússia e deixou claro que voltaria a fontes de abastecimentos normais, tais como a Dinamarca, no que toca à carne de porco e a ovos.

A situação da Inglaterra é, em seu conjunto, difícil. Conseguiu reduzir o *deficit* da balança de pagamentos em julho, mas essa pequena vantagem foi anulada pelos resultados de agôsto. Para agravar a situação, há a tensão politica, que aumenta cada vez mais e torna o rearmamento mais ou menos imperativo. As reservas da marinha de guerra deverão ser ampliadas de 14.000 oficiais e soldados para 75 mil, sem contar 17.000 das classes já na reserva; o exército reclama mais 100.000 homens. E' desnecessário dizer que o equipamento implica a inversão de consideráveis quantias em dinheiro, e ainda não é certo que a indústria britânica possa arcar com os tremendos encargos que impõe o moderno rearmamento. Pelo menos, isso implicará enorme sobrecarga sôbre os já sobrecarregados transportes, assim como sôbre as instalações de combustivel, eletricidade e gás. Qualquer redução dos impostos, mais do que desejável, é impossivel. As tentativas de sustar a inflação e levar a efeito uma politica nitidamente deflacionária estão condenadas ao mais completo fracasso, a menos que os Estados Unidos estejam dispostos a assumir os encargos do rearmamento. Isso virá subverter todos os planos de reconstrução de residências e reequipamento industrial, e eventualmente poderá sacrificar as últimas reservas de ouro e dólares.

Tal é o estado de coisas atual. E que dizer dos demais paises europeus? Nesse particular, é significativo seguir os esforços feitos pelo Conselho da Organização de Cooperação Econômica Européia. Distribuiu recentemente um breve sumário dos principios, nos quais está baseado o programa de cooperação econômica européia. Diz êle: 1) considerável aumento da produção nos paises participantes e em seus territórios de ultra-mar, baseado no aumento da produtividade e no uso mais intensivo dos recursos ao seu dispor; 2) o aumento da produção deve orientar-se primacialmente para os artigos que produzem dólar ou poupam dólar, sem frustrar, porém, os esforços no sentido de aumentar a produtividade interna; 3) o aumento da produção será de diferente caráter, nos diferentes paises participantes; alguns paises devem especializar-se em campos em que o aumento da produção possa abrir possibilidades para maiores exportações, principalmente para os Estados Unidos, outros devem especializar-se no aumento da produção de artigos que poupam dólares ou no abastecimento dos mercados europeus; 4) faz-se mister grande medida de cooperação em todos os campos, inclusive no que toca à disponibilidade de mão-de-obra; 5) a exploração de novas fontes de matérias-primas e viveres na Europa, nos territórios de ultra-mar e no mundo situado fora da área do dólar, é particularmente importante; 6) a menos que o equilibrio interno seja restabelecido dentro dos próprios paises participantes no decurso do periodo de recuperação, o aumento da produção não os capacitará a equilibrar suas contas externas.

Os paises participantes foram convidados a explicar seu conceito das linhas pelas quais, ao seu ver, poderão alcançar uma situação de viabilidade em 1952-53 e como prevêem que suas economias se ajustarão ao esquema de uma viável economia européia.

São finalmente convidados a indicar a medida em que sua politica interna prevista os capacitará a eliminar as restrições existentes sôbre o comércio e os pagamentos. Busca-se também uma previsão de suas respectivas balanças de pagamentos para 1952-53.

ROBERT COHN

O AUXILIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS

Sugere o ministro da Justiça que êle seja distribuido por uma Fundação.

O ministro da Justiça, em palestra com os jornalistas junto ao seu gabinete, informou-lhes que havia encaminhado ao presidente da República uma longa exposição de motivos, sugerindo a criação de uma Fundação destinada a superintender a distribuição para os municipios da taxa de 10% do Imposto de Renda, como determina a Constituição Federal.

Adiantou ainda o sr. Adroaldo Mesquita da Costa que o govêrno, associando-se às comemorações do centenário do nascimento de Ruy Barbosa — que foi o paladino da preservação da forma federativa e democratica — lançaria um movimento que visasse a fortalecer o regime federativo que, acentuou — tem, no municipio, a sua celula.

Depois de outras considerações, voltou o ministro a falar sôbre a sua proposta ao presidente da República para a criação de Fundação que idealizara, dizendo:

"Na escolha do meio de concretização dessa patriótica tarefa procurou o Ministério encontrar uma fórmula democrática e eficiente, que se concretizasse fora e acima de quaisquer influências estranhas, pudesse congregar a todos e fosse animada pela iniciativa particular. Recairam suas preferências numa "fundação", capaz de reunir êsses requisitos indispensáveis e que, em cooperação com entidades oficiais e particulares, fosse destinada a orientar e acelerar a revitalização social das comunidades municipais, o aperfeiçoamento da sua administração e o desenvolvimento das diversas regiões geo-econômicas do País.

Realmente, vivíamos, até agora, excluidas tentativas esparsas e debeis", entorpecidos pela ilusão da metrópole, cabeça desproporcionada de um grande corpo esquecido, como observei, há dias, no discurso de Porto Alegre. Hoje, depois de muito fugirmos do interior, abandonando-o à sua sorte, e enchermos a cidade do atrativo de tantas falsas oportunidades, estou convencido de que a maior parte das dificuldades que defrontamos, origina-se, sobretudo, da falta de visão sistemática e da exclusão da iniciativa particular no estudo e solução dos problemas de base do Brasil. A concentração tumultária e enganosa de bens numas poucas zonas litorâneas, opõe o municipalismo um vigoroso movimento de recuperação, desenvolvendo a unidade local, o senso de responsabilidade pública e privada, o espirito de autoconfiança, a articulação orgânica das partes, o estimulo às forças creadoras do povo, fortalecendo a sua capacidade para a ação coletiva e para o integral e consciente exercicio de seus direitos e deveres politicos.

Desenvolvendo ação supletiva e coordenadora, em escala nacional, seria a Fundação o órgão central, mais tarde ramificado regionalmente, de um amplo e profundo movimento municipalista. Constituir-se-ia dessa forma, centro de estudo e planejamento administrativo, social e econômico, de interêsse municipal e regional e prestaria, quando solicitada, assistência técnica. Procuraria outrossim, em face da realidade brasileira, reinsuflar o amor ao municipio e estimular a criação e atuação de grupos civicos interessados no progresso econômico e social das cidades e comunidades rurais, bem como o aperfeiçoamento das instituições e atividades de bem estar. A fim de que não fique o conhecimento dos problemas num circulo reduzido de técnicos e entidades promoveria a constituição de comissões regionais de estudo e planejamento dos recursos naturais. Fomentaria o intercâmbio de conhecimento e de técnicos das municipalidades do Brasil entre si e delas com a dos paises mais adiantados. Manteria, ademais, cursos de treinamento e daria "bolsas de estudo" a funcionários municipais para frequência a êsses cursos e a estágios especializados. Entre outras atividades reclamadas pelas realidades locais, a Fundação procuraria formar uma mentalidade esclarecida, favorável ao interior, promovendo campanhas educativas para apôio a extensão dos métodos de administração e de planejamento sócio-econômico e para elevação dos padrões éticos e profissionais entre os administradores municipais. Constituindo o municipio a unidade fundamental da vida dos Estados, todas as finalidades da "Fundação" objetivariam fortalecer sua melhor estruturação, dentro dos quadros da Federação".

Concluindo as suas declarações, informou ainda o ministro que a fundação planejada teria caráter absolutamente apolitico.

VACINA CONTRA A RAIVA

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da seguinte nota inclusa de urgente interesse publico:

"Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais rápidamente estarão constituidas as defesas organicas contra a raiva.

Para a eficiencia da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possivel; é indispensavel que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próximo da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequencia, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade; o gato agride de preferencia o rosto e, além da dentada arranha a vitima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

Como proteger-se da raiva — 1º) — **Cuidados locais.** Lavar as feridas com **sabão liquido.** Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tritura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurocromo, são inteiramente ineficientes.

2º) — **Vacinação antirrábica.** Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o **Instituto Pasteur**, à rua Juan Pablo Duarte (ex Marrecas) nº 11, diariamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pastuer está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getulio Vargas, Miguel Couto, Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser **precoce, intensivo e completo**".

ADEUS, CALOS!

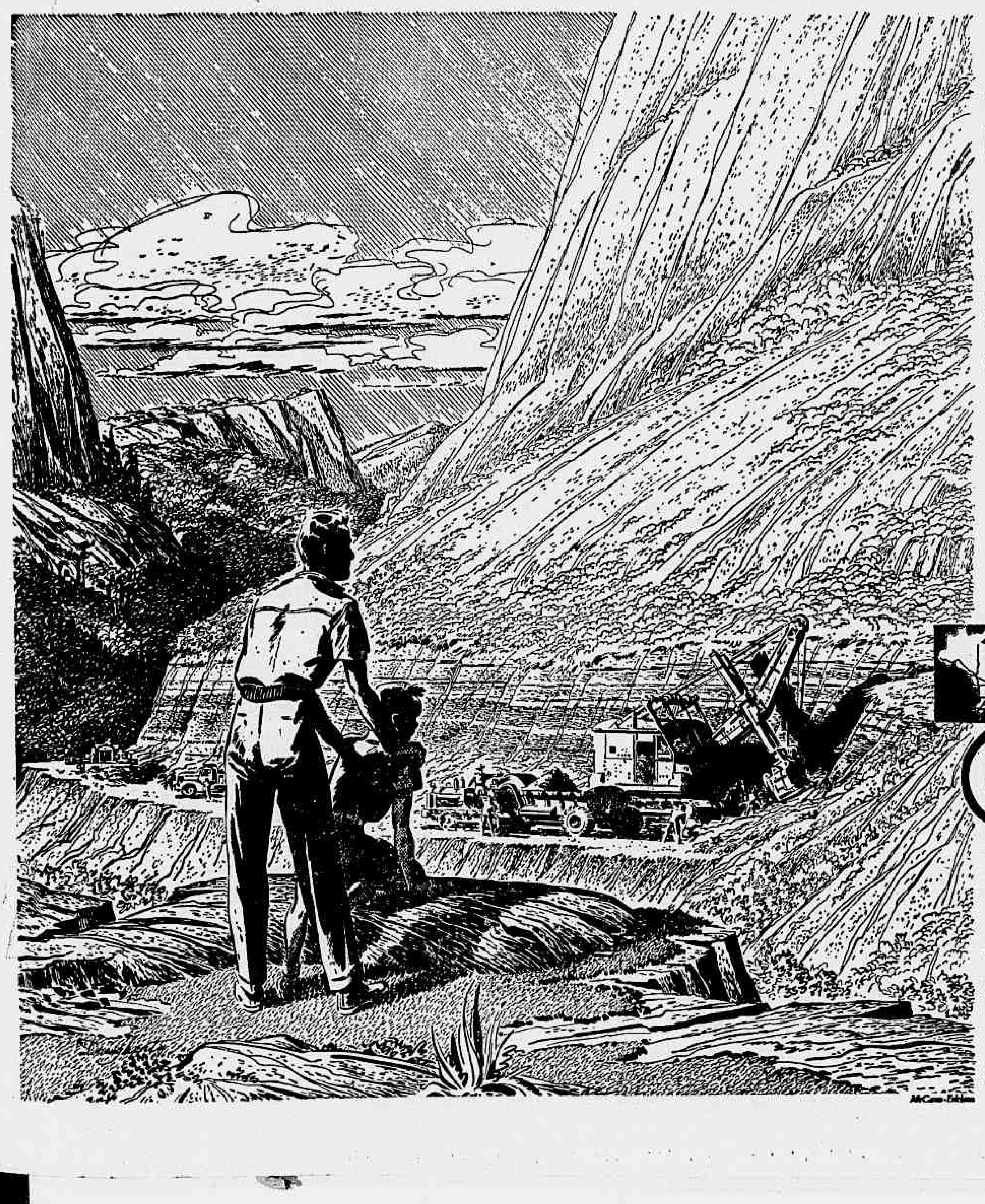
Este alivio custa pouco

Os Zino-pads do Dr. Scholl fazem cessar, instantâneamente, o tormento produzido pela fricção do calçado. Eliminam logo a pressão dolorosa. Estes suaves protetores tornam confortáveis os sapatos novos ou apertados. Removem, rápidamente, os calos, quando usados com a medicação incluida na mesma embalagem. Este tratamento custa uma insignificância. A venda nas boas farmácias.

Zino-pads Dr Scholl

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis"
Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar.
Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7338
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr. "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro



DÊ O SEU QUILÔMETRO DE ESTRADAS AO BRASIL!

Saudemos todos aqueles que — homens públicos, jornalistas, intelectuais e técnicos — vêm travando a luta em prol da ampliação e do melhoramento da rede rodoviaria nacional.

Que seus esforços materiais e suas campanhas frutifiquem na criação de uma mentalidade rodoviaria, capaz de plantar raizes definitivas no espirito do povo e estradas perenes pelo Brasil afora!

Este "país de imensas distancias" precisa de estradas pavimentadas e permanentes. Que cada cidadão auxilie a construi-las. A Standard Oil tem prestado e continuará a prestar a mais constante assistencia, por intermedio do seu Departamento de Asfalto, para a pavimentação de rodovias definitivas.

★

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

As estradas asfaltadas são as mais econômicas das estradas bem pavimentadas. Dê seu auxilio à execução do Plano Rodoviario Nacional.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Doce amanhã, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 22, de Aracaty e escalas. — Aracajú, a 20, de Macáu via Angra dos Reis. — Poconé, a 23, de Manáus e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Macáu e escalas. — Duque de Caxias, a 24, de Belém e escalas. — Comandante Lyra, a 28, de Macáu e escalas. — Mandú, a 12-12 de Areia Branca e escalas.

Do Sul, Cabedelo, hoje, de Itajaí e escalas. Midosi, a 18 de Santos. Jangadeiro, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Cearaloide, a 20, de Buenos Aires e escalas. — Curitiba, a 24, de Pôrto Alegre e escalas. — Alegrete, a 24, de Itajaí e escalas. — Carioca, a 27, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Raul Soares, a 23, de Gênova e escalas. — Loide América, a 1-12, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Cuba, a 21 de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingo, a 10-12, de Nova York e escalas — Loide Honduras, a 3-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Equador — breve para Nova York.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte, Pirineus, hoje, 8 hs., para Caravelas (de Caravelas irá a Vitória, Rio, Rio Grande e Buenos Aires). — Rodrigues Alves, a 20, 21 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Midosi, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Jangadeiro, a 23, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Taubaté, a 26, 8 horas, para Salv., Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Alegrete, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Carioca, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Campos Salles, a 1-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str., Obs., Part., Itacoatiara e Manáus. — Três de Outubro, a 5-12, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo. Aracajú, a 5-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Oiapoque, a 7-12, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Areia Branca. — D. Pedro II, a 10-12, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió e Recife. — Comandante Lira, a 15-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, e Areia Branca. — Jaboatão, a 25-12, às 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Areia Branca.

Para o Sul: — Rio Tocantins, hoje 12 horas, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Bandeirante, hoje 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — "Campos Salles", amanhã, às 12 horas, para Santos. — Santarém, a 18, 10 horas, para Santos. — Barroso, a 18, 8 horas, para Santos, Paranaguá e Buenos Aires. — Cantuária, a 19, 10 horas, para Santos. — Rio Doce, a 21, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 24, 17 horas, para Santos. — Poconé, a 25, 12 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 horas, para Santos. Duque de Caxias, a 27, 10 horas, para Santos. — Jaboatão, 28, 8 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Cabedelo, a 29, 10 horas, para Itajaí. — Rio Parnaíba, a 31, 8 horas para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — D. Pedro II, a 1-12, 14 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 5-12, às 12 horas, para Santos.

Para a Europa: Cantuária, a 27, 8 hs., para Vit., Salv., Recife, Fortaleza, Tenerif, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles. — Santarém, breve, para portos do Norte e Europa. — Almirante Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide Nicarágua, a 6-12 15 horas, para Vitória, Trindade e Nova Ordleans. — Loide Chile, a 21-12, 15 horas, para Vitória Trinidad e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 5-12, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para a Norte da Europa — Loide Brasil, a 27 para Rio, Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Anvers, Rotterdam e Hamburg. — Loide-Perú, a 12-12, para Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York: — Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 30, para B. Ilhéus Salvador — Trinidad e Nova York. — Loide Cuba, 10-12, para Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York — Loide Equador, provavel 20-12 para B., Ilhéus, Salv. Trinidad e Nova York — Loide Honduras, a 30-12 para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

ATOS DO DIRETOR

José Bonifácio de Albuquerque, mat. 8 039, taifeiro, desembarcado, do vapor "Loide-Chile", com a causa 6.ª, autorização para fazer transferência de sua categoria para "moço de convés": "Aguarde oportunidade".

— Adelina Maria Sebastião, viúva do ex-contínuo Virtulino Sebastião, mat. 773, pagamento de vencimentos, férias, auxilio para funeral e devolução das certidões com que instrui o processo: "Diante das informações e do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento do que tiver direito, restituindo-se as certidões, contra recibo".

— Marcilio Manoel da Costa, mat. 12 111, mestre do pontão "Sta. Catarina" pede seja restabelecido o pagamento da gratificação de Cr$ ... 500,00, com como compensação dos serviços extraordinários que presta: "Mantenho o despacho anterior".

— Juvenal José dos Santos, mat. 11 506, marinheiro, do T. P., concessão de licença e fornecimento de passagens: "Arquive-se, por ter o requerente desistido do pedido. Restitua-se a certidão, contra recibo".

— Domingos Cordoviola Maia, mat 9 735, ex-trabalhador do Arm. 12, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de readmissão: — "Mantenho o despacho anterior".

— Raimundo Borges de Mattos, mat. 20 055, taifeiro desembarcado do vap. "A. Jaceguai", com a causa 8.ª, pagamento de férias: "Indeferido, por não ter o requerente completado o interstício de doze meses de trabalho, como prevê a Consolidação das leis do Trabalho".

— Luiz Narciso de Barros, mat. 12.401, ex-carvoeiro desta Emprêsa, alegando ter sido náufrago do vap. "Campos", pede seja indenizado no valor total dos pertences que relaciona: "Já tendo sido o requerente indenizado por esta Emprêsa por perda de haveres, indefiro o pedido".

Venezellos Jorge Ananias, mat 14 694, imediato de 1.ª classe, pede, por certidão, o inteiro teôr da parte que lhe diz respeito, constante do anexo "C", do Relatório do Comte. do vapor "Mandú", e a que se refere o item 43, do Boletim n. 238, de 15-10-48. — "Deferido".

— José Sebastião Braga Pimentel, mat. 15 765, 1.º comissario, solicita que o abatimento nas passagens autorizadas pelo item 23, do Bol. 34, de 15-2-48, seja o de 30%, e de acôrdo com o disposto no Art. VI, item 46, das Disposições Gerais sôbre emissão de passagens: "Reformo o despacho anterior, para autorizar o abatimento de 30% no custo das passagens".

— Antonia Madalena dos Santos, por seu advogado e procurador Dr. Alberto Barreto de Melo, pede certificar se Inocêncio Severino dos Santos, mat. 14 057, faleceu em consequencia do torpedeamento do vapor "A. Benevolo", e devolução da procuração com que instrui o processo: — "Certifique-se o que constar, restituindo-se a procuração mediante recibo".

— Lidia Gomes do Nascimento, curadora de Augusto Rufino Ribeiro, mat. 3.058, pede lhe seja pago o "quantum", da diferença entre o que o mesmo percebe pelo I.A.P.M. e os seus salários nesta Empresa, na forma do Dec.-Lei n. 8.348: — "Diante do parecer do Contencioso Jurídico, defiro o pedido".

— José Bernardo de Mello, ex-servidor, pede, por certidão, o tempo de serviço que teria prestado nesta Empresa, no período de 9-11912 a 5-12-1915: — "Não constando dos arquivos desta Empresa documento que comprove o tempo de serviço a que se refere o requerente, cabe-lhe, querendo, promover a necessária justificação em Juizo".

— Rafael Cabral de Lacerda, mat. 20 393, 2.º comissário, exercendo, em comissão, o cargo de Auxiliar da Administração do Restaurante de Mocanguê e Conceição, pede o seu embarque em navio de barra a fora: "Dirija-se à Divisão de Navegação".

— João da Costa Frazão, mat. [illegible]

[illegible]

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Publicar, para conhecimento dos interessados, e devido cumprimento, a circular [illegible] da Delegacia Regional do Distrito Federal do Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, datada de 25-10-48: [illegible]

PENALIDADE

[illegible]

Zhdanov, lider das Purgas, teve um triste epitáfio

Viena (Alexander Kendrick, da A. P. L. A., exclusivo para o "Correio da Manhã".) — O minimo que se pode dizer sôbre a inesperada morte de Zhdanov, é que ocorreu no momento preciso para ser utilizada vantajosamente pelos homens que deixa atrás de si no Kremlim.

A expulsão de Tito do Cominform foi o êrro de Zhdanov, em sua vida; seus efeitos maléficos no bloco russo apenas começam a se fazer sentir. A guerra do Cominform ao Plano Marshall tem sido uma guerra perdida, não só dos seus efeitos sôbre o Ocidente, como por causa do descontentamento crescente dos que não participaram, contra aqueles que os impediram de participar.

Muitos tchecos e polonêses jámais deixaram de sentir a dominação russa; e embora há um ano tivessemos a impressão de que se preparava uma contra-partida ao Plano Marshall, pouco progresso se fez nêsse sentido. Os russos jámais cumpriram suas promessas; os vários planos bienais, trienais e quinquenais não parecem tão promissores hoje quanto há um ano, no papel.

A politica externa russa, de um ano para cá, não foi bem sucedida. Seja como fôr, é inevitável a mudança. Embora Zhdanov falasse em nome do Comitê Central, à base de decisões coletivas, era homem de tal personalidade que inevitàvelmente teria importante papel na formulação dessas decisões. E' possível agora que haja certo abrandamento na atitude russa contra o Plano Marshall, concedendo-se uma pequena margem de independência aos estados do bloco, para melhorarem as relações com o Ocidente. Certamente, se a oportunidade não fôr aproveitada, teremos que abandonar a esperança de reconciliação, por muito tempo.

As relações do ditador iugoslavo com o Cominform e especialmente com a Rússia provàvelmente tenderão a esclarecer-se agora.

Embora êle tenha feito subir a disputa do nivel partidário para o governamental, com quatro dos seus vizinhos, foi cauteloso e não adotou semelhante attitude com Moscou. Jámais pronunciou uma palavra de critica a propósito do Kremlim ou de Stalin e parece não ter insistido em comunicar-se com êste por cima da cabeça de Zhdanov.

Os efeitos da morte dêste, na Russia, provàvelmente serão consideraveis. Era chefe em amplos setores da cultura; seus decretos "anti-burgueses" em literatura e música seus expurgos em filosofia, tiveram efeito altamente debilitante sôbre as artes russas. Sua morte pode ter sido grande perda para o Kremlim; podemos ter certeza de que não foi muito pesado o luto na Casa dos Escritores, ou no Conservatório de Moscou.

O efeito dessa morte, dentro do Politburó, provavelmente foi tremendo. Era o lider, depois de Stalin, seu sucessor no posto ocupado dentro do Partido e, consequentemente, no Cominform, provavelmente será Malenkov, que vinha sendo seu substituto eventual. Mas Suslov vem subindo ràpidamente na hierarquia partidária. E' jovem, um dos mais fortes de todos, talvêz o mais fanatico.

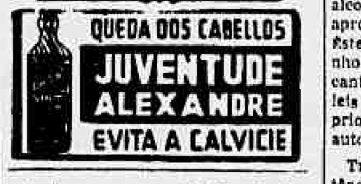
Embora ocorra certo relaxamento na politica russa do Cominform, devido aos erros de Zhdanov, não é provavel qualquer mudança importante na politica externa russa. Corria que Zhdanov e Molotov não se entendiam em muitos pontos. Talvêz; mas estiveram lado a lado no pato com Hitler e contra o Plano Marshall. Molotov não discordava de Zhdanov na conceituação do "imperialismo americano.".

Os efeitos da morte de Zhdanov sôbre os satélites podem ser algumas mudanças. Na Hungria, Rakosci foi escolhido pelo Cominform para lançar a coletivização em toda a Europa Ocidental, salvo a Iugoslávia; era o homem de Zhdanov, tc. Era o prototipo do intelectual que se tornou completamente doutrinario e, assim, antiintelectual. Seu talento determinou uma subversão na literatura, na música e na arte, que o artista criador russo levará muito tempo a anular, se um dia o conseguir.

E isto não é um dos melhores epitafios para um cidadão de destaque.

No Romênia e na Polônia, são prováveis importantes alterações nas direções locais.

Os funerais de Zhdanov foram impressionantes. Havia muitos carpideiros. Certamente, fora da Rússia não haverá tanta gente a chorá-



O câncer da boca e o fumo

Nova York (Albert Deutsch, da APLA) — Um famoso especialista de câncer na boca, não há muito, esteve a mostrar-me estatísticas que coligira e que indicava que o intenso consumo de cigarros era um fator significativo para ocorrência de câncer dos lábios, língua e véu palatino. Estava convencido, embora não afirmasse com positividade científica, que o número de cânceres na bôca cresce com o tremendo aumento do hábito de fumar cigarros, charutos e cachimbo. Enquanto mostrava essas temerosas estatísticas, o especialista acendeu um cigarro e atirou a ponta do anterior ao cinzeiro que já continha muitas outras...

O último número do "Journal" órgão da Associação Norte-Americana de Medicina, em interessante editorial sôbre a propaganda de cigarros, observa que muitos médicos cedem, êles próprios, à tentação do fumo, não obstante o número crescente de estudos médicos mostrando a relação que existe entre os cigarros e certas doenças. O "Journal" traz algum consôlo a médicos e outros que fumam, observando que "amplos estudos científicos têm demonstrado que o fumo com moderação, por aquêles para quem êle não é especialmente contra-indicado (isto é, que se sabe ser prejudicial por causa de doenças ou alergias especificas) não encurta apreciàvelmente a vida". Mas o mesmo órgão manifesta justificável preocupação com a tendência da presente espécie de anúncios de cigarros. O editorial faz notar que a indústria do fumo surgiu como potência no decurso da última geração, em grande parte devido à eficiência dos anúncios. O consumo de cigarros aumentou de cêrca de dez bilhões de unidades por ano em 1910, para 350 bilhões por ano, no presente. Essas vendas tremendas, observa o editorial, "seguiam paralelas ao aparecimento das novas técnicas de propaganda comercial, utilizando a imprensa, as revistas, o rádio, o cinema, a televisão, a "escrita no céu", o correio, as amostras, as exposições e muitos outros meios".

O próprio jornal da Associação de Medicina, tal como tantos outros jornais medicos estaduais, têm servido constantemente de veiculo para anúncios de página inteira de várias marcas de cigarros. (Muitas das principais marcas vêm conduzindo uma notória luta de guerrilha no sentido de obter aprovação médica). Até agora, diz o aludido editorial, os anúncios de cigarros nos periódicos médicos têm sido suficientemente comedidos na indicação das qualidades dos produtos.

"Gradualmente, entretanto", diz o editorial, "visam mais o único fator da medida em que certos cigarros irritam a garganta. Afirma-se que um produto é menos irritante que o outro, deixando-se implícita a sugestão de que as pessoas que sofrem de irritação da garganta proveniente de outros cigarros, experimentem aquêle que se afirma ser absolutamente inofensivo à garganta, baseando-se essa afirmação em experiências levadas a cabo sob a supervisão de médicos".

As concorrentes alegações de "menos irritação de garganta" foi exagerada de maneira fantástica em vista da imprecisão dos testes científicos para medir as causas e graus de irritação de garganta e os méritos relativos dos ingredientes dos cigarros.

O "Journal" faz notar que a Comissão Federal de Comércio vem procurando manter as afirmações dos anúncios de cigarros dentro de limites razoáveis e que moveu processos contra alegações descabidas contra vários fabricantes, desde há anos, sem nenhuma decisão até o momento. O editorial adverte os fabricantes de cigarros de que se devem imbuir de respeito pelos "anúncios inteligentes", no intuito de evitar êsses processos que consomem tempo à Comissão Federal de Comércio.

"Não há duvida, diz o órgão da Associação, "de que os fabricantes estão conscientes da tendência em causa na propaganda de bebidas alcoólicas, a qual conduziu afinal à aprovação de legislação proibitiva. Este pode ser perfeitamente o caminho que estão seguindo os fabricantes de cigarros, no sentido de leis proibitivas, a menos que os próprios fabricantes tomem medidas auto-restritivas".

Trata-se de uma oportuna advertência, com efeito. O público norte-americano poderia viver perfeitamente com uma guerra de anúncios menos dispendiosa entre os fabricantes de cigarros (cujo custo é transferido para o consumidor) e, é bom pensar nisso, alguns dentre nós que fumamos em excesso poderiam viver mais tempo, com mais saúde, com menos cigarros.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York a vista por £	4.02.75	4.03.25
Rio de Janeiro a vista p/ £ (Cr$)	—	75,44.10
Genova a vista por £ (L.)	2 189	2 180
Montevideu a vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canada a vista por £ (F.)	4.02.75	4.03.25
Berna a vista por £ (P.)	17.34	17.36
Amsterdam a vista por £ (P.)	10.68	10.70
Paris a vista por £ (F.)	1 081	1 083
Bruxelas a vista por £ (F. B.)	176.50	176.70
Estocolmo a vista por £ (K.)	14.47	14.50
Copenhague a vista por £ (K.)	19.32	19.36
Oslo a vista por £ (K.)	19.98	20,02
Madrid a vista por £ (P.)	44,00	44.00
Lisboa a vista por Esc	99.80	100.20
Praga a vista por £ (E.)	201,90	202.00
B. Aires a vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4.03.31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,73
Lisbôa, cabo por Esc.	4.01
Berna livre, por F.	23.41
França, por F.	0.31,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27.84
Brasil, cabo por Cr$	5.45
Montevideu, cabo por P.	42.30
Madrid, cabo por P.	9.10
Buenos Aires, por P.	20,55
Montreal, cabo por P.	92,36
Amsterdam, por G.	37.63

MONTEVIDEU, 15.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19.69
Taxa de venda (P.)	19.72
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	489.50

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c
Taxa de compra (P.)	9.205
N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80.10.0
Novo Funding, 1914	80,10.0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0.0
Conversão, 1913, 5 %	50.0.0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80.0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % na. cionalização	55.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50.0.0
Bahia 1928, 5 %	50.0.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehald Co pref	114.6.0
Bank of London e South America	5.16.3
São Paulo Gaz Co Ltd	10,3.0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd	0.16.9
Cables & Wireles Ltd ordinaria	212.15.0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,7
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	93.10,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,3,7
Rio de Janeiro City	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,3
São Paulo Railway Co. Ltda.	170,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103.10.0
Consols., 2 1/2 %	78,17.1/2
Shel Transport Trading	3.18.1 1/2
Canadian Eagle Oil	1.15.9
Royal Dutch Petroleum.	24.2.6

CAFÉ

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 12
Contrato "D" — Santos

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	24.00	24,20
Em março, 1949.	23,60	23,68
Em maio, 1949	22,95	22.98
Em julho, 1949	22,15	22,20
Em setembro, 1949	21,55	21,31

Vendas: Nada. 12.000.
ABERTURA — Estavel com alta 8 a 20 pontos; no fechamento apenas estavel, com alta de 16 a 28 pontos.

ALGODÃO

ALGODÃO
NOVA YORK, 15.
Café para entrega em:

Dezembro 1948	31,68	31,74	31,77
Março, 1949.	31,66	31,71	31,75
Maio, 1949	31,51	31,60	31,01
Julho, 1949	30,52	30,60	30,62
Outubro, 1949.	28,70	28,72	28,68
Dezembro, 1949	28.31	6/c.	28,48
A. M. Uplands	—	—	32,22

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixada de 2 a 6 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 11 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 10 a 15 e baixa de 1 a 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	37,60	37,85
Em janeiro, 1949	N/c.	35,50
Em março, 1949.	33,50	33,90
Em maio, 1948	32,40	32,85
Em julho, 1949.	N/c.	32,00

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento, 87 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com alta de 25 e baixa de 10 a 25 pontos; no fechamento estavel, com alta de 30 a 50 pontos.

BANCOS & SOCIEDADES

CASA BANCARIA CIVIA LTDA.

(Operações iniciadas em 10/8/43)
CARTA PATENTE Nº 70
BALANCETE EM 31/10/48

ATIVO

DISPONIVEL	Cr$	Cr$
Caixa — Em moeda corrente	1.825.987,50	
Em depósito no Banco do Brasil	368.965,70	
Em depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	435.800,00	2.630.753,20
REALIZAVEL		
Emprestimos em C/Corrente	1.122.364,50	
Titulos Descontados	18.300.143,50	
Correspondentes no País	2.750,50	
Ações e Debentures	10.000,00	
Outros Créditos	19.383,70	19.454.842,20
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		116.870,60
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	121.093,30	
Impostos	8.406,00	
Despesas Gerais	156.233,30	285.732,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	4.387.030,00	
Titulos a Receber de C/Alheia	734.364,50	
Outras Contas	1.594.000,00	6.715.394,50
		29.203.593,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Previsão	127.250,80	
Fundo de Reserva	6.697,50	1.133.948,30
EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
A vista e a curto prazo:		
Em C/C Sem Limite	8.728.962,20	
Em C/C Sem Juros	604.294,40	
Em C/C de Aviso	7.820,20	
	9.341.076,80	
A prazo:		
A Prazo Fixo	9.072.793,90	
	18.413.869,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	2.055.200,00	20.468.069,70
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		885.180,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	4.387.030,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	734.364,50	
Outras Contas	1.594.000,00	6.715.394,50
		29.203.593,10

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1948 — CARLOS OLIVEIRA ROCHA GUINLE, Diretor. — FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA, Diretor. — ROMEU MOTTA E SILVA, Contador Reg. C.R. 636. (40744)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ATOS RELIGIOSOS

DR. PAULO DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonietta Barbosa de Miranda; Pedrina Simões e João Simões; Roberto de Miranda, Zilma de Miranda e filha; Maria Antonieta Merola, Aniello Merola e filhos; Mario Celso de Miranda; Dhyla Regalla, João Regalla e filho, José Francisco de Miranda e Luzia Ribeiro, penhorados agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu muito querido PAULO MARIANO BARBOSA DE MIRANDA e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na quarta-feira, dia 17, ás 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (11382)

DR. OCTAVIO DE CAMPOS MONTEIRO

(FALECIMENTO)

A familia de OCTAVIO DE CAMPOS MONTEIRO participa o seu falecimento e convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, para acompanharem o seu enterro, que sairá da capela de Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista, hoje dia 16, ás 11 horas. (40214)

FRANCISCO ALMEIDA BARBOSA

Alexandre Almeida Barbosa, senhora, filhos e netos, Joaquim Francisco Almeida Barbosa, senhora e filhos, Ernesto Almeida Barbosa e filho, Antonio Almeida Barbosa, senhora e filhos, Salvador Teixeira da Rocha, senhora e enteados, Salvador Gentil, senhora, filhos e neta, Pedro Gragnano, senhora e filhos, João Maria dos Santos, senhora, filhos e neta, Gilberto Silva e senhora, Bruno Ruiz, filha e filho (ausentes) e José Barbosa e filha, profundamente agradecem de todo coração as demonstrações de pezar recebidas pessoalmente e por telegramas, a todos que se associaram ao doloroso transe que sofreram com o passamento de seu inesquecível pai, sogro, irmão, tio, avô e bisavô FRANCISCO ALMEIDA BARBOSA e comunicam que será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, 17, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Por êste ato de religião antecipam seus agradecimentos. (12017)

Augusto Gonçalves de Senna

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida aos parentes e amigos do seu inesquecível chefe, para a missa de 30º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada no altar-mor do Mosteiro de São Bento, amanhã dia 17 (quarta-feira), ás 9 horas. (15805)

EDGARD CASTELLO BRANCO

José Ornellas de Souza e familia, convidam os parentes e amigos de seu querido sobrinho EDGARD para assistirem a missa que será celebrada por sua bonissima alma na Igreja Nossa Senhora do Carmo á rua 1.º de Março, no altar do Senhor dos Passos, amanhã, quarta-feira 17 do corrente, ás 9 horas. (26961)

EDGARD CASTELLO BRANCO

Mario Castello Branco e senhora, José Larmo Cantição, senhora e filha, profundamente gratos a quantos os acompanharam em sua dor, convidam os amigos e parentes para a missa que, por alma de seu bonissimo filho, cunhado, irmão, tio e parente EDGARD CASTELLO BRANCO, fazem celebrar amanhã, ás 9 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo á rua 1.º de Março. Confessando-se agradecidos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (26960)

EDGARD CASTELLO BRANCO

LABORTERAPICA S. A. convida os parentes e amigos de EDGARD extremado filho de Mario Castello Branco, para assistirem a missa que fará celebrar por sua bonissima alma, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, á Rua Primeiro de Março, no Altar Senhor no Horto, ás 9 horas de quarta-feira, 17 do corrente. (26962)

IZALTINA DE MELLO SCHMIDT

Falecida em S. Paulo

A familia de Izaltina de Mello Schmidt, consternada, comunica a seus parentes e amigos, seu falecimento, ocorrido no dia 9, em S. Paulo e que, em intenção a sua alma mandará rezar missa de 7.º dia, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato. (11240)

MARIA CÂNDIDA BETTAMIO CHROCKATT DE SÁ

(PEQUENA)
(Falecimento)

Sua familia comunica aos seus parentes e amigos o falecimento da sua muito querida Maria Candida Bettamio Chrockatt de Sá, ocorrido ontem, sendo o enterro hoje, dia 16, ás 11 horas da capela do Cemitério de São [illegible]. (12029)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	23-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1083
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 4-6262
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150.00
Semestral	Cr$ 80.00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180.00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0.50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4343
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	848
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4564
Posto do Largo da Penha	30-2014
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0373
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3370
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9500
Agência Méier	29-4667
Agência P. Bandeira	37-8744
De noite	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81 83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 17 do corrente, às 7,30. (Exame de motoristas) — José Cavalcante Zaú, Ernest Georges Mottis, Joseph Correia de Sá, Pierre Robin, Carlos Chaves, Sergio Otavio Lins, John Bainbridge Huber, Cesar Aguiar Gama, Mario de Passos Pereira de Castro, José Candido, Jaime da Costa Alves Barbosa, Leonardo Muzafir, José Batista de Sousa, Daso de Oliveira Coimbra, Abelardo Pedro Ganem, Mauricio Jorge José Gonem, Alvaro Felipe do Nascimento, Magno Mello Galante, Renato Cerqueira Lima, Alexandre Vitor Formiga Fontenele, Osvaldo Marques Cardoso, José Estanislau, Jorlseis Machado de Souza, Augusto Pinto de Carvalho, Raimundo Nonato de Jesus Palmeira, José Bonifacio de Azevedo, Julio Pererira da Costa, Antonio Lourenço, Manoel Barcelos, José Alexandre, Celson Brown Borge, Marcos Venancio, Mairson Diana, Henrique d'Oliveira, Antonio Vieitas de Carvalho, Mario Noronha Ferreira, Leopoldo Almuinha, Cleveland Lofrano, Joseph Mottis, João Correia de Sá, Mirian Saramugo Hermann, Mirthes M. Saramago.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho no Engenho Novo; rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99 — Sacadura Cabral, 355 — Sto Cristo, 181 — Júlio do Carmo, 9 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Marquês Sapucaí 314 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Pres. Vargas, 3850 — Salvador de Sá, 77 — R. Sta. Maria 5 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — R. do Catete, 287 — Laranjeiras, 313 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 94 — São João Batista, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — R. Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio de Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visc. de Pirajá, 616 (4.ª loja) — Sta. Clara, 127 — R. São Luiz Gonzaga, 65 — Piratini, 95 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho 4 — Piratini, 78 — R. Conde de Bonfim, 300 e 679 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visc. Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Júlio Furtado, 166 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 758 — R. Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 628 — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 508 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. Suburbana, 9441 e 10256 — Av. Automovel Club, 4023 — R. Cel. Rangel 450-A — Praça Perolas, 128 — R. Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Est. Monsenhor Felix, 936 — Est. Marechal Rangel, 52 e 918-B — R. Carolina Machado 990-A e 1566 — Strici, 62-B — R. Divisória, 93 — João Vicente, 117 — Maria Freitas, 24 — Clarimundo de Melo 798 — Av. dos Democraticos, 816 — Quatro de Novembro, 3 — Est. Engenho da Pedra, 582 — R. Senador Antonio Carlos, 553 — Lucas Rodrigues 10 — Montevidéu, 1130 — Dionízio, 36-B — Est. Braz de Pina, 730 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Geremário Dantas, 1469 — Av. Conego Vasconcelos, 181 — Santíssimo, 18-A — R. Goulart de Andrade, 8 — Est. do Engenho Novo, 13 — R. Augusto de Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos, 34 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 37 — Av. Paranapuan, 163.

DECLARAÇÕES

À Praça

AMADEU ANTONIO FERREIRA, Diretor da Madeirense do Brasil S. A., com escritório á RUA MAYRINK VEIGA nº 17/21 — 6º andar, e atualmente na Europa, vem a público por intermédio de seu procurador, Sr. Edgard Simões Correia, declarar que seu nome não tem nenhuma ligação com AMADEU DE PAIVA FERREIRA, que requereu concordata no Juizo da 8ª Vara, conforme publicações feitas dia 10 do corrente, na imprensa desta capital, fazendo essa declaração para salvaguardar o seu nome e os seus interesses comerciais.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1948.

Edgard Simões Correia
(7690)

ANÚNCIOS

CINEMA – Tel. 29-2521

Mudo ou sonoro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (7634)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (9411)

Apartamentos Casas-Cômodos

Centro

RUA DEBRET — Aluga-se magnifico grupo de salas, no 8º andar do Edificio Debret. Aluguel: Cr$ 3.160,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Telefone: 42-1314. (9432) 1

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 1.760,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Telefone: ... 42-1314. (9431) 1

CASTELO — Aluga-se para escritório comercial pavimento inteiro com 21 salas ou somente grupos de 5 a 6 salas, em andar alto na Av. Presidente Wilson. Aluguel arbitrado pela Prefeitura, sem luvas. Informações Tels. 26-9090 ou 42-1215. (15826) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, á cavalheiro de todo respeito, em casa de pequena familia. Preço: Cr$ .. 1.500,00. Mais informações pelo tel. 42-0564. (12921) 1

ED. REGIS DE OLIVEIRA, Av. Rio Branco, em frente Hotel Avenida. Alugam-se ou vendem-se grupos de salas, no 9.º andar. Fone 22-1848. (8865) 1

ALUGA-SE um otimo conjunto de duas salas com serviço sanitario no Edificio Civitas á rua México 41 — 3.º andar. Tratar na sala 302 do mesmo endereço com D. Ida. (10933) 1

ALUGAMOS, á Rua dos Andradas n. 96, a sala 802, de frente, por Cr$ 1.040,00 mensais, arbitrados pela P. D. F. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506. (15743) 1

Catete e Glória

CATETE — Alugo junto ao Largo do Machado, ótima loja acabada de construir, medindo a loja 75ms2 e o sub-solo 55ms2. Aluguel arbitrado pela P. D. F.: 3.502,00 mensais. Faço contrato por 2, 3 ou 4 anos. Inf. com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (12022) 5

Copacabana e Leme

VERAO em Copacabana — Aluga-se casa mobilada á Av. Rainha Elisabeth, 235, por Cr$ 18.000,00, de meiados de dezembro a meiados de março. Informações pelo telefone 27-3570. (8788) 8

ALUGA-SE quarto c/ varanda bem mobil. c/ otimas refeições em casa de fam. estrangeira. Posto 6 rua Saint Roman 74. (7586) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto bem mobilado a senhor de fino tratamento. — Telefone 37-2803. (10929) 8

COPACABANA — Alugo a partir de dezembro prox., no posto 3, ótimo apart. de 3 bons quartos, ampla sala, saleta, j. de inverno e dependencias, empr. Aluguel: 3.300,00 Faço contrato por 2 anos. Há telefone no apart. Inf. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s/916 — 42-8305. (12021) 8

COPACABANA — Dá-se marmita a domicilio avulso no local, comida familiar. — Telefone 37-4369 (12015) 8

COPACABANA — POSTO V — Aluga-se em casa de familia estrangeira, 2 quartos, juntos ou separados, mobilados com todo conforto com refeições á francesa e a brasileira. Para familia de 4 ou mais pessoas, ou senhores do comercio, sendo unico inquilino. A Rua Bolivar, 80—100 mts. da praia. (12018) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino, acabamento, á rua Silveira Martins, 116, com salão grande, tres quartos, e demais dependencias, inclusive de empregados Ver no local com o sr. Manoel e tratar á rua 1.º de Março n. 6, 6.º andar, sala 11, com o Dr. ROMULO, das 12 ás 13 horas e das 15,30 ás 18 horas. (9424) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente Moraes, 130/34 — Telefone 27-6783. (1993) 12

EM luxuosa residencia aluga-se confortavel quarto com ou sem moveis; otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. — Rua Paul Redfern, 23, proximo á praia e ao Jardim de Allah. (9266) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente Moraes 130/34 — Telefone 27-6783. (1995) 12

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se confortavel casa mobiliada, garage, telefone, geladeira, verão ou contrato, telefonar Rio 25-2358 ou Petrópolis 4645. (14606) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se palacete em centro de jardim próximo da estação, para verão ou contrato de dois anos. Está sendo pintado interna e externamente. Com 7 qts., 4 salas, lareira, fogão e aquecedor elétricos, dispensa, dois banheiros, tudo em um só pavimento. Telefone, garage e dependências para empregados. Tratar pelo telefone — 26-9531. (14559) 35

ALUGA-SE para o verão otima casa mobilada c/ 3 quartos, 2 salas, banh. em cor, cozinha, quarto e banh. empregada, entrada para auto, geladeira e telefone, á Av. Portugal 287 — Valparaiso — Tratar na mesma. (15827) 35

CASA EM PETROPOLIS - Aluga-se uma para familia de tratamento, toda mobilada com seis quartos, duas salas, dois quartos de empregados, fogão ultra-gás, garage e demais dependencias situada á Av. Ipiranga 169 — Tel. 2424 — No Rio 27-9569. Aluguel para a estação Cr$ 20.000,00 (trinta mil cruzeiros). (9386) 35

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/. cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencias de empregada, garage e telefone, na rua Bartolomeu de Gusmão, chaves na mesma rua n. 319/60 inf. tel. 3655 Petropolis. (8839) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa, mobilada, com telefone, três quartos, sala, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 varandas, dependencias empregada, garage, jardim, na Varzea, a pessoas que não sofram de molestia contagiosa. Tel. 26-9391. (12037) 36

ESTREPTOMICINA MERCK

Em vidros de 1 e 5 gramas. — O melhor preço. Tel. 42-7572. (1945)

ANEIS DE GRAU, JOIAS FINAS

e RELOGIOS de qualidade O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar. — Tel.: 43-3865.

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (7480)

LINHO PURO

Vendem-se linho puro fio irlandês côr creme para ternos. Cr$ 45,00 metro, remessa pelo reembolso postal, pedido para Caixa Postal n.º 4820, Rio. (30307)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM

43-9232. (5726)

CIMENTO INGLÉS

Vende-se qualquer quantidade, — em sacos de 50 quilos. — Telefone 23-1111. (14615)

GELADEIRAS

Pinta-se, coloca-se borracha. e pés, serviço a domicilio, deixar recado para Sr. MANFREDO - Fone 42-8588. (14501)

MOINHOS

Vendem-se dois, um de martelos moveis, outro de martelos fixos. — Avenida Pedro Segundo, 187. (14527)

ESTOFADOR

Conserta-se e reforma-se qualquer peça estofada a domicilio. — Fone: 23-1411 — ADAM. (14346)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Françaises para Senhoras, vai a domicilio. — Fone: 22-7203. (5848)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel. 32-0027 — SIMÕES. (12034)

TOALHA DE LINHO

Rica e original com renda verdadeira com 2,20 e 12 guardanapos. — Informações — 43-2848. (9399)

LINHO RAYON

Próprio para vestidos sport de verão em xadrez estampado côres firmes, com 80 de largura, última novidade para pessoas de fino gosto. Cr$ 35,00 metro, qualquer casa custa 55,00 metro, remessa pelo reembolso, pedidos para A. Saade — R. Senhor dos Passos, 283 — Rio. (39398)

GUARDA-LIVROS

Serviços Avulsos. — Caixa Postal 4.492. (4479)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. — T. 26-5529, Martinho. (12009)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A - 4.º - Sala 43.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire. Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144. (13073)

Atenção

Sua camisa e sua roupa — conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5.º andar, Sala 504-A. Tel. 43-9827. Também fazemos feitio sob medida. Preços módicos. Entrega rápida. (7606)

REFRIGERADOR "NORGE"

Vende-se por Cr$ 5.000,00 um com 4 pés, em perfeito estado de conservação. Ver Senador Vergueiro, 107, Apart. 701. (14588)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios. e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (8723)

MANGAS "ESPADA"

Saborosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Mun. de Vassouras. Aceito encomendas para entregas de Dezembro em diante. Caixas de um só tamanho contendo 36 ou 50 frutas entregues a domicilio ao preço de Cr$ 55,00 a caixa. Pedidos a João Dale - Candelária 19, 4.º andar. Fones: 23-1307 e 23-5122. (5803)

DR. RAGI J. EIS
Cirurgião Dentista

Rua Alcindo Guanabara, 17, 7.º and. Sala 706 - Ed. Regina - Cinelandia.

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobre-loja em frente Trav. Ouvidor.

Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazenda novas .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Feitio em tricoline ...... Cr$ 60,00
(9344)

CAIÇARAS

Vendo ação desse clube por Cr$ 8.500,00. Tratar com 27-5875. (7648)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (9416)

LUNETA ZEISS

Vende-se uma luneta Carl Zeiss automática de grande alcance, completa, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (9410)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosário, 145, sob. (9417)

ONDULAÇÕES A FRIO

e ondulações a quente, ótima perfeição, chamar FLORANTE 27-5366. (10907)

NAFTALINA EM BOLAS

DROGARIA V. SILVA.
64 — Rua da Assembléia, 66

GELADEIRAS

6, 7, e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Kelvinator e Monitor, novas, entrega imediata — Ver a INSTALADORA Rua Uruguaiana 156 Tel 23-4438 (15072)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Cases completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (9412)

PÊLOS NA FACE BRAÇOS, PERNAS

Extirpação de pêlos por Electrolysis o unico método cientifico em América do Norte, executa Electrolysista norte-americana Praia do Flamengo n 122 - s/603 Tel 25-8130 (14053)

LIVROS

Vendem-se Enciclopédias, Dicionários, Tesouro da Juventude, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido Figueiredo e outras obras de renomes mundial, vendem-se juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (38385)

GELADEIRAS

Com garantia de 5 anos diretamente do representante no Rio de Janeiro, marcas PHILCO a melhor do mundo preços de ocasião vêr à Rua Chile, 27 loja fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Cinema Trianon. (Casa de Antiguidades).

Roupas Usadas
"COMPRAM-SE"

Ternos, paletós, calças, etc. Venda em seu próprio domicilio, chamando a "TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL" — "Tel. 43-1621" — que atende a hora marcada e paga bom preço pelos mesmos. (7743)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel 48-0893, Sr Mello

Fabricam-se joias

A fábrica de Joias "Essei Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2 130 1.º andar Tel 43-2000 Vende um relógio com pulseira de ouro, 18 k garantido para senhora por 1 500 cruzeiros, um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros um relogio com pulseira de ouro, 18 k garantido para homem, 1 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços Preço especial para depositos e revendedores (5462)

OURO · PLATINA

e joia, usadas compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84, 3.º and Sala 303 (1807)

CRETONES P. ENXOVAIS

Vendem-se branco com 2,20 de largura Cr$ 30,00 - 35,00 - 38,00 e 45,00 metro, remessa pelo reembolso postal, pedido para A. Saade — R. Senhor dos Passos 283, Rio. (30306)

...GRAFIA "GUILHOTINA"

Corta-se papel em qualquer formato, máquina automática e de precisão. Rua do Ouvidor, 189, 2.º - Gráfica Luso-Arte Ltda. - 43-8074. (15845)

...ETRODUTOS AMERICANOS

De 1/2", 3/4", 1" e 1½". canos: de chumbo e galvanizados, conexões, torneiras, etc. Vendem-se LEMORUBER & OLIVEIRA R. Frei Caneca 15

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados ocasião, - Rua do Rosário, 145, sob (9414)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário 145, sob. (9415)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze marfim etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145 sob (15404)

MAQUINARIA PARA LAVANDERIA E LIMPÊSA A SÊCO

Fabricada pela
THE PROSPERITY COMPANY INC.
Syracuse, N. Y., USA
Engenheiro da Fábrica à disposição
Para Consultas — Pagamento Em Prestações
Para Freguesia Selecionada
Av. Pres. Vargas 240, sala 601 Fone: 43-9429

Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros dos Estados Unidos do Brasil

Reconhecida de Utilidade Publica pelo Governo Federal, dec. n. 25.735, de 3 de novembro de 1948.
Sede rua 1.º de Março n. 97 - 1.º andar, telefone 43-4656.
CAIXA POSTAL N. 3024
Inscrições de sócios, registros de diplomas e professores diplomados e não diplomados, aceita procuração do interior do país. — Professor Luperclo Penteado, Presidente. — Expediente das 9 às 17 horas (13027)

DEPÓSITOS GRUMEY – Trapiche GUARDATUDO

Em Botafogo, Lapa e Zona Portuária, com pátio. Também cede espaço fixo (boxes). Telefone 42-4850. (10434)

PEDREIRA NOVA AMÉRICA LTDA.

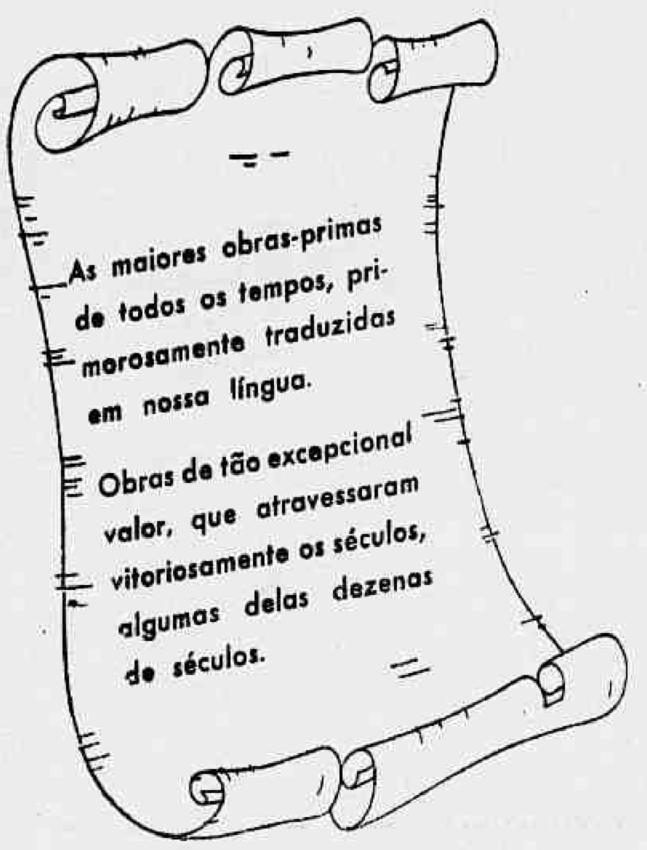
Paralelepipedos, lageotas, alvenaria em geral, pó de pedra, cascalinho, macadame ns. 0 - 1 - 2 e 3. Entrega qualquer quantidade. Pedreira: Estrada da Tijuca, 4.745 Fone 82 - Jacarepaguá Escritório: Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar — Fone: 42-5737. (14492)

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

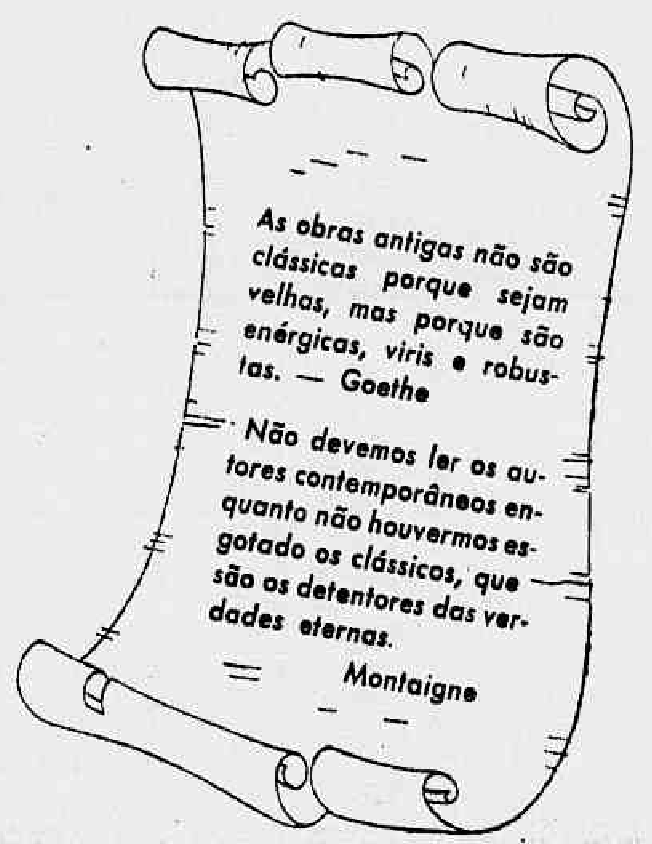
EIS A COLEÇÃO QUE FALTAVA EM SUA BIBLIOTECA

Obras-primas imortais que atravessaram os séculos

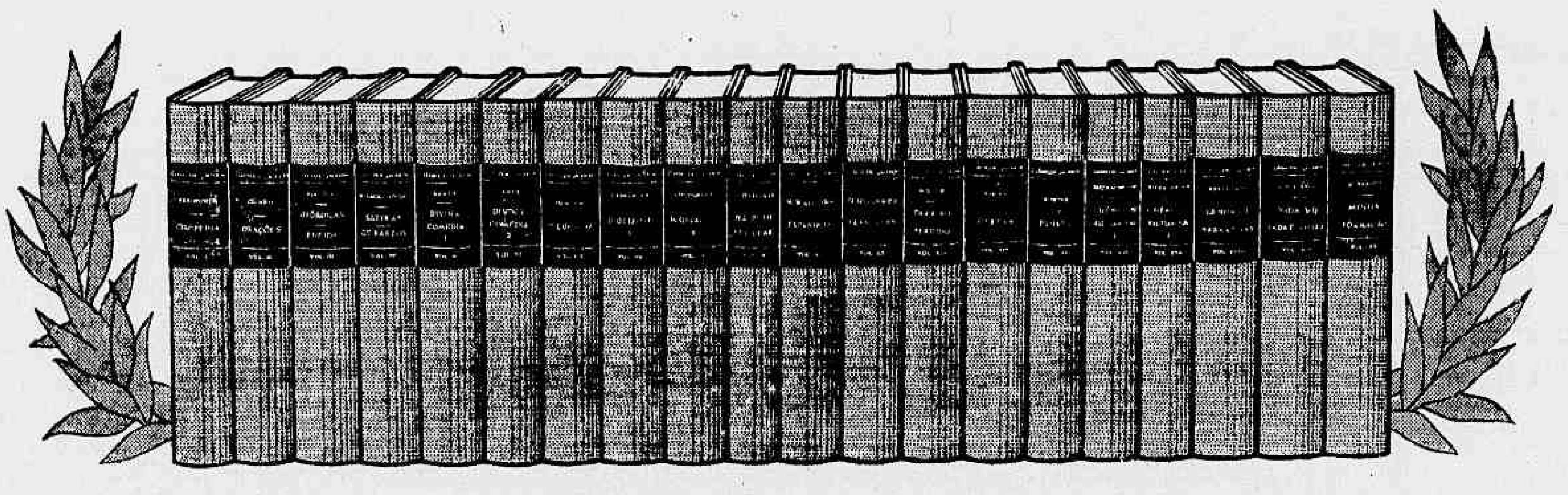
"CLÁSSICOS JACKSON"



Os 20 volumes que compõem a coleção de "Clássicos Jackson", abaixo discriminados, formam um excepcional conjunto de cultura clássica. Organizamos uma coleção que compreende as maiores produções do génio universal em todos os tempos. Dezoito volumes são obras completas, algumas delas enriquecidas com notas explicativas, e os dois volumes restantes, dedicados aos Moralistas Espanhóis e aos Pensadores Franceses, respectivamente, também enfeixam sòmente ensaios ou obras completas, não se tratando portanto de condensação ou mutilação de escritos dos grandes autores ali representados. Abrangendo mais de 22 séculos de cultura, os "Clássicos Jackson" são uma coleção indispensável aos estudiosos ou aos que desejam simplesmente recrear o espirito.



20 volumes **8.230 páginas**



As traduções das grandiosas obras que compõem esta coleção constituem muitas delas verdadeiros modelos da difícil arte de traduzir. Grandes nomes das letras portuguesas e brasileiras, tanto antigos como contemporâneos, figuram entre os tradutores das imortais obras-primas que formam os "Clássicos Jackson". Entre esses tradutores, alguns deles clássicos por si mesmo, citamos Manuel Odorico Mendes, A. F. de Castilho, Camilo Castelo-Branco, Xavier Pinheiro e Lima Leitão.

Cada um dos volumes é apresentado por um intelectual de destaque, à altura do encargo de prefaciar uma obra clássica. Com interessantíssimos estudos e esclarecimentos sobre os autores e suas obras temos a honra e o prazer de apresentar prefácios da autoria dos seguintes escritores, por ordem de numeração dos volumes — Antenor Nascentes, Altino Arantes, Nelson Romero, J. B. Melo e Souza, Raul de Polillo, Afrânio Peixoto, Federico de Onís, Artur de Sales, David J. Pérez, Brito Broca, Artur H. Robertson, Luís de Paula Freitas, Oto Maria Carpeaux, Tristão de Athayde, Eduardo Frieiro, Peregrino Júnior e D. Carolina Nabuco — nomes que só por si representam uma garantia do valor da obra que prefaciam.

Para numeração dos volumes procuramos seguir, dentro do possível, a ordem cronológica. Dessa forma o volume do número I é a "Ciropedia", cujo autor viveu de 430 a 352 antes de Cristo. O volume número XX é a obra "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, nascido em 1849 e que faleceu em 1910.

Volume I - *Xenofonte* - Ciropedia ● Volume II - *Cícero* - Orações ● Volume III - *Virgílio* - Geórgicas-Eneida ● Volume IV - *Horácio* - Sátiras — *Ovídio* - Os Fastos ● Volume V - *Dante* - Divina Comédia-1.º ● Volume VI - *Dante* - Divina Comédia-2.º ● Volume VII - *Camões* - Os Lusíadas ● Volume VIII - *Cervantes* - Don Quixote-1.º ● Volume IX - *Cervantes* - Don Quixote-2.º ● Volume X - *Shakespeare* - Macbeth-Rei Lear ● Volume XI - Moralistas Espanhóis (Vives, Valdés, Guevara, Fajardo e Gracián), ● Volume XII - Pensadores Franceses (Montaigne, Descartes, La Rochefaucauld, Pascal, La Bruyère, Diderot e Rousseau) ● Volume XIII - *Milton* - Paraíso Perdido ● Volume XIV - *Vieira* - Cartas ● Volume XV - *Goethe* - Fausto ● Volume XVI - *Chateaubriand* - O Génio do Cristianismo-1.º ● Volume XVII - *Chateaubriand* - O Génio do Cristianismo-2.º ● Volume XVIII - *Herculano* - Lendas - Narrativas ● Volume XIX - *J. F. Lisboa* - Vida do Padre Vieira ● XX - *Joaquim Nabuco* - Minha formação

A apresentação material desta coleção está completamente ao par do valor das obras que encerra. Seguindo o critério já tradicional das edições Jackson empregamos para a impressão um papel de excepcional qualidade, claro sem ser lustroso, que permite além de uma impressão perfeita fácil e agradável leitura. Os tipos empregados na composição foram cuidadosamente escolhidos, não só para dar beleza às páginas como também para dar um tamanho relativamente uniforme aos 20 volumes. A encadernação, em tela de linho ciuza, é de bela aparência e de superior qualidade. Na lombada de cada volume figura um painel preto em que vão gravados a ouro legítimo o nome coleção, do autor e da obra incluída no volume, e também a sua numeração na coleção. Por todos os motivos, pois, a coleção de "Clássicos Jackson" é digna de figurar nas mais selecionadas bibliotecas, e sua leitura é indispensável para formação ou aperfeiçoamento da cultura.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Como as demais obras postas a venda pela nossa casa, a coleção "Clássicos Jackson" pode ser adquirida a vista ou a prazo. Mediante um módico pagamento inicial e uma vez aprovado o pedido, entregamos a coleção completa, ficando o restante para ser pago em parcelas mensais. Visite sem compromisso uma de nossas lojas, ou preencha o cupom abaixo para receber um folheto ilustrado sobre os "Clássicos Jackson".

W. M. JACKSON INC. EDITÔRES

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE
Rua São Bento, 250 (loja)	Rua do Ouvidor, 140 (loja)	R. dos Andradas, 991 (loja)
Caixa Postal, 2.913	Caixa Postal, 360	Caixa Postal, 475
Tel.: 2-2348	Tel.: 42-0671	Tel.: 5-736

GRÁTIS
Preencha e remeta o cupom ao lado, para receber um lindo folheto ilustrado a côres, sôbre esta obra.

W. M. Jackson, Inc. Caixa Postal, 360 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo aos "Clássicos Jackson"

C. M. 16-11-48

Nome: ....
Profissão: ....
Residência: ....
End. Comercial: ....
Localidade: ....
Estado: ....

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AR CONDICIONADO

APARELHOS DE JANELA E INSTALAÇÕES CENTRAIS

VENDAS - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO

STARCO S. A. AV. RIO BRANCO, 10-14 - TEL. 23-2458

Reforme seu automóvel em uma oficina criteriosa e especializada

TRABALHOS A CARGO DE EX-TECNICO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"

CIRB S.A.

OFICINAS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL.: 43-0980
e R. EUCLIDES DA CUNHA, 140 — TEL. 28-1840
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos
"METAICROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

SR. AUTOMOBILISTA

PNEUS FAIXA BRANCA E PRETA super-cushion, em todas as rodagens, das marcas Firestone, Goodyear, Pirelli e Brasil a preços reduzidos. Acessórios em geral para automóveis, borracheiro e carga rápida para baterias e tudo mais que V. S. desejar para o seu carro a CASA ALDONI — tem. — Rua Barata Ribeiro esq. de Rodolfo Dantas (Copacabana). (42957) 64

LINCOLN CONTINENTAL 47

Vendo uma em excepcional estado com 17 mil quilometros por 105 contos. Vêr na rua Siqueira Campos, com o Antonio (não tem telefone). (12036) 64

CADILAC 1948 — Por motivo de viagem vende-se lindo modelo côr clara, novo, com radio, capa de nylon, tapetes etc. Vêr na garage do edificio à Avenida Oswaldo Cruz, 20 e tratar pelo fone ...044. (15697) 64

FORD - 1936

Vende-se Limousine 2 portas, com ótimo motor e boa conservação, por 22 mil cruzeiros. De terça-feira em diante à Rua Frei Caneca n.º 13. (14489) 64

HILLMAN 1948 novo, todo equipado — Vende-se à rua México, 98-A, loja.. CASA MIL, Sr. ARMANDO — Telefone 22-6144. (15820) 64

RILEY — Completamente novo preço Cr$ 75.000. Tratar à rua Francisco Otaviano 35 — Tel. 27-8004 (14484) 64

Máquinas em geral

COMPRESSOR

Vende-se um INGERSOLL-RAND portátil em perfeito estado, de 315 pés cubicos por minuto, tendo alguns sobressalentes. Pressão 100 lbs por polegada quadrada Motor 6 cilindros a óleo Diesel. Ver funcionando à rua Gago Coutinho n. 88, tel. 25-6233. Procurar o sr. Mauricio. (10884) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(5465) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3as., 5as. e sábados, de 4 horas em diante. — Consultas Cr$ 100,00
RUA SANTA LUZIA, N. 799 - 6.º ANDAR - SALA 603 — TEL. 42-0965
Resid: Tel. 27-4357 (15087) 80

DR. RAUL PACHECO
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones: 42-6853 — 26-6729
(01802) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Corpo clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3955 (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retaes — Hemorroidas
Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio nº 23 — 16º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-1173. (15378) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS
Novos métodos de tratamento das doenças nervosas — Electronarcose — Curare — Direção clinica DR. JOÃO CAMPOS — Rua D. Mariana ns. 182 a 186 — TEL. 26-2973. (05740) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
CIRURGIÃO
Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência — Rua São José n.º 85 - 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (8869) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosári 98 — De 1 às 6.

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Exames periodicos no homem e na mulher e na criança, para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça". — Assembléia, 98, 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. — Ed. Kanitz. (15115) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - O RAÇOES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte, de 1 às 5. Tels. 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO - 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00 (20982) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas 85, sob. — Tel.: 22-6855. (80)

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (15302) 83

VENDE-SE uma sala de jantar em perfeito estado e um grupo de cadeiras de junco. Tratar Rua Taylor, 39 — apt° 1104 (15722) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (14361) 83

ESTOFADOR — Grupos estofados não comprem sem consultar-nos Av. Presidente Vargas, 2.213. Tapeçaria Progresso, aceitam-se reformas atende-se chamados. DAVID — Fone 43-1793. (15769) 83

DORMITÓRIOS — Liquidam-se por conta da fábrica. Av. Presidente Vargas, 2.249. Chaves ped'r Av. Presidente Vargas, 2.213 — Tapeçaria Progresso. (16771) 83

VENDE-SE moveis para escritório, bireau, mesas, cadeiras, Palermo, 6 cadeiras austriacas e 1 maquina diatermia. Rua St. Clara, 60, apt. 401 (Copacabana) (7624) 83

Professores

INGLÊS — Professora com longa prática ensina crianças ou adultos — Telefone 27-9604.

INGLÊS — Tal como se fala nos EE. UU "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. — Rua Alvaro Alvim, 33-37, s/ 916, 9.º a. Das 8 às 11 e 2 às 5. CINELANDIA. (1930) 87

TRADUÇÕES de francês, inglês, espanhol e alemão para português e vice-versa em qualquer assunto e trabalhos de datilografia com rapidez e perfeição. Telefonar para 47-2903. (11266) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especializado Inf. 27-3266 — Clinica. (7698) 87

ESPANHOL — Professora argentina da lições somente a senhoras Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7326 (15607) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas. Fone 37-1185. (8886) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 23 — Ipanema — Tel.: 27-5694. (15173) 87

INGLÊS

Os que estudam o inglês devem comprar A CHAVE INGLESA — THE KEY TO ENGLISH — um livro completo, com REGRAS para facilitar a pronúncia. CONTOS para traduzir utilizando — O VOCABULARIO INDICE de 3.742 palavras e a GRAMATICA essencial para empregá-las. Escrito nas duas linguas. A venda nas livrarias. (9371) 87

Vendas diversas

GELADEIRAS — Frigidaire, Norge, Westinghouse. Entrega imediata. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 815 — Tel. 32-6499. (11244) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos econômicos em edifício de construção adiantada. Financiamento parcial da Caixa Econômica. Facilidades de pagamento para a parte não financiada. Preços a partir de Cr$ 148.000,00. Informações e vendas na COCIBRA, Av. Rio Branco, 311, s/714/6. Tel. 42-4066. (9067) 100

CENTRO — Compro edificio para escritorios, pronto ou em fins de construção, até Cr$ 5.000.000,00 — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. — Tel.: 42-4635 (8817) 100

CENTRO — Apartamentos aguardando habite-se. Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 10 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICANA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 [illegible] 100

CENTRO — Ocasião — ótimo apto c/ vasto grde., sala, 17m2, 2 bons qtos., arm°, cozinha, banh°, área com tanque, para cruz., financiado, no belo Edif. R. Rezende, 21. Inf. 25-2534, de manhã. (7619) 100

CENTRO — Compra-se para renda edificio para escritorios [illegible] RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. — Tel.: 22-6545. (8807) 100

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, 172 — Vende-se ótimos escritórios para médicos, dentistas etc. Construção adiantada — 50% financiados — Informações: IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. Tel. 22-7594. (12053) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compro qualquer rua transversal, de preferência rua sossegada, sem movimento de ônibus e bondes, casa velha, com terreno amplo [illegible] RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8822) 400

BOTAFOGO — Compro casa [illegible] Cr$ 300.000,00. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8810) 400

BOTAFOGO — Apartamentos de frente, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregados. Preço: Cr$ ... 220.000,00, com 80% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141, das 9 às 18 horas. (40746) 400

BOTAFOGO — Compro residencia pequena base Cr$ 400.000,00. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: 22-6545. (8803) 400

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187, vendo apartamentos prontos, com 1 — 2 e 3 quartos e demais dependências, desde 135 mil cruzeiros, parte financiada. Ver no local com Sr. Ernesto, e tratar com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio, 5º andar, sala 509 — tel.: 43-8334. (37262) 400

Catete

CATETE — Vende-se o apartamento 101, à rua Arthur Bernardes 49, com 2 quartos, sala e demais dependências, ver das 2 às 5. Tel. 27-7906. (12039) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se Rua Toneleiros, 180, luxuoso apartamento no 4.º pavimento contendo hall, sala de espera, sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, ampla varanda, 4 espaçosos dormitórios, duas salas de banho, louça ingleza de côr, copa cozinha, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 700.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. Visitas com o porteiro sr. Antonio, das 15 às 17 horas. Tratar Imobiliária Nova America Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar — Fone: 42-5737.

COPACABANA — Apartamentos de frente e sombra vendemos com financiamento, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependências empregada, com direito garage. Plantas no escritório Av. Churchill, 94 Sala 1.104 RIALT — Tel. 32-7095 e 22-2233. (11338) 700

EDIFICIO PARAISO — Vende-se apt° 1.203 lateral, vista para o mar, em final de construção sala quarto, banheiro, kitch 110 mil Cr$, aceita-se 30 mil de entrada. Negócio oportunidade por motivo de viagem Inf. tel. 37-3008 domingo e 27-4825 dias uteis. (10508) 700

COPACABANA — Compro em pavimento alto, dois apartamentos de 1 sala, 3 quartos, ou 3 apartamentos de 1 sala, 2 quartos [illegible] RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: 42-4635. [illegible] 700

COPACABANA — Vende-se apartamento na rua República do Perú 216, entrega imediata, com living, 3 quartos, banheiro completo, dep. de empregada. Preço: Cr$ 310.000,00 com Cr$ 48.000,00 financiados. PAULO LEITÃO DA CUNHA — 22-4125 e 25-3725. (15720) 700

APARTAMENTO — Vende-se um de frente em ótima construção [illegible] (8819) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento do Edifício SURUBI, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 1032, com sala, quarto, kitchenete, banheiro e área, de frente, PARA ENTREGA IMEDIATA, por Cr$ 215.000,00 [illegible] financiados [illegible] pela Tabela Price. Chaves com o porteiro. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO S/A. — Alfandega 49 — Tel. 23-0064 e 23-2348. (15704) 700

COPACABANA — Compro CASA c/ 3 a 4 qtos. Base 800.000 cruzeiros. Também serve em Ipanema. — Inf. 37-7108. (9445) 700

COPACABANA — Apartamento magnifico [illegible] junto à R. Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos [illegible] cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada [illegible] Entrega-se com habite-se dentro de 90 dias no máximo. Para visitas e informações pelo telefone 46-0261. Não atendo intermediário. (8780) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO — Vendemos para entrega em quatro meses os dois últimos apartamentos do 2º e 6º pavimento do Edifício Pensylvania situado no melhor ponto residencial de Copacabana à rua Paula Freitas 61 posto 3. Todas as peças amplas, confortaveis e luxuoso acabamento com ornamentos em gesso e pintura a óleo. Compõe-se de grandioso living, jardim de inverno, vestíbulo, sala de jantar, dois quartos com banheiro duplo, dois banheiros nobres, copa, cozinha, quarto de empregada e etc., totalizando quase 300 metros quadrados de área construída. O Edificio é dotado de todos os confortos como Play Ground. Preço no 2º pav. Cr$ 780.000,00 e no 6º Cr$ .... 800.000,00 Pode ser visto no local com os moradores à rua Paula Freitas 61. Informações diretamente com o escritório à Av. 13 de Maio 23-15º andar, sala 1532. Edifício Darke, CONSTRUTORA PENSYLVANIA, telefone 42-8117. (37924)

COPACABANA — POSTO 3 — Salas com 70% financiados, vendem-se magnificos conjuntos, à Av. N. S. Copacabana em final de construção, para escritórios [illegible]. Preços de 185 a 280 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (14580) 700

COPACABANA — Com o pagamento de Cr$ 35.000,00 no ato da escritura [illegible] apartamento [illegible] andar alto [illegible] com saleta [illegible] dormitorio [illegible] Informações [illegible] Peçanha, 155 [illegible] 22-5911.

COPACABANA — Vende-se à rua Gomes Carneiro 140, EDIFICIO MAJESTIC, vazio, ótimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, por Cr$ 250.000,00 sendo 70.000 cruzeiros financiados pela Caixa Economica, prazo 15 anos. Facilita-se a parte à vista. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 - Sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 43-5267. (11336) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vendem-se os ultimos apartamentos nêste luxuoso edificio, prontos para ser habitados um por andar constando de 3 salões, galerias, 4 grandes quartos, dois banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive garage. Parte financiada a longo prazo, juros de 10% (Tabela Price). Tratar na Construtora Continental Ltda. Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (9440) 700

COPACABANA — Vendem-se, para entrega imediata, em prédio novo, apartamento com um grande quarto, banheiro e Kitchn à Rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 75.000,00 financiados em 5 anos, em prestações de Cr$ 1.600,00. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 43-5267. (11330) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo ótima residência base Cr$ 1.100.000,00. Rua Joaquim Nabuco. — Entrega desocupada. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, sobreloja — Em frente à Galeria Cruzeiro. — Tel.: 22-6545. (8811) 700

COPACABANA — Vendo 320.000,00 à rua Bulhões de Carvalho, ap. novo, de frente, 2 bons quartos, sala, saleta, banheiro em côr, dep. empr. e garage. Cr$ 100.000,00 financ. Entrega imed. Inf. e visitas com R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (12025) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Figueiredo Magalhães, sólida residência, c/3 bons qtos., 2 sls., sala, depends. e garage. Entrega imediata. Preço: 700.000,00. Facilito 400.000,00 a longo prazo. Visita e inf. com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (12024) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se um lindo e confortavel c/ 2 salas, 2 quartos, 3 varandas, garage, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro p/ empregada, c/ armarios embutidos, cozinha e copa à R. Senador Vergueiro. Trata-se R. Rosario 77 sala 502 ou pelo telefone 25-4638. Tem garage

FLAMENGO — Vendemos a Rua Arthur Bernardes, 27 construção a iniciar dentro de 60 dias magnifico apartamento com hall, sala de dois quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha [illegible] empregada. [illegible] Tratar Imobiliária Nova América Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — Fone 42-5737. (11493) 900

FLAMENGO — Ótima oportunidade — Vendo apartamento pronto, andar alto, ótima vista, com sala, 2 quartos, grande varanda, copinha, dependências completas p. empregada. Preço Cr$ 265.000,00 com financiamento de Cr$ 100.000,00 — Facilita-se a parte à vista — MARITA — 22-4125. (15719) 900

FLAMENGO — Vende-se luxuoso apartamento, na praia, com linda vista, tendo 4 salas e saletas, 4 silenciosos quartos, 1 lavabo, 2 banheiros em côr, quarto e banheiro para 2 empregados, copa, cozinha, área envidraçada, 7 armários embutidos, lustres de alabastro, bronze e cristal e garage. Preço: Cr$ ... 750.000,00, sendo Cr$ 312.000,00 financiados a 15 a., e facilitando-se o restante. Tel. 30-5065. O apart.º é no 1.º pavimento elevado em edificio de 24 grandes apartamentos. (14587) 900

FLAMENGO — Bel. apart. pronto sala, qto., cozinha, banh.º, qto e banh. crda., tque e gde área externa 180 mil cruzeiros, financiado No belo Ed. R. Carvalho Monteiro, 43. Inf. 25-2534, de manhã. (7515) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo linda residência de 1 pavimento em centro de jardim, grande living, terraço coberto, sala de jantar, 2 quartos grandes com armários embutidos, garage etc. Cr$ 680.000,00. RUDOLF KARTER — Tels.: 42-4635 e 22-6545. (8825) 1001

GÁVEA — TIJUCA — Vendo nesta Estrada residência a mais rica, em terreno de 200.000 m.q., máximo conforto, nas visinhanças do Gávea Golf Club, e Itanhangá Golf. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8826) 1001

JOCKEY CLUB — Palacete de luxo, vende-se por Cr$ ...... 2.500.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8823) 1001

VENDE-SE dois pavimentos à rua Custodio Serrão 17 Informações 27-9454. (9445) 1001

FIM MARQUÊS DE SÃO VICENTE — Vendo casa nova Cr$ .... 650.000,00. Livre e desembaraçada. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8815) 1001

GÁVEA — Vendo residência em centro de terreno Cr$ .... 1.500.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8813) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante, pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações juros de 10% Mais detalhes plantas e fotografias com LANZONE das 13 às 16 horas pelo tel. 42-4553. (34203) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se, ou aluga-se, pela melhor oferta, casa de 2 pavimentos, centro de terreno, amplas varandas, tres salas, tres quartos, copa, cozinha, quintal, garage, 2 quartos empregadas, banheiro em côr Standard, para familia de tratamento. Grande financiamento por conta do proprietário. 45-0457. (12012) 1001

Glória

LOJA NA GLÓRIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edifício Mariano Procopio, à rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74-3º. and. (14601) 1100

GLORIA — Vendemos apartamentos prontos para habitar à rua Candido Mendes n. 61, com saleta de 2x3, quarto de 3x4,30, sala de 3x4, cozinha, banheiro e varanda. Vêr no local com Sr. GERALDO Preço a partir de Cr$ 155.000,00, com sinal de Cr$ 35.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.926,70. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, à rua da Quitanda n. 3, 2.º andar. Telefone 33-3636. (7577) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo otima residência com 3 dormitórios, preço unico Cr$ 650.000,00. Entrega 60 dias. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8824) 1300

IPANEMA — Vendo, pronta entrega, à rua Visconde Pirajá, apt. novo, andar alto, com linda vista para o mar, tendo 3 bons quartos, 2 salas, saleta, j. de inverno e denpend. empr. Preço: ..... 390.000,00 Há 240.000,00 financ. C. Econom. Visitas e inf. com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 42-8305 (12023) 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Ótima oportunidade — Apartamentos prontos com 70% financiados, vendem-se magnificos em edificio de 2 por andar, com sala, varanda, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo com box, cozinha, dependências empregada e área de serviço. Preços de 230 a 270 mil cruzeiros. (Os apartamentos estão alugados com contrato e a construção é de m/m 5 anos). Detalhes, plantas e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (14582) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimos lotes a começar de Cr$ 80.000,00 área 360 m2., podendo ser construídos edificios de 4 pavimentos. Alugamos e vendemos para entrega imediata, lojas, com 85 m2. e 104,00 facilitando o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira Av. Rio Branco 257-8º and. T 42-6039 — Ramal 13.

LARANJEIRAS — Vendo no Edifício Nevada à rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 8º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Área de serviço [illegible] — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis n. 14 — apart 72 (37926) 1400

LARANJEIRAS — Edif. Bristol — A Pedro Eduardo Guinle — Neste luxuoso Edifício em construção adiantada, vende-se os últimos apartamentos Duplex com 400,00m2, constando de: — 1 grande salão, jardim de inverno, hall, 3 grandes quartos, armarios embutidos, roupa, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. Preço: Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Ótimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda, 4 quartos, (sendo 3 conjugados) banheiro, cozinha, 2 quartos e dependencias de empregados. Garage. Preço: Cr$ 270.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141 de 9 às 18 horas.

Leblon

LEBLON — Vendo casa perto da praia — 3 quartos e dependências. Base Cr$ 450.000,00 RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173. Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel: 42-4635. (8816) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, com grande sala, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencias de empregada. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições e plantas para combinar. Tratar à Rua [illegible] 277, sobreloja, sala n. 102 — Tel. 22-5401.

LEBLON — Urgente, também serve em Ipanema, casa com 3 quartos, 1-2 salas, dependencias, com garage ou abrigo e algum quintal. Pago até 450.000,00. Inf. para Sr. John pelo fone 37-4337. (12026) 1500

Lins Vasconcelos

VENDEM-SE apartamentos, com garagem, em final de construção, em centro de amplo terreno ajardinado, com uma sala com boleado, dois quartos, com armários embutidos, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Ótima condução à porta. Pequena entrada e o restante em 15 anos. Tabela Price Ver e tratar à rua Grão Pará 495, paralela à rua D. Romana, diretamente com o proprietário. (12029) 1700

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Compro terreno com cêrca de 2.000 m.q., de preferencia com edificação para garage. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: .. 42-4635. (8808) 2200

Tijuca

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, vende-se grande área com 4.000 m2 após à Praça Saens Pena, própria para Colégio, Casa de Saúde, ou Incorporação de 10 andares. Tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3º, s. 23. (14567) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (15628) 2600

URCA — Vendo ótima residência de luxo em frente ao mar — 2.ª parte deste bairro. 6 dormitórios. Entrega-se livre. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel: 42-4635. (08818) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa antiga, de um só pav., centro de terreno com 700 m2. (10x70). Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, ambos com W.C., coz., grande quintal. Próximo do L.º Maracanã, Cr$ 280.000,00. Sr. CARVALHO, Av. Rio Branco, 277 (Ed. S. Borja), 7.º and., s/ 701, das 12 às 16 hs. (7643) 2700

JORGE RUDGE — BLV 28 de Setembro — Vendo propriedade industrial 3.600 mq., com edificação em concreto, para industria, tambem com grande galpão. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173. — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. — Tel.: 22-6545. (8809) 2700

Jacarepaguá

VENDE-SE em Jacarepaguá, Estrada Guaratiba 60.000 MQ com grande frente para a estrada. Muitas arvores frutiferas, Muita água, não é baixo. Aceita-se oferta. Certa urgencia. Rudolf Karter. Av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel: 22-6545. (8821) 3001

Meier

MEYER — Casas para entrega imediata com 70% financiados, vendem-se magnificas de 2 pavimentos, recem-construidas em centro de terreno de 12,00 x 30,00 com jardim entrada para auto, varanda, 2 salas, 3 dormitorios, dependencias empregada e etc. Preços de 285 a 340 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (14281) 3100

PRÉDIO NO CENTRO
Vende-se ótimo armazém assobradado á rua Camerino n. 80, medindo 7,80 x 42,5, está em contrato. Tratar á rua do Ouvidor, 164 (Papelaria Ribeiro) com o Sr. Pereira.
(12008) 91

EDIFÍCIO ROSÁRIO
Rua do Rosário, 172 — quase esq. Uruguaiana.
VENDEM-SE magnifica LOJA, esplendidos SALÕES para comerciantes, médicos, dentistas, etc. — Construção adiantada.
50% financiados — Informações:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
Rua da Quitanda, 43 - sob - Tel. 22-7594
91

COPACABANA

Edifício "Barão de Itapetininga"

Magnificos apartamentos em edificio em fase de acabamento e em situação privilegiada, a poucos metros da praia: construção da SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, AV. ERASMO BRAGA, 227 — 5.º ANDAR — TEL. 22-9971

- Dois apartamentos por andar — todo de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada; ou:

  1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada; ou:

  1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada;
- Acabamento luxuoso, com perfeito aproveitamento do ar e da luz natural.
- Garage subterranea

Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com financiamento, em 15 anos, **JUROS DE 9% a. a.**, Tab. Price. Sinal de 10%, facilitando-se o pagamento do saldo da parte não financiada.

Vendas e informações (das 9 às 18 horas):

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.
AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA) 2.º ANDAR
TEL. 22-2141

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Variante, vendo terreno de esquina, industrial, 3.600 m.q. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (8314) 3200

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se boa área de terreno com 4 frentes num total de 12.000m2, junto da principal avenida de Caxias e distando 1.000 metros da estação, tem planta aprovada com 28 lotes grandes, servindo também para grande industria. Tratar no Rio com ALCIDES G. DA SILVA, à rua do Carmo, 6, sala 601 — Tel. 22-5180 (38391) 3200

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — PRAIA DO CATIMBAU, 43 — Prédio em magnifica área de terreno de 42 x 60, do Espólio de EMILIA DE MACEDO CAMPOS e outros, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 19 de Novembro de 1948, às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA S. JOSE' 63, por ordem e alvará do Juizo da 2.ª Vara Civel. (11212) 3400

Teresópolis

TERESOPOLIS — Est. Imbui — 400 metros da estrada Rio Teresopolis, vendo terreno inteiramente plano por Cr$ 125.000,00, como tambem outra area de cêrca 8.500 m.q., por Cr$ 225.000,00. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (8824) 3900

Fazendas e Sítios

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por uma casa no Rio de Janeiro, Zona Sul, uma fazenda próxima de Nova Friburgo, com 52 alqueires, 2.000 pés de banana prata, cultura de lavoura branca, árvores frutiferas, boa aguada, varzea para plantação. Casa de moradia, criação de muares com 40 e tantas eguas, selecionada, jumento italiano, gado bovino, suino, aves, casas de colônos e dependências. Estradas de rodagem e ferro, com ônibus próximo da sede. Negócio direto com o proprietário. — Facilita a troca. — Informações pelo telefone 28-4466. (11422) 3700

MURY, Friburgo — Vende-se otimo sitio a 1.500 metros de altitude, com 22.000 metros quadrados, esplendida vivenda mobilada, dividida em salão com lareira, três quartos, cozinha, banheiro completo, agua e luz, por Cr$ 120.000,00. Informações com Celio Teixeira ou José Faria Nunes, à Rua Buenos Aires n. 120, Tabelião Queiroz Lima. (12003) 3700

RESIDENCIA

Vende-se uma luxuosa, com o máximo conforto moderno e esmerado acabamento, localisada em rua transversal à Avenida Paulo Frontin. Informações pessoalmente com o Snr. Alfredo rua do Ouvidor Nº 30. (14551) 91

TERRENOS
Rua Mariz e Barros

Vende-se magnifico plano murado, medindo 10,00/50,00 pronto para receber construção. Preço 550 mil cruzeiros Dtalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819. 42-9012 e 32-7645 (14579) 91

COMPRA-SE CASA

Em Botafogo, Laranjeiras, Catete, com bom terreno — Base Cr$ 350.000,00. Cartas para nº 11303 deste jornal (11303) 91

ALUGA-SE ou vende-se boa casa para veraneio em Governador Portela; trata-se rua Real Grandeza 120 — Botafogo. (12030) 91

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS E CORRETORES

O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947 e 48 — divulga além das secções: ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, PROJETOS RESIDENCIAIS, O *CÓDIGO DE VALORES* DA P. D. F. de 1948.

A VENDA na REDAÇÃO da Ed. "O CONSTRUTOR" S.A.
Av. Almirante Barroso 90, 7º and, conjunto 704
FONES: 42-7284, 42-6692 e 22-6944
e nas principais Livrarias.
CADA EXEMPLAR: CR$ 100,00

Veraneio em Petrópolis

ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edificio Marajó, à rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70% a longo prazo.
INFORMAÇÕES:
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND.
Telefone: 23-1825
(42961) 91

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947-48 divulga além das secções habituais: CADERNO DE OBRIGAÇÕES, ABACOS PARA O DIMENSIONAMENTO DE PILARES E LAJES DE CONCRETO ARMADO, DADOS NUMÉRICOS AO CALCULO DE CONCRETO ARMADO, PROJETOS RESIDENCIAIS E O *CÓDIGO DE VALORES* DA P.D.F. de 1948.

A VENDA na REDAÇÃO da Ed. "O CONSTRUTOR" S.A.
Av. Almirante Barroso 90, 7º and. conjunto 704
FONES: 42-7284, 42-6692 e 22-6944
e nas principais Livrarias.
CADA EXEMPLAR: CR$ 100.00

PETRÓPOLIS

Magnifica propriedade entre Quitandinha e Crêmerie, na estrada da Taquara, c/ 275 mts. de frente e 600 mts. de fundos, área 166.232 mts. quadrados. Tem boa residencia e mais benfeitorias, diversas nascentes, vacas, muares, aviario. Presta-se para hotel, sanatório ou para lotear. Telefonar para 22-8926 ou 32-6499.
(42980) 91

TERESÓPOLIS (VARZEA)

APROVEITEM ANTES DA CONCLUSÃO DA NOVA ESTRADA!

Lotes de 1.000 a 2.000 mts. quadrados a Cr$ 5,00 o metro quadrado, em região com nascentes de água, a menos de 5 Km. do centro, próximo à estrada de Friburgo, servida por ônibus. Pagamento em 3 anos, sem juros. Vêr na Fazenda Soledade. Informações: Av. Nilo Peçanha, 26 — s/808 — Telefones: 22-8926 ou 32-6499.
(42979) 91

LOJAS-CENTRO

VENDEM-SE lojas com 130,88 — 120,00 — 162,00 e 171,00 mts.2 para entrega dentro de dois meses, situadas em bom ponto comercial. Financiamento de 70% a longo prazo.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º andar
Telefone: 23-1825

Empregos diversos

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Firma atacadista de madeiras precisa empregado com muita prática de todos os cálculos de madeiras. Cartas de próprio punho, indicando idade, referências e pretensões para a caixa n. 15703 neste jornal. (15703) 55

"Engarrafamento de Vinho"

Cooperativa Vinicola do R. G. do Sul, tendo em organização, filial nesta Capital, necessita pessoa competente com prática do ramo de engarrafamento, expedição e vendas. Vencimento 3.000 cruzeiros. Cartas dando referências, idade, nacionalidade, etc., para a portaria deste jornal, n. 12.016. (12016) 55

CHEFE DE VENDAS

Fábrica de Bebidas e Refrigerantes precisa de um Chefe de Vendas jovem, experiente e agressivo, capaz de chefiar e instruir um corpo de vendedores, organizar rotas de distribuição e com conhecimento de métodos de propaganda.

Remuneração: salário e comissões; não se julgando capaz de ganhar entre 80 e 150.000 cruzeiros por ano pede-se não responder a este anuncio.

Ofertas com indicação de nacionalidade, idade, instrução, cargos anteriores, referências, pretensões e fotografia para este jornal sob o n. 12006. (12006) 55

Vendedores-Propagandistas

Fábrica de Bebidas e Refrigerantes aceita candidatos jovens e capazes para o cargo de vendedores-propagandistas. Remuneração: ajuda de custo e comissões.

Ofertas com indicação de nacionalidade, idade, instrução, atividades anteriores, referências, pretensões e fotografia para este jornal sob o n. 12007. (12007) 55

Vendedoras para balcão

Admite-se, apresentaveis, nas Lojas Americanas S.A., rua Catete, 337. Paga-se bem, com possibilidades para o futuro de obter melhor salário. Procurar o Gerente da loja Não se atende por telefone. (14517) 55

INSPETORES

Importante e antiga organização, estando ampliando seu Departamento de Vendas oferece oportunidade a 3 elementos capazes e credenciados, com grupos de Vendedores, para vendas de terrenos em grandes e novos loteamentos, em zona de veraneio muito conhecida. Otimas condições para quem apresentar os indispensaveis requisitos Tratar á Av. Graça Aranha, 327, 11.º - sala 1.109.

ENGENHEIRO QUIMICO

Desempenhando alto cargo público federal, dispondo da parte da manhã livre, oferece seus serviços profissionais como consultor técnico ou organizador técnico de industrias. Especialista em combustiveis, óleos vegetais (prensas expellers), glicerina, sabões, cêras para assoalhos, desinfetantes, produtos de limpeza. — Monta e superintende qualquer fábrica do ramo de suas especialidades. Cartas para portaria deste Jornal para número 14.368 marcando entrevista. (14368) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se á Av. Nilo Peçanha 151 Salas 101 e 102. (15639) 55

ESCRITAS AVULSAS

Aceito atrazadas ou para iniciar. Contratos, distrato, registro de firmas e demais serviços. Alfredo Ferreira Junior - Contador. — Buenos Aires 17, 4.º Sala 43. Fone 23-0357, das 15 ás 18. (11256) 55

Animais

VENDE-SE um lote de 10 éguas de campo, algumas com crias e quasi todas enxertadas e um cavalo reprodutor puro sangue inglês de otima filiação, registrado no Jockey Clube. Pode-se vêr com facilidade. Preço unico: trinta mil cruzeiros. Fone: 25-0036. (15819) 63

CACHORRO PELO DE ARAME — Vende-se uma cadela com 6 meses. — Tel. 4603 — NITEROI. (1952) 63

Diversos

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus moveis estofados, seu apartamento forrado com passadeiras suas cortinas estão sujas, não mande forrar nem trocar, mande lavar a seco, tornando completamente novo. Telefonar para FRÓES 25-7560 — Salão Amorim. (12019) 74

Modas e bordados

LE - NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc. á preços módicos — 37-2766. (12014) 81

EVA ALTA COSTURA

FONE: 37-2526. (7139) 81

Instrumentos de música

PIANO BLUTHNER

VENDE-SE
NOVO
1/2 CAUDA
Informa-se 22-6545
(14335) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Steck Dorner Ronis á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (12038) 75

ÚLTIMOS DIAS

A B C

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Teatro Municipal

Quarta-feira — 17 de Novembro de 1948 — 21 horas

Programa completamente novo para ORQUESTRA DE CAMERA

Regente
ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas
OSCAR BORGERTH
e
PROFESSORES DA O. S. B.

Informações: Rua México 168 — sala 501 — Tel. 22-1076

(40001)

TEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

MARCOS CUBAS - MANUEL ABAD

Hoje, 16 — Descanço da Companhia

Amanhã, 17, ás 21 horas
Segundo grande espetáculo da Temporada

LUIZA FERNANDA

Zarzuela em 3 atos de Federico e Guilhermo Fernandes Shaw

Poltronas Cr$ 40,00 — Sêlo á parte — Bilhetes á venda

(40209)

Sitios FAZENDAS

mixtas e de criação

Casas - Terrenos

Aquele que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, bem como **Casa** ou **Terreno** no Rio de Janeiro, na Barra do Piraí ou em qualquer parte do Brasil, deverá procurar

No Rio.
-- Pedro Lara
— ás terças-feiras —
No Edificio GUINLE
No 8.º andar — Sala 806
Avenida Rio Branco, 137
pelo aparêlho
32-0474
— Facilita-se tudo.

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

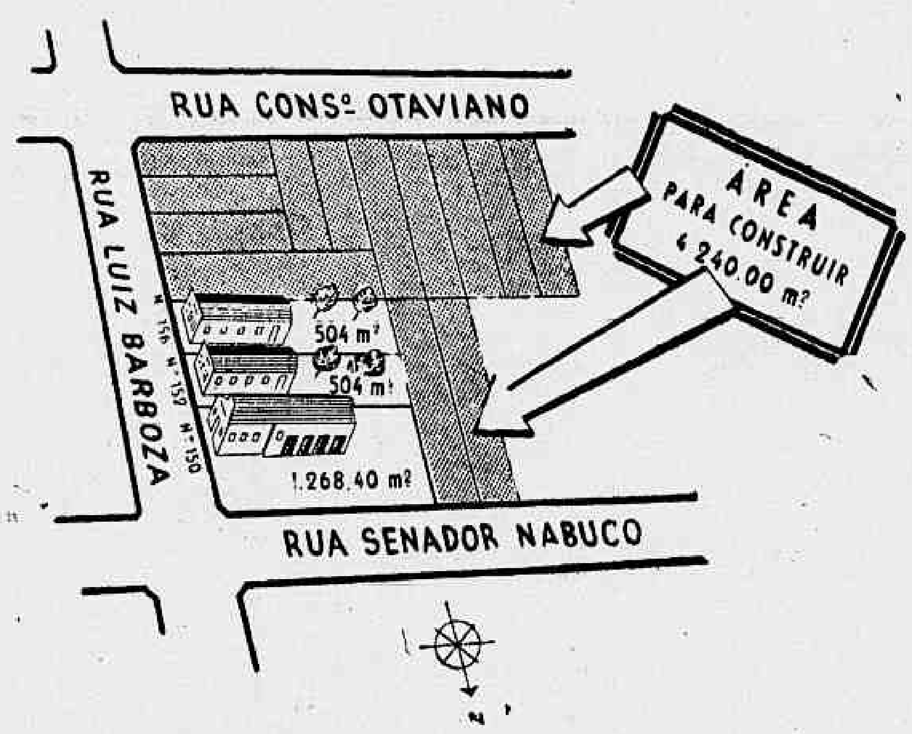
VENDE-SE

Carro para criança tipo americano, que fecha, e uma geladeira (Neve) de gelo. Vêr na parte do dia. Avenida Atlantica, 424 - apt.º 71. (7670)

VILA ISABEL

RARA OPORTUNIDADE

Compareça no dia 17 do corrente a partir das 16 horas, em frente aos imóveis, afim de assistir o importante leilão da venda de bens em subrogação, constantes da planta abaixo:



1.º) — Grande predio á rua Luiz Barbosa n. 150, que serve perfeitamente para grande industria. — Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 230.000,00 — 2) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 152. Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 112.500,00. — 3) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 156. Avaliação, Cr$ 112 500,00. — NOTA: Os predios estão alugados sem contrato. — 4) — Area para construir, 4.240ms2. — Avaliação: Cr$ 150,00 o m2. ou seja total da area: Cr$ 636.000,00. — NÃO É FOREIRO: Não se esqueça, dia 17 do corrente ás 16 horas. Quaisquer informações poderão ser solicitadas com o Snr. Joaquim de Almeida Cunha, porteiro dos Auditorios do Palacio da Justiça. (40712)

apresentam
o seu programa n.º 560, que constará das seguintes peças:

MOZART: Sonata para violino e piano, em Mi-bemol maior K. 481 (Simon Goldberg-Lili Krauss); — BEETHOVEN: Sonata em Dó menor op. 13 - "Patética" (Rudolf Serkin); — DEBUSSY: Clair de lune (Gieseking); Reflets dans l'eau (Rubinstein); — RAVEL: La vallée des cloches (Gieseking).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL .... - 940 kcs.
MAUÁ .... - 1.180 kcs.
GUANABARA.............. - 1.360 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Std. 4478

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ESCRITÓRIOS CASTELO

Alugam-se escritórios em edificio de construção recente, pelo arbitramento da Prefeitura. Tratar à Av. Churchill nº 129, 11º pavto. (8457) 38

COPACABANA

LOJA

Aluga-se ou vende-se, ótima, próximo ao Copacabana Palace. Tratar à Av. Churchill nº 129. 11º pavto. (8456) 38

Apartamento mobiliado Copacabana

Aluga-se por 2 meses, frente ao mar, grande living, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, todo conforto. Deixem-se as empregadas. Telefonar para 37-3612 de 9 ás 12 — 14 ás 17. (12035) 38

GALPÃO

De 800m2 ou mais, procura-se na zona entre Lapa e Botafogo, para agência de automóveis. Telefonar para Sr. Costa — 48-9408. (12005) 38

HOTEL -- VENDE-SE

ou arrenda-se com grande terreno em magnifica posição perto da cidade. Carta para 7411 neste jornal. (07411) 38

SALAS

Em edificio acabado de ser construido, alugam-se sala ou salas, duas por andar, cada sala com sanitário privativo. Ver á Rua Sete de Setembro n.º 63 e tratar á Avenida Treze de Maio n.º 64-B, com Sr. ELMAR.

AV. ATLANTICA

Aluga-se. Espaçoso apartamento, aluguel Cr$ 5.500,00 com garage. — Um apto. por andar. Primeira locação. Pode ser visto a qualquer hora Informações pelo Tel. 26-6670. (15742) 38

ALUGA-SE CASA LEBLON

Aluga-se uma casa recem construida de 3 quart., 1 sala, saleta, garage e sotão habitavel, sem luvas, aluguel 3.800,00 cruzeiros mensais; ver Rua Campos de Carvalho 1196, esq. Rita Ludolf. Tratar Tel. 26-2312 Dr. Sylvio. (9425) 38

Achados e perdidos

PERDEU-SE um relogio Omega de ouro, de estimação. Gratifica-se a quem devolver a Rua Visconde de Albuquerque 516. — Fone 27-0493. (12010) 61

Diretamente da fabrica SCHWARTZMANN PIANOS

VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 335, nesta Capital

O Ginasio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas (73)

CALISTA — Cr$ 10 00

Calos, cravos, unhas encravadas Rua Sete de Setembro, 65, 8.º andar. Sala 81 Tel 22-5714 Residência Tel. 38-1335 - JAIME CARREIRA. (10048)

SENHORAS

Confie seus trajes de passeio ou de sports ao costureiro VENANCIO. Preços módicos. Av. N. S. Copacabana n.º 1.138 — Sob. - Loja. (9404)

AMPARO A' FAMILIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1 000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49.872 162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 26.613.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1.293.840,30.

As bonificações concedidas ás pensionistas em 1947 foram Cr$ 298.232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

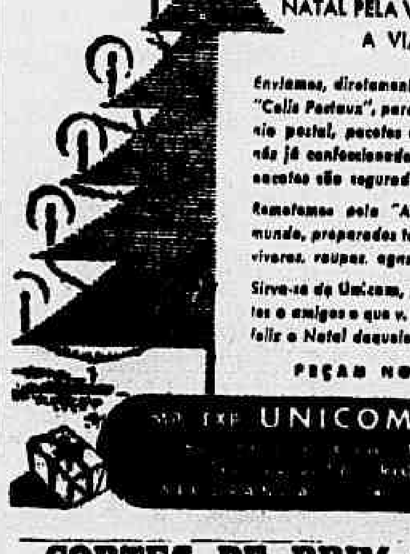
Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (31500)



ÊLES, NA EUROPA

TAMBÉM MERECEM UM NATAL FELIZ!

MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES DE NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA: A VIA UNICOM!

Enviamos, diretamente do Rio de Janeiro, pelo "Colis Postaux", para todos os paises de convênio postal, pacotes de viveres escolhidos, por nós já confeccionados, de 5,10 e 20 kgs. Estes pacotes são segurados contra todos os riscos.

Remetemos pelo "Air France", para todo o mundo, preparados também pelos interessados, viveres, roupas, agasalhos, medicamentos, etc.

Sirva-se da Unicom, para enviar a seus parentes e amigos o que v. desejar, para tornar mais feliz o Natal daqueles a quem v. tanto estima!

PEÇAM NOSSAS LISTAS

UNICOM SOC. COM. LTDA.

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis. Rua Buenos Aires, n. 314.

(11100)

ESPORTES

A LEGISLAÇÃO ESPORTIVA DO PAIS — Não compreendemos como nem porque continua a mania de misturar-se o esporte com a educação física na legislação esportiva nacional. Já se sabe que não temos educação física e não há de ser determinando que haja um Conselho Nacional de Educação Física e Desporto, que a nossa juventude passe a ter quem lhe ministre os ensinamentos da educação física. E' rematada ingenuidade malhar em ferro frio. Se houvesse interêsse em fazer-se educação física no Brasil, o Ministério da Educação com a sua divisão, a sua dotação, a sua verba para editar livros e compendios e a custosa escola, já teriam dado um jeito para, pelo menos nos centros populosos como o Rio, construir-se campos para os meninos das escolas e dos colegios fazerem exercicios. Não querem, não sabem e sabotam os que se metem no assunto. E agora vem o C.N.D. com um projeto que será o maior absurdo, misturando o que existe com o que não existe pois só temos o esporte vivendo à sua custa, pois até as subvenções que o govêrno tão parcimoniosamente dá, só alcança a clubes de futebol profissional ou gremios que apenas sabem aproveitar os tramites legais para pedir.

A educação física deve ficar separada do esporte, pois deve ser privativa do govêrno, naturalmente com o auxilio das fôrças armadas e, ministrada nas escolas e colegios. Para isto não é preciso meter o esporte no meio. Um conselho com nove membros, sendo três das fôrças armadas (para quê?), três para a educação física e outros três para o esporte, é um disparate maior do que a gentileza do sr. Caruzo.

Justamente quando o esporte necessita viver por si, dirigir-se a si próprio, é que metem os militares e os teoricos da educação física em número dobrado, para deliberar sôbre jogos internacionais, subvenções, e ainda por cima por nomeação do presidente da República.

O sr. João Lyra Filho juntaria aos enormes serviços que já prestou ao esporte, fazendo jús à gratidão dessa enorme massa de fanaticos que ama a vida ao ar livre e as competições, se conseguisse desligar completamente o govêrno e os militares da direção dos esportes. O que diabo tem o comandante da região militar ou o ministro da Guerra com o campeonato de ping-pong ou de natação disputado por paisanos? Uma organização militar independente, abrangendo o Exercito, a Marinha, a Aeronáutica e as policias militares, deve ser feita e dirigida pelos próprios militares. O esporte universitário, que é o que de melhor se pode e deve organizar, não é citado na lei que se pretende impingir ao esporte paisano. E no entanto, os universitários, que representam nesta capital uma massa de mais de cinco mil rapazes em idade de fazer esporte, vivem por aí, nos clubes filiados ou não, em atividades sem assistência e sem brilho.

As fôrças armadas já possuem as suas organizações esportivas e a educação física é da rotina em tôdas as casernas. Não há motivos para meter na legislação puramente civil representantes das fôrças armadas, que nunca necessitaram das luzes nem da tutela do Ministério da Educação para manterem o físico da tropa em plena eficiência, pois até escolas de educação física os ministérios já possuem.

O que o sr. Lyra bem podia fazer era uma lei particular, isto é, para ser assinada pelas Confederações Brasileiras. [illegible] C.N.D. [illegible] um estatuto e tudo o mais, com a participação, cooperação e assentimento das Confederações, que representam o esporte nacional. Deixem a educação física com o Ministério da Educação e os militares [illegible]

A LIBERDADE DOS AMADORES — O Botafogo, que foi o autor, na Federação de Remo, da lei que prende os amadores aos clubes, deve estar amargamente arrependido do que fez. [illegible] Nova Monteiro [illegible] e o remador Nunes Valente não teria sido desclassificado do Campeonato que venceu.

Não é fazendo leis deprimentes para o amador [illegible] que se combate o profissionalismo. [illegible] amadorismo [illegible] "catraieiro", que é a desgraça do remo.

No próximo período legislativo da Federação do Remo, o que os srs. Osorio, Nova Monteiro, Arnaldo Costa, Afonso Serpêto e outros [illegible]

O 33º ANIVERSARIO DO FLAMENGO — Mario Filho escreveu uma crônica sôbre o Fluminense e comparando-o com o Flamengo disse que o tricolor é a realidade e o rubro-negro é o sonho. [illegible]

Ontem, o rubro-negro completou cinquenta e três anos de vida gloriosa. [illegible]

Ainda ultimamente o rubro-negro esteve agitado. [illegible]

VENCEU FÁCIL O FLUMINENSE

ABATIDO O OLARIA POR 7 X 2

O team do Fluminense que jogou ontem. Em baixo, o primeiro goal do Olaria, feito por Esquerdinha

Adiado de comum acôrdo, Fluminense x Olaria, jogaram ontem nas Laranjeiras. [illegible] todavia, o panorama, técnico patenteado, deu para agradar a assistência apreciável, que afluiu ao campo do tricolor. Como não podia deixar de ser, o quadro de Ondino era apontado como favorito, não só a despeito de possuir uma equipe bem superior, mas também, além de jogar em sua própria casa, que apesar de todos os pesares, sempre já representa alguma coisa. Mas, as indecisões consecutivas, da retaguarda local, nos minutos iniciais, redundaram em ataques perigosos dos olarienses, no entanto, estes, não foram além de um tento, consignado por Esquerdinha ao cobrar um foul de fora da área. Esse tento, deu animação aos visitantes, mas, pecando sempre nas finalizações, os esforços desenvolvidos, foram infrutiferos. Posteriormente, então, Noronha, que vinha sendo um mau centro médio, fazendo marcação com mais eficiência e distribuindo com grande maestria, teve o ataque tricolor maior potência e aí, pudemos ver, Orlando trabalhar com desenvoltura, Rodrigues soltar seus famosos petardos e por fim 109, criando situações confusas com a sua elasticidade e os seu centros. Mas, o Fluminense, estava mesmo predestinado a vazar mesmo a méta de Polaco e assim sendo, não demorou, para que surgisse o goal de empate, autoria de Santo Cristo, embora, tivésse o arqueiro, fracassado lamentavelmente, já que soltava a esfera no momento em que defendera. Para o Olaria, esse ponto do vice-lider, foi uma verdadeira "ducha", porquanto, o Fluminense agigantou-se no gramado de uma forma tal, que se não venceu a primeira fase por uma contagem acachapante, só mesmo, por absoluta falta de sorte.

Para a etapa final, com o marcador de 1 x 1, o Fluminense logo nos minutos iniciais, avançou desesperadamente sôbre a méta de Polaco, para o tento que seria o número 2 e após uma série de escaramuças, não tardou o ponto do desempate, proveniente de uma jogada magistral de Orlando, bem aproveitada, por Rodrigues.

Esse feito tricolor, foi um sinal de alerta para o conjunto de Gentil, que daí por diante, passou a usar de todos os recursos, inclusive, a violência, para empanar o entusiasmo e ao mesmo tempo, a elasticidade atacantes locais. Contudo, de nada adiantou a tática dos "bariris", visto, ser o seu antagonista, mais homogenio em campo e para confirmar esse detalhe, basta que se diga ter o Fluminense conseguido o 3º goal por intermédio de 109, após uma jogada inteiramente pessoal do ponteiro tricolor. Prevendo o inicio de uma "goleada" o Olaria, recuou o seu time e este defendia-se como podia, porem, aí, não evidenciava o conjunto leopoldinense grande preparo fisico e o Fluminense, transbordava classe e sobretudo entusiasmo [illegible] E mais um tento surgiu, este de S. Cristo, ao receber uma bola que lhe foi muito bem passada por Simões. [illegible] tricolores e aí abusaram os mesmos as série de drblings, mas, nem assim mesmo, o Olaria livrou de mais um goal, feito por Orlando no trigésimo primeiro minuto e com grande surpresa Zé Alves, valendo-se de um cochilo da retaguarda das Laranjeiras, diminuiu o escore, para Simões dois minutos após estabelecer o 6º e Rodrigues de penalti, encerrar a contagem com o triunfo justo e insofismavel do Fluminense por 7 x 2, mantendo-se assim na vice-liderança do campeonato.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, tendo agradado plenamente. A renda apurada foi de Cr$ [illegible] e os quadros atuaram assim:

Fluminense — Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Noronha e Bigode; 109, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Olaria — Polaco; Leleco e Lamparina; Alcides, Olavo e Ananias; Alcino, Zé Alves, Walter, Limoeiro e Esquerdinha.

O zagueiro Lamparina por ter atingido Orlando sem bola, foi expulso de campo.

FUTEBOL

OPINA O SR. SEGISMUNDO DE VASCONCELLOS

Escreve-nos o nosso leitor sr. Sigismundo Vasconcelos:

"Caro redator — Saudações — Eis-me aqui novamente, não para causar desgostos e malquerenças, mas para congratular-me com os "pacifistas" do Flamengo, que conseguiram o seu Munich, isto é, evitar que o clube se dividisse em quatro, se fossem apresentados dois candidatos à presidência. Estou contente, não porque o meu velho colega Silvano de Brito tivesse reconhecido que não ia ter votos, nem porque o sr. Hilton Santos, que já levou um coice, teve a prudência de "sair de perto" para não levar outro. Não caro redator, o que me satisfaz completamente é a perspectiva de ver o Flamengo voltar ao que foi em 1945, quando o dr. Dario conseguiu, com o poderoso auxilio do Curvelo, comprar o tri-campeonato de futebol. Vamos ter novamente a chamada "imprensa amarela" a investir contra o simpático fazendeiro de Lorena, deixando-o insone e meio tonto.

Acompanhei atentamente as demarches para aquele pátetico final, que teve como sacristão o dr. Mario Machado. Homem habil, o simpático banqueiro, para conseguiu que os dois adversários, já de mangas arregaçadas e prontos para o combate, se apertassem as mãos, chamando para descascar o abacaxi o não menos simpático dr. Dario de Melo Pinto.

Sou um intransigente amigo da paz. Dou a vida para assistir uma reconciliação, sou capaz de ir daqui ao Libano para ver as asas brancas da paz. O que não compreendo é como a coisa esfriou tão de repente, e também não atino o motivo porque vai ser o dr. Dario o presidente, quando ainda temos alguem para opinar. Será que o seu colega José Scassa, está pelos autos? E o dr. José Lins, que tanto elogia o atual presidente, porque não levantamos a candidatura do coronel para a reeleição? Se êle está dirigindo tão bem, se as finanças do clube são uma maravilha, porque diabo vamos deixar o homem cair fora? E o Pedro Nunes, o Bastinhos, o Abreu, serão da faixa do dr. Dario de Melo Pinto? Isto são perguntas que, certamente, não ocorreram aos autores da pacificação de sacristia, e acabar com uma guerra deixando residuos que podem gerar outra, não é negócio.

Encontrei ontem, pela manhã, o Elyseu de Santana danado de raiva. O homem estava furioso dizendo que ia aderir ao "Dragão Negro", por que ao menos êsse grupo é um fantasma que mete medo a muita gente, embora êle Santana, saiba que o "Dragão Negro" é um fantasma de terceiro team... E o tenente exclamava: — "Isto é papel que se faça? Apresento mais de duzentas assinaturas de sócios proprietários pedindo ao Hilton Santos para candidatar-se, conto ainda com mais de quatrocentas matematicamente certas, e agora o homem diz que não quer, que quer a paz, que não quer briga. E com que cara eu vou ficar perante os meus amigos?" O seu interlocutor era o Rego Monteiro, que não podia deixar de dar razão ao tenente, mesmo porque êle estava bufando de raiva, mas acabou sugerindo ao Santana que vetasse o acôrdo Mariniano, desarregando a votação num outro candidato e não no dr. Dario. O tenente estava tão descontrolado que chegou a declarar era capaz de arranjar um candidato bem "chinfrim", só para derrotar o dr Dario, que ainda não está muito certo se vai aceitar a indicação ou não.

O Rego Monteiro acalmou o tenente, mas deixou de lhe dar razão. Realmente, a convenção escolheu o sr. Hilton Santos unanimemente, estando o quadro social inteiramente de acôrdo com a escolha do seu nome para o cargo de presidente, não cabendo a este, que aceitou a indicação e agradeceu, declarar perante o sr. Silvano que desiste, desde que êle, Silvano, faça o mesmo. Então êle pode assegurar que os que lhe indicaram o nome estão de acôrdo em voltar no sr. Dario? Sei de fonte limpa que isto não acontece, e se aparecer um outro candidato de luta, seja êle quem for, a paz almejada pelo dr. Hilton irá por água abaixo.

Caro redator, vamos parar de fazer politica. Que venha o sr. Dario ou outro qualquer, branco, mulato ou preto. O que me satisfaz é o "Dragão Negro" ter sido derrotado fragorosamente. Crei-me, seu constante leitor — (a) — Sicismundo Vasconcelos."

ATLETISMO

O S. PAULO NA DIANTEIRA

São Paulo, 15 (Asp.) — A primeira parte do Campeonato Estadual de Atletismo, realizada na pista da Associação Desportiva Floresta, sob o patrocinio da F. P. A., teve os seguintes vencedores:

1.500 metros rasos — Agenor Silva (S. Paulo), 4'10"3/10. Salto em altura — Antonio Carlos S. Padilha (Paulistano), 1,80. Dardo — Holgar Schimidt (Paulistano), 55,50. 400 metros rasos — Amaral Valente (S. P.), 51"5/10. 110 metros sem barreiras — Gastão Mesquita Netto (Paulistano), 15"8/10. 100 metros rasos — Helio Trevison (Paulistano), 11". Pêso — Emilio Rued (Paulistano), 13,42. 5.000 metros rasos — Germano Belchior (S. Paulo), 16'16"2/10. Salto triplice — Agenor Ferreira da Silva (S. Paulo), 14,55. Revezamento 4 x 100 — Turma do Paulistano, em 42" 9/10.

As colocações dos concorrentes nesta primeira parte, são as seguintes: São Paulo F. C. — 109 pontos; C. A. Paulistano — 114 pontos; S. C. Pinheiros — 105 pontos; E. C. Floresta — 99,5 pontos; C. R. Tieté — 64,5 pontos.

sr. Dario de Melo Pinto, já que o sr. Silvano de Brito reconheceu que o "Dragão Negro" deixou de ser força politica para eleger seja o que for.

E' assim o Flamengo. Cheio de surpresas, de incoerências e de... mascarados.

CORRESPONDENCIA — Sr. Cesar Sampaio de Castro — Não vejo nenhuma vantagem em aumentar a sujeira. Carpinteiro, também é o Carapau, e ainda ninguem se lembrou de denunciá-lo como profissional. Mas, como a sua letra é parecida com a do Arnaldo Costa!!!

FIRMES OS LIDERES

A sétima rodada do campeonato cujo inicio verificou-se no sábado e o terminou ontem, a exemplo das duas anteriores, nenhum clássico apresentou, todavia, a despeito dos lideres estarem em ação, eram os seus encontros com o São Cristovão e o Bangú, apontados como os principais. Aconteceu no entanto que o Vasco embora tendo uma cartada dificil em "Figueirinha", conseguiu passar incolume, já que abateu o time alvo por 2x1 e o Botafogo em General Severiano, teve um placard comodo sôbre o Bangú — 3x0.

Ainda voltando a falar sôbre o cotejo que reuniu as equipes representativas do São Cristovão e do Vasco, temos a salientar que em principio, aparecia o quadro de João Lima, como presa fácil para os pupilas de Flavio, mas, só Deus sabe, como o lider conseguiu vencer. Não queremos com isso dizer que sua vitória não fosse justa e sim ao trabalho insano que lhe deram os companheiros de Mical.

Já ao "glorioso" não dizemos o mesmo, já que só encontrou forte resistência na etapa inicial, pois, na final, foi pode-se dizer um passeio, conseguindo no entanto, somente dois pontos, graças a eficiência de um da Guia e também do arqueiro Princesa na meta que fez inumeras defesas.

Em Conselheiro Galvão, conforme previramos, o Flamengo não foi além de 1x0. Se dissermos que o empate seria o justo, não estariamos mentindo, pois se os rubros negros dominaram um tempo, o quadro local dominou o periodo final técnica e territorialmente, mas, a meta rubro-negra manteu-se incolume, pois Luiz num de sues grandes dias, fez defesas eletrisantes, evitando assim o tento do empate, cujos os esforços foram envidados pelos suburbanos até o último minuto da luta, para que chegasse.

Em match antecipado, jogaram sábado à tarde, América x Canto do Rio, cujo marcador favoreceu ao América por 3x1. Não fosse o estado quase impraticavel da cancha, teriam os rubros conseguido um escore bem maior, já que sua atuação foi qualquer coisa de notavel.

Eis o resumo técnico da rodada:

São Cristovão x Vasco — Campo — São Cristovão; reservas — Vasco 3x0; renda — Cr$ 89.906,00; profissionais — Vasco 2x1; goals de Friaça, Mical e Ademir; juiz — Malcher — bom — Quadros: São Cristovão — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Edgard, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães. Vasco — Barbosa; Augusto e Wilton; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

Botafogo x Bangú — Campo — Botafogo; reservas — Botafogo 6x1; profissionais — Botafogo 3x0; goals de Paraguaio, Otavio e Pirilo; juiz — Barrick — bom; Quadros — Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. Bangú — Princesa; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, M. Bueno, Joel, De Paula e Zezinho.

Madureira x Flamengo — Campo — Madureira; reservas — Madureira 4x2; renda — Cr$ 42.202,00; profissionais — Flamengo 1x0; goal de Durval — juiz — Lowe — regular; Quadros: Madureira — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Eunapio; Lupercio, Didi, Jorge, Adir e Betinho. Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Beto e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho.

FLAMENGO X FLUMINENSE A PRINCIPAL ATRAÇÃO

O campeonato carioca terá prosseguimento domingo próximo, com a oitava rodada que será levada a efeito, apresentando, desta feita, um clássico. Trata-se do encontro, que reunirá as equipes representativas do Flamengo e Fluminense, que terá como local o Estádio da Gavea. O clube tricolor que ainda é forte candidato ao titulo, já que está a dois pontos dos lideres, espera passar por mais um obstáculo. Mas, o rubro-negro desejoso em uma posição bem melhor na tabua de colocações, tudo fará para embargar os passos de seu antagonista.

O Vasco da Gama, um dos lideres, receberá a visita do Canto do Rio. Como não podia deixar de ser, trata-se de um encontro fácil para os cruzmaltinos, não só porque jogarão em sua casa, mas, também, porque são possuidores de um melhor conjunto. Não é por isso, não entanto que o referido prelio, não deixa de se revestir de algum interesse, pois a não ser o jogo com o América, vem o gremio niteroiense cumprindo performances convincentes.

O Botafogo, o outro lider, é o que terá cartada perigosa. Mesmo possuindo um time bem superior ao do Olaria, o "glorioso" na rua Bariri, cortará uma volta para sobrepujar o seu antagonista. Haja vista, o jogo do ano passado, onde foi o clube de Carlito derrotado e êste ano, devendo continuar a forte resistência dos "bariris" principalmente, agora que encontram uma campanha reabilitadora.

Em Conselheiro Galvão, o Madureira, que divide a "lanterna" com o Olaria, receberá a visita do América. Trata-se de um prelio que não desperta a atenção dada à situação que ambos desfrutam na tabela, mas poderá o mesmo ser dotado de grande movimentação, pois, o clube suburbano, tudo vem fazendo para fugir a última colocação e o seu antagonista, com o uma renovação de valores, vem fazendo boa figura nestas ultimas rodadas.

Bangú e Bonsucesso no Estádio Proletário, farão o jogo de menor interêsse. Espera o clube suburbano vingar-se do revés sofrido no primeiro turno, muito embora, saiba que o seu adversário está precedido de situações convincentes.

CAMPEONATO DE AMADORES

Com novas surpresas, teve prosseguimento na tarde de domingo, o Campeonato de Amadores da Segunda Categoria, que até pouco, vinha transcorrendo naturalmente para os ponteiros das duas séries. Embora o estado quase impraticável dos campos, em virtude do mau tempo, os quadros empenharam-se a fundo, procurando nêste final do certame, uma colocação honrosa.

O Campo Grande, que na série Norte conseguiu isolar-se na dianteira com boa margem de pontos sôbre o segundo colocado, voltou a ser derrotado, desta feita pelo São José, que logrou aproximar mais o lider dos outros concorrentes. Já na série Sul, modificou-se a colocação na liderança; o Oposição, que mantinha o primeiro posto, a um ponto somente do segundo colocado, o Manufatura, com a derrota imposta pelo Nova América, cedeu a dianteira àquele seu competidor, fazendo antever nas próximas rodadas, grande empenho dos disputantes.

Os jogos realizados, ofereceram os seguintes resultados em geral:

Oriente x Rosita Sofia — Amadores Oriente 3x1; Juvenis Oriente 4x1.

São José x Campo Grande — Amadores São José 3x2; Juvenis Campo Grande 2x1.

Nova América x Oposição — Amadores Nova América 2x1; Juvenis Oposição 3x2.

Realengo x Roial — Amadores Realengo 3x1; Juvenis Realengo 3x1.

Distinta x Cruzeiro — Amadores empate de 2x2; Juvenis Cruzeiro 1x0.

União x Guanabara — Amadores Guanabara 8x3; Juvenis Guanabara 2x1.

Anchieta x Kosmos — Amadores Anchieta 2x1; Juvenis empate de 1x1.

Irajá x Rio — Amadores — Rio 3x2; Juvenis Rio 3x2.

Mavilis x Benfica — Amadores empate de 4x4; Juvenis Mavilis 6x0.

Corintians x Olti — Amadores Corintians 3x2; Juvenis Olti 3x1.

Modesto x Portuguesa — Amadores Portuguesa 2x0; Juvenis Portuguesa 8x1.

Astoria x Engenho de Dentro — Amadores E. de Dentro 3x1; Juvenis Astoria 1x0.

Sampaio x Manufatura — Amadores Manufatura 4x2; Juvenis Manufatura 1x0.

Parames x Racing — Amadores Parames 4x1; Juvenis Racing 2x0.

PROSSEGUIU O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 15 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol de ontem, nos quais só tomaram parte jogadores da segunda e terceira divisão, pois que os titulares da primeira não se apresentaram em campo:

Rosario Central x Racing 6x2.
Independente x Lanus 1x1.
Platense x River Plate 2x2.
Boca Juniors x Estudiantes 1x3.
Gimnasia x Newells 2x2.
Chacarita x Huracan 0x4.
San Lorenzo x Tigre 3x2.
Banfield x Velez Sarsfield 3x1.

Com os resultados acima a situação da tabela é a seguinte:

Racing e Independente, 35 pontos; River Plate e Estudiantes, 33; San Lorenzo, 29; Velez Sarsfield e Huracan, 27; Newells, 26; Boca Juniors, 25; Platense, 24, 24; Rosario, 23; Chacarita, 22; Tigre, 21; Gimnasia, 20; Lanus, 19; e Banfield 17.

O CAMPEONATO BRITANICO

Londres, 15 (André Dubre, da F. P.) — O "Derby County", a única equipe britanica que estava invicta, após 16 encontros, no presente Campeonato Inglês de Futebol, foi vencida ontem pelo Newcastle, por 3x0. Se o Derby não pôde igualar o recorde estabelecido no ano passado pelo Arsenal, que disputou 17 encontros sucessivos sem ser vencido, nem por isso deixou de ser o primeiro colocado no atual Campeonato.

O Newcastle conseguiu uma vitória brilhante e continua a comportar muito bem, como "caçula" da primeira divisão nacional, a que ascendeu este ano. O clube possui, aliás, a melhor linha de ataque da divisão, com 37 goals em seu ativo. O Newcastle é, agora, o segundo colocado na tabela geral, juntamente com o Portsmouth, que ainda não conseguiu recuperar a forma com que iniciou a temporada. Sua linha de ataque não conseguiu concluir as ações ofensivas e, em seu próprio campo, essa equipe não pôde obter senão um encontro empatado com o Blackpool.

De seu lado, o Arsenal, após um penoso inicio de temporada, continua sua brilhante ascensão. O clube londrino, graças à vitória sôbre o Middlebrough, não conta agora senão com que três pontos a menos do que o lider da tabela. Sua defesa tem um passivo de somente 11 goals, num total de 17 encontros.

A grande surpresa da rodada de ontem foi, entretanto, causada pelo Bolton, que infligiu ao Charlston sua primeira derrota da temporada, em seu próprio campo.

Se, à frente da tabela, a luta é renhida pelos lugares de honra, as equipes do fim da classificação não se deixam, por isso, de manter uma disputa frenética. O Everton cedeu, agora, a Lanterna Vermelha, ao Sheffield United, do qual triunfou ontem, mas o Aston Villa e o Birmingham, atualmente fora de forma, são seus candidatos com mais possibilidades.

YACHTING

INICIADO O CAMPEONATO METROPOLITANO

Com vento de S. E., de fôrça 1, iniciou-se anteontem o Campeonato Carioca de Vela, organizado pela F.M.V.M.

Apesar do tempo encoberto e ameaçador, compareceram à saida cêrca de 30 iates, tendo a prova um desenrolar animado, cheio de lances táticos que empolgaram os assistentes.

Na Classe Star, a mais numerosa, foi vencedor o iate "Toró II", tripulado pela dupla Coca e Pinta, que com grande classe não teve dificuldades em levar o seu "South Coast" à vitória.

As provas foram disputadas em percursos olimpicos, que com grande contravento exigem bons conhecimentos técnicos dos iatistas para que possam ter um bom desempenho.

Foi a seguinte a classificação:

Classe Star — 1.º — "Toró II" — Ernani e Antonio Simões; 2.º — "Buscapé II" — J. Bracony C. Bittencourt; 3.º — "Siribú" — A. Santos e Cunha.

Categoria Novissimos — 1.º — "Sad Sack" — J. Qnintas — Paulo Cesar; 2.º — "Polaris" — Aline Schaeffer.

Classe Guanabara — 1.º "Ubirajara" — Jethro Prado; 2.º — "Itaicis" — Carlos Gondim; 3.º — "Curiola" — A. Braga.

Há protesto contra o 2.º colocado.

Classe Carioca — 1.º — "Jacuí" — C. Abbenseth e J. Amendola.

Classe Hagen-Sharpie — 1.º — "Imbaí" — Mario Vignal.

Classe Lightning — 1.º — "Xamego" — João Pinho Filho.

Classe Dinghie — "Suzuca" — Pedro Paulo Vasco.

Classe Sharpie — 1.º — "Donald" — Gastão H. Pereira de Souza; 2.º — "Papaventos" — Victor Demaison; 3.º — "Inca" — Harry Adler.

JOÃO PINHO FILHO, CAMPEÃO DE LIGHTNING

Realizou-se ontem, à tarde, nas águas do Flamengo, a última regata pelo Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro. Após as seis regatas, verificou-se a vitória do excelente timoneiro João Pinho Filho, sem dúvida o nosso mais completo campeão de regatas triangulares, eximio em todos os tipos de barcos. Venceu o certame dos Lightnings, como venceu seguidamente os de Sharpies, mercê de uma pericia incontestavel.

Após a vitória, João Pinho Filho recebeu, a bordo do "Vendaval", das mãos do almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, a flâmula de campeão. O resultado da regata final, realizada ontem, foi o seguinte:

1.º lugar — "Xamego", com João Pinho Filho, Victor Demaison e Mauro Pinho Junior; 2.º lugar — "Huracan", com Augusto de Padua Soares Edmar Vargas e José de Paula Freitas; 3.º lugar — "Argus", com Fernando Pimentel Duarte, Roberto Holand e Gherard Haustein.

Para a segunda colocação, ainda depende do julgamento de um protesto.

BASQUETEBOL

SÔMENTE HOJE, O FINAL DA SÉTIMA RODADA

Com excessão do encontro Flamengo x Fluminense, realizado sexta-feira no ginásio do tricolor, os demais jogos correspondentes à sétima rodada do Campeonato Carioca, foram por motivo do insistente mau tempo reinante na cidade, tanto no dia estabelecido pela tabela como no marcado pelo adiamento consequente, adiados para hoje.

Das três pelejas que hoje à noite completarão a 7.ª rodada, destaca-se a que terá por local a quadra da rua Campos Sales entre o quadro local e o Vasco da Gama. As características dêste jôgo, são de franco equilibrio, pois as duas equipes não mantem no momento sua melhor forma, atuando diferentemente em cada compromisso, o que redunda na apreciação pouco exata de suas verdadeiras condições técnicas. O conjunto rubro carece de entusiasmo, enquanto o vascaino de melhor orientação. Os locais estão credenciados ao triunfo, mesmo tendo por adversário um quinteto em igualdade de possibilidades. Noll Coutinho e Habib Dahia dirigirão o jôgo.

O encontro número dois do final desta etapa, reune os quadros da A. Grajaú e do Botafogo, na quadra da rua Professor Valadares. Os atleticanos, que dentro em pouco enfrentarão o lider invicto do certame, pela penúltima rodada, darão ensejo hoje de que se faça uma análise de suas probabilidades, ante o conjunto mais categorizado da cidade. Terão o fator quadra a favor, o que poderá influir no resultado do jôgo. Não se pode esperar boa figura do quadro alvi-negro, já que deixou claro a inferioridade do conjunto, em comparação com o do ano passado, devendo apenas dificultar a vitória contrária. Joaquim de Oliveira e Silva e Nerval Soler, atuarão na arbitragem.

Tijuca e Grajaú, medirão forças no encontro mais fraco da rodada. Os grajauenses vem melhorando progressivamente, o que faz antever um jôgo equilibrado, mesmo com o favoritismo dos tijucanos. Estes apesar das fracas atuações até agora, estão aptos a vencer. Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, arbitrarão a peleja.

TURF

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prêmio "QUINZE DE NOVEMBRO"

Rio, 15 Novembro 1948 — 7.º Carreira — Páreo 627 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 180.000,00, Cr$ 36 000,000 e Cr$ 18.000,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JÓQUEIS	Pêso	Fita	Saída	1/5	2/5	1/10	Final	Vencedor	Placés
			COLOCAÇÕES						MOVIMENTO DE POULES	
Halcyon	O. Ulôa	60	5	5.º	4.º	4.º	4.º	1.º	25.900	3.743
Irapurú	D. Ferreira	55	6	2.º	2.º	1.º	1.º	2.º	—	—
Intermezzo	O. Macedo	48	3	4.º	3.º	3.º	2.º	3.º	1.819	377
Lufa Lufa	J. E. Ulôa	49	2	3.º	7.º	8.º	7.º	4.º	826	110
Hellada	A. Barbosa	53	8	7.º	6.º	5.º	6.º	5.º	1.420	334
Pracinha	A. Ribas	50	1	1.º	1.º	2.º	3.º	6.º	763	147
Marshall	J. Mesquita	50	4	6.º	5.º	6.º	5.º	7.º	6.159	747
Come On!	S. Batista	48	9	8.º	8.º	7.º	8.º	8.º	1.823	258
Arrow	O. Fernandes	53	7	9.º	9.º	9.º	9.º	9.º	481	169
									33.710	5.844

Pista: GP. — Tempos totais: 125 (primeiro) e 130 (últimos). — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

Distância	400	800	1.400	2.000
Tempos	25 2/5	49	86 1/5	125

Em parelha: Halcyon e Irapurú. Forfaits: Scaramouche, Perverso, Poeta, Haramun e Iguassú. — Fita às 16.55. — Nos "boxes": Hellada e Come On! — Indocilidade de Irapurú, Pracinha, Marshall, Halcyon. — Largada às 16.59: ótima.

HALCYON: m., alazão, 5 anos, por Formasterus e Canicula, criação de C. G. de Paula Machado, propriedade do "Stud" L. de Paula Machado, tratador Ernani Freitas.

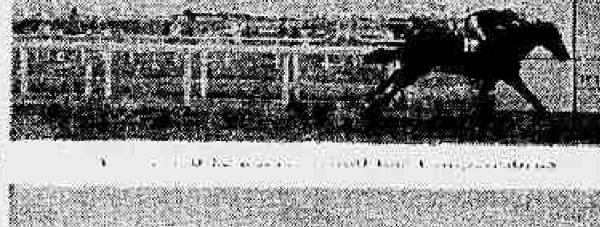
A parelha da coudelaria Paula Machado não encontrou maiores obstáculos neste Grande Prêmio Quinze de Novembro. Irapurú deixou que Pracinha *ponteasse* até à entrada da reta; aí, facilmente tomou-lhe o posto de honra, que, nos últimos 200 metros, cedeu ao companheiro Halcyon; este acompanhára a carreira nos lugares intermediários, guardando-se para a *partida final*, a fim de não sentir o peso elevado: foi bem sucedido. Observem-se as marcas parciais: os primeiros 400 em 25 2/5 e os imediatos em 23 3/5 (dando 49 para os 800), os 600 seguintes em 33 1/5 e os últimos em 39 4/5, assim oferecendo uma fraca reta final.

Registre-se que, em frente às *gerais*, Halcyon desviou-se da linha, levando Osvaldo Macedo a titubear, com prejuizo para o seu pilotado Intermezzo; o que, entretanto, aparentemente não influiu decisivamente no resultado.

Halcyon e Irapurú após a disputa do grande prêmio Quinze de Novembro

Chesterfield alcançando um novo êxito

[illegible]



[illegible]

A chegada do grande prêmio Quinze de Novembro

Cerro Grande derrotando Guarulhos

RESULTADO GERAL DA CORRIDA

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Chesterfield, 5 anos, S. Paulo, por Sir Cosmo em Chartreuse, do sr. Helias Magni, 52, ks., F. Irigoyen.
2º — Justo, 56, R. Freitas Filho.
3º — Huron, 56, R. Freitas.
4º — Cambuci, 52, J. Mesquita.
5º — Urutu, 56, J. Portilho.
6º — Ariró, 58, D. Ferreira.

Tempo, 82". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (13), Cr$ 33,00. Palcés, Cr$ 16,00 e 33,00.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Icaro, 4 anos, São Paulo, por Bosphore em Tia King, do sr. Kalil Marcari, 56 ks., G. Costa.
2º — Irerê, 56, A. Barbosa.
3º — Guelfo, 56, R. Freitas.
4º — Itaquatiá, 54, L. Rigoni.
5º — Arissimo, 56, J. Mesquita.
6º — Fonética, 56, A. Ribas.
7º — Testa de Ferro, 56, O. Fernando.
8º — Aritaca, 54, J. Altran.

Não correu Olympus.

Tempo, 89" 2/5. Ganho por 1/2 corpo; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 30,50; dupla (22), Cr$ 96,00. Placés, Cr$ 12,00; 15,00 e 12,00.

3º páreo — Prêmio Antenor Lara Campos — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1º — Rio Verde, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler em Golondrina, do dr. Jorge Jabour, 55, ks., O. Ulôa.
2º — Egeu, 57, L. Rigoni.
3º — Velanie, 55, A. Ribas.
4º — Bozambo, 55, R. Freitas.

Não correram Intermezzo, Polin e Jaguarão.

Tempo, 116" 3/5. Ganho por pescoço; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 56,00; dupla (14), Cr$ 14,50. Placés, Cr$ Não houve.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Vêspa, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory em Tipa, do Stud Estherita, 55, ks., J. Mesquita.
2º — Jaboticaba, 55, F. Irigoyen.
3º — Madrugadora, 55, R. Freitas.
4º — Aléa, 55, A. Quinio.
5º — Má, 53, I. Souza.
6º — Ativa, 55, S. Ferreira.
7º — Dabá, 55, L. Coelho.
8º — Jequitiaia, 55, A. Barboza.
9º — La Malinche, 53, N. Motta.

Não correram Jurujuba e Amphora.

Tempo, 76" 1/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 26,00; dupla (12), Cr$ 22,00. Placés, Cr$ 11,50; 12,00 e 24,00.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Fogo Bravo, 3 anos, São Paulo, por Bucanero, em Malva Brava, do sr. F. A. Ramos, 55 ks., A. Aleixo.
2º — Iturbi, 55, O. Ulôa.
3º — Itamogi, 56, L. Benites.
4º — Winning Post, 55, A. Araujo.
5º — Mistico, 55, W. Andrade.
6º — Jaguarão, 55, L. Rigoni.
7º — Don Basilio, 55, A. Ribas.
8º — Ratnok, 55, W. Lima.
9º — Bombom, 55, A. Nery.
10º — Esito, 55, R. Freitas.
11º — Mkzuzo, 55, P. Coelho.

Não correram Estio e Aviador.

Tempo, 75" 3/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla (14), Cr$ 23,00. Placés, Cr$ 11,00; 11,00 e 12,00.

6º páreo — Grande Prêmio 15 de Novembro — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00; 36.000,00 e 18.000,00.

1º — Haycyon, 5 anos, São Paulo, por Formasterus, em Canicula, do Stud L. de Paula Machado, 60 ks., O. Ulôa.
2º — Irapurú, 55, D. Ferreira.
3º — Intermezzo, 48, O. Macedo.
4º — Lufa Lufa, 49, J. E. Ulloa.
5º — Hellada, 55, A. Barboza.
6º — Pracinha, 50, A. Ribas.
7º — Marshall, 50, J. Mesquita.
8º — Corre On, 48, S. Batista.
9º — Arrow, 54, O. Fernandes.

Tempo, 125" na grama. Ganho por 1/2 corpo; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (44), Cr$ 25,50. Placés, Cr$ 11,00 e 15,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Cero Grande, 6 anos, R. G. do Sul, por Sandwiche em Amity, do dr. Jorge Jabour, 58, ks., L. Rigoni.
2º — Guarulhos, 55, O. Ulôa.
3º — Fulgar, 58, J. Coutinho.
4º — Glacial, 52, R. Freitas Filho.
5º — Expoente, 56, O. Macedo.
6º — Alvinopolis, 51, A. Figueiredo.

Não correram Heleno, Guatapará, Orelfo, Galhardia e Denoria.

Tempo, 95" 4/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 8 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (12), Cr$ 12,60. Placés, Cr$ 10,00 e 10,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas Cr$ 4.923.190,00, sendo com os concursos Cr$ 5.386.300,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 8 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 7.476,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 17 pontos, Cr$ 48.808,00.

Betings grande — 33 vencedores, rateio Cr$ 219,00.

Betting pequeno — 619 vencedores, rateio Cr$ 92,00.

Betting duplo — 1.433 vencedores, rateio Cr$ 122,00.

A EXPOSIÇÃO DE HOJE

As 10 horas de hoje, o Jockey Club Brasileiro realizará no hipódromo da Gávea, a sua anunciada exposição da turma de produtos que estrearão nas pistas no ano de 1949. O desfile ante o pavilhão das chegadas de cerca de duzentos yearlines dos mais importantes haras nacionais será assistido pelas altas autoridades do país.

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS VORRIDAS

As inscrições para as corridas dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, serão encerradas hoje, no horário habitual.

(Continua na página seguinte)

VÁRIAS

NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português realizará amanhã, às 20 horas, no seu ginásio, um Torneio Inicio do X Campeonato Interno de Voleibol. Na ocasião será oferecido pela diretoria do simpático clube, um porto de honra à crônica esportiva, para o qual fomos gentilmente convidados.

CONCURSO DE PROPOSTAS NO BOQUEIRÃO

A diretoria do veterano Boqueirão do Passeio vem de instituir um concurso de propostas entre o seu quadro social, o qual acha-se dividido em duas partes: 1ª — propostas para socios proprietários: 1º lugar — medalha de ouro. 2º lugar — medalha de vermeil. 2ª — Propostas para socios contribuintes: 1º lugar — medalha de prata. 2º lugar — medalhas de bronze. Somente poderão ser classificados os socios que propuzerem mais de cinco proprietários ou dez contribuintes, nas respectivas classes. Esse concurso, já se encontra em vigor e será encerrado no dia 19 de abril de 1949, inclusive. As medalhas serão entregues solenemente no baile comemorativo do 52º aniversário de fundação do querido clube alvi-verde de Santa Luzia.

PROVAVEL UMA ANTECIPAÇÃO

E' bem provavel que o Vasco, venha a propôr ao Canto do Rio, antecipação de sua peleja para à tarde de sábado. No entanto, até agora, nada há resolvido em definitivo.

PARA O LATINO AMERICANO DE BOX

A Confederação Brasileira de Pugilismo está se preparando para intervir no XXII Campeonato Latino Americano de Box Amador, a realizar-se na 1ª quinzena de dezembro na capital chilena. Para observar melhor os elementos que deverão representar o nosso box naquele certame, a Confederação Brasileira de Pugilismo, fará realizar na noite de 21 do mês corrente, no Palácio Metropolitano, um espetáculo a preços populares, às 20 horas. Na reunião em apreço, intervirão elementos gaúchos, paulistas e cariocas, surgindo como grande atração, o campeão brasileiro dos meios-médios, Nezio Palm, da entidade gaúcha.

NENEM PEDIRA' RESCISÃO

Desgostoso com o Madureira, consta que o goleiro Nenem irá pedir rescisão de seu contrato, devendo retornar a paulicéia. Nunca é bom esquecer que Nenem está suspenso pelo Tribunal, pelo espaço de quase um ano e meio, por agressão ao juiz Amauri S. Ney.

RUBINHO SOB CUIDADOS MÉDICOS

O médio direito Rubinho do Botafogo, contundindo-se fortemente contra o Bangú, está sob os cuidados médicos, a fim de poder enfrentar domingo o Olaria.

O AMÉRICA NO SUL

Após o campeonato carioca, o América, além de uma melhor de três que realizará com o Ipiranga de São Paulo, encetará uma temporada no sul, onde realizará jogos no Paraná, R. G. do Sul e outras adjacências.

NOVA DERROTA DO PALMEIRAS

Jogando ontem, com a Portuguesa de Esportes, o Palmeiras foi derrotado por 5x2. A renda atingiu a Cr$ 176.184,50. Em Santos, o Jabaquara foi derrotado pelo Santos por 4x2. Com essa vitória o Santos continua como vice-lider do campeonato paulista.

EM BENEFICIO DO ESPORTE UNIVERSITARIO

Comemorando as suas atividades a Federação Atletica de Estudantes, fará realizar no próximo dia 20, às 23 horas, no Cassino Atlantico, o Baile das Bandeiras, que também possui à finalidade de angariar fundos para manutenção dos esportes universitários cariocas. São patronos desta festa todos os embaixadores dos Paises Americanos credenciados juntos ao governo do nosso país e é de se prever grande êxito para a referida festividade sem dúvida predestinada a se tornar doravante tradicional para os desportistas universitários cariocas. Os ingressos para esta festa poderão ser adquiridos pelos interessados nas Escolas Superiores do Distrito Federal ou diretamente na F.A.E., sito à praia do Flamengo, 132-3º andar.

TENISTAS INTERNACIONAIS DEIXAM O RIO

Seguiram, ontem, para Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o tenista norte-americano Elias Victos Seixas e seu colega sul-africano Eric William Sturgess, destacadas figuras da raquete internacional, que aqui se encontravam, tendo disputado o Torneio Internacional, promovido pelo Fluminense.

(Continua na página seguinte)

TURF

O CLÁSSICO DO DIA

Clássico "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Rio, 14 Novembro 1948 — 5.º carreira — Páreo 678 — 2.400 metros. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais europeus de 3 anos e nacionais e platinos de 4 anos — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOQUEIS	Pêso	COLOCAÇÕES Fita	Saída	1/4	1/2	3/4	Final	POULES VENCEDOR
Ibicuhy	D. Ferreira	52	1	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	20.763
Iguassú	O. Ullôa	55	3	3.º	4.º	5.º	2.º	2.º	—
Teddy	R. Freitas	55	4	5.º	3.º	3.º	3.º	3.º	6.171
Pioneiro	A. Araujo	56	2	2.º	5.º	4.º	5.º	4.º	1.550
Bel Ami	O. Fernandes	57	5	4.º	2.º	2.º	4.º	5.º	1.373
									20.862
Pista GP — Tempos totais: 151 2/5 (primeiro) e 156 3/5 (último). Diferenças: palheta e 5 corpos.			Distâncias		600	1.200	1.800	2.400	
			Tempos		40	78 1/5	116	151 2/5	Não houve placés.

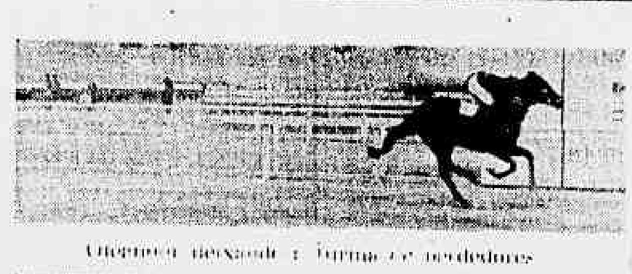
Em parelha: Ibicuhy e Iguassú. Forfaits: Hellen, Tirolesa e Arrow. Bel Ami com ferraduras de aluminio, posteriores truncadas; os demais com ferraduras de aluminio. Fita às 15,30. Indocilidade de Teddy. Sirene Largada às 15,47, atrasando-se Teddy.

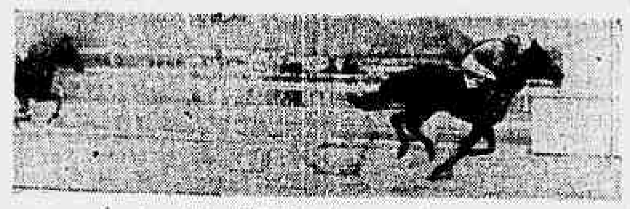
IBICUHY: castanho, 4 anos, S. Paulo, por Singapore e Xire, propriedade do "Stud" L. de Paula Machado, criação de C. G. Paula Machado, tratador E. Freitas.

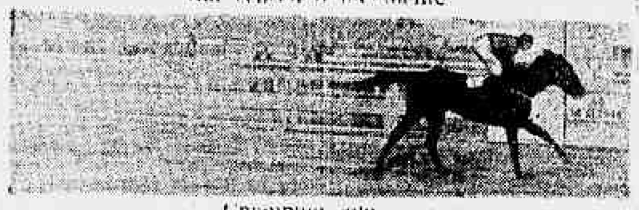
Os "forfaits" mais aumentaram a pobreza do clássico Jockey Club Argentino, no qual apenas surgia algum interesse na apresentação de Iguassú, credenciado por boa campanha em São Paulo. Entretanto, o Formasterus não logrou bom êxito, havendo terminado batido pelo seu companheiro Ibicuhy. Este regulou o "train" à vontade, braceando largo de início para apertar depois dos 1.200, conforme indicam os tempos parciais para os percursos de 600 metros, respectivamente 40, 38 1/5, 37 4/5 e 38 2/5; assim mostrando um final fraco, sob castigo, com o qual, entretanto, pôde resistir ao ataque debil de Iguassú, que viera de correr acomodado nos últimos postos. Bel Ami e Teddy acompanharam o ponteiro, na reta da Lagoa, depois renunciando à luta; havendo constado que o último sofrera contratempo. Quanto a Pioneiro, nunca esteve na carreira.

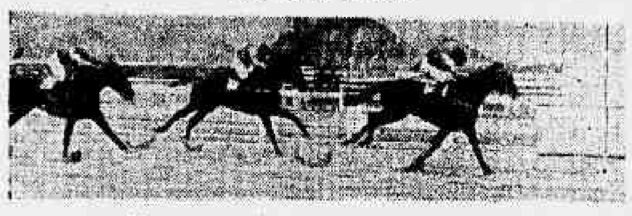
RESULTADO GERAL DA CORRIDA

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º — Oleander, 3 anos, S. Paulo, por Felicitation em Olympic, do senhor Nelson Seabra, 51, ks., F. Irigoyen.
2º — Edelta, 51, J. Mesquita.
3º — Moudar, 53, L. Rigoni.
4º — Mena, 53, L. Leighton.
5º — Grieta, 55, R. Freitas Filho.
6º — Alado, 53, J. Portilho.
7º — Assombro, 53, S. Ferreira.
Tempo, 75" 3/5. Ganho por 5 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (14), Cr$ 21,00. Placés, Cr$ 14,00 e 13,00.
2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1º — Seu Aniceto, quatro anos, R. G. do Sul, por Figaro em Clelia, do sr. Omar Fernandes Lage, 56 ks., L. Rigoni.
2º — Never Fails, 56, I. Souza.
3º — Nirseal, 56, A. Ribas.
4º — Anoti, 56, A. Barbosa.
5º — Airi, 53, J. Portilho.
6º — Bruno, 54, N. Motta.
7º — Caravana, 52, P. Coelho.
8º — Irlada, 54, A. Neri.
9º — Arinoana, 54, O. Macedo.
10º — Lolu, 54, A. Quinlo.
11º — Islebia, 56, S. Batista.
Não correram Andaluza, Piancó, Cadete Eugenio e Imburi.
Tempo, 83" 3/5. Ganho por corpo e meio; o terceiro a corpo e meio. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (34), Cr$ 126,00. Placês, Cr$ 15,00, 37,00 e 22,00.
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 5.600,00 e 3.300,00.
1º — Ital, 6 anos, R. G. do Sul, por Bel Ideal, em Chistosa, do sr. Abel de Almeida Ramos, 56 ks. L. Benites.
2º — Miss Henritte, 51, P. Fernandes.
3º — Secredo, 56, A. Neri.
4º — Garrida, 51, R. Latorre.
5º — Frevo, 55, W. Meirelles.
6º — Coquetel, 53, L. Leighton.
7º — Impio, 51, A. Aleixo.
8º — Urucungo, 55, E. Cardoso.
9º — Penedo, 52, L. Coelho.
10º — Moritz, 52, J. Mesquita.
11º — Tribunal, 51, A. Figueiredo.
Não correram Carintauro, Denbirô, Maneador e Rolante.
Tempo, 97" 1/5. Ganho por 1 1/2 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios Vencedor Cr$ 28,00; dupla (12), Cr$ 31,00. Placés, Cr$ 12,00; 13,00 e 26,00.
4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.100,00 e 4.200,00.
1º — Chemoloa, 5 anos, Argentina por Marcello em La Charmeuse do sr. Jorge Jabour, 53 ks., L. Rigoni.
2º — Nero, 55, R. Latorre.
3º — Marrocos, 54, G. Costa.
4º — Lucifer, 52, F. Irigoyen.
5º — Royal Statute, 49, P. Coelho.
6º — Typhoon, 58, J. Mesquita.
Não correu Pepito.
Tempo, 100". Ganho por 7 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (14), Cr$ 15,00. Placés, Cr$ 10,00 e 10,00.
5º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00; 16.000,00 e 8.000,00.
1º — Ibicuhy, 4 anos, São Paulo, por Singapore em Xire, do Stud L. de Paula Machado, 52 ks., D. Ferreira.
2º — Iguassú, 55, O. Ullôa.
3º — Teddy, 55, R. Freitas.
4º — Pioneiro, 53, A. Araujo.
5º — Bel Ami, 57, O. Fernandes.
Não correram Hellen, Tirolesa e Arrow.
Tempo, 154" 3/5, na grama. Ganho por cabeça; o terceiro a 5 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 11,50, dupla (44), Cr$ 40,00.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1º — Tamandaré, 7 anos, Pernambuco, por Coroado em Maratapá, de d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 ks., W. Andrade.
2º — Destemor, 52, F. Irigoyen.
3º — Ganges, 52, R. Freitas Filho
4º — Cerro Claro, 52, J. Mala.
5º — Três Pontas, 50, P. Coelho.
6º — Guido, 52, W. Luna.
7º — Gigo, 58, L. Mezaros.
8º — Don Fernando, 56, O. Macedo.


Oleander deixando a turma de perdedores


Ital vencendo facilmente


Champion solo...


Havano impondo-se aos adversários

Palina encerrando a lista de ganhadores.

9º — Grão Mogol, 56, C. Brito.
10º — Guineo, 55, A. Aleixo.
11º — Manful, 56, R. Freitas.
12º — Escudo, 55, J. Coutinho.
Não correram Flexa, Guapeba, Galliza, Sanguenolth e Raio.
Tempo, 89" 2/5. Ganho por pescoço; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (23), Cr$ 74,50. Placés, Cr$ 13,00; 13,500 e 13,50.
7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1º — Havano, 5 anos, São Paulo, por Santarem em Annabel, do sr. Benjamin Braga, 52, ks., A. Barboza.
2º — Helper, 52, J. Mesquita.
4º — Carlos Magno, 52, O. Ullôa.
5º — Jacomi, 53, L. Rigoni.
6º — Staraya, 51, F. Irigoyen.
7º — Cavador, 56, R. Freitas.
Não correram Kit e Piratinha.
Tempo, 88". Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a 1 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (13), Cr$ 40,00. Placés, Cr$ 15,00 e 18,00.
8º páreo — 11ª Prova Especial de Eguas — 1.300 metros — Cr$....... 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.
1º — Palina — 4 anos, Uruguai por Percebe em Perlita, de d. Zelia G. Peixoto de Castro, 60, ks., L. Rigoni.
2º — Hastapura, 53, J. Mesquita
3º — Loretta, 53, T. Irigoyen.
4º — Panozee, 56, P. Coelho.
5º — Jequitinhonha, 40, O. Macedo.
6º — Aquila, 49, O. Ullôa.
7º — Lombardia, 53, J. Mata.
8º — Tric Trac, 58, A. Ribas.
9º — Barcelon, 48, R. Latorre.
10º — Dona Criquita, 58, R. Freitas Filho.
Não correram Sagramor e Aguaitany.
Tempo, 81". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 27,00; dupla (24), Cr$ 88,00. Placés, Cr$ 14,00; 22,00 e 15,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas Cruzeiros 2.203.910,00 sendo com os concursos Cr$ 5.727.620,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:
Bolo simples. — 25 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 2.278,00.
Bolo duplo — 3 vencedores com 16 pontos, rateio Cr$ 13.624,00.
Beting grande — 53 vencedores rateio Cr$ 163,00.
Betting pequeno — 514 vencedores, rateio Cr$ 130,00.
Betting duplo — 11 vencedores rateio Cr$ 4.736,00.

A DESCLASSIFICAÇÃO DE DESTEMOR

Tendo embaraçado a livre ação de Tamandaré, no final do sexto páreo da corrida de domingo, embora sem propósito preconcebido do piloto, Destemor foi desclassificado da primeira colocação em favor daquele filho de Coroado. Houve, protestos, discussão, elementos de destaque perderam a linha, tendo sido até um comissário de corridas interpelado de modo inconveniente, reagindo o mesmo à altura e com a intervenção dos mais sensatos os animos foram acalmados.

A CORRIDA DE ONTEM EM SAN ISIDRO

Buenos Aires, 15 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hoje no hipódromo de San Isidro.
1º páreo — 1.600 metros — 1º) Escarlate; J. Martinez; 2º Petunia; 3º Gorreta. Tempo — 97" 3/5.
2º páreo — 1.000 metros — 1º) Love Affair; O. Matteuci; 2º) Catamar. 3º Incauto. Tempo — 58" 4/5.
3º páreo — 1.600 metros — 1º) Tarik, A. Ditomaso; 2º No Tigre. 3º) Ike. Tempo — 97" 3/5.
4º páreo — 1.000 metros — 1º) Tempestiva, Lopez; 2º) Flamante; 3º) Wynette. Tempo— 59" 2/5.
5º páreo — 1.600 metros — 1º) Balan, J. Araya; 2º) Equinox. (Correram apenas dois animais). Tempo — 97" 2/5.
6º páreo — 1.600 metros — 1º) Adalina; S. Ditomaso; 2º) Professora 3º) Amy. Tempo — 97" 2/5.
7º páreo — 1.000 metros — 1º) Alice I., Martinez; 2º) — Herbacea; 3º) Pilula. Tempo — 58" 4/5.
8º páreo — 1.800 metros — 1º) Epecian (Stud Buarque de Macedo) E. Sauro 2º) Atout; 3º) Don Ramiro. Tempo — 111".

A CORRIDA DE ONTEM EM MAROÑAS

Montevidéu, 15 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hoje no hipódromo de Maroñas:
1º páreo — 1.500 metros — 1º) Miserere, B. Quesada; 2º) Typhoon. 3º) Malevaje. Tempo — 92" 2/5.
2º páreo — 1.400 metros — 1º) Mamarracho; M. Sosa; 2º) Rubion; 3º) Campero. Tempo — 83".
3º páreo — 1.300 metros — 1º) Soplete. E. Moreyra; 2º) Carlero; 3º) Soñador. Tempo — 78" 2/5.
4º páreo — 1.400 metros — 1º) Vagabunda, S. Caballero; 2º) Picadora; 3º Florentina. Tempo — 85" 3/5.
5º páreo — 1.500 metros — 1º) Montoraz, E. Mieres 2º) Fusilero, 3 Ligador. Tempo — 90".
6º páreo — 2.000 metros — 1º) Pregonera; A. Lopez; 2º) Censura 3º) La Marieala. Tempo — 124" 1/5.
7º páreo — 1.100 metros — 1º) Dais, U. Iriarte; 2º) Claudette; 3º) Crisalina. Tempo — 66".
8º páreo — 1.700 metros — 1º) Super, G. Perez; 2º MacArthur; 3º) Saladino. Tempo — 102" 4/5.
9º páreo — 1.200 metros — 1º) Yesi, E. Sosa; 2º) Silver Horas; 3º) Virador. Tempo — 70 — 4/5.

ESPORTES

ANTÔNIO FERNANDES, VITORIOSO NA "SUBIDA DA MONTANHA"

CASSINI, COM A POSSANTE "ALFA" QUE PERTENCEU A LANDI, FOI O SEGUNDO COLOCADO

O volante português Antônio Fernandes, vencedor da "Subida da Montanha", ao ser cumprimentado pelo seu colega, Anuar, após seu brilhante feito

Continuando a serie de sucessos que vêm marcando as últimas reuniões automobilisticas, teve lugar domingo a realização da "IV Subida da Montanha", cuja prova principal foi vencida pelo "az" luso. Antonio Fernandes.

Desde o prelio inicial, o público teve ocasião de dar largas ao entusiasmo, com a perícia e vontade de vencer demonstradas pelos concorrentes, que apesar de se conduzirem velozmente através o sinuoso percurso, não deram margens a quaisquer acidentes. A organização das disputas e ainda a cronometragem, corresponderam plenamente à espectativa.

O único imprevisto do Circuito registrou-se quando da sua etapa preparatoria, na qual um motociclista, que desobedecera as ordens policiais que deram a pista por fechada, chocou-se violentamente com o carro conduzido pelo volante Aurelio Ferreira, contundindo-se ambos seriamente, aquele como é obvio, mais que êste. Entretanto, Aurelio não pode participar da "Subida da Montanha", prova para a qual possuia as honras do favoritismo. Aliás já é notorio o seu azar, pois quando da realização do "I Grande Prêmio Crônica Esportiva Carioca", por duas vêzes foi obrigado a abandonar a pista, vitima de ligeiros acidentes.

UM QUE CHEGOU DEPOIS DA HORA

A nota pitoresca da manhã, foi o desenrolar da 4.ª prova, destinada a categoria de carros esporte. Ao ser procedida a chamada dos participantes, apenas Aldo Moura se apresentou. Como único candidato, bastaria completar o percurso para assegurar a vitoria e consequentemente o prêmio. Assim sendo, Aldo Moura, correu sem forçar sua maquina, o bastante para não demonstrar falta de espirito esportivo, fato que poderia implicar sua eliminação. Entretanto, minutos após sua partida, apresentou-se Pierre Robin, tendo suas explicações aceitas pela Comissão. Tornava-se mistér repetir o prélio para o que muito esportivamente se prontificou Moura. O triunfo então assegurado, escapou-lhe das mãos, pois na nova tentativa não foi além de 3'44''9, enquanto Pierre, cumpria a distância em 3'41''3.

BONITA VITORIA DE FERNANDES

Para a disputa final, despertando vivamente a atenção de todos, Henrique Cassini, que pela primeira vez se alinharia para a saida com o possante bolido que pertencera a Francisco Landi, era apontado como favorito, embora sua maquina não fosse a ideal para tal percurso. Assim mesmo, deveriam os 3.000 cc. prevalecer, e o seu condutor atingir o final no melhor tempo. Tal porém não aconteceu, pois as honras da vitória couberam ao volante português, Antonio Fernandes, o qual assim correspondeu inteiramente a colonia "lusa" doadora de sua moderna "Masserati".

Cassini, ficou quando muito, em 2.º lugar, com a vantagem de um segundo tão somente do terceiro colocado, Aloisio Fontenele. Pela primeira vez, portanto a poderosa "Alfa-Corsa" sofre uma derrota em pistas nacionais. Esperamos, que para as futuras competições, o mais poderoso carro de corridas atualmente no Brasil, volte a justificar seu poderio, conduzido pelas mãos do que lhe sucedeu no comando.

E' justo realçar o feito de Antonio Fernandes, que se deve menos a má conduta de Cassini, que a sua perícia e arrojo.

Aloisio Fontenele, conseguiu um bonito terceiro, principalmente se considerarmos as restritas possibilidades do seu carro. Mais uma vez realçamos que na quase totalidade, o corredor brasileiro e de fato um devotado ao automobilismo, tendo na fôrça de vontade e sobretudo na paciencia suas maiores qualidades. Sim, porque é preciso ter paciencia, ou então ser muito teimoso, para insistir, competindo com automoveis que fazem inveja a qualquer museu...

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das várias provas do programa:

Primeira prova — Integrada por carros até 1.200 c.c. — 1.º Gilberto Machado, com o tempo de 3'58''8; 2.º José Ambrosio, com 3'59''7; 3.º "O volante misterioso XX", com 4'; 4.º Vettori Eugenio, com 4'01''4; 5.º Raimundo Vieira, com 4'3''6; 6.º Rodrigo Valentim, com 4'16''5; 7.º Antonio Ourivio, com 4'16''8.

Segunda Prova — Destinada a carros até 2.000 c.c. — 1.º Carlos Gunle, com 3'40''6; 2.º Afranio de Lemos, com 3'50''; 3.º Gilberto Machado, 3'54''3; 4.º Stenio de Matos, 3,55'1; 5.º Luiz Mario Polo, 3'59''3.

Terceira Prova — Destinada a carros de turismo, fôrça livre — 1.º José Peixoto Barbosa, 3'49''7; 2.º José Fortuna, 3'53''8; 3.º João de Morais, 3'55''8; 4.º Charles Herba, 3'58''4; 5.º Armando Delgado, ... 4'02''1; 6.º José Francisco da Silva, 4'6''6; 7.º Geraldo Teixeira, 4'9''5.

Quarta Prova — Destinada a carros de categoria esportes — o corredor Aldo Moura fez a carrida só, por ausência dos outros concorrentes, assinalado o tempo de 4'1''3. Ao término da corrida, apresentou-se outro candidato, Pierre Robim, que por motivos aceitos pela comissão, completou o percurso regulamentar em 3'41''3. Aldo Moura, correndo pela segunda vez quando da disputa da categoria de corridas, não foi além de 3'44''9.

Quinta Prova — Destinada à motocicletas — 1.º Jaime Valente, 3'33''4; 2.º Ralf Werner, 3'54'5; 3.º "Kam-kam".

Sexta Prova — Ultima do programa; carros de corrida fôrça livre — 1.º Antonio Fernandes, com o tempo de 3'7''7; 2.º Henrique Cassini, 3'10''1; 3.º Aloisio Fontenele, 3'11''; 4.º Domingos Lopes, 3'14''2; 5.º Anuar de Góis, 3'29''; 6.º Manuel Porfirio, 3'43''7; 7.º Geraldo Serafim, 4'14''.

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS NA ESPANHA

Madrid, 15 (De Alborn West, da A. P.) — Tudo indica que as primeiras eleições municipais da Espanha, desde a guerra civil marcadas para 21 de novembro serão provavelmente as "eleições administrativas" pregadas pela imprensa controlada, com pouca ou nenhuma significação política nacional. Há monarquistas ou vários membros de partidos no seio da monarquia entre os candidatos individuais da monarquia e da república entre os candidatos porém nenhum é conhecido como adversário de Franco, aberta ou secretamente. Os partidos politicos estão proibidos e a campanha não terá os benefícios da liberdade de imprensa ou de palavra.

As Juntas de Recenseamento de várias municipalidades receberam as petições dos candidatos até domingo, quando foi iniciada a campanha de seis dias. Cartazes e manifestos, citando a experiência dos candidatos e seu programa administrativo, apareceram pelo menos em três cidades, inclusive em Madrid. Os jornais, o rádio e o cinema serão utilizados para a campanha eleitoral, porém não há dúvida de que a campanha se limitará a promessas de melhoramentos públicos.

As eleições se processam em três fases. Um terço dos membros dos Conselhos municipais será eleito pelos chefes de familia. O segundo terço será eleito pelos sindicatos, a 28 de novembro, e, o último terço será eleito pelos dois terços já escolhidos de uma lista de candidatos apresentados pelo governador civil, nomeado pelo general Franco. Essa última eleição será realizada a 5 de dezembro.

Embora as eleições não apresentem campanhas políticas ardunamente disputadas, como nos tempos da monarquia e da república há numerosos candidatos. Em trinta cidades, apresentaram-se 525 candidatos para 175 lugares no Conselho. Em Vigo apresentaram-se 47 candidatos para 7 lugares.

DINHEIRO FALSO DE 149 PAISES feito por ordem de Himler

Haia, 15 (U. P.) — Cerca de 20 milhões de esterlinos, quase tão perfeitos quanto os emitidos em notas do Banco da Inglaterra, foram forjados por ordem de Himmler, no campo de concentração de Sachsenhausen — Oranienburg, durante a guerra e ainda estão circulando. Jean Adler, chefe da divisão contra falsificações da policia internacional fez essa revelação em entrevista exclusiva a U. P.

Trata-se provavelmente da maior falsificação de dinheiro que registra a historia. Numa ala do segundo andar do edificio ocupado pela Gestapo em Sachsenhausen, durante a guerra, foram instalados três grandes compartimentos de metal, dentro dos quais há séries de gavetas que continham pilhas de pacotes de notas e moedas, de 149 países diferentes. Na maioria das gavetas havia notas falsas, umas bem feitas outras não. Entre as melhores se encontravam notas tão perfeitas quanto as do Banco da Inglaterra.

Adler declarou que "essas notas ainda nos chegam em boas quantidades. Não posso dizer a média em que chegam, pois isso é ainda segredo, mas, alem das que já se acham em nosso poder, há vinte milhões de esterlinos em circulação".

A historia começou em 1943, quando 140 homens em maioria técnicos, foram mandados para Sachsenhausen, perto de Berlim, para executar o gigantesco plano de falsificação de papel moeda. Fotógrafos, litógrafos e foto-encravadores foram também enviados e o aparelhamento usado era quase idêntico ao utilizado pelo Banco da Inglaterra. As notas deveriam ser usadas para três fins: 1) pagamento a países estrangeiros; 2) pagamento a espiões; 3) para derrame por via aérea na Grã-Bretanha a fim de provocar o cáos econômico.

Felizmente, oficiais do serviço secreto britânico obtiveram detalhes do plano e o Banco da Inglaterra foi logo informado. As suas notas passaram a trazer uma famosa linha de prata, reduzindo assim o perigo do papel-moeda falso, declarou Adler. Quando os russos irromperam em Sachsenhausen, na primavera de 1945, os alemães transferiram apressadamente o maquinário de impressão para um refugio montanhoso na Austria. O pessoal técnico o acompanhou com o propósito de continuar trabalhando. Depois as fôrças americanas irromperam pelo sul e os técnicos em maioria foram assassinados pelos nazistas.

"Sabemos que papel-moeda no valor de 200 milhões de esterlinos foi fabricado nessas prensas. Do total, 180 milhões foram incinerados no local, na Austria", segundo o entrevistado.

GIRAUD EM ESTADO GRAVE

Lyon, 14 (U. P.) O general Henri Giraud, de 69 anos de idade, foi internado ontem, em estado grave, num hospital desta cidade. Não se revelou a natureza da enfermidade do general Giraud.

VIDA CATÓLICA

SANTA GERTRUDES

Pelos seus escritos, a Santa que hoje se festeja é considerada uma grande mestra da vida interior, uma figura notável do catolicismo na Alemanha durante a Idade Média.

Nascida em 1256, entrou aos cinco anos para o mosteiro de Helfta, onde passou a mocidade, sob a direção espiritual da abadessa Getrudes de Hackeborn e de sua irmã, Santa Mectilde.

Disso resultou a confusão, pela identidade dos nomes, fazendo com que muitos pensem ter sido Santa Gertrudes abadessa e irmã de Santa Mectilde.

Pela sua cultura científica e conhecimento do latim tornou-se verdadeiramente notável, acrescentando a essas qualidades as suas raras virtudes.

Dentre suas obras destaca-se o "Legatus divinae pietatis", trabalho profundo na teologia, claro de estilo e de elevação poética, que desperta o amor de Deus.

Aos 28 anos teve uma aparição do Cristo, o que mais avigorou a fé e piedade da Santa.

Vitimada por intensa febre, morreu a 17 de novembro de 1302, encontrando-se o seu túmulo em Helfta, na Turíngia.

"Descei a mim do Purgatório durante a vida, para lá não entrardes depois da morte."

SANTO AGOSTINHO

Santos de hoje — Fidêncio, Edmundo, Osmar, Otmar, Inês, Elpídio.

Sagração episcopal dos bispos de Abaeté e de Bonfim — Realiza-se no próximo dia 21 a sagração episcopal de d. José Lázaro Neves, C. M. e d. José Alves Trindade, bispos eleitos de Abaeté e de Bonfim, respectivamente. A solenidade será efetuada em Mariana, sob a presidência do arcebispo metropolitano, d. Helvécio Gomes de Oliveira.

Constituição Apostólica sôbre as Congregações Marianas — Concluímos hoje a publicação dessa Constituição, do papa Pio XII:

"Este "consenso unânime, ordenado, da colegação e compreensivo mútuo, que repetidas vêzes recomendamos, [illegible]

Ponderando, pois, atentamente todos êstes fatos e desejando com tôdas as veras que estas escolas de piedade e de ativa vitalidade cristã prosperem e se fortaleçam cada vez mais, pela Nossa autoridade apostólica assentamos declaradamente as seguintes normas às Congregações Marianas do mundo inteiro que deverão ser religiosamente observadas de todos aquêles a quem couber.

I. As Congregações Marianas, devidamente agregadas à *Prima Primária* do Colégio Romano, são associações religiosas erigidas e aprovadas pela própria Igreja que, para elas realizarem mais plenamente as suas finalidades, as cumulou de amplíssimos favores.

II. Legítima Congregação Mariana que deve ser reputada unicamente a que foi erigida pelo Ordinário competente, convém a saber: em local próprio da Companhia de Jesus ou entregue a suas cuidados, pelo Propósito Geral da mesma [illegible]

III. As Congregações Marianas, por serem plenamente adequadas às necessidades atuais, devem, por vontade do Sumo Pontífice, manter intactas as suas leis, índole e instituição.

IV. As Regras Comuns, cuja observância, é indispensável para obter a agregação, [illegible]

V. Tôdas as Congregações Marianas, acidentalmente diversas mas idênticas na substância, formam uma única associação [illegible]

VI. Para que na propagação do reino de Deus e na defesa da fé religião, as fileiras da milícia cristã não se dispersem nem debilitem seu vigor, as Congregações Marianas, [illegible] presente o seguinte:

a) O Ordinário do lugar:

1. em conformidade com os sagrados cânones [illegible]

2. tem jurisdição em tôdas as Congregações existentes fora de locais próprios da Companhia de Jesus, podendo dar-lhes normas que não atinjam a substância das regras comuns.

b) O pároco:

1. é Diretor nato das Congregações paroquiais, que poderá dirigir como as demais associações de sua paróquia.

2. com relação às associações que exercem atividade apostólica em seu território, [illegible]

VII. O diretor legitimamente promulgado de qualquer Congregação Mariana, [illegible]

VIII. Marianas devem ser denominadas estas Congregações, [illegible]

IX. Na admissão dos Congregados, escolham-se com diligência os que, longe de se contentarem com o que é comum, se esforçam por "ilhar no coração árduas ascenções" (cf. Ps. 83, 6), de acôrdo com as normas ascéticas e as exercícios de piedade propostos nas Regras.

X. As Congregações Marianas formam congregações que, segundo a condição de cada um, possam ser propostos aos demais como exemplo de vida cristã e de atividade apostólica.

XI. Entre as finalidades primárias das Congregações está o apostolado consumo, sobretudo social que exercem por mandato da própria hierarquia eclesiástica, na propagação do reinado de Cristo e defesa dos direitos da Igreja. Para prestar esta colaboração à hierarquia eclesiástica, [illegible]

XII. Finalmente as Congregações Marianas devem ser tidas na mesma categoria que as demais associações aplicadas à finalidade apostólica que lhes sejam filiadas que estejam ligadas ao próprio centro da Ação Católica. Ora, devendo as Congregações prestar concurso e colaboração a qualquer dessas associações, sob a guia e direção dos sagrados Pastores, não é necessário que cada congregado se lhes inscreva nos registros.

Isto mandamos e promulgamos, decretando que as presentes letras sejam firmes e válidas e permaneçam sempre eficazes, produzindo e obtendo seus efeitos plenos e inteiros, e que plenissimamente as acatem todos aquêles a quem couber. Determinamos que assim se deve julgar e definir, que, daqui em diante, há-de ser nulo e írrito tudo o que contra elas consciente ou inconscientemente, fôr atentado por qualquer que seja e seja qual fôr a sua autoridade. Não obstante qualquer disposição em contrário.

Dado em Castel Gandolfo, junto a Roma, a 27 de Setembro de 1948, aniversário bissecular da Bula Aurea "Gloriosae Dominae", no ano décimo de Nosso Pontificado.

Dezenas de curas milagrosas em Belém — Belém, 15 (Asp.) — Tôda a cidade de Belém vive horas de intensa emoção, diante das curas milagrosas que estão ocorrendo diante da imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. Verdadeira romaria vai diàriamente à casa onde está a imagem que chora e cada dia surgem notícias de novos milagres. Assim é que curou-se a menor Maria da Conceição Borges, figura muito popular na cidade, pois esmolava com as duas pernas bambas, amparada por duas muletas. Maria agora caminha normalmente e já pode até usar sapatos de salto alto. Também ficou curada Elvira de Araújo, com 47 anos de idade e que era completamente paralítica. Elvira foi levada perante a imagem e voltou andando livremente, acompanhada de grande multidão. Todos os jornais de Belém noticiam [illegible] milagres [illegible] os que são narrados de bôca em bôca [illegible] resando [illegible] sentindo [illegible] levantou-se [illegible] andar [illegible] caso [illegible] também [illegible] primeiro [illegible] rosto [illegible] Santa [illegible] de ônibus [illegible] Sá [illegible] apoio de [illegible] para [illegible] ser [illegible] O resultado [illegible] ainda [illegible] para [illegible] justificar [illegible] mãos [illegible] que nem a [illegible] do reitor [illegible] oradores, alguns dos quais para afirmar também haviam visto pessoalmente milagres que não podiam ser explicados pela Ciência. Um dêles, o veterinário Lucival Lobato, médico de profissão, afirmou ter visto a cura de uma cega que estava desenganada por vários especialistas de Belém inclusive pelo dr. Iraci Barreto, uma das maiores autoridades na matéria. O maior milagre, porém, que está se verificando é que, até hoje, apesar da multidão que comparece, dia e noite à casa da imagem milagrosa, não ocorreu um só desastre ou acidente por menor que fôsse.

A imagem milagrosa — Belém, 14 (Asp.) — O governador Moura Carvalho visitou ontem a imagem milagrosa de N. S. das Graças. Quando o automóvel oficial se aproximava da modesta casa, verificou-se a cura milagrosa de um cego. O governador, palestrando no local, declarou que a manifestação de N. S. das Graças é um sinal de felicidade para o Pará. O povo apelou para o governador, que prometeu construir uma capela, aguardando apenas a palavra da Igreja.

Mais milagres — Belém, 14 (Asp.) — Gregório Teixeira Martins, de 66 anos de idade, há muito tempo paralítico, levado hoje à tarde junto à imagem milagrosa de N. S. das Graças, rezou e depois de algum tempo deu um grito e saiu caminhando, não querendo viajar de automóvel. Junto à imagem tem-se verificado alguns casos de conversão ao catolicismo e de curas de pessoas enfêrmas quando se aproximam da modesta casinha onde está a óleogravura de N. S. das Graças.

Discretas as autoridades eclesiásticas — Belem 15 (Asp.) — A reportagem de "Asapress" teve oportunidade de ouvir, a propósito do milagre que estaria ocorrendo com a imagem de N. S. das Graças, o vigário geral da diocese, mon. Americo Leal, que está respondendo pelo Arcebispado. Monsenhor mostra-se discreto relativamente aos acontecimentos que estão emocionando o público. Interpelado se concordava com a projetada grande procissão da imagem lacrimejante, conforme iniciativa da classe dos "chauffeurs", respondeu afirmativamente, tendo elogiado a conduta da viuva Zenobia Gonçalves, que condicionou a cessão da imagem para a procissão à prévia autorização do Arcebispado. Estando a Câmara Municipal e a população empenhadas na construção de uma capela, cujas primeiras providências já foram tomadas, indagamos de monsenhor Americo se o projeto podia ser levado a cabo, ao que o religioso respondeu afirmativamente desde que obedecidas, acrescentou, as formalidades de doação do terreno e da maneira como se está procedendo.

Aconselhando a população a aguardar o pronunciamento da Igreja — Belem, 15 (Asp.) — Os sacerdotes locais, em suas pregações, têm aconselhado a população e, particularmente, aos fiéis, a aguardar a palavra da Igreja, relativamente aos acontecimentos que se estão desenrolando em tôrno dos milagres realizados pela imagem lacrimejante de N. S. das Graças.

Submetidas a exame químico as lágrimas — Belem, 15 (Asp.) — Realizou-se uma colheita das gotas que brotam dos olhos da imagem de N. S. das Graças para serem submetidas a exame químico. O resultado dêsse exame, agora revelado, indica que não foi acusado a presença de cloreto de sódio no liquido examinado. Fala-se em novos milagres e curas, já realizados sem haver, porém, os comprovantes cientificos.

ENSINO

Provas e Inscrições

ESCOLA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Terão inicio, hoje, às 2.ªs, provas parciais da 1.ª série, que obedecerão ao seguinte horário: Dia 16 às 15,30 horas — Curso Superior de Religião; Dia 19 às 15,30 horas — Cálculo Infinitesimal; Dia 22 às 15,30 horas — Fisica; Dia 25 às 14,30 horas — Geometria Descritiva; Dia 27 às 15 horas — Geologia.

Observações — Os alunos devem trazer caneta, lápis, borracha régua, esquadros, compaços, etc., não sendo absolutamente permitido durante a prova comunicar-se um com outro.

ESCOLAS TECNICAS MUNICIPAIS

Estarão abertas até 22 dêste mês as inscrições de exame de admissão nos 12 ginásios mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal. Além da inteira gratuidade do ensino, nêles são fornecidos alimentação e assistência médica a todos os educandos. Os interessados deverão se dirigir às secretarias das Escolas, onde lhes serão prestados os esclarecimentos que solicitarem. São os seguintes os endereços: Escola técnica de Comércio "Amaro Cavalcanti" — Praça Cardeal Arcoverede — Copacabana: Escola Técnica "Bento Ribeiro" — Rua Paraguai, 112 — Meier: Escola Artesenal (Ferreira Viana" — Rua General Canabarro, 412 — Engenho Velho: E. T. "João Alfredo" — Avenida 28 de Setembro, 109 — V. Isabel; E. T. "Orsina da Fonseca" — Rua São Francisco Xavier, 95 — E. Velho; E. T. "Paulo de Frontin" — Rua Barão de Ubá (próximo Haddock Lobo); E. T. "Princesa Isabel" — Estação do Matadouro — Santa Cruz; E. E. "Visconde de Cairú" — Rua Frei Fabiano s/n.º — Estação do Meier; E. T "Rivadávia Corrêa" — Praça da República — Centro; E. T. "Souza Aguiar" — Avenida Gomes Freire, 88 — Centro; E. T "Visconde de Mauá" — Rua João Vicente, s/n.º — Estrada de Marec. Hermes: Ginásio "Benjamin Constant" — Estação do Matadouro — Santa Cruz.

PARA INTERNOS DA SANTA CASA

Vai haver concurso na Santa Casa para preenchimento de 14 vagas de internos do Hospital Geral. Poderão concorrer a essas vagas quintos e sextos anistas, estando o concurso aberto até 30 do corrente.

CURSO DE SOCIEDADE DAS INTERNAS DA SANTA CASA

Deverão comparecer diariamente na Administração da Santa Casa, para regular os seus diplomas, estreantes e médicos que concluiram os cursos de endocrinologia sexual feminina, terapêutica do sistema circulatório e pronto socorro. No dia 14 de dezembro dar-se-á então a entrega dos referidos diplomas em solenidade que então será realizada.

Aula do professor Vieira Romeiro — Amanhã, às 16 horas no Pavilhão Miguel Couto, haverá aula de encerramento do curso de clinica médica do professor Vieira Romeiro, dada pelo professor Feijó.

NOTICIARIO

Professor Roberto Seidl — Realiza-se hoje, às 15.30 horas, no Instituto de Educação, uma justa homenagem à memória do professor dr. Roberto Seidl, cujo retrato será ali inaugurado na sala de Geografia, matéria que lecionou durante longos anos naquele educandário. Ao ato deverão comparecer as altas autoridades de ensino, colegas e discípulos daquele escritor que tanto honrou a catedra daquele estabelecimento de ensino.

ALUMNI — Hoje, às 17,30 horas, encerrando a série de palestras sôbre decoração de interiores, a secção de Educação do ALUMNI oferece a sua última aula ministrada pela professora Alayde C. Parisot e que versará "Estilo Moderno". A palestra será ilustrada com exemplos de mobilias modernas em projeção luminosas.

Curso de extensão universitária para médicos e estudantes do 5.º e 6º anos — Estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para um curso destinado a médicos e estudantes do 5.º e 6.º anos, a realizar-se de 17 a 30 do corrente, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no Hospital Moncorvo Filho pelos docentes Alvaro de Aquino Salles e Francisco Victor Rodrigues. Esse curso versará sôbre Ectoscopia, Exame Ginecológico, métodos complementares de diagnóstico, Colpocitologia, Cosposcopia, Histerosalpingografia simples e com pneumoperitonio, persuflação uterotubárica quimográfica, biopsia do endómetrio e do colo, curetagem diagnóstica, determinação da ovulação, provas biológicas, exame proctológico, propedêutica urológica, endoscopia e provas de função renal. O curso terá cunho eminentemente prático e contará com o concurso dos assistentes J. P. Rieper, Adiz Antonio Couri, João Cardoso de Castro, Orlando Balochi, Hildegard Stoltz e Sylvio D'Avila.

Curso de Alergia — A Sociedade Brasileira de Alergia, em colaboração com o Serviço de Alergia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, patrocinará um Curso de Alergia, que funcionará de hoje a 26 do corrente, das 20 às 22 horas. Informações à Avenida Rio Branco, 277, 7.º, com o dr. Ulisses Fabiano Alves.

Dia Internacional do Estudante — A União Nacional dos Estudantes fará realizar comemorações amanhã, data consagrada pela União Internacional dos Estudantes (U. I. E.) como o Dia Internacional do Estudante. De acôrdo com a resolução aprovada pelo III Congresso Internacional dos Estudantes, recentemente reunido em Paris, o tema central sob o qual deverá de celebrar-se, em tôdas as Uniões Nacionais, a passagem êste ano, do dia 17 de novembro, será "Estudantes de todos os paises unidos pela paz, pela independência Nacional e pela democratização do ensino". Pela Diretoria da UNE foi organizado o seguinte programa: às 6,30 hs., hasteamento dos Pavilhões Nacional e da UNE, em sua séde à Praia do Flamengo, 132; às 20.30 hs., inauguração das placas Jayme da Silva Telles, e Expedicionário Brasileiro em salão da UNE; palestra do prof. Hermes Lima sôbre o tema: "Os estudantes e a luta pela Paz"; representação de uma peça pelo Teatro Universitário (T. U.), sob a direção de Gerusa Camões. Para estas solenidades serão convidados representantes dos paises amigos, autoridades, entidades universitárias e os estudantes em geral.

Exposição de desenhos infantis — S. Luis, 15 (Asp.) — Será inaugurada no dia 20, na Feira de Amostras, uma exposição de desenhos infantis.

A vida estudantil em Varsóvia — Quando se diz que a Universidade de Varsóvia, durante a guerra, sofreu menos prejuízo que a maior parte dos edificios da capital, devemos nos lembrar que essa afirmação é apenas comparativa, visto que quasi toda Varsóvia ficou reduzida a um montão de ruinas. A seguinte tabela mostra-nos as perdas sofridas pela Universidade: Edificios, 60%; Mobiliário, 90%; Instrumentos cientificos, 95%; Biblioteca geral, 70%; Coleções especializadas, 80%; Material cientifico, 85%; Notas cientificas não publicadas, 90%; Material de laboratório, 95%. O povo de Varsóvia podia ter ficado desencorajado com tais prejuizos. Ignorando, porém, esses números, êle pôs-se a trabalhar. Mas como iria começar, e por onde? Os professores, estudantes e outros voluntários deram inicio à tarefa colossal de desobstruir as ruinas a que ficaram reduzidas alguns dos edificios universitários. Instalou-se um comité. — O Comité Acadêmico para a Reconstrução da Universidade de Varsóvia — que se dedicou a um programa de trabalho intensivo, desde o término da guerra até o dia de hoje. O Estado financiou parte da obra e os estudantes conseguiram fundos por meio de subscrições, coleta de dinheiro nas ruas e receitas de concertos e outros divertimentos. Uma pequena ajuda foi recebida do estrangeiro, principalmente da UNRRA, que contribuiu para o equipamento médico da Faculdade, afora muitos presentes de compêndios, enviados pelas Universidades inglêsas e pelo Centro Nacional do Livro, em Londres. No ano passado, o Comité decidiu reconstruir um prédio junto à Universidade destinado ao uso de várias organizações acadêmicas. Esse prédio foi grandemente danificado pelo fogo, durante a guerra, e calcula-se que o custo da reconstrução será de 100.000 dólares USA. Quando estiver pronto, uma de suas importante funções será de prover de uma cantina bem aparelhada os estudantes que, presentemente, têm acomodações pouco adequadas para as refeições. Naturalmente êsses estão trabalhando com alegria na remoção das ruinas, etc., primeira etapa para a reconstrução, aguardando com ansiedade o tempo em que não será mais necessário esperar em longas filas. A cantina atual, por pequena que seja, desempenha um papel importante na vida dos estudantes. Todos os dias, são servidas 1.300 refeições, sendo que cerca da metade é gratuita, pois muitos dêles não possuem nem mesmo a pequena soma equivalente a 14 cents. USA, preço standard de uma refeição de cantina. Os que podem, pagam 10 ou 5 cents. Apenas alguns estão em condições de pagar integralmente. Esse prédio acomodará também as diversas sociedades cientificas e organizações da Universidade, como escritório de emprego para estudantes, sociedade dramática, circulo literário e etc. A Cooperativa Acadêmica de Publicações e o Banco Cooperativo Acadêmico terá também aí os seus escritórios. A Cooperativa de Publicações está, presentemente, ocupada com a produção de apostilas mas espera-se que, mais tarde, trabalhos cientificos e literários sejam publicados.

III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil — Realizou sua programada aula sôbre a "História da Cancerologia", o Prof. A. F. da Costa Junior, titular da "Sociedade Brasileira de Cancerologia" e do "Instituto Brasileiro de História da Medicina", que discorreu sôbre a evolução cientifica, as doutrinas e as grandes figuras da especialidade, no plano da medicina internacional e nacional. Saudando o conferencista o prof. Ivolino de Vasconcellos, regente dos Cursos, enalteceu sua contribuição a êstes estudos, congratulando-se com a fundação, sob sua diretoria, do novo Serviço de Câncer no Hospital da Santa Casa da Misericórdia e com a benemerente "Campanha Nacional do Câncer", ora em realização. Das mais aplaudidas foi esta aula sôbre a "História da Cancerologia", que levou numeroso auditório composto, além dos alunos do Curso, de vários especialistas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

KASENKINA DEIXARÁ O HOSPITAL

Nova York, 15 (U.P.) — A senhora Oksana Kasenkina, a professora russa que saltou para a liberdade do Consulado Soviético, precipitando o rompimento das relações consulares anglo-russas, segundo se anuncia, está em condições de deixar o Hospital Roosevelt, onde se acha internada, em virtude das fraturas e ferimentos internos sofridos por ocasião da queda.

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS Clapp's

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico, ele é o seu melhor amigo!

LATA VERMELHA CR$ 4,00

LATA AZUL CR$ 2,50

* Mais baratos!
* Mais nutritivos!
* Mais saborosos!
* Mais práticos!

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.

Distribuidores: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Rio de Janeiro: Rua Haddock Lobo, 30.
São Paulo: Alameda Barão de Limeira, 611

PRESENÇA DA MULHER

AQUARELAS DA FLORA BRASILEIRA

Perdi-me, outra manhã, no lugar feerico onde um magico cultiva amorosamente milhares de plantas estranhas, que lembram as florestas do sem fim, os dominios da Cobra Norato — a giboia da Areia Verde, o Igarapé de Sangue e as arvorezinhas impacientes que "mamam luz como leite escorrendo das folhas". O magico estava escolhendo folhas verdes, amarelas e vermelhas no seu jardim encantado. Convidou-me a segui-lo e permitiu-me observá-lo enquanto arrumava seus tesouros em um jarro imenso. Fez alguns passes magicos, afastou-se um pouco para julgar do efeito obtido, mandou o jardineiro apanhar uma flor alaranjada como a crista de um perú encolerizado, colocou um ramo de pequenas orquideas douradas como o sol entre as folhas inquietas. Enfim, virou-se para mim e perguntou-me se estava gostando.

O magico-jardineiro-pintor pareceu satisfeito com meu entusiasmo e convidou-me para um passeio na sua chacara. Falamos em jardins, nos inumeros jardins que êle criou no Rio, na arte dos jardins que êle renovou.

Quando voltamos à casa velha, Roberto Burle-Marx me apresentou a uma senhora que estava trabalhando numa das salas, transformada em atelier, e nos deixou juntas, sumindo entre as folhagens entrelaçadas com o seu jardineiro que parecia gostar do papel de aprendiz-feiticeiro. A senhora estava pintando flores. Flores, tropicais, orgulhosas e violentas. Quem pensaria em pintar outra coisa, neste lugar dedicado inteiramente a uma natureza exhuberante? Tudo estava mesmo sob o signo da flora brasileira! E é esta flora brasileira que inspira as aquarelas que a senhora Meta Schueck vai expôr, de hoje em diante no Museu de Belas Artes.

E' perigoso especializar-se em um gênero bastante delimitado sem se repetir. Mas a senhora Schueck é tão fiel à natureza que não poderia cair na monotonia. Como são diferentes as inumeras plantas brotadas nesta terra fertil!

Também é perigoso procurar manter-se no limite que separa a arte da ciencia. Meta Schueck faz questão de reproduzir cada exemplar, escolhido com a minucia do botanista. Entretanto, não quer ser um fotografo e procura criar uma obra decorativa, inspirada destas estampas romanticas que reproduziam uma tulipa ou um jacinto com uma graça ingenua.

Uma grande flôr branca, atormentada, enigmatica, singular erguia-se com altivez por cima de algumas pequenas parasitas violetas. O conjunto dava a impressão de um arranjo de fotografo italiano.

— Esta flôr chama-se cipolisia e só cresce na serra. Fui descobri-la a 2.500 metros de altura, em Araxá. Mas este arranjo que lhe parece artificial é uma fantasia da propria natureza. Pequenas flores decorativas como estas sempre crescem em redor da cipolisa. Só interpretei o que vi.

A cultura cientifica de Meta Schueck a impele a insistir sôbre esta fidelidade para com a natureza. Ela é bacteriologista e trabalhou, durante muitos anos, com afamados cientistas europeus, dedicando-se, entre outras atividades, ao desenho microscopio. Entretanto, isto não a impede de interpretar como artista, como pintora.

E eu olhava as aquarelas simplesmente do ponto de vista estetico, considerando seu lado decorativo, pois pouco entendo de botânica. E gostei delas. Os nomes das plantas também me agradaram pelas evocações poeticas que despertaram em mim e que nenhuma relação têm com sua finalidade real. Quando li "Shilleriana", imaginei bandidos soltos nas florestas germânicas de outr'ora. A "harpophila" sugeriu psalmos tocados pelo rei Davi e a "Satropha podragrica" gigantes de contos orientais!

E foi também desta maneira subjetiva e unilateral que observei os quadros, afastando-me do seu sentido realista e penetrando no mundo de fantasia que evocavam. Gostando do equilibrio, das matizes, da extravagante riquesa dos modelos. Imaginando-os nas paredes de uma casinha clara onde sorririam. Ficando grata à pintora por ter preferido às rosas amaneiradas, aos cravos triviais e aos lirios tantas vezes reproduzidos, plantas brotadas do mistério tropical e que representam sua vida exuberante, sempre renovada.

YVONNE JEAN

O MUNDO DE ALDOUS HUXLEY

Ameaça maior que a bomba atômica

Charles Wintour, do Serviço Express, especial para o "Correio da Manhã".

Aldoux Huxley, novelista, mistico, poeta, filósofo, apóstolo da não-violência, iconoclasta, e, alguém diria, santo, encaracolou-se numa cadeira de aço e piscou agradecido o sol.

— "E' um grande confôrto", disse, "sentir a luz através da janela".

Contou-nos que havia passado 11 anos na Califórnia, em parte para estar próximo à mulher, que o livrou da cegueira, e em parte porque "precisa da luz".

Seu ôlho direito, quase opaco, lembra uma janela sôbre a qual descesse tênue cortina. O outro ainda está fraco. E' doloroso vê-lo escrever: o esfôrço equivale ao do aleijado ensaiando uma façanha. Mas, se a vista de Aldous está fraca, a mente nada perdeu do vigor e da coragem que surpreenderam e chocaram o mundo nos decênios entre as duas guerras.

PROBLEMA DA ALIMENTAÇAO

No quarto do Claridge, falou-nos de um mundo a caminhar para a desgraça porque seus dirigentes jamais formularam a fundamental pergunta: "Que necessita o homem?" Ele afirma que a situação é alarmante, mas a guerra atômica e bacteriológica amedronta-o menos que a erosão e o gasto do sólo.

— "O mundo se derrete como açucar no café", assevera, e menciona o discurso de despedida de Sir John Boyd Orr, da **Food and Agricultural Organisation:** — "Temos meia possibilidade de solver o problema da alimentação".

Huxley expõe cifras: no momento, 60 a 70 por cento da população do universo come incrivelmente mal, e para se conseguir a dieta de um individuo seriam necessários 2 acres e meio de terra.

Ao fim do atual século haverá no mundo 3.000 milhões de habitantes, e, entretanto, só dispomos de 4.000 milhões de acres cultiváveis, que degeneram de maneira rápida. A população cresce e nada se faz por melhorar o sólo.

A atitude internacional basica, diz êle, seria desviarmos a atenção do insolúvel problema da fôrça para o solúvel problema dos recursos mundiais em relação à população geral. E' sintomático que a FAO se tenha instalado em Gênova, sem autoridade, pouco dinheiro e nenhuma propaganda, ao passo que as Nações Unidas se tenham reunido em Paris para discutir **quem brigará com quem e apanhará o que** sem meios de chegar a um acôrdo.

APROXIMA-SE O ESTOURO

— "Massas de poder", diz Huxley batendo os punhos, "vão cêdo colidir. Não damos volta ao problema da fôrça, por isso necessitamos ter credos, e êstes resultam em guerras".

Para Huxley, nacionalismo e comunismo são idolatrias, e êle define a palavra como "adoração de objeto limitado, visto como o ápice da aspiração". A' luz do que se faz e não do que se diz, nacionalismo e comunismo, para êle, são na atualidade as idolatrias mais extraordinárias: para cada homem dispôsto a morrer por Deus, 1.000 se sacrificarão pelo nacionalismo e 300 talvez pelo comunismo.

Sôbre a erosão do sólo, julga que todos se entenderam de inicio. Conheciam de antemão o assunto, em grande parte técnico.

Os correios, na sua opinião, deram belissimo exemplo de cooperação técnica. Durante a guerra as cartas foram entregues de maneira surpreendente em todo o mundo, e, entretanto, não nos matamos por êle. Em lugar de insistirmos no problema da fôrça, melhor seria perguntarmos: — històricamente falando, quais os assuntos pelos quais não nos matariamos.

— "Precisamos de muita cooperação, porém, como iniciá-la não sei", confessou. A seguir, insinuou que os politicos em altos cargos comem demasiadamente; e achou os banquetes dos aliados após a guerra fantásticos.

— "Dêem aos politicos uma dieta de 1.200 calorias ao dia, durante seis meses", diz Huxley, "e êles terão, do mundo melhor perspectiva".

Nas circunstâncias atuais não vê solução para nada. Os argutos diplomatas que conheceu em Paris por intermédio do irmão Julian, diretor-geral da UNESCO, estavam igualmente desanimados; as Nações Unidas não passavam de instrumento de propaganda dos Poderes. Impossivel agir. A impressão era de horrivel falta de sentido.

TRABALHO

OS NEURÓTICOS AUMENTAM

A conversa voltou-se para a inaptidão da sociedade industrial de dar trabalho interessante aos homens e torná-los felizes. Huxley referiu-se às moléstias psicos-somáticas, tais como úlcera, artritismo e neuroses.

— "A falta de interêsse pelo trabalho individual deve constituir incrivel tortura", prossegue. "E' de admirar que não haja maior número de pessoas desajustadas".

Perguntei-lhe se a solução residiria em melhores meios de produção, menos horas de trabalho e mais descanso.

— "A questão é saber que fará o trabalhador com as horas de descanso. Não se pode esperar que observe a televisão, ouça o rádio ou vá ao cinema todo o tempo. Precisa distração mais construtiva"

Voltou a queixar-se de que as perguntas básicas não foram ainda formuladas: Como é o homem? Que precisa êle? Fornecemos-lhe o que exige sua natureza? E' o homem feito para o sábado, ou o sábado para o homem? A indústria e a politica agem como se o homem fôsse feito para o sábado.

Numa referência obliqua ao nacionalismo, diz que as organizações apoiadas pelo govêrno são dificeis de mudar. Entretanto, apossar-se de uma indústria é substituir um interêsse por outro. A situação não se altera: as mesmas pessoas permanecem nos mesmos cargos.

Falou pouco de si mesmo. Esteve na Itália trabalhando numa novela histórica, porque se interessa pelo gênero. Acha que o interessante é serem as personagens diferentes e no mesmo tempo exatamente iguais à outras. Parou, contudo, êsse trabalho. Crê entender pouco do assunto e não sabe se um dia saberá o suficiente.

Está agora adaptando um conto antigo para uma companhia cinematográfica de Hollywood. Não está certo de que será aceita. Pensa que o cinema se encontra num estado caótico.

Quando eu saia, lembrou-me que havia sido jornalista (critico dramático) e que sua maior dificuldade era encontrar matéria para encher o espaço que lhe era reservado. Mencionei que a falta de espaço atual dava nova feição a meu trabalho.

— "Sim, disse-me "imagino que o que escreve deve ser comprimido como num soneto".

Aqui está êle.

COLEGIO DOS MÉDICOS NO CHILE

Santiago, 15. — (F. P.) — Foi promulgada a lei criando o Colégio de Médicos, o qual tem por missão velar pelo prestigio da profissão, ditar penalidades, considerar as condições economicas e de trabalho dos profissionais que atuam nos serviços públicos e particulares.

QUASE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Recife, 15 (Asp) — A Campanha Pró-Infancia já apurou quase um milhão de cruzeiros. Até sábado, o total arrecadado era de Cr$ ...... 624.466,30, sem incluir os 250 mil cruzeiros do donativo da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. A comunidade israelita contribuiu com 20 mil cruzeiros e os oficiais, praças e funcionários da 7a. Região Militar com Cr$ 25.602,50.

SOCIAIS

Uma campanha

Clama ne cesses...

ISAIAS — L VIII, 1.

Clamar, clamar até que todos ouçam, até que todos se convençam de que é preciso combater o mal, ataca-lo por todos os lados, sem trégua nem um minuto de repouso. Porque as estatisticas sôbre a mortalidade apavoram. Porque a luta tem sido constante e sempre, de modo insidioso, sorrateiramente, o Monstro devora milhares de vidas humanas.

No momento em que as mulheres desejam formar um bloco unido inabalável, para evitar a guerra, é importante lembrar-lhes que essa outra campanha para a qual se pede agora o concurso feminino significa também uma guerra, uma guerra que, sem piedade, lhes roubará os filhos, os maridos, pais, irmãos e ainda suas próprias vidas. Para essa guerra não haverá diplomacia, nem acordos conciliatórios capazes de subjugá-la, sendo com uma vigilância constante, um esfôrço tremendo, uma alerta de todos os dias, de tôdas as horas, de cada instante, uma canseira enfim, mas que valerá a pena, porque só assim talvez se possa debelar um dos terriveis flagelos da Humanidade: o câncer.

Lembro-me de que, há tempo, quando da primeira tentativa de, pelo cinema, mostrar ao povo o que era essa terrivel enfermidade, houve quem reagisse, protestasse contra essas exibições dolorosas. Argumentos não adiantaram. Sempre a mesma coisa: o mêdo de sentirem mêdo ao ver aquelas chagas que poderiam ser de qualquer um.

Agora, o Serviço Nacional do Câncer foi mais enérgico; em plena rua movimentada, num salão grande, aberto, sem ser preciso pagar entrada ou subir de elevador, acessivel a todos, a mesma exposição ao lado de ensinamentos e legendas que valem por uma bela campanha educacional, uma grande cruzada contra a ignorância, o mêdo e a negligência — os principais aliados do câncer.

Lá estão os dizeres: "A propaganda é acusada de causar pânico". Mas, sem uma propaganda rigorosamente documentada, verdadeira, embora tão dolorosa, como ensinar ao povo? "A politica de ocultar o mal a si próprio é nefasta." Claro que é. Nem sempre olhar a vida pelo seu lado melhor é aconselhável. Muitas vêzes precisamos estar preparados para ver coisas que gostariamos de ignorar, mas não devemos ignorar, sob pena de decretar a nossa própria condenação à morte. E' o caso do câncer. Sem procurar saber o que êle é e como poderia ser curado no inicio, cometemos uma loucura, um crime em não querer aprender como surpreender justamente êsse inicio.

O Serviço Nacional do Câncer, nesse mês de propaganda, lança o apêlo a todos e particularmente às mulheres.

E' uma campanha na sua organização igual às outras campanhas beneméritas, mas que traz consigo uma questão de vida ou morte, e não é mais admissivel que essa superficialidade e essa pronta aceitação do negativismo, que tantas vêzes nos levam a encarar todo o plano de um programa, de uma realização honesta com o espirito mórbido da desconfiança e da má vontade, destruam o trabalho imenso de abnegados que, infatigáveis, desfraldam a bandeira da ciência e do devotamento, sob a qual esperam acolher os pobres seres humanos.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle...

TUA SOMBRA

Da vida quando te fôres,
mais que outra glória qualquer,
deixa ficar tua sombra,
trêmula, viva, esbatida,
falando da tua vida,
num coração de mulher.

ADELMAR TAVARES

— E' mais dificil ser sóbrio que abundante.

COELHO NETTO — *Correspondência.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs. Jair Espírito Santo Cardoso e Carlos da Rocha Guimarães.

PRIMEIRA COMUNHAO

Juntamente com seus colegas do Colégio Menino Jesus, fêz ontem sua primeira comunhão, na igreja de Santo Afonso, o menino Marco Antonio Simões Carneiro.

COMEMORAÇÕES

Terão lugar a 2 de dezembro as festividades comemorativas do decênio de formatura dos médicos de 1938, da Faculdade Nacional de Medicina. Às 10,30 horas será rezada missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, e às 13 horas, terá lugar o almoço de confraternização no [illegible].

— Os bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito festejarão, a 11 de dezembro, o decênio de formatura. Às 9,30 horas missa de ação de graças na Candelária, e às 12,30 horas almoço de confraternização no salão da Casa do Estudante do Brasil.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 20, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Candido Mota Filho, por motivo da sua designação para a chefia do gabinete do Ministro do Trabalho.

EM BENEFICIO

O Clube Ginástico Português continua em suas iniciativas o Natal do Orfão creado para levar anualmente às nossas instituições de proteção às crianças desvalidas a cooperação dos seus sócios e suas famílias. Para a generosa festa do corrente ano, diligência a atual administração do Ginástico no sentido de obter os mais largos recursos no intuito de manter bem elevada as quotas a distribuir pelos diversos asilos e creches da cidade. Pedem os dirigentes do Clube Ginástico Português aos seus consócios que remetam quanto antes as listas já distribuidas do Natal do Orfão.

REUNIÕES

O Centro de Estudos Médico-Sociais do I. A. P. E. T. C., como colaboração na Campanha Nacional do Câncer, fará realizar uma sessão extraordinária, amanhã às 20,30 horas, no auditório do Instituto, na Av. Graça Aranha, 35 - 11.º andar. Da ordem do dia constam conferências dos Drs. Sérgio Barros de Azevedo sôbre "O tratamento médico do câncer" e Claudio Barros Barreto sôbre "Irradiações no tratamento do câncer. Indicações e resultados".

CONFERENCIAS

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos o prof. A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, fará naquela séde, à rua México, 90 - 7.º andar, amanhã, às 17,30 horas, uma conferência intitulada: "A influência das universidades na vida do povo americano".

— A conferência que o dr. Carlos Chagas Jr. ia pronunciar no próximo dia 25, sob o título de "Chesterton e Wells" e sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa foi adiada para data indeterminada, por motivos de fôrça maior.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Bromatologia — Por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Laboratório Bromatológico foi criada a Sociedade Brasileira de Bromatologia, sendo aclamado presidente o dr. Francisco de Albuquerque. No dia 21 do mês findo, em sessão conjunta, da Sociedade Brasileira de Bromatologia, Sociedade Nacional de Farmácia e Academia Militar de Medicina, foram empossados os demais membros da diretoria e os do conselho de estatutos: vice-presidente professor Mario Taveira, secretário geral dr. José Eduardo Alves Filho, 1º secretário dr. José Bittone, 2.º secretário dra. Ondina Goulart Villela, orador oficial dr. Olympio Luna Freire Pilar e tesoureiro dr. Oswaldo de Ballarin. A comissão de estatutos ficou constituida da forma seguinte: professores José Moreira do Carmo, Oswaldo de Almeida Costa, Gerardo Majella Bijos, Marcello Liberal, Luna Freire Pilar e José Eduardo Alves Filho.

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Realizou-se, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, assembléia geral do "Instituto Brasileiro de História da Medicina", para a eleição da nova Diretoria, que lhe regerá os destinos no triênio de 1949/1951. Foi declarada vitoriosa a seguinte chapa: presidente, dr. Ivolino de Vasconcellos (reeleito); 1.º vice-presidente, dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha; 2.º vice-presidente, prof. Alvaro Dória; secretário geral, dr. Odival Gomes; 1.º secretário, dr. Severino Cabral Sombra; 2.º secretário, dr. Mario Ferreira França; 1.º tesoureiro, dr. Armando R. Bandeira; 2.º tesoureiro, prof. Antonio Carlos Villanova (Secção de Química); orador, dr. Jayme Mendonça Castro, diretor de Museu, dr. Ary Luiz de Menezes (Secção de Farmácia); Diretor da Biblioteca, prof. Ernesto de Mello Salles Cunha (Secção de Odontologia); Diretor do Arquivo, prof. Newton Guimarães Alves (Secção de Veterinária); Diretor de Publicações, dr. Oscar d'Utra e Silva; Diretor de Divulgação, dr. Paulo R. Bandeira.

Foi ainda, nesta mesma Assembléia, aprovada uma Moção no sentido de comemorar-se, anualmente, a 20 de Novembro, data que assinala a fundação, em 1945, do "Instituto Brasileiro" e da "Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins", o "Dia da História da Medicina", moção esta que será comunicada aos demais "Institutos" estaduais filiados, a fim de que, associando-se a ela, seja a data comemorada, por essas entidades em todo o país.

Retire o rouge

O rouge dá vida ao rosto feminino mas precisa ser retirado todas as noites sem falta. Nada faz mais mal à cutis que dormir com os póros tapados pelo rouge. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik é o único produto que retira integralmente todo o rouge e dá saúde e esplendor ao rosto.

LEITE de LANOLINA

EXCURSÕES

Além das festas, passeios e excursões que farão parte do programa do 7º Cruzeiro Turístico ao Norte, haverá um interessante concurso a bordo da viagem: o concurso de Corrida de [illegible] rainha do Cruzeiro [illegible] São Paulo [illegible] Rio [illegible] 7º Cruzeiro Turistico do Clube do Brasil, em colaboração com o Serviço de Turismo da Municipalidade de São Paulo.

VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, regressou a esta capital o [illegible] João Neves da Fontoura [illegible].

— Partiu, ontem, para Belo Horizonte, pela Panair, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, deputado por Minas Gerais.

— Procedente de Buenos Aires, pela Panair do Brasil, chegou ao Rio o jornalista norte-americano Thomas R. Curran, vice-presidente da United Press para a América do Sul.

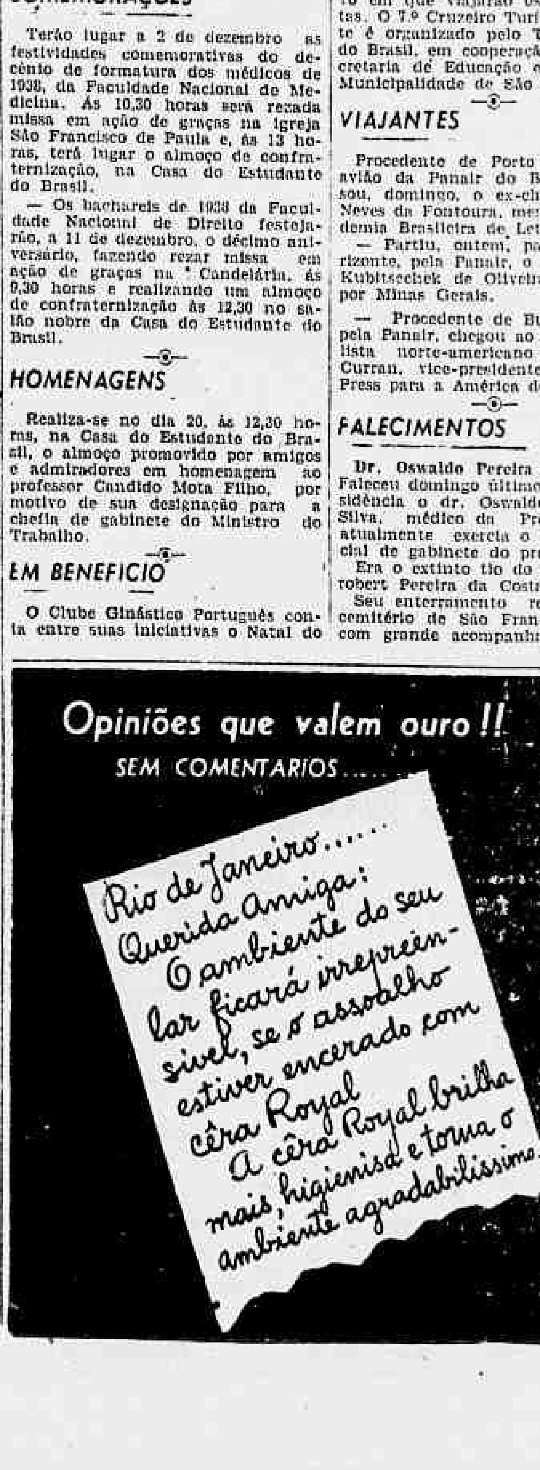
FALECIMENTOS

Dr. Oswaldo Pereira da Silva — Faleceu domingo último, o dr. Oswaldo Pereira da Silva, atualmente [illegible] da Prefeitura, [illegible]. Era o extinto filho do [illegible] Pereira da Costa.

Teu enterramento realizou-se no cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Opiniões que valem ouro!!

SEM COMENTARIOS...



MÚSICA

OBRAS DE VILLA LOBOS E LORENZO FERNÁNDEZ

A 4 de novembro de 1947, quando Lorenzo Fernández completava cinquenta anos, tive oportunidade de assinalar aqui: "O autor de "Malazarte" traz um punhado de obras que o consagram, escritas entre vinte e trinta, e entre trinta e quarenta anos. E' bastante organizar-se um catálogo cronológico de suas obras para que se verifique como, a partir talvez do início da última década, a produção decai. A sua mensagem estava completada? Deve-se hoje responder negativamente. De 1945 a 1947 escreve duas importantes Sinfonias, que ainda não fêz executar, o segundo Quarteto de cordas, cujas interpretações recentes, pelo Quarteto Borgerth, foram coroadas de pleno êxito, a Sonata breve para piano, além de canções que ampliam a sua notável contribuição ao gênero, e de outras páginas menores. A crise de dispersão da personalidade está vencida, e o movimento ascensional prossegue".

Referia-me então, especialmente, às exigências profissionais, à necessidade de ensinar para viver, capazes de em certa medida distraírem o músico da sua atividade criadora. Mas, era com redobrado ardor que Lorenzo retornava à composição. Aquela lista, mesmo pouco antes deveríamos acrescentar as Impressões Seresteiras a 2 e a 3 vozes para instrumentos de sôpro e, pouco depois, as Variações para piano e orquestra. Essas obras constituem de fato o ácume da carreira do mestre brasileiro — e o seu testamento artístico. Na maior parte não conhecidas até agora, indicam que a ascensão do músico prosseguem além da vida. De fato, a Primeira Sinfonia, que se executou sábado à tarde, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, corresponde à lisonjeira expectativa artística tecida em tôrno da obra e aos têrmos da análise reproduzida nesta coluna no dia do concerto.

Com êsse Festival de Música Brasileira, que repete hoje à noite para o segundo turno de sócios da O. S. B., torna-se Eleazar de Carvalho a meu ver uma figura de regente de singular importância em nosso cenário artístico. Mais ainda do que em suas "performances" anteriores pude apreciar a elevada categoria e a integridade dos seus predicados de intérprete, capaz de se pôr a serviço da obra em uma necessária missão de apostolado da música. Não há dúvida de que, abrangendo no seu repertório obras contemporâneas, obras brasileiras, que dirige no exterior e para o nosso público, êle nos mostra as reservas generosas de uma natureza de artista consciente da função que deve exercer — atitude de marcado contraste com os impulsos para o puro brilho espetacular que também se notam em seu temperamento, como uma espécie de heliotropismo próprio da juventude. Na realidade, o sol do sucesso público não costuma dardejar seus raios, principalmente entre nós, sôbre os intérpretes da música moderna. O fato não tem decisiva importância quando verificamos que os aplausos estrugem em qualquer Festival "Tschaikowsky" ou "Strauss". A resistência que a generalidade do público opõe à música contemporânea deriva menos de hostilidade consciente do que da falta do hábito de ouvi-la. Há, contudo, um "parti-pris" negativo, uma reserva prévia, que naturalmente diminuem a receptividade das platéias a essa música nova, cujas primeiras audições esbarram ante preconceitos auditivos e a cristalização do gôsto em tôrno de formas ultrapassadas de expressão musical. O público, em suma, cumpre esclarecer-se melhor sôbre o valor intrínseco da música contemporânea, quadro onde a nossa própria música se inscreve com vigoroso destaque. De resto, a Primeira Sinfonia de Lorenzo Fernández é perfeitamente acessível, animada daquela eloquência natural que o compositor imprimia às suas produções sinfônicas e quase sempre agindo mesmo com uma fôrça sugestiva direta. Impetuosa e sombria, dramática, tem um contexto de imagens não raro dolorosas que parecem brotar de um subconsciente onde o instinto premonitório [illegible]

sim com Eleazar de Carvalho, à frente da O. S. B. Esse talentoso regente torna-se, repito uma das figuras exponenciais de intérprete no panorama da música brasileira. Não só do Brasil, mas de tôda a América do Sul, ou talvez de tôda a América, já que os grandes regentes de atuação norte-americana são importados da Europa. Eleazar de Carvalho se destina a ocupar um dos mais altos, senão o mais alto pôsto que se reserva a um músico do nosso hemisfério, no campo da interpretação orquestral. Tem, sem dúvida, essas proporções, a contribuição brasileira à arte da regência.

De todo convincentes foram também as versões que imprimiu às duas partituras de Villa Lobos contidas no programa — o poema sinfônico "Madona" e "Bachianas Brasileiras" n. 3, para piano e orquestra, com o valioso concurso do pianista José Vieira Brandão. Dono de uma obra que se antecipa no tempo, o grande compositor faz marchar a sensibilidade do público, de cada ouvinte seu, ao encontro de novas formas de expressão musical. Já há trinta anos impunha respeito, mas ainda agora não pode ser de nenhum modo dissecado em uma enciclopédia, com um retrato permanente e conclusões definitivas, pois um de seus traços distintivos é uma infatigável mobilidade criadora, motor espiritual de uma obra cuja amplitude e envergadura estimulam a sua projeção além das nossas fronteiras. A novidade e a robustez da música de Villa Lobos continuam ressaltando hoje. E ao tomarmos contacto com as novas obras do mestre brasileiro damos conta das surprêsas que sempre surgem na sua música, da firmeza dos rumos que êle segue, da variedade de uma produção onde, por certo, se distingue o sentido revolucionário, mas que não menos alcança, em múltiplos exemplos, cristalizações definitivas de beleza.

O poema sinfônico "Madona", uma das obras do programa regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, partitura que o compositor dedica a Madame Natalie Koussevitzky, é um rico painel orquestral a que fiz referência detida há dois anos, quando se executou pela primeira vez entre nós, sob a regência do próprio Villa Lobos. Sua execução desta feita teve também suficiente relêvo. Quanto a "Bachianas" n. 3 (primeira audição em sala de concerto no Brasil), trata-se de uma partitura que traduz poderes de invenção original, atestando-se no extravasamento generoso das linhas melódicas, no desdobramento das idéias que condicionam o estilo característico de Villa Lobos, nutrido por uma técnica própria. Além da beleza puramente melódica e do mérito do tratamento orquestral da obra, que é de real profundeza de acentos e impregnada de específico lirismo brasileiro, deparam-se aqui e acolá admiráveis "trouvailles", que representam sondagens de irresistível eficácia expressiva. Integrante de um ciclo que opera a fusão da nossa musicalidade popular no cadinho universalizador da música de Bach, a obra apresenta uma tela de contraponto onde é feita a transposição do populismo nativo a um plano depurado. Na realidade, a composição decorre em alto nível artístico, dentro, embora, de um âmbito expressivo caracteristicamente brasileiro. E' uma solução estética de feliz hibridismo, uma cudaciosa "volta a Bach", que se opera carreando elementos da nossa musicalidade típica. Em cada uma das partes que compõem essa nova "Bachiana" — Prelúdio ("Ponteio"), Fantasia ("Devaneio"), Aria ("Modinha") e Tocata ("Picapau") se distingue uma perfeita unidade íntima. Há a um tempo a novidade da forma e a solidez da construção. O piano está integrado na orquestra como um instrumento concertante. José Vieira Brandão, solista, intérprete habitual da música de piano de Villa Lobos, houve-se com inteira segurança e eficácia. Atuou louvàvelmente. Da obra, retenho em particular, a Aria ("Modinha"), de alto e irresistível lirismo. Não menos a Tocata ("Picapau"), pela sua [illegible]

Eurico Nogueira França

NOVO CARTAZ DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

[illegible]

"SEMANA DA MÚSICA"

[illegible]

ORQUESTRA SINFÔNICA DA JUVENTUDE

[illegible]

"O "CONCERTO GROSSO" DE CORELLI

[illegible]

RÁDIO

A "CANÇÃO DO VENTO", OPERETA ROMÂNTICA DE BEVERLEY NICHOLS, INAUGURARÁ A GRANDE TEMPORADA DE INVERNO DA BBC

Londres 15 (B.N.S.) — Na primeira semana de novembro corrente, o Serviço de Televisão de Alexandra Palace, em Londres, apresentou uma opereta romântica inteiramente nova — a "Canção do Vento", especialmente escrita pelo conhecido autor Beverley Nichols, para inaugurar a temporada de Inverno da B.B.C., que apresentará imponentes espetáculos musicais.

"Canção do Vento" é uma deliciosa fantasia sôbre os boulevards de Paris. E' interessante notar que esta opereta é o primeiro trabalho dramático de Nichols nos últimos dez anos. Mas a idéia foi concebida há muito tempo; na verdade, numa noite de maio, antes de estourar a guerra, quando Nichols se encontrava em Viena. O autor estava jantando num restaurante, num jardim no último andar de um edifício da capital austríaca, quando ouviu o carrilhão de um grande relógio dando as sete horas. Nichols imediatamente se inspirou e, não tendo um papel à mão, apanhou o cardápio sôbre a sua mesa e escreveu as primeiras oito linhas da canção. Mas ventava, e Nichols, distraindo-se, perdeu o trabalho, pois o vento levou o cardápio, que foi pousar sôbre o capote de um taxi. Nichols desceu o elevador, mas chegou à rua tarde demais: o taxi já havia partido!

Esse incidente, contudo, deu a Nichols outra idéia: escrever uma opereta que se abre com o cardápio voando do poético restaurante.

Para a produção dessa linda opereta, os técnicos de televisão da BBC necessitaram de todo o espaço disponível em Alexandra Palace, para as cenas em Viena, primeiro, e depois em Paris. Os estúdios foram todos tomados com cenas de dança, canto e recitais de piano, que há em profusão na opereta. Os principais artistas dessa peça são Patricia Burke, Jack Melfor de Jan Mazuras. O último, estréia na televisão, mas é conhecida figura do rádio britanico, pois canta frequentemente canções latino-americanas e sambas brasileiros, em espanhol e português, nos programas da Orquestra Melachrino. A parte cômica da opereta está entregue a Audrey Manning, uma garotinha de 14 anos, que o produtor Erc Fawcett considera sua maior "descoberta", nos últimos tempos.

A TELEVISÃO

Londres, 13 (B.N.S.) — Muita gente quererá saber "como é uma tela de televisão" e "como a figura aparece". Durante os jogos Olímpicos, os fotógrafos do Departamento de Publicidade da B.B.C. fotografaram diversas cenas dos jogos, tal como apareciam na tela do aparelho de televisão instalado no edifício em que trabalham, na Estação de Londres. Se a nitidez não é igual à do cinema, a televisão, já hoje, é bastante satisfatória, e nos permite ter uma idéia do que se está passando a muitos quilômetros de distancia.

O tamanho da tela é de pouco menos de meio metro de comprimento por uns trinta centímetros de largura, dimensões suficientes para que a recepção seja clara e possa ser feita a regular distancia.

TELEVISÃO NA AMÉRICA DO SUL

Paris, 15 (F.P.) — Grande demonstração dos últimos progressos da televisão, serão realizadas brevemente na América do Sul pela Radiodifusão Francesa. Os carros que transportam todo o material necessário e que acabam de percorrer tôda a Europa irão ao Brasil fazer demonstrações públicas no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Belo Horizonte e em Pôrto Alegre.

Já foi concluído um acôrdo em princípio a respeito dessa viagem, pelo sr. Wladimir Porche, diretor de Radiodifusão Francesa. O professor Tude de Sousa, diretor da Rádio Roquete Pinto, do Rio de Janeiro e representante do Brasil na UNESCO.

Esse acôrdo deverá ser submetido a aprovação do ministro da Educação e Saúde do Brasil. De Pôrto Alegre, os carros de televisão irão ao Uruguai e provavelmente à Argentina.

DOS PROGRAMAS DE DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,00 — Radiolamnagos; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Música deliciosa; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Rua 42; 22,05 — O Sombra.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,10 — Entrevista; 20,20 — Orquestra; 20,30 — Novela; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Hello Chaves; 22,00 — Comentários; 22,05 — Aconteceu com você?; 22,35 — Rib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 18,05 — Clube do Swing; 18,30 — Paul Weston e sua orquestra; 18,45 — Audição de Fritz Barth em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi com José Scassa; 20,30 — T herança, novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Leilão de permutas, programa de Cesar de Barros Barreto; 21,30 — Alice no país da música, programa de José Mauro.

Rádio Canadá: 21,30 — Canções por Simone — Quinze minutos de música leve e agradável; 21,45 — A organização do trabalho no Canadá — Uma série que estuda a situação trabalhista; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22,15 — Tópicos canadenses: As atividades do dia.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Recital de George Armitage (tenor) e Haydn Rogerson (violoncelo); 20,00 — Documentário radiofônico — "O Estranho Caso de Alexander Forden"; 20,30 — Palestra; 20,45 — Peggy Desmond, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Orquestra de Teatro da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

ra não ser objeto de atenção, deixei de mencioná-los, o que hoje, penitencio-me.

Fora daquela execução de 1918 e outras realizadas posteriormente na Academia Brasileira de Música, — não tem conta o número de exibições daquela magnífica obra pela orquestra de cordas da Rádio Jornal do Brasil, quando na minha direção daquela emissora. Isso vem provar, mais uma vez, a premente necessidade da fundação de uma Revista Musical, para que seus leitores fiquem ao corrente das atividades artísticas do passado, e do presente, e não venham mais incidirem em erros, como os de agora, em detrimento histórico do nosso movimento artístico e cultural da nossa terra. Sempre ao dispor do distinto colega. Atenciosamente. — *Francisco Chiaffitelli.*"

RECITAL DO PIANISTA ROBERTO TAVARES

Amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o aplaudido pianista Roberto Tavares realiza seu anunciado recital. A entrada é franca para êsse concerto, conforme ocorre na série a que pertence, de "Recitais de Professores". O programa tem a organização seguinte:

1.ª Parte — Bach — Prelúdio e fuga; Beethoven — Sonata op. 27 n. 2.

2.ª Parte — Luciano Gallet — Berceuse; Henrique Oswald — Il Neige; Barrozo Netto — Minha terra; Francisco Mignone — Lenda Sertaneja n. 7; Francisco Mignone — Valsa de Esquina n. 1; Lorenzo Fernândez — 2.ª Suite Brasileira.

3.ª Parte — Chopin — Estudo em sol bemol maior, op. 10 n. 5; Noturno em fá sustenido maior; Valsa me sol bemol maior, ap. 70 n. 1; e Scherzo em si menor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCÊRTOS

A A.B.C. promove mais um importante concêrto amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Trata-se de uma audição de orquestra de câmara, com solistas, sob regência do maestro Eleazar de Carvalho. O belo programa está assim organizado:

I — Concêrto Grosso, op. 6 n. 8 em sol menor A. Corelli — (feito para a Noite de Natal).

Solistas: — 1.º violino — Anselmo Zlatopolsky — 2.º violino — Jeremias Waschitz — Violoncelo — Eberhard Finke.

Concêrto n. 4 em ré maior — Mozart para violino e orquestra. Solista Oscar Borgerth.

Introdução e Allegro — Ravel para harpa e orquestra — Solista Elza Guarnieri.

II — Ouverture sôbre um Têma Hebráico Prokofieff para clarinete e orquestra 1.ª audição no Rio de Janeiro — Solista Jayoleno dos Santos.

Bachianas n. 9 — Villa-Lobos 1.ª audição mundial.

Sinfonia de câmera para 15 solistas — Schoenberg 1.ª audição do original do Brasil — (executado sem interrupção).

SEGUNDO PROGRAMA DO CICLO BACH

Quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se a segunda audição do Ciclo Bach, promovido pela Ação Social Brasileira. Sob regência do maestro Jean Constantinesco, o programa será o seguinte:

Concêrto Brandenburguês n.º 5, para piano, violino, flauta e cordas. Solistas: Fritz Jank, Winia Farberow e Moacyr Liserra.

Concêrto em mi maior para violino e cordas. Solistas: Oscar Borgerth.

Concêrto em ré menor para piano e cordas. Solistas: Fritz Jank.

Concêrto para 2 violinos e cordas. Solistas: Oscar Borgerth e Francisco Corujo.

RECITAL DE RENÉ TALBA E MOACYR LISERRA

A Sociedade Carlos Gomes, encerrando suas atividades dêste ano, apresenta amanhã, às 21 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, o cantor René Talba e o flautista Moacyr Liserra. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Gilda Liserra e o prof. Ermelindo Castelo Branco.

RECITAL DA CANTORA GELSA AUTRAN RIBEIRO DA COSTA

Sexta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., apresenta-se ao nosso público a festejada cantora Gelsa Autran Ribeiro da Costa, que sempre vem obtendo expressivo sucesso nos recitais que efetua. Esse recital, cujo programa publicaremos oportunamente, está despertando interêsse invulgar.

RECITAL DA PIANISTA JOSEPHINE PETERSON

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sexta-feira, às 21 horas, a pianista Josephine Peterson realiza um recital, cujo programa abrange Bach-Liszt, Cesar Franck, Brahms, Chopin, Ravel, Debussy, e os compositores ingleses Arnold Bax e John Ireland.

MARIA SYLVIA PINTO NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

As 21 horas do dia 24 do corrente, sob o patrocínio do Liceu Literário Português, a cantora Maria Sylvia Pinto vai realizar um recital de músicas folclóricas luso-brasileiras, em homenagem ao senhor embaixador de Portugal, dr. João Antonio de Bianchi e senhora, oferecendo assim à colônia portuguesa do Rio uma festa de cultura e de arte.

Fará os acompanhamentos, associando-se ao gesto gentil da brilhante cantora, a pianista compositora Helsa Caméu.

Entrada franca e independente dos convites que estão sendo dirigidos à imprensa, sociedade carioca e figuras representativas da colônia portuguesa.

Este recital será levado a efeito na sede social do Liceu, à rua Senador Dantas.

VIOLINISTA VALASEK

O 231.º sarau da Cultura Artística, a 19 do corrente constará de um recital do violinista Erno Valasek, virtuose de prestígio internacional que vem pela primeira vez ao Brasil após uma temporada em Buenos Aires, onde mais uma vez reafirmou suas qualidades de artista de escól.

Erno Valasek, que terá a colaboração do pianista Fritz Jank, chegou anteontem a esta capital.

O PROF. PAULO CARNEIRO PARA PRESIDENTE DA O.N.E.S.C.O.

Ankara, 15 — (F. P.) — Acredita-se que numa sessão privada do conselho executivo da U- N. E. S. C. O., celebrada em Estambul, foram escolhidos os nomes do professor brasileiro Paulo Carneiro e do australiano Ronald Wlaker, para o posto de diretor geral dessa organização, em substituição a Julian Huxley.

O comitê recomendaria esses dois candidatos à Assembléia Geral, que se celebrará em Beiruth, e no curso da qual será eleito o nome do futuro diretor geral da U.B. E. S. C. O.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta semanal, da A. C. e F.C. de São Paulo, n. de 13 de novembro; **Bandeirante**, n. de julho; **Automovel Club**, n. do bimestre outubro-novembro; **Boletim da Embaixada da Republica Dominicana**, nesta capital n. do trimestre julho a setembro; **Boletim, n. de 1º de novembro**, da Federação Nacional do Comércio; **Boletim Estatístico**, do D.N. do Café, n. de setembro; **Todo**, revista do México, n. de 7 de outubro.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

AVISO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Comunicamos que o SR. WALDEMIRO DE SOUZA não é mais nosso Cobrador, não podendo, portanto, receber qualquer quantia.

A GERENCIA

(42991)

TEATRO

O "TEATRO DO ESTUDANTE DE MINAS" VAI ENCENAR "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES" — CONVERSA COM O UNIVERSITÁRIO ALBERTO SABINO DE FREITAS

Recentemente, com a presença do sr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o "Teatro do Estudante de Minas" representou para casas cheias, no Cine Teatro Metropole, de Belo Horizonte, a peça do espanhol Enrique Jandiel Poncela "Uma noite de primavera sem sono".

Alberto Sabino de Freitas, seu diretor, está no Rio por alguns dias. E' êle quem nos fala, com entusiasmo, do seu grupo, vencendo dificuldades de tôda ordem, impondo-se lentamente. Era, de começo, liderado por Luiz de Gonzaga, Rosita de Souza e professor Jaime Martins. Olhado com descrença. Veio a primeira representação. Seguiram-se outras e sempre com sucesso. "Compra-se um marido", "Aventuras de um rapaz feio", "Conflito", "Perdidos na lua", "Manhãs de sol" foram firmando a possibilidade da existência de um teatro em Minas. Excursões se fizeram e com êxito permanente. Ampliou-se o movimento e começaram a surgir convites para o T.E.M. exibir-se nas cidades vizinhas ou distantes de Belo

Daisy Veloso Chaves

Horizonte. Luiz de Gonzaga escreveu então uma adaptação teatral do romance famoso de Emily Bronte "O morro dos ventos uivantes".

Procura-se saber quem o interpretará. E' lançado então um concurso para os papéis principais. Que estudantes quereriam interpretá-lo?

Olavio Ferreira Cardoso

O número de inscritos é imenso. Depois de duríssimos testes que foram julgados por uma comissão composta dos srs. Mario Matos, Moacir Andrade, Anibal de Matos José Maria de Sena, Rubens Pontes, Oscar Mendes e do presidente e diretor teatral do Teatro do Estudante, saem vencedores Daisy Veloso Chaves, e Otacvio Ferreira Cardoso, que representarão, no fim do ano estes personagens de "Morro dos Ventos Uivantes". O prefeito Negrão de Lima diante de uma realidade que virá por certo engrandecer a Belo Horizonte, a Minas e ao Brasil, resolve dar o seu apoio e com isso cresce e avoluma-se o movimento do Teatro do Estudante, em cujo setor de nada mais se cuida.

Alberto Sabino de Freitas falanos do auxílio que lhe tem prestado a Aerovias do Brasil facilitando passagens a seu grupo e contribuindo dessa maneira, para a divulgação dêsse movimento teatral entre tôdas as classes de Minas.

O NOVO TEATRO DA CIDADE: O "TEATRO DE BOLSO", NA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

O arquiteto Lucio Lessa vai dar à cidade mais um novo teatro, com 180 lugares. O "Teatro de Bolso" — é assim que se chamará essa casa de espetáculos — foi muito bem planejada, quer no que diz respeito ao palco, camarins, sala de espera, sala de espetáculos, visibilidade dos espetadores. O "Teatro de Bolso" terá seu próprio elenco devendo estrear possivelmente na primeira semana de janeiro. A tarde as crianças encontrarão um "Teatro de Bonecos", com números de cinema educativo, ao seu alcance.

ESPETÁCULO ANDRÉ FRÈRE

Hoje, no Ginástico, sob o patrocínio do Embaixador de França

As 17 horas, no Ginástico, em benefício dos cegos de guerra e sob o alto patrocínio do embaixador de França, sr. Huberto Guerin, realizar-se-á a recita de André Frère. Artista pessoal, com um repertório variado, é dos que não necessitam de cenários especiais, nem de efeitos luminosos, nem de outros artistas para realizar sua arte. Lembra, em certos pontos, Ruth Draper, que consegue, com gestos, voz, mímica, dar a impressão de uma multidão. André Frère, por certo, representará esta tarde para uma casa cheia. Os últimos bilhetes podem ser encontrados no próprio teatro.

SANDRO VAI REPRESENTAR UMA PEÇA BRASILEIRA?

Sandro, o destemido, segundo fomos informados, quer fechar seu ano de 1948 com uma peça brasileira. Dizem que leu os três atos de um jovem autor, Moisés Duek, que foi por estas colunas lançado como um dos novos críticos, e se interessou vivamente por essa peça, que se chama "Uma mulher apenas". Caso a notícia se confirme, Sandro terá prestado mais um belo serviço ao teatro, especialmente no que se refere ao lançamento de um novo autor.

DEPARTAMENTO DE LEITURA DA S. B. A. T.

O escritor Paulo Orlando nos informou: — A S.B.A.T. vai fundar um departamento de leitura, entregue à competência de autores de público e nome.

— Que fará êsse departamento?

— A êle poderão os autores enviar suas peças, que serão lidas. Cada autor receberá depois sugestões sôbre os cortes que deverá fazer tipos que não fôram devidamente desenvolvidos.

— E se a peça tiver realmente qualidades?

— A S.B.A.T. agirá, como fazem os agentes literários na América e na Inglaterra: encaminhará essas peças às emprêsas, pedindo sua atenção na possibilidade de vê-las encenadas.

O "TEATRO DO ESTUDANTE" E MARTINS PENA

Dona Ester Leão está ensaiando os três grupos de alunos do "Seminário de Arte Dramática" que representarão, mês próximo, ao ar livre, peças de Martins Pena, contribuindo dessa maneira para as celebrações do centenário do famoso comediógrafo. A Orquestra Universitária da Casa do Estudante e o Coral Lutecia, dirigidos respectivamente pelo professor Rafael Batista e Dona Alda Pereira Pinto, também tomarão parte nesses espetáculos ao ar livre, nesse teatro sôbre rodas.

FESTA BENÉFICA NO MUNICIPAL

O Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentará, em benefício, no dia 3 de dezembro, no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito, a peça "And no birds sing", de autoria de Jenny Laird e John Fernald. O elenco a cujo cargo está a representação da mencionada peça é o seguinte: Pauline Banks, Lygia Fonseca; Albert Briggs, Richard Sloper; Docotor Elizabeth Payling, Margaret Quick; Maud Twigge, Angela Day; Howard Twigge, Peter Partington; Mrs. Emily Heron, Nel Hewan; George Shilling, "Brockie" Quick; Kenneth Tweedie, Desmond Hamoshire; Susan Catch, Grace Phillips; the Reverend Arthur Platt, Terence Cattley; Doctor William Sykes, Mark Cattley. Produzida por Arthur Plowman. Diretores de cena: Mark Barkowitch e Mario Capelli.

A renda será destinada à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Secção do Distrito Federal) e ao Hospital dos Estrangeiros, do Rio de Janeiro, devendo ser iniciada a venda de bilhetes no próximo dia 8 de dezembro, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa e suas filiais.

NOVIDADES CIENTÍFICAS

Nova York (Pelo redator científico da O.N.A.) — Com a descoberta de que os corpos celestes emitem ondas semelhantes às de radio, surgiu uma nova ciência, a "rádio-astronomia". Recentemente, os rádio-astronomos completaram um novo aparelho, um gigantesco rádio-telescópio, que registra essas ondas, especialmente da Via Lactea. Este "ouvido gigante" é uma antena que capta ondas de rádio tal como um refletor capta de luz, e o seu aperfeiçoamento abre novas caminhos para a penetração nas regiões cósmicas tão pouco conhecidas.

* * *

Um novo mineral denominado sengierite foi descoberto no Congo Belga por um geólogo norte-americano. Ainda não se sabe se existe ali um grande depósito dêste minério, mas a descoberta é de grande importância, pois o minério contém urânio, com o qual é fabricada a bomba atômica. Embora haja mais de 100 minérios que contêm urânio, a descoberta de um novo é sempre um acontecimento sensacional.

* * *

Pode-se fazer polpa de papel de boa qualidade com palha de trigo, segundo anunciou recentemente o Departamento de Agricultura, depois de longas experiências. A palha das 95 milhões de toneladas de trigo produzidas aqui, no ano passado, foi queimada. Com um tratamento adequado, poderia produzir polpa suficiente para atender a tôdas as necessidades de papel dos Estados Unidos.

* * *

Uma nova aplicação para o café foi aperfeiçoada comercialmente. Está sendo fabricado um novo shampoo para o cabelo com café de baixa qualidade, que teria sido destruído como impróprio para o consumo. Outros cosméticos e artigos de toucador serão dentro em breve fabricados também com o mesmo material.

* * *

O pó de penicilina para o tratamento do resfriado comum está-se tornando muito popular nos Estados Unidos. Os médicos não sabem explicar porque a inhalação do pó de penicilina alivia os resfriados e dores de garganta, mas o tratamento está sendo bem aceito em geral. Embora não se acredite que a penicilina mate o virus do resfriado, mas simplesmente atue sôbre as bactérias nos tecidos atacados pelo virus, o tratamento tem curado muita gente.

* * *

Uma cura parcial da silicose, moléstia causadora de mais de 20% das mortes entre os mineiros de antracita, foi conseguida recentemente sob o patrocínio do Fundo de Assistência Médica do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos. Longos anos de pesquisas sôbre uma das mais terríveis moléstias industriais produziram um tratamento que alivia os sofrimentos das vítimas de silicose.

Até agora não se conhecia nenhum meio para introduzir os medicamentos nos pulmões dos pacientes de silicose. Os pequenos pedaços de silica alojados nos sacos na extremidade dos tubos de ar dos pulmões causam cicratizes nos tecidos, impedindo que os sacos expelissem o ar dos pulmões. O endurecimento dêsses tecidos não permite que os medicamentos penetrassem a uma profundidade suficiente para curar o enfermo. Mas o dr. Motley, de Filadelfia, combinou o emprêgo de um nebulizador com uma "valvula". Esta valvula manda oxigênio para os pulmões, apanhando a droga do nebulizador. A valvula é então invertida e esvasia os pulmões artificialmente. As pesquisas continuam, num esfôrço para descobrir um preventivo contra a silicose.

ARTISTAS E AMADORES

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 63, tem os mais belos livros sôbre tôdas as artes. (31456)

Explosão e incêndio

sucediam-se, e as companhias pagavam o valor dos seguros, sem que a quadrilha fôsse descoberta... até que O SOMBRA desvendou o mistério de

HOJE AS 22,05 RADIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo. Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

(33908)

LIVROS NOVOS

Padrão G — O escritor José Carlos Cavalcanti Borges iniciou-se na criação literária como "conteur", há dez anos, e se tem conservado fiel ao gênero, aperfeiçoando as suas aptidões e renovando os seus temas. Os assuntos que escolhe e o tratamento que lhes empresta, valeram-lhe já alguns prêmios e menções honrosas, em concursos promovidos no Rio e no Recife, onde é médico psiquiatra, professor de humanidades e amador teatral.

Um conto de sua autoria distinguido, no Rio, com o primeiro prêmio, entre centenas de concorrentes, estimulou-o a reuni-lo a outros em livro a que deu o título de *Neblina*, aparecido em 1940. A apresentação e desenvolvimento da história eram feitos inteiramente em forma epistolar; reproduzindo, com emoção, uma troca de cartas, o autor nos comunicava o drama de seu personagem.

O bom êxito da experiência levou o sr. Cavalcanti Borges a repeti-la em seu novo volume de contos, *Padrão G*, agora publicado. Aí também uma história, a de "Presença", amplia as suas nuanças concatenando a correspondência de moça do interior com a irmã da cidade. Correspondência simples, como a própria linguagem do autor e as vidas e preocupações dos seus personagens.

Em *Padrão G*, o sr. Cavalcanti Borges descreve com graça e sobriedade os pequenos problemas domésticos, as alegrias, esperanças e desajustamentos dos funcionários públicos no ambiente da província, graduando-os num tom de amena ironia e sincera piedade. As suas descrições e diálogos convertem os quinze episódios de *Padrão G* numa leitura agradavel pela leveza e vivacidade dos flagrantes.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ARTE POPULAR DA POLÔNIA

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no hall do salão de exposição do Ministério da Educação, a mostra de fotografias de arte popular religiosa da Polônia, do século XVIII ao século XIX.

Essas fotografias reproduzem algumas das 3000 obras de arte popular reunidas em exposição, ainda nos começos dêste ano, realizada em Cracóvia, Polônia.

Trata-se em sua maioria de esculturas sacras, obras de autores anônimos, de origem rural. A maioria das estatuetas é em madeira, e foram colhidas de cruzeiros e capelas rusticas nas zonas rurais do país. O conjunto dá bem idéia dos sentimentos artísticos instintivos do povo polonês. A mostra se realiza sob o patrocínio do prof. W. Wrzosek, ministro da Polonia nesta capital.

EXPOSIÇÃO LULLY DE CARVALHO

Realiza-se, hoje, a abertura da exposição de pintura de Lully de Carvalho. A mostra é exposta no salão do 9º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

EXPOSIÇÃO EDGARD OEHLMEYER

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no salão do Palace Hotel a exposição de pintura de Edgard Oehlmeyer. A mostra estará aberta até 30 do corrente.

CINEMA

MAURICE CHEVALIER

(De Jean Queval, do S. F. I., exclusivo para o "Correio da Manhã") — Maurice Chevalier tem sessenta anos. E' o primeiro artista do "music-hall" mundial. Seria para pensar que soou a melhor hora da sua mais bela renúncia, isto é, que se poderia retirar da cena no auge da glória. Mas não.

— Quero fazer melhor o que melhor sei fazer, disse êle. Creio que posso ainda aperfeiçoar o meu ofício. Daqui a um ano, dezoito mêses dois anos talvés, eu darei uma última representação, uma última temporada de canto. Será em Paris, naturalmente, em benefício da casa de repouso para artistas de Ris-Orangis, que funciona sob o meu patrocínio.

Nêste momento, Maurice Chevalier está dando uma série de vinte e cinco recitais, no teatro dos Campos Elíseos. Está sendo aplaudido como nunca. E' um duplo milagre. O milagre da longevidade. O milagre do artista que jamais deixou de fazer conquistas em talento e em popularidade. Mas deve-se falar ainda de um terceiro milagre: O da presença. Mal aparece em cena Maurice Chevalier, é um dilúvio de aplausos. E assim durante quarenta anos. Mas o fenômeno tem a sua explicação sobretudo no fim do espetáculo. Quando êle aparece, irradia simpatia, e estabelece-se logo o contato com a assistência. Mas há mais. Essa "detente" da sala, essa alegria de viver, essa comunhão enquanto o espetáculo dura, no Teatro dos Campos Elíseos são representações de duas horas. A presença do artista alia-se o seu tato. Ele "cheira" o seu público, dirige-se, não à sala, mas a cada um, pessoalmente. E todos o ouvem. E não apenas suas canções. Percebe-se, através delas, o que bem se poderia chamar sua mensagem. Num mundo em que se disputam sistemas e estados-maiores, e onde a esperança às vezes desaparece, se não a longo prazo pelo menos enquanto as catástrofes duram, e segundo a ótica doutrinária de cada qual, êle é o mensageiro da simplicidade e da bôa graça de todos os dias.

Maurice Chevalier.

Entre tôdas as suas canções — e receio que nem tôdas seriam boas se não fossem cantadas por êle — pergunta-se se a que êle prefere (pelo menos, é a que obtem maior sucesso) não é aquela que se intitula: "Ça va, ça va". Intitulou uma canção "Ça va, ça va", nêsse mês de outubro de 1918, mês de relativa desgraça, e quando voltam as grandes ameaças, é uma aposta e um desafio. E' Maurice Chevalier contra a sua época. Mas essa canção é recebida melhor que qualquer outra, e já não é pouco. Sua canção passa, sua canção passará. Ele é o campeão da França de tôdas as categorias, é um benfeitor.

Mas já me ia perdendo. E' do cinema, sobretudo, que eu tenho a incumbência de escrever. Aí, por muitos que tenham sido os têus sucessos objetivos — e foi, como se sabe, um dos mais populares atores do "écran" do mundo —, não estou certo de que tenha sido muito bem servido. Mesmo nas canções do "Desfile de amôr", onde sua "verve" e graça, seu encantador acento inglês, não o podiam impor como um ator. Só René Clair, no "Silence e t d'Or", lhe deu um papel de acôrdo com seus méritos. Ele desempenhou-o com êsse pudor e essa contenção que explicam o melhor de si mesmo, e sua glória. Pensa sempre no cinema. Todas as propostas lhe sorriem. Gostaria de filmar com Marcel Pagnol, mas...

— Mas — diz êle — meu desejo maior é escrever...

Não nos devemos surpreender por isso. Por êstes dias aparecerá o terceiro tema de suas memórias que êle reuniu sob o título geral de "Ma route et mes chansons". Fechemos o parênteses.

— ...Escrever argumentos sôbre a gente de Paris.

Acredita que sua experência lhe pode muito bem servir para isso. Gostaria de encontrar a colaboração de um moço escritor de inspiração "tipicamente parisiense".

— E de momento?

— Depois de Paris, diz êle, prosseguirei minha série de recitais em Londres, nos Estados Unidos, Canadá e Escandinávia.

PERDEU A PERUCA

Hollywood, 15 (U. P. — Jackie Coogan, o famoso "garoto" do cinema mudo, comunicou hoje à polícia o desparecimento de sua "peruca" avaliada em oitenta e cinco dólares. O ex-astro da tela, cuja prematura perda de cabelos obriga-o a usar uma "peruca", declarou à polícia que a referida peça de sua indumentária foi roubada de seu automóvel, parado em frente à sua residência.

CRAWFORD INTERNADA

Hollywood, 14 (U. P.) — A atriz cinematográfica Joan Grawfords foi internada num hospital após sofrer, ontem, um desmaio. Os médicos declaram que Joan Crawford sofre de profundo esgotamento nervoso, provavelmente de excesso de trabalho.

Sem sorte

Tibúrcio Vinagre não tem sorte com o almôço. Basta exagerar um pouco e logo fica imprestável. Mas isso vai acabar! Tibúrcio soube que goma de mascar auxilia a digestão e devolve a alegria e já comprou muitas caixinhas da deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Os palhaços
Metro — O amor que me deste
Odeon — Albeniz
Palácio — Falta alguem no manicomio
Pathé — O idiota
Rex — Falta alguem no manicomio
Plaza — Escrava do pano verde
São Carlos — Capitão cauteloso e Belezas de Chicago (short)
Vitoria — Bandido apaixonado

CENTRO

Centenário — Obrigado doutor
Cinéac — Noticias do dia e mundo em revista.
Colonial — Lanceiros da India
D. Pedro — A grande paixão
Eldorado — Mãe
Floriano — Falta alguem no manicomio
Guarani — Anos de ternura
Ideal — Robin Hood, o principe dos ladrões
Iris — Aventuras de Marco Polo
Lapa — Sempre no meu coração
Mem de Sá — Fruto proibido
Metropole — Cavaleiro negro
Moderno — Jeronimo
Olimpia — Precisam-se maridos
Parisiense — Escrava do pano verde
Primor — Escrava do pano verde
Rio Branco — Ouro no barro
São José — Camões

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O filho de Robin Hood
América — Bandido apaixonado
Americano — O filho do sol
Apolo — Procura-se uma esposa
Astoria — Escrava do pano verde
Avenida — Falta alguem no manicomio
Bandeira — Mãe
Bento Ribeiro — Farrapo humano
Carioca — Falta alguem no Manicomio
Catumbi — Agora seremos felizes
Cavalcanti — Verdadeira glória
Coliseu — Ultimos dias de Pompéia
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs
Edson — Obrigado doutor
Estácio — Rosas trágicas
Floresta — Desespero
Fluminense — O estranho Mago
Gloria — Deuses de barro
Grajaú — Mãe
Guanabara — Mãe
Ipanema — Albeniz
Irajá — Amor de encomenda
Jovial — A mulher de branco
Madureira — Obrigado doutor
Maracanã — O poderoso Macgurk
Mascote — Escrava do pano verde
Meier — O rei se diverte
Metro-Copacabana — O amor que me deste
Metro-Tijuca — O amor que me deste
Modelo — Quero-te junto a mim
Moderno — Mãe
Monte Castelo — Falta alguem no manicomio
Nacional — O beijo da morte
Olinda — Escrava do pano verde
Oriente — Confissão
Paraíso — Noite eterna
Paratodos — Paris subterraneo
Penha — Fidelidade
Pirajá — Falta alguem no manicomio
Piedade — O anjo e o malvado
Politeama — O poderoso Macgurk
Progresso — Parada de astros
Quintino — Recordações
Ramos — Pinocchio
Rian — Amantes em fuga
Rian — Bandido apaixonado
Ritz — Escrava do pano verde
Rosário — Madona das sete luas
Roxi — Falta alguem no Manicomio
Santa Cecilia — São Francisco de Assis
Santa Cruz — Lenda romantica
Star — Escrava do pano verde
São Cristovão — O beco das almas perdidas
São Luiz — Falta alguem no manicomio
Tijuca — Obrigado doutor
Trindade — Roma cidade aberta
Todos os Santos — Solteirão cobiçado
Vaz Lobo — Tarzan e a deusa verde
Velo — Corpo e alma
Vila Isabel — Fruto proibido

GOVERNADOR

Jardim — A virgem que forjou uma patria

NITERÓI

Eden — Mágico amador
Icaraí — Falta alguem no manicomio
Imperial — Bonita como nunca
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Falta alguem no manicomio
Rio Branco — Estranho Mago

CAXIAS

Caxias — Noturno

PETROPOLIS

Capitolio — Falta alguem no manicomio
D. Pedro — Corpo e alma
Petropolis — Encontre-me em Hollywood

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Ginástico — "O casaco encantado"
Fenix — A... ? respeitosa
João Caetano — Don Gil de Alcalá (Opera) às 21 horas
Municipal — Tel. 22-2835
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "O Congresso é que resolve"
Serrador — Lar, doce lar
Teatrinho Jarel — O petroleo é nosso
Teatrinho Intimo — Noites de carnaval

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471
N. 17.075
Ano XLVIII

AUMENTO AINDA ÊSTE MÊS e com OS ATRASADOS INTEGRAIS

O presidente da República vetou nove dispositivos do projeto, inclusive os que se referem aos médicos e sanitaristas

A Secretaria do Palácio do Catete distribuiu ontem a seguinte nota:

"O presidente da Republica sancionou na data de 15 de novembro, a Lei de aumento dos servidores civis e militares da União.

Foram vetados alguns artigos, a fim de corrigir desigualdades entre os servidores da Nação e não permitir situações privilegiadas.

Não foi vetado o dispositivo que manda vigorar o aumento a contar de primeiro de agôsto".

Conseguimos apurar, entretanto, em fontes não oficiais mas dignas de fé, que os dispositivos vetados foram os seguintes:

Art. 12, que atribuia vencimentos correspondentes à referência 25 (Cr$ 2.990,00) aos inspetores federais de ensino superior, secundário e comercial e aos de educação física.

Artigo 13, que assegurava vencimentos e salários iniciais e finais correspondentes, respectivamente, aos vencimentos das classes K e O (Cr$ ..... 4.310,00 e Cr$ 8.400,00) para os cargos e funções médicas de qualquer natureza ou especialização.

Artigo 14 e seus parágrafos, que estabelecem o seguinte: "Perceberão os médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde o dôbro dos vencimentos da classe a que pertencem ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem. Entende-se — diz o parágrafo 1.º — por tempo integral de serviço, para os fins dêste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva. Dá-se opção — conclui o parágrafo 2.º — mediante requerimento dos interessados".

Artigo 16, que estava assim redigido: "O cargo de procurador da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nos Estados, denominar-se-á procurador da Fazenda Federal, e haverá dêle três classes — K, L e M, passando para elas, respectivamente, os atuais procuradores das classes I, J e K".

Artigo 17, que dava aos cargos de consultor técnico, nos quadros que já existiam, padrão igual ao do cargo de consultor jurídico.

Artigo 37 e seu parágrafo único, que dispunham: "São incluidos nas classes correspondentes às dos oficiais administrativos do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda os oito oficiais administrativos do mesmo Ministério que, sob a vigência da Lei numero 284, de 1936, integravam a classe J do Quadro I — Tesouro Nacional. Esses funcionários deverão apresentar os seus títulos ao Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda para serem apostilados".

O parágrafo único do artigo 38, que estendia as vantagens do dispositivo aos pesquisadores especializados do Instituto Osvaldo Cruz. O artigo 38 foi mantido, assegurando aos biologistas do mesmo Instituto, que contarem vinte anos de serviço ativo, as vantagens dos professores catedráticos da Universidade do Brasil.

Do artigo 39, o veto presidencial suprimiu o numero 1, pelo qual os oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda que ingressaram na carreira por nomeação ou transferência, mediante concurso de primeira entrancia para emprego da Fazenda, gozariam as vantagens da Lei numero 200, de 30 de dezembro de 1947".

Finalmente, o artigo 40, que estava com o seguinte redação: "Os funcionários atuais, nomeados de acôrdo com os artigos 32 e 37 do decreto-lei numero 1.168, de 22 de março de 1930, são classificados nos padrões alfabéticos da carreira de contador do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, observada as normas estabelecidas na Lei numero 200, de 30 de dezembro de 1947".

Pagamento êste mês, com os atrasados

Segundo ainda as mesmas fontes oficiosas, o presidente da República determinou que o pagamento do aumento fôsse feito a partir já dêste mês de novembro, inclusive a parte referente aos atrasados de agôsto, setembro e outubro. A sugestão do sr. Corrêa e Castro, no sentido de que essa parte fôsse paga em quotas, não foi aceita pelo general Dutra.

Informaram-nos, por fim, que o presidente da República chamará hoje ao Catete o ministro da Fazenda, para acertar medidas diversas a respeito do pagamento do aumento.

1.º CONGRESSO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL

Instalado ontem, solenemente, no recinto da Câmara Municipal

Instalou-se ontem, em sessão solene, no recinto da Câmara dos Vereadores o 1.º Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal, sob a presidência do senador Hamilton Nogueira, uma vez que o deputado Prado Kelly, presidente de honra, não pode ali comparecer por se encontrar enfermo. Encontravam-se ainda fazendo parte da mêsa o sr. Jorge de Lima, presidente daquela Casa legislativa, e os vereadores Bartlet James e Tito Livio de Santana.

Tratando-se de um movimento apolitico, embora promovido pela União Democrática Nacional e idealizado por um vereador dêste partido, sr. Tito Livio de Santana, contou a solenidade com a presença não somente de udenistas como ainda dos representantes do P.T.B., deputado Benjamin Farah e vereador Frota Aguiar, além de congressistas e de numeroso público.

Usando da palavra para abrir a sessão, disse o senador Hamilton Nogueira o que representava o congresso, principalmente por se encontrar acima de quaisquer interêsses partidários, reunindo figuras de partidos diversos. A idéia do congresso — lembrou — nasceu durante a Convenção Nacional da U.D.N. Entretanto, como os problemas do povo do Distrito Federal são superiores aos partidos e por isso exigem a colaboração de todos, ficou resolvido que o mesmo não seria realizado durante a convenção udenista, a fim de lhe tirar o caráter estritamente partidário que então assumiria. Sua instalação agora, com a necessária amplitude representa um marco na nossa vida democrática. Recordou em seguida os ataques que vem sofrendo a Câmara dos Vereadores, ameaçada até de fechamento, concluindo por afirmar que essa manobra se deve ao fascismo residual, que procura a intervenção visando a silenciar as assembléias legislativas.

Em seguida usaram da palavra sucessivamente, os srs. Walter dos Santos; Silvio Ataide, do departamento trabalhista da U.D.N.; Gil Amora, economista; Porto da Silveira, professor; Eduardo Rios Neto, do departamento estudantil da U.D.N.; Jones Rocha; Nithson Byron; deputado Benjamin Farah e vereador Tito Livio de Santana, que saudou os congressistas, dando-lhes ainda as diretrizes gerais para os trabalhos que deverão levar a efeito.

Por fim, encerrando a solenidade, falou o representante do Estado do Rio, deputado Soares Filho, que salientou a importância do congresso para o seu Estado, cujos problemas são os mesmos do Distrito Federal.

BRAMUGLIA EM VISITA A AURIOL

Paris, 15 (R.) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Bramuglia que está chefiando a delegação de seu país à Assembléia Geral da ONU foi recebido hoje pelo presidente Vincent Auriol. Oficialmente a visita foi dada como de cortezia, mas os observadores julgam provavel que Bramuglia tenha falado a Auriol sôbre seus esforços de mediação entre a URSS e as potências ocidentais, no caso de Berlim.

A Guatemala julga-se ameaçada em sua soberania

Paris 15 (R.) — A Guatemala acusou hoje a Grã-Bretanha de estar ameaçando sua soberania com o desembarque de tropas de reforço nas Honduras Britanicas.

Essa acusação assinala uma nova fase na controversia entre a Guatemala e a Grã-Bretanha sôbre o território de Belize.

Enrique Muñoz Meany, ministro do Exterior da Guatemala, declarou hoje nesta capital que esta é a segunda vez que a Guatemala "sofreu provocações dessa natureza".

A declaração do ministro Meany, publicada aqui, diz: "No dia 15 de julho deste ano, o govêrno da Guatemala enviou uma nota ao govêrno do Reino Unido, propondo os Estados Unidos como mediadores na longa controversia sôbre o território de Belize.

"No dia 27 de outubro do mesmo ano, o govêrno do Reino Unido rejeitou a proposta da Guatemala. Mais uma vez o govêrno da Grã-Bretanha deu uma prova de sua absoluta recusa em cooperar na solução dessa controversia, rejeitando a nova proposta do govêrno da Guatemala que foi inspirada pelo desejo sincero de chegar a um acôrdo com o govêrno do Reino Unido. O govêrno do Reino Unido, com sua absoluta rejeição, deu uma prova da fraqueza de seus direitos.

"De fato", a mediação por parte dos Estados Unidos, proposta pelo govêrno da Guatemala, contém todas as garantias necessárias para assegurar a maior imparcialidade para ambas as partes interessadas. Por meio dos bons oficios de uma grande nação amiga, os Estados Unidos, teria sido possivel chegar-se a um acôrdo satisfatório para os govêrnos da Guatemala e do Reino Unido.

"Noticias recebidas da Guatemala informam-nos que mais uma vez navios de guerra britanicos chegaram às nossas praias e que importantes desembarques militares em Belize estão em processo.

"Isso constitui uma nova ameaça contra a soberania da Guatemala e dá uma nova prova da fraqueza da Grã-Bretanha relativamente à sua posição juridica. Na falta de argumentos legais, a Grã-Bretanha volta-se para uma demonstração de força, com a intenção de amendrontar uma pequena democracia amante da Lei.

"Durante a guerra mundial numero dois a Guatemala cordialmente adiou suas reivindicações sôbre Belize a fim de não prejudicar os esforços de guerra aliados em sua luta contra o nazismo e o fascismo. Essa nova demonstração de força, entretanto, perturba a paz no continente americano sem obter os objetivos aparentemente desejados pelo Reino Unido: que a Guatemala desista de suas reivindicações territoriais justas para as quais o Império Britanico fez ouvidos moucos, e que os habitantes de Belize, são na sua maioria cidadãos da Guatemala ou seus partidários, fiquem amedrontados com os canhões e o poderio da marinha britanica, e aceitem um dominio colonial que foi imposto pela força e contra todos os direitos.

"Pela segunda vez no ano em curso, a República de Guatemala sofreu provocações dessa natureza. Durante a Conferência de Bogotá, onde o problema colonial do hemisfério ocidental foi debatido, dois destróiers britanicos chegaram a Belize e desembarcaram tropas, provocando enorme indignação em todo o continente americano. Nunca antes o continente americano expressou sua solidariedade na legitima causa da Guatemala, como nessa ocasião. O govêrno da Guatemala deseja expressar sua convicção de que a responsabilidade pela continuação desta controversia permanece unicamente com o Reino Unido. O govêrno da Guatemala faz seu protesto e está tomando as medidas legais que o caso exige".

INFUNDADAS

Londres, 15 (A. P.) — Um porta-voz da Secretaria Colonial britanica classificou como "infundadas" as alegações do ministro do Exterior da Guatemala de que vasos de guerra britanicos desembarcaram pessoal militar nas Honduras Britanicas. Acrescentou que as visitas das belonaves britanicas "Sirius" e "Aisna" a Belize, de 5 a 9 de novembro corrente, foram "puramente rotineiras" e de acôrdo com a "praxe há muito estabelecida de proporcionar aos habitantes dos territórios britanicos a oportunidade de verem os navios da Armada Real".

A reiteração feita por Munoz de que a área de Belize, nas Honduras Britanicas, é território guatemalense, foi respondida pelo porta-voz colonial com o seguinte comentário: "O Govêrno de Sua Magestade já frizou repetidas vezes a sua disposição de ter essa questão puramente legal solucionada da maneira apropriada, isto é, por uma decisão legal da Corte Internacional de Justiça sediada em Haia".

PREPARA-SE A BAHIA PARA RECEBER O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Salvador, 15 (Do correspondente) — O Estado, e particularmente esta capital, prepara-se para receber o presidente da República, estando em elaboração o programa de festejos do qual constam várias concentrações operárias, entre as quais cumpre ressaltar a que terá lugar no dia da chegada em que o primeiro mandatário será homenageado pela população de Vila de São Caetano, cuja maiori é composta de operários. Ao longo da estrada que vai do aeroporto até a cidade, operários, escolares e membros de agremiações esportivas formarão alas por onde passará o cortejo. Na praça Castro Alves, remadores e atletas de clubes de Salvador, devidamente uniformizados, homenagearão o presidente. Finalmente, no dia da inauguração do novo Hospital de Clinicas da Universidade, os corpos discente e docente em sessão solene, farão entrega ao general Dutra do diploma de doutor "honóris-causa", conforme recente decisão do Conselho Universitário.

O REGIMENTO COMUM

Está convocada para hoje, às 10 horas, no Monroe, a Comissão Mista encarregada de elaborar o Regimento Cómum das duas Casas do Congresso.

O relator, sr. Ferreira de Sousa, já fez entrega, há bastante tempo do projeto por êle elaborado sôbre a matéria, cujo teor deverá ser aprovado hoje pela Comissão, se houver numero.

VIBRA DE ENTUSIASMO O IMPÉRIO BRITÂNICO

Entre risos, lágrimas, bandeiras, e salvas de artilharia, 600.000.000 de súditos saudam o nascimento de seu futuro rei

Londres, 14 (B. Munn, da U. P.) — As 21.14 a princesa Elizabeth deu a luz a um principe, que logo se converte em segundo herdeiro do trono. No Palácio de Buckingham foi dado a conhecer o seguinte comunicado: "Sua Alteza Real, a princesa Elizabeth, duquesa de Edinburgh, deu à luz com felicidade um principe, hoje, às 21 horas e 14 minutos. Sua Alteza Real e seu filho estão passando bem".

A primeira pessoa informada sôbre o nascimento, foi o espôso da princesa Elizabeth, o principe Philip Mountbatten, duque de Edinburgo, que logo se pôs em comunicação com o rei e a rainha para lhes dar a boa noticia. Os reis estavam em suas habitações privadas, esperando. Desde muito cedo, muitas pessoas se reuniam em frente ao Palácio. As 9 horas da manhã havia mais de 6.000 pessoas nas imediações do Palácio, esperando pacientemente.

Sir John Weir, médico pessoal do rei visitou a princesa esta manhã. A tarde regressou apressadamente ao Palácio, chamado pelo médico obstétrico da princesa, Sir William Gilliat. Quando a policia informou o publico que havia nascido o principe, ecoaram estrondosas ovações. A multidão ainda sabia até então Nenhum raio de luz se via nas janelas dos aposentos da princesa, no 2º andar.

Ao ser anunciado o nascimento, começou funcionando a maquinaria para informar o mundo. Sir Lascelles, secretário do rei, deu ordem que se escrevesse nos telegramas do Palácio apenas a palavra Principe. A primeira notificação foi feita à rainha Mary, que esperava em "Malborough House". Sandebeck Park, Yorkshire, residência do conde condessa de Scarborough, onde passa o fim de semana. A rainha Mary bisavó do Principe recem-nascido, seguiu então apressadamente para o Palácio de Bucingham. Outros membros da familia real tiveram conhecimento pelo telefone, como os duques de Gloucester e a duquesa de Kent. Avisou-se também pelo telefone, segundo a tradição, o Lord Mayor (prefeito) de Londres; oficialmente, deveria ser a primeira pessoa a conhecer a noticia, fora do Palácio. Logo após a divulgação da noticia foi executado o Hino Nacional. Nessa ocasião havia tanta gente em frente do Palácio, que a rainha Mary teve enorme dificuldade em atingir os portões. Longas filas de automóveis enchiam tôdas as ruas adjacentes, impedidos de avançar pela enorme multidão.

SAUDAÇÕES AO GOVÊRNO

Londres, 15 (F. P.) — Entre aclamações da Camara, Attlee apresentou uma moção de felicitações ao rei e à rainha, à princesa Elizabeth e ao duque de Edinburgo. O Gabinete na sua reunião desta manhã, externou "profunda satisfação pelo nascimento do filho de Suas Altezas reais a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgo, e pediu ao primeiro ministro que apresente a Suas Majestades, o rei e a rainha, e a Suas Altezas reais, suas felicitações calorosas por motivo do feliz acontecimento".

UM BELO MENINO

Londres, 15 (R.) — A princesa e seu filho tiveram uma noite calma e continuam passando bem. Hoje pela manhã, um membro da casa real que viu a criança, declarou aos jornalistas: "E' um belo menino".

PÊSO NORMAL

Londres, 15 (A. P.) — Anuncia-se que o bebê da princesa Elizabeth pesou 7 libras e 6 onças ao nascer.

AMAMENTADO PELA MÃE

Londres, 15 (F. P.) — A princesa Elizabeth resolveu tomar a si a amamentação de seu filho — informa o "Evening Standard".

ALEGRIA E TRADIÇÃO

Londres, 15 (A. P.) — Os inglêses comemoram o nascimento do seu novo principe.

A artilharia montada do rei levará seus canhões para Hyde Park, para uma salva real de 41 tiros; outra companhia de artilharia, da Torre de Londres, dará salva semelhante, segundo a tradição.

Outras salvas serão disparadas pelos navios, e nas estações da RAF, na Grã-Bretanha e no ultramar. Os couraçados embandeiraram, e foi distribuida a famosa ordem para ração dupla de rhum aos marinheiros, às unidades da Marinha em todo o mundo.

Os grandes carrilhões da Abadia de Westminster tocarão durante 3 horas, depois das vésperas. Nas mesmas horas, os sinos de Londres e de todo o Império se farão ouvir. No Yorkshire e no Lancashire, nas costas da Gales e da Cornuálha, nos rochedos de Dover, serão ateadas grandes fogueiras. Foguetórios e marchas luminosas se efetuarão em muitas comunidades.

NO MUNDO BRITANICO

Londres, 15 (R.) — Os povos de todos os pontos da Comunidade Britanica, juntaram-se à mãe-pátria nas celebrações do nascimento do principe. Em Auckland e Gibraltar, em Ottawa e Hong-Kong, edifícios embandeirados e inumeras festas assinalam o regozijo do Império.

Nos Estados Unidos e muitos outros paises a noticia foi recebida quase com o mesmo entusiasmo.

As rádios de Nova York interromperam seus programas para divulgar a noticia, que os jornais publicam sob grandes cabeçalhos. O "New York Herald Tribune" diz: "O nascimento do principe trouxe grande alegria aos amigos da Grã-Bretanha em todo o mundo. O futuro desta criança, cujo reinado pode ter lugar em dias distantes dos nossos, com gerações diferentes, traz perspectivas de históricos acontecimentos. A Grã-Bretanha exercerá seu dominio num mundo diferente do de hoje; mas um dominio que, segundo cremos, ainda exprimirá e defenderá tudo o que de mais belo existe na civilização ocidental".

INDESCRITIVEL VIBRAÇÃO

Londres, 16 (J. Bellamy, da F. P.) — Satisfazendo a expectativa ansiosa de todo o Império Britanico, nasceu um principe: é o 2º herdeiro de uma corôa a que devem obediência 600.000.000 de suditos. Em suas veias corre sangue dos Vikings e de Canuto — dinamarquêses — de Alfredo o Grande, de Guilherme o Conquistador, de Robert Bruce, de Elizabeth a Grande, da Rainha Vitória...

A princesa foi assistida por quatro médicos: Sir William Filliatt, presidente do Real Colégio dos Ginecólogos; Sir John Weir, médico do rei; John Harold Peel, jovem e reputado ginecologista; e dr. Vernon Hall, especialista em anestesia. Conforme a tradição, o ministro do Interior foi encarregado de anunciar ao povo do Reino, o acontecimento. A comunicação foi dada por Sir Alan Lascelles e logo feita ao Lord Mayor, como verdadeiro soberano dêsse minusculo Estado, que é a capital; tornou publica "na City", a noticia, afixando um boletim na Mansion House, sua residência oficial.

As 22.14 todos os programas foram interrompidos para anunciar o nascimento do principe.

Foi indescritivel a vibração popular. De todos os cantos partiam canticos e hinos, vivas, exclamações.

JORGE DE EDINBURGO

Londres, 15 (B. Munn, da U. P.) — A princesa Elizabeth repousa em seus aposentos enquanto tôda a Grã-Bretanha festeja o nascimento do principe, e continuam o repicar dos sinos, o troar dos canhões.

O "Daily Express" diz que, possivelmente, o principe, será chamado Jorge de Edinburgo. Pouco depois da meia-noite a multidão de 10.000 pessoas, que se reuniu diante do Palácio, dando vivas ao principe perturbou tanto a tranquilidade da princesa, que funcionários do Palácio foram obrigados a pedir silêncio.

Espera-se que esta tarde ou amanhã, o duque de Edinburgo chame ao Palácio o chefe do Registro de Nascimentos de Caxton Hall. O registro não se revestirá de caráter extraordinário. O principe será inscrito como filho de "Sua Alteza Real, o duque de Edinburgo", de ocupação "oficial da Armada", e de "sua espôsa, Sua Alteza Real, a princesa Elizabeth, duquesa de Edinburgo".

O registro nem será feito em livro à parte, por expresso desejo da princesa, o que quer que se dê a seu filho igual consideração que aos filhos de tôdas as mães inglêsas.

Entretanto, foi acontecimento extraordinário. Os membros da Bolsa de Valores de Londres descobriram-se e entoaram o hino antes de iniciar as operações de hoje. O "Times" que dedica sua primeira página a anuncios classificados, apareceu com um quadro à direita do titulo, dizendo: "A princesa deu à luz um varão".

De Estocolmo, o rei Gustavo V, o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores enviaram telegramas.

Igualmente enviaram mensagens o governador na Alemanha, general Robertson, o presidente da Republica da Itália, o primeiro ministro da Finlandia, a familia real grega, etc.

Na capital da Austrália, foram dadas salvas de artilharia, como na União Sul-Africana. O jornal "Johannesburgo" realizou um inquérito entre os leitores sôbre o nome que devia ser dado ao principe. A maioria votou em "Ricardo, Coração de Leão", alegando que deve ser encerrada a tradição de batizar os principes britanicos com os nomes de Jorge ou Eduardo. Em Nova Delhi, o govêrno indu ordenou o içamento de bandeiras nos edificios publicos hoje e amanhã. Em Paris todos os jornais deram destaque às noticias. Em Moscou, a bandeira britanica foi hasteada na embaixada da Grã-Bretanha, mas a imprensa omitiu a noticia.

ACLAMADO O PAI

Londres, 14 (A. P.) — O principe Philip apareceu no pátio do Palácio às 22.20; a multidão aclamou-o entusiasticamente e cantou "For he is a jolly good fellow".

Um pagem em libré azul fez a comunicação do nascimento do principe à grande multidão nos jardins do Palácio.

Uma atmosfera de expectativa dominou o Palácio tôda a tarde. A irmã Helen Rowe, enfermeira, estava ao lado da princesa. Os dois médicos jantaram no Palácio. Miss Margaret MacDonald, assistente particular da princesa desde a infancia, permaneceu sempre ao lado dela. O nascimento foi muito rápido. Os membros da Familia Real foram chamados pelo telefone ao começar o parto, mas o principe nasceu antes dêles chegarem.

O principe nasceu seis dias antes de completar-se um aniversário do

(Conclui na 3.ª pág.)

INICIA-SE O REFLORESTAMENTO com a criação da guarda rural

Das florestas belissimas que os portuguêses encontraram no Brasil, na parte mais povoada do País, ou que se encontra a oeste de uma linha que passasse por São Luiz do Maranhão, Goiânia e nascentes do Apa, pouco resta. Areas enormes estão inteiramente devastadas. As florestas existentes, frações insignificantes das de outrora, as do vale do Rio Doce, encostas de Paratí, vale da Ribeira de Iguape, planaltos ocidentais do Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul, estão sendo destruidas rápidamente às vezes em pura perda, pois apenas se aproveita parte dos lenhos derrubados, enquanto muitos outros são consumidos pelo fogo, ou ficam lentamente apodrecendo entre as novas lavouras de milho e trigo e os cafezais em formação. Para melhor se avaliar a grandeza da devastação, basta se saber que as florestas cobrem apenas 12 a 15 por cento da área em apreço, quando se julga 30 por cento indispensável nas regiões tropicais e a Alemanha de antes da guerra tinha 27% de seu solo coberto de matas. Portugal, 26%; Austria 37%; Bulgária, 31%; França, 19%; Japão 54%; Itália, 18%; Suiça, 21% e os Estados Unidos, 26%. Fomos, assim, portanto, muito longe.

Os males do desflorestamento

As florestas têm uma ação decisiva sôbre o microclima, o regime dos rios e das fontes, o controle dos ventos e das erosões, a conservação de obras hidráulicas e da fertilidade das varzeas. As florestas, está provado, atenuam as temperaturas extremas, tornam o ambiente mais fresco, mais úmido, mais belo, mais agradável, quebram a violência das cheias, evitam as vasões minimas dos rios e riachos, protegem umas tantas obras darte, constituem, ademais quando racionalmente exploradas ininterrupta fonte de grandes lucros. Países há como a Finlândia, a Suécia, a Noruega, o Canadá, que encontram no aproveitamento sistemático de suas matas o melhor de suas rendas nacionais. No Brasil, o patrimônio florestal que nos resta, embora mal baratado, rende-nos uns doze bilhões de cruzeiros por ano e tem possibilidades de render três ou quatro vezes mais, quando trabalharmos mais sistematicamente e com muito mais técnica. Para que a floresta tenha as vantagens ligeiramente indicadas, mister se faz, porém, que ela se distribua, com certa uniformidade, por todas as regiões do País, tanto quanto possivel por todos os municipios.

E é o que atualmente não acontece no Brasil.

A devastação excessiva das nossas florestas está contribuindo para alterar prejudicialmente o regime dos rios, que se apresentam cada vez mais irregulares, o assoçamento das varzeas ferteis se processa acentuadamente, e todos os anos se perdem obras darte custosissimas, enquanto o clima se torna mais caprichoso, mais quente e mais sêco.

Não se deve esquecer que a devastação das florestas do Sudão está contribuindo para o alargamento do deserto do Saara, que a Canaan dos tempos biblicos a terra do leite e do mel ficou aspera e pobre depois do desmatamento excessivo que a Espanha fertil dos romanos é um país de estepes e de produções minguadas agora, quando as montanhas estão desnudas e erodidas.

Urge uma providência enérgica ou o Brasil se saarizará.

Faz-se mister reflorestar e conservar as florestas ainda existentes.

O Reflorestamento

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, em que pese as suas verbas minguadas, nestes últimos dois anos decuplicou a distribuição de mudas de essencias florestais, passando, de 800 mil a 8 milhões. O aumento foi vultoso mas ainda insuficiente. Pelo plano em execução em breve a distribuição anual terá atingido os 20 milhões de mudas, que ainda não serão suficientes. Hoje, há trabalhos de reflorestamento em execução do Maranhão aos extremo sul do País — fronteiras com o Uruguai — e do Rio de Janeiro a Minas Gerais e Mato Grosso.

As mudas são produzidas nos Hortos Florestais que o Serviço possui em vários estados e em viveiros mantidos em cooperação com govêrnos estaduais, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo — municipais — Campo Maior, Sobral, Fortaleza, Santa Leopoldina, Nova Iguaçú, Juiz de Fóra, São João del Rei, Piracicaba, Aquidauana, Bagé e outras — companhias de estradas de ferro, — Rede de Viação Cearense, a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a Estrada de Ferro de Nazaré e a Rede Mineira de Viação, — fazendeiros, usineiros, etc.

Conservação das Florestas

Para que melhor se faça respeitar o Código Florestal que possuimos e que, graças à sua perfeição serviu de base ao Código Florestal da Argentina, o sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, pedirá, brevemente, a criação da Guarda Rural, que terá em nosso país o papel da "Garde Champetre", na França.

A Guarda Rural

A proteção das florestas, da caça e da pesca será executada em todo o País pela Guarda Rural, subordinada ao Ministério da Agricultura, que exercerá o policiamento especifico destinado a fazer cumprir as leis com aquela finalidade.

A Guarda Rural será constituida de tantos inspetores, quantas forem as regiões em que ficar dividido o país e de um ou mais guardas em cada municipio.

Os inspetores e guardas rurais, no exercicio de suas funções, serão equiparados aos agentes de policia comum e aos oficiais de justiça, cabendo-lhes as mesmas prerrogativas e atribuições destes, inclusive o porte de armas, em relação ao policiamento das florestas, da caça e da pesca.

Os guardas rurais terão os indispensaveis meios de transportes — motocicletas ou cavalos, conforme as necessidades e possibilidades do municipio em que trabalharem.

A importância da Guarda Rural é tão óbvia que não precisa ser comentada. Sem ela continuaremos com os excelentes Códigos Florestal, de Caça e de Pesca não respeitados em grande parte do País, o que está contribuindo para a saarização do Brasil e a destruição da fauna.

O Conselho Florestal Federal

O Conselho Florestal Federal zela pela execução do Código Florestal em todo o País. Muito tem feito pela conservação das florestas brasileiras, cuja situação seria muito pior se não fosse a sua ação constante, firme, corajosa, mais não fazendo por lhe faltarem os meios indispensáveis. A Guarda Florestal fará cumprir as suas resoluções, zelando pela integral execução do Código Florestal.

Eucaliptal de seis anos, em Ibura, Sergipe, plantado pelo Serviço Florestal

As prestações do aumento

O esfôrço a que se obrigou o govêrno, na presente situação financeira, para promover o aumento geral do funcionalismo, não escapou a ninguém. Basta comparar o montante dessa despesa e o vulto do deficit orçamentário para o próximo exercicio. Contudo, decidiu-se o Executivo a melhorar a situação dos seus servidores, sensivel ao encarecimento da vida, que não encontrou meios para dominar.

Já se disse, e diz-se sempre, que as privações materiais são más conselheiras. O aumento visaria atenuar o pessimismo e, talvez, um inicio de desespero de que já se estivesse deixando possuir o funcionalismo. As marchas e contramarchas do projeto, numa e noutra Câmara, e, em cada uma delas, nas comissões técnicas competentes, dexaram meses e meses os servidores da União em estado de impaciência. Dir-se-ia que, até certo ponto, se substituira virtualmente uma inquietação por outra: a da vida cara pela do projeto que custava a ser aprovado e sancionado. Na realidade, porém, não se substituiam: sobrepunham-se e somavam-se as duas preocupações.

Assim, pelo menos, sentiu a Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, ao fixar a vigência do aumento a partir de 1.º de agôsto, dispositivo consagrado pelas outras comissões e plenários das duas casas do Congresso. Com êle, evidentemente, se cogitou de prevenir e tranqüilizar o aumento que se ia verificando no preço das utilidades e a impaciência dos funcionários pela rápida aprovação do projeto que os habilitaria a enfrentá-lo. Aumento contra aumento — tipica conjuntura dum periodo de inflação...

A Câmara dos Deputados e o Senado emendaram fartamente a proposição governamental até os limites da capacidade do Tesouro. Ou, pelo menos, presumia-se a obediência a êsse limite, já que todos os trâmites do projeto se processaram sob a direta assistência, vigilância, intervenção e sugestão dos lideres da maioria num e noutro ramo do Parlamento.

O presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara, autora do artigo que mandava pagar o aumento de vencimentos a partir de agôsto, é o próprio lider da maioria. Esta circunstância dissipou logo, entre os funcionários, a suspeita de que o citado dispositivo pudesse deixar de vir a ser observado, e, na base desta confiança, contrairam dividas, que seriam resgatadas com os recursos do recebimento global dos salários excedentes.

Vê-se, agora, no entanto, que o govêrno vai diluir em parcelas aquêle pagamento global; o Tesouro vai-se tornar prestamista. Mesmo com êsse processo suave, de liquidação de débitos contraidos, a despesa ainda será vultosa para os cofres públicos; em relação ao funcionalismo, porém, ela terá efeito insignificante, do ponto de vista prático, como, principalmente, do ponto de vista psicológico.

Este último aspecto deve, naturalmente, preocupar ao govêrno. A influência psicológica do aumento prepondera, em muitos casos, sôbre o seu rendimento econômico para o funcionário necessitado. A boa influência psicológica, privativa do funcionalismo, porque a outra, a que estimulou a alta dos produtos, desta participam e estão todos a lamentar-se, sem meios e sem esperanças de vencer as novas dificuldades criadas.

PROTESTAM OS ADVOGADOS ARGENTINOS CONTRA ATOS DE PERÓN

Ofício enviado ao Instituto dos Advogados do Brasil pela Federación del Collegio dos Abogados

As manobras do general Juan Perón, presidente da Aepública Argentina, pretendendo mudar, para se favorecer, a Carta Constitucional daquele país, a exemplo do que foi feito no Brasil em 1937, tem causado veementes protestos por parte das classes liberais e intelectuais da República do Prata, apesar da intolerância existentes para os que não estão ao lado do govêrno, ou apoiando suas pretensões.

Há dias, a Federacion Argentina del Collegio dos Abogados, juntando as suas às inúmeras criticas a tais atos, lançou um manifesto, enviando copia do mesmo às diversas instituições da classe na América do Sul. Foi assim que o Instituto dos Advogados do Brasil recebeu a integra do documento em questão, acompanhado de um oficio, no qual a entidade argentina solicitava o apoio dessa instituição brasileira no combate ao totalitarismo que o govêrno Perón pretende implantar na República que dirige.

Respondeu o Instituto que, como entidade, não podia se manifestar, em obediência ao expresso no regimento interno que orienta seus atos, o qual proibe tome partido em questões de caráter eminentemente politico. Entretanto, acrescentou, estivessem certos os advogados argentinos de que seus colegas brasileiros estavam solidários com êles na luta que ora empreendem.

E' o seguinte o têxto do manifesto da Federación Argentina del Collegio dos Abogados, documento firmado pelos srs. David Lascano e Mauricio Ottolenghi, respectivamente presidente e secretário daquela Instituição e traduzido pelo sr. Haroldo de Miranda Jordão, secretário geral do Instituto dos Advogados do Brasil:

"A Federación Argentina de Collegio de Abogados", considera obrigação tornar público o juizo adverso que lhe merece o projeto sancionado pela Câmara de Deputados da Nação no qual declara "necessária a revisão e reforma da Constituição Nacional para os efeitos de suprimir, modificar, acrescentar e corrigir suas disposições".

E', sem dúvida, dita sanção o ato politico de mais extraordinária transcendência praticado durante nossa vida institucional.

Por êle, se intenta ou se torna possivel a reestruturação completa do Estado: permite a troca do sistema de govêrno, a supressão das autonomias provinciais, da separação dos poderes públicos, do regime municipal e dos direitos e garantias individuais.

Por isso, explica-se a funda repercussão que o projeto teve em todos os setores da opinião pública e, em especial, nos centros juridicos.

A Federación Argentina de Collegiose de Abogados, que por fôrça dos Estatutos e na medida das possibilidades deve contribuir para o respeito e manutenção da ordem legal, sem, entretanto, descuidar de seu aperfeiçoamento, não pode, naturalmente, subtrair-se ao assombro geral, reagindo consoante os ditámes da consciência juridica dos profissionais que congrega.

Por sua natureza, função e espécie de atividade que exercem seus integrantes, nossa instituição se encontra em condições de conhecer o estado geral do país quanto a economia, a ordem juridica, ao aspecto politico e social e assim pode assegurar não ter percebido sintoma algum de inquietação reformista quanto à carta fundamental.

Por flexivel que deva ser uma constituição e por muito que a nossa seja permeável às imposições da vida coletiva, não é admissivel possa ser modificada ao sôpro de qualquer razão circunstancial. Hão de ser necessidades realmente sentidas, verdadeiras exigências públicas as que a aconselhem, maximé quando forem, como as pretendidas, de caráter fundamental. Claro é que a constatação da existência dêsses imperativos obter-se-á consultando a opinião de todos que por uma ou outra forma participam da vida da Nação, sem prejuizo, naturalmente, de se verificar se o momento politico é propicio para que o povo possa pronunciar-se com a necessária liberdade.

Supondo que os acontecimentos de após guerra e circunstâncias próprias de nosso meio já houvessem formado o clima favorável de que necessita a reforma, esta não seria viável, constitucionalmente, nos termos e condições projetados, pelas seguintes razões:

1º) — O exercicio do poder constituinte é limitado quando um país não tem constituição anterior ou quando muda ou substitui, revolucionáriamente, a forma de govêrno estabelecida como quando troca a monarquia pela república. No caso, entretanto, de reforma de constituições existentes, êsse exercicio está condicionado pela Constituição, de cuja observância depende a validez dos atos.

A primeira hipótese tem quanto ao direito constitucional, sido qualificada como de primogenitura (faz-se uma obra) e a segunda como de continuidade (aperfeiçoa-se uma obra).

A declaração de necessidade de reforma cabe ao Congresso, porem a validade do ato está sujeita à observância das disposições constitucionais, como uma decorrência do próprio têxto que é: essa é a situação em que se encontra o Congresso Argentino.

Tem a iniludivel obrigação de respeitar o art. 30 da Constituição vigente, segundo o qual deve estabelecer se a reforma será total ou parcial, principalmente tendo-se em vista o artigo 59 que obriga os legisladores, no momento de sua reunião, ao juramento de desempenhar devidamente o cargo e de em tudo agir conforme às prescrições da carta fundamental.

O só fato de não se haver determinado se a reforma será total ou parcial, inquina de nulidade o ato.

Resulta impossivel saber qual o alcance do mandato que receberão os convencionais que terão o encargo da reforma, os quais, do mesmo modo que os cidadãos ignorarão para que fins os elegerão, desconhecerão para que foram eleitos.

A mais grave consequência dessa omissão consiste em que os convencionais terão poderes imprecisos e indefinidos, nascidos de um equivoco, e tal circunstância é contrária a dois principios fundamentais da república democrática: a limitação de poderes e a responsabilidade dos que os exercem.

2º — O artigo 30 da Constituição exige, como condição para a validez da declaração do Congresso acêrca da necessidade de reformar a Constituição, que ela tenha o voto favorável de duas terças partes, pelo menos, de seus membros. Não diz de "seus membros presentes", sim "de seus membros".

Quando a Constituição se refere a "votos de membros presentes", di-lo em forma insofismável, ou fala em "maioria de votos" ou "maioria absoluta de votos"; mas, quando diz "membros do Congresso", fá-lo deliberadamente para estabelecer uma distinção e evitar confusões. No último caso não quer dizer "membros presentes", mas sim "membros titulares do corpo legislativo em sua totalidade". Isso se pode ver claro no art. 71, no qual aparecem três expressões distintas para três diversas situações.

O artigo 30 não tolera duas interpretações: a) porque diz peremptoriamente "duas terças partes de seus membros"; b) porque reforça essa inteligência ao acrescentar "ao menos", coisa que não faz em nenhuma outra disposição constitucional; c) porque é evidente quanto de grave e extraordinário há no ato que declara necessária e autoriza uma reforma da Constituição; d) porque no caso não se trata de um ato legislativo do Congresso no exercicio de suas funções ordinárias, mas sim de um ato pré constituinte, extraordinário, com o qual se põe em movimento tôda a vontade soberana da Nação.

3º) — O exercicio do poder constituinte cabe a todo o povo da Nação Argentina por meio de seus representantes. Já não se trata de eleger os funcionários que vão exercitar os poderes constituidos (legislativo ou executivo), mas sim de outorgar mandato especial e extraordinário para reformar a Lei fundamental que cria, organiza e regulamenta o govêrno.

A função constituinte é, por excelência, função de soberania.

Deve nascer da vontade integral e indesintegrável do povo soberano. Qualquer exclusão equivaleria a uma mutilação dessa soberania e anularia o ato.

Do ponto de vista politico-institucional formam o povo argentino todos os habitantes de seu território com direitos politicos e, do mesmo modo que "todo cidadão argentino está obrigado a armar-se em defesa da Pátria e desta Constituição", também está a votar para defendê-la e para reformá-la ou evitar que se a reforme.

Na eleição de convencionais não podem ser excluidas as mulheres que, desde o ano passado, são cidadãs argentinas, nem os cidadãos residentes nos Territórios Nacionais. Dos últimos se prescindiu até agora porque em 1853 e 1860 dominou os Constituintes a preocupação quanto ao problema da União Nacional, cujos protagonistas eram as Provincias, como entidades politicas históricas.

Ademais, os Territórios adquiriram significação institucional em 1884 pela lei 1.532, e, mais tarde vieram a ter uma população que, em alguns, supera a dos beneméritas provincias históricas.

A Constituição vigente omite, porém não impede o voto dos cidadãos dos Territórios e das mulheres.

Acima dos detalhes da letra constitucional estão o principio democrático republicano da soberania do povo e a forma representativa.

Convém esclarecer que a Constituição prescinde, pelas razões indicadas, do voto dos concidadãos dos Territórios quando se trata de eleger Presidente, vice-Presidente e Deputados, porém nada autoriza a

(Conclui na 3ª pág.)